ADIADO O NOVO TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO

DE GRANDE IMPORTANCIA O ACORDO EM NEGOCIAÇÃO

VOLTA O BRASIL A IMPORTAR AUTOMOVEIS DA ALEMANHA

A MANHÃ

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949 | NUMERO 2.417

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

Já previsto: 200 milhões de cruzeiros para a compra de café – Açúcar, madeiras, algodão, etc., em troca de máquinas, instrumentos de precisão, de ótica, etc. – Restabelecimento em larga escala do comércio entre o nosso país e a Alemanha

Notícias telegráficas procedentes de Frankfort revelam as demarches de um convenio comercial prestes a ser firmado entre o Brasil e a Alemanha Ocidental. Segundo se informa o acôrdo comportará trocas comerciais entre os contratantes atingindo de 50 a 70 mil dólares, de um lado e outro. Além de café, carne, açúcar, madeiras, arroz, algodão e couros, a Alemanha importará outros produtos do Brasil. O nosso país receberá, por sua vez, equipamentos para máquinas, automóveis, instrumentos de precisão, de ótica, etc.

As negociações para a conclusão do acôrdo iniciaram-se em Frankfort, em fins de maio. O Escritório Tripartite do Comércio Exterior, na Alemanha, entregou as primeiras propostas nesse sentido ao sr. Mário Calabria, cônsul do Brasil naquela cidade, que as transmitiu ao nosso govêrno.

Ao que apurou a nossa reportagem, os primeiros entendimentos efetivos realizados no Brasil visando a conclusão do convenio em apreço foram levados a efeito em São Paulo entre entidades de classe e a Câmara de Comércio Teuto-Brasileira.

A duração do convenio em questão é de um ano e o seu valor deverá atingir de 50 a 70 milhões de dólares, o que importará num aumento considerável da nossa balança de trocas com a Alemanha, atualmente bastante reduzida.

A importância destinada ao café, por exemplo, é de 10 milhões de dólares, o que corresponde aproximadamente a duzentos milhões de cruzeiros, e, em especie, a 500.000 sacas. Aliás essa compra tem expressão suficiente para assegurar cotações satisfatórias para o café tipo inferior da próxima safra, desde que a produção esperada dos melhores tipos tenha, como já tem, consumo certo nos Estados Unidos.

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

SENSAÇÃO NO MUNDO DOS CALVOS

A CALVICIE JA' NÃO E' MAIS UM MAL SEM CURA

Surge a fórmula ideal para suprir a deficiência — Onde o poder criador do homem consegue vencer o impossivel — Impressionantes revelações do sr. M. Burle, que presenciou na capital baiana resultados verdadeiramente surpreendentes



O sr. M. Burle, falando ao reporter

Procedente de Salvador, regressou ontem ao Rio o sr. M. Burle, conhecido comerciante desta praça, que ali fôra atender à interesses ligados ao ramo de atividades que abraçou. Sabedora que o mesmo trazia da capital baiana interessantes revelações sôbre a aplicação de um novo produto, cujos resultados vêm ao encontro das pessoas que lutam contra o problema da calvície, a nossa reportagem procurou ouvir o sr. M. Burle, levada, naturalmente, pelo desejo de transmitir aos leitores algo sôbre a sensacional descoberta. Nutriamos a certeza de que as suas declarações haveriam de provocar uma verdadeira revolução no mundo das pessoas que, mercê

(conclui na 16ª pag.)

ADIADO O NOVO TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO

Vão ser coligidos outros dados pela Comissão Central de Preços – O caso da carne em foco – Nada sôbre o açúcar

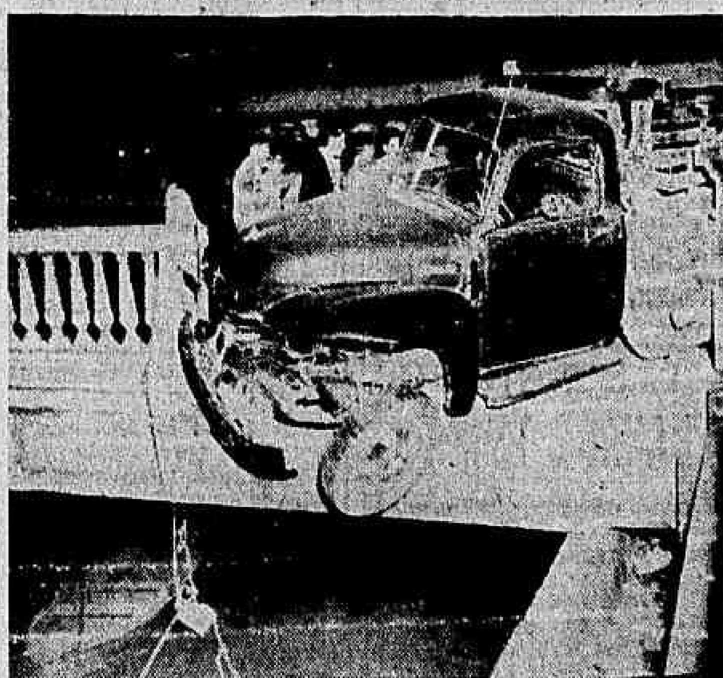
Conforme noticiamos, reuniu-se, ontem, extraordinariamente, a Comissão Central de Preços. O caso do açucar não foi tratado. Alegam que o processo ainda não chegou à Secretaria dêsse órgão. Assim, entrou em debate, inicialmente, o tabelamento da farinha de trigo panificável. O representante dos consumidores propôs que fôsse mantido o preço de Cr$ 217,10 para a saca de 50 quilos, com a mistura de 50% de farinha argentina e 50% do produto uruguaio. O assunto, porém, continuará em estudos. Para tanto, a C.C.P. vai coligir novos dados, levando em consideração o preço da farinha do Uruguai; os estoques de farinha argentina adquirida a 60 pesos, e, consultando, inclusive, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O problema da carne e seu tabelamento foi discutido, tendo o representante da Prefeitura lido o seu parecer, concluindo que não se torna necessária a modificação da portaria 23, sôbre o último tabelamento da carne; sendo suficiente que se oficie às Comissões Locais de Preços e aos governadores estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, firmando a interpretação já dada. O representante da lavoura solicitou vista do processo.

DISTÚRBIOS NA INDIA

CALCUTÁ, 25 (R.) — Duas pessôas foram mortas e oito ficaram feridas, durante uma batalha que se travou numa aldeia a 25 quilômetros de Calcutá, depois de a policia ter prêso ali um lider comunista. O homem perseguido fugiu também. Um comunicado do govêrno de Bengala Ocidental, agora divulgado, informou que a policia, poderosamente armada, tinha sido enviada à aldeia, para impedir um ataque planejado pelos comunistas contra os armazens de cereais e peixes e conserva.

O caminhão "fechou" a camionete

E QUASE MERGULHOU NO CANAL DO MANGUE — FUGIRAM OS DOIS MOTORISTAS — NÃO HOUVE FERIDOS



Flagrante obtido no local do desastre

Cerca das 19,30 de ontem a camioneta chapa 4-99-23, trafegava pela avenida Francisco Bicalho, rumo à cidade. Ao chegar à esquina da rua Quatro, foi repentinamente "fechada" pelo caminhão licença 7-64-38. O motorista da camioneta deu um golpe de direção e enveredou por uma

(Conclui na 2.ª pág.)

TÓRIO EXTRAIDO DA AREIA

MIDDLETONWN, Connecticut, 25 (INS) — Três químicos anunciaram hoje a descoberta de uma fonte potencial de energia atômica extraindo tório da areia. Estes químicos declararam na 2a. Conferência Analítica anual da Sociedade de Química dos EE. UU., que o tório adquiriu tamanha importância que muitas nações, inclusive a India, proibiram a sua exportação. Salientam que até o momento as suas experiências são apenas de laboratório mas acham que seu sistema poderá ser aplicado fàcilmente em grande escala industrial.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

CIÊNCIAS para TODOS

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

PARAQUEDISTAS ILUMINADOS NA ENSEADA DO FLAMENGO

Esta noite a interessante demonstração — Encerramento das comemorações da "Semana da Asa"

Encerrando as comemorações da "Semana da Asa" nesta capital, será levado a efeito durante o dia de hoje interessante programa de festividades, dando-se, às 16 horas, no auditorio da A. B. I. o encerramento do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, cujos trabalhos se vêm desenvolvendo num clima de acentuado interesse. Pela manhã, será prestada, em Manguinhos, uma homenagem à memoria de Santos Dumont, seguindo-se demonstrações de acrobacias de varios aviadores. As 12 horas terá lugar o almoço de confraternização.

SALTO DE PARAQUEDISTAS ILUMINADOS

A ultima parte das festividades apresentará um espetaculo sem duvida interessante, tanto assim que ensejará um salto conjunto de paraquedistas iluminados, numa demonstração de arrojo e coragem dos nossos aeronautas. Assim, o carioca assistirá, na enseada do Flamengo, ao salto de varios paraquedistas, todos eles

(Conclui na 2.ª pág.)



ESTRELAS E SOL — Paris — Estrelas marinhas e um sol nascente, bordados em nylon lastex transparente, constituem as únicas "coberturas" da roupa de banho super-ultra parisiense de Christina Besançon. Os desenhos não desbotam por ação do sol ou da água. (Foto UP-ACME por via aérea)

PODERÃO CONCORRER ECONOMICAMENTE COM OS PRODUTOS IMPORTADOS

Os carvões brasileiros nas afirmações da Mesa Redonda do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

A Mesa-Redonda do Carvão, convocada pelo Conselho Nacional de Minas e Metalurgia terminou hoje os seus trabalhos, ao cabo exatamente de trinta dias de atividade.

O ato do encerramento foi presidido pelo titular da Viação, sr. Clovis Pestana, tendo começado com a leitura, pelo respectivo relator, sr. Batista Pereira, secretário de Viação do Rio Grande do Sul e representante do Estado, das 30 conclusões em que foram enfeixadas as decisões do plenário.

Sôbre a importância da obra empreendida falaram os srs. Ernesto Fonseca Costa, presidente do Conselho de Minas e da Mesa-Redonda, Ernani Cotrim, presidente do Sindicato das Indústrias de Extração do Carvão, Maciel Filho, pela confederação Nacional das Indústrias, Othon Leonardos, do Conselho de Minas, Aldo Faraco, prefeito de Cresciuma, o principal municipio carbonífero de Santa Catarina e deputado federal Rogério Vieira, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Câmara.

Entre as afirmações da Mesa-Redonda destacam-se as que dizem que os carvões brasileiros, corrigidas as graves deficiências atualmente existentes nos trans-

(Conclui na 2.ª pág.)

SUPLANTOU SALOMÃO...

CHICAGO, 25 (U. P.) — Sigmund Engel, ex-mestre de "chantage" declarou orgulhosamente que havia defraudado numerosissimas mulheres milionárias durante os últimos cinquenta anos e que poderia fazer de "Salomão e tôdas as suas espôsas" mero aprendiz.

O astuto e galante Engel, capturado graças ao ardil de uma viúva está sendo cuidadosamente vigiado pela policia e será mantido em Chicago, apesar de que muitas outras cidades dos Estados Unidos desejam conduzi-lo perante a justiça por "chantage" aplicada a mulheres com que contraia matrimônio.

EXTERMINOU A FAMÍLIA E INCENDIOU A CASA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Verificou-se, em Tupã, pavorosa tragédia, da qual foi principal protagonista o japonês Matutaromuta, que após exterminar a família, composta de mulher e dois filhos, ateou fogo à casa, suicidando-se. Desconhecem-se as causas da tragédia, bem como a maneira por que o japonês exterminou a família.

UMA OBRA-PRIMA ESPERA HÁ 20 ANOS A SUA OPORTUNIDADE

Fernand Jouteux não desanima no propósito de realizar a montagem de "Os Sertões" – Discípulo distinguido de Massenet e autor de numerosas obras – Episódios curiosos de uma vida singular

Fernand Jouteux não trai a sua origem francesa.

O sotaque, a abundância de gestos, a conversação colorida, são caracteristicas que o seu meio século de Brasil não conseguiu apagar.

A história de Fernand Jouteux é muito curiosa e nos foi contada por êle próprio quando esteve, ontem, em visita à nossa redação. Desde os fins do século passado êle vive em nosso país, habitando de preferência o interior dos Estados do norte. Só nos últimos dez anos é que tem realizado algumas excursões ao Rio e outras capitais do centro e do sul do país.

Ultimamente, porém, fixou-se nesta capital.

Foi discípulo distinguido de Jules Massenet e do próprio punho do grande autor de "Manon" possui referências que honram altamente o seu talento e as suas composições.

Nasceu Fernand Jouteux na cidade de Chinon, onde Joana d'Arc pediu ao rei Carlos VII, em nome de Deus, a espada com que livrou Orleans dos ingleses e fez coroá-lo como legitimo herdeiro do trono da França; onde nasceram Rabelais, o autor de "Pantagruel", e o cavalheiro Charles Dexaux, grande amigo de Juniparan, o chefe dos Tupinambás que, com seus companheiros da Touraine, transformou a aldeia de Tupaon-açu em S. Luiz do Maranhão, para ser a "capital da França Equinocial".

Teria sido êsse precedente que influenciou a determinação de Fernand Jouteux de ser, além de maestro, colono?...

O que há de certo é que, após ter terminado seus estudos lite-

(Conclui na 2.ª pág.)



Fernand Jouteux relata episódios interessantes de sua vida

LIVRES, AFINAL, DO PESADELO DA FOME

Serão pagos amanhã os tripulantes do vapor "Tabatinguera", que há seis meses não recebiam suas soldadas — Vendidos este navio e mais o "Hoope" e o "Canguera" à Companhia Internacional de Navegação

Em edição anterior noticiamos que o navio "Tabatinguera" ia ser vendido pela Companhia Paulista de Comércio Marítimo aos Irmãos Jafet. Agora tivemos a confirmação de que, não sòmente êsse barco mercante como também o "Canguera" e o "Hoope" até há pouco em poder do [illegible] foram vendidos à Companhia Internacional de Navegação, de propriedade dos Irmãos Jafet, e cujo diretor-presidente é o sr. Ricardo Jafet. Os novos donos dos navios até há pouco

(Conclui na 2.ª pág.)

Recupere a alegria de viver!...
PANSEXOL
para a debilidade sexual (em drágeas)
(MASCULINO E FEMININO)
lhe dará fôrça, vigor, virilidade.
Fórmula do Professor Austregésilo

O PRESIDENTE DA A.B.I. DIRIGE-SE AO CHEFE DE POLICIA

Em resposta a uma carta que lhe endereçou o general Lima Câmara, chefe de Polícia, o sr. Herbert Moses, presidente da Casa do Jornalista dirigiu-se a s. excia. nos seguintes termos:

"A carta pela qual v. excia. me comunica o firme propósito dessa chefatura de fazer com que seus subordinados mantenham o devido respeito ao direito constitucional da liberdade da imprensa causou no seio da Associação a melhor das impressões, já que veio satisfazer uma aspiração sentida pelos jornalistas cariocas.

Respeitando a lei a polícia oferece à imprensa sua melhor homenagem que esta Casa timbra em agradecer. Queira v. excia. aceitar a expressão da minha alta consideração e distinto apreço. (a) Herbert Moses.

Comemora-se hoje o "Dia do Pescador"

CORTEJO MARÍTIMO DO RUSSEL Á URCA

Missa solene na Igreja Matriz de N. S. do Brasil em ação de graças pelo transcurso da data

Comemora-se, hoje, o "Dia do Pescador". Como todas as outras classe também os homens do mar escolheram o seu dia para reunirem-se, cordialmente num intervalo da labuta cotidiana. Apostando contra a morte o pão de cada dia, enfrentando os mares bravios destas e de outras plagas, os pescadores merecem, sem dúvida, a nossa admiração. Noite a dentro, nas frias madrugadas, quando a cidade dorme agasalhada sob cobertores, êles se entregam à tarefa árdua, muito longe dos seus lares, bem distante da família.

E quantos não pagam com a vida o tributo de sacrifício exigido pela sanha do mar?

MISSA SOLENE

Em comemoração ao "Dia do Pescador" será rezada missa solene, hoje, na Igreja Matriz de N. S. do Brasil, devendo oficiar o ato religioso o padre Barbosa, vigário da paróquia. Ontem os pescadores receberam a imagem de São Pedro no entreposto de pesca, onde ficará em vigília até a manhã de hoje.

As 8 horas partirá do Cais Faraux o grande cortejo, compôsto dos barcas de pesca e de nossa Marinha de Guerra, sob o comando do comandante Wigand Joppert, que irá bordejando às praias do Russel, Flamengo e Botafogo, até a enseada da Urca, terminando na frente da Igreja de N. S. do Brasil, onde haverá missa solene rezada por monsenhor Leovigildo Franca, que ao evangelho falará ao grande número de pescadores sôbre o significado daquela solenidade.

Ao final da missa usará da palavra o dr. Eupides Cardoso de Menezes, que saudará os pescadores.

Nêsse dia os pescadores farão suas inscrições para o próximo Natal.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DOENÇAS DO CORAÇÃO - FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as.. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Livres, afinal, do pesadêlo da fome

(Conclusão da 1.ª pág.)

tempo alvo de um rumoroso litigio, pagarão aos Bancos com os quais transacionava o armador citado, a quantia de dois milhões de cruzeiros, de dividas por êle assumidas.

VÃO AFINAL RECEBER OS ATRASADOS

Fomos ainda informados de que a tripulação do "Tabatinguera" que há cêrca de seis meses não recebe seus vencimentos, motivo pelo qual o navio, apesar de carregado e pronto para sair para portos do Norte, não teve o passe da Capitania dos Portos, vai amanhã ser paga pelos novos donos do navio. A importancia total do pagamento eleva-se a setecentos mil cruzeiros.

Logo a seguir, com sua equipagem já livre do pesadelo da fome que perseguiu seus componentes, envolvendo suas famílias, durante seis longos meses, o "Tabatinguera" zarpará para Recife. Ali receberá um carregamento completo, e depois seguirá para Constantinopla.

VISITARAM O NAVIO

Os novos armadores do "Tabatinguera" visitaram ontem o navio e nessa ocasião entraram em contacto com os tripulantes, avisando-os de que os que quisessem, poderiam ficar. Ao que parece quase todos permanecerão no navio, pois confiam, conforme revelaram, na idoneidade moral e no crédito comercial dos novos armadores, que já possuem uma frota de cinco navios cujas equipagens estão sempre em dia, isto há cêrca de quinze anos. Soubemos ainda que o antigo comandante do "Tabatinguera", capitão Paulo Negrão, voltaria ao comando dêste barco pois já serviu à Companhia Internacional e goza da confiança de seus diretores.

Finalmente estamos informados de que os Irmãos Jafet pagarão tôdas as dividas, inclusive aos fornecedores dos navios e aos ex-comandantes do "Tabatinguera" e do "Canguera". O primeiro dêstes barcos tem sua saída para o norte marcada para quarta-feira.

Levou um tiro no joelho

O operário Manoel de Souza Peres, de 32 anos, pardo, solteiro, morador no Parque Proletário s/n., quando passava na avenida Brasil, esquina da rua Bonfim, foi atingido por um projetil de arma de fogo, no joelho direito.

Declarou a vitima não conhecer seu agressor, pois apenas ouviu o estampido, sentindo-se ferida logo após.

O caso foi comunicado à polícia.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Os Milagres da Especialização

Só a especialização, no campo da técnica, pode conduzir a resultados cem por cento satisfatórios. Fazer uma só coisa, porém fazê-la bem.

Muitas pessoas se admiram pelo fato da Escola Remington preparar dactilógrafos hábeis e competentes, em período de aprendizagem relativamente curto.

Isso é devido, unicamente, ao fato de ser a Escola Remington uma organização altamente especializada no ensino dactilográfico e taquigráfico, cuja técnica vem aprimorando desde 1911, quando foi fundada.

A administração da Escola trabalha, incessantemente, no sentido de melhorar tôda a sua aparelhagem de ensino, inclusive o método empregado, que é de uso exclusivo da Escola, bem como o aprimoramento técnico do seu corpo de professoras.

A êsse afã de procurar apresentar, sempre, o que há de melhor e de mais moderno no ensino, esteno-dactilográfico, deve a Escola Remington a preferência que lhe concede o público, juiz severo, o que lhe permite diplomar, em média, 1.100 alunos por ano.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
R. México, 41 - S 807 - Diariamente das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO



O SAO JOAO DOS TRABALHADORES DO "SAPS" — Revivendo as nossas tradições folclóricas e dando fiel desempenho à missão educativa, o SAPS organizou e levou a efeito uma interessante festa, tipicamente junina, dedicada aos seus frequentadores. Assim é que foi exibido ontem à noite, no Restaurante do Leblon, o popular tema nordestino "Bumba-meu-Boi". Aos trabalhadores e convidados foi oferecido durante os festejos, que alcançaram marcante êxito, um lanche composto de comidas tipicas de São João. A gravura acima fixa uma cena de "Bumba-meu-Boi", vendo-se, ao lado, o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS e organizador da bonita festa.

Não há felicidade
Quando o sistema nervoso não funciona normalmente
BENAL
FORMULA DO PROF. AUSTREGÉSILO
Assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador. É uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo do espírito. BENAL é completamente inofensivo. Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio

Poderão concorrer econômicamente com os produtos importados

(Conclusão da 1.ª pág.)

portes e melhorados os métodos de produção, sem embargo de sua qualidade relativamente baixa, poderão concorrer econômicamente com os carvões importados, nos principais mercados do país e que sendo a indústria carvoeira uma indústria básica, cuja permanência deve ser assegurada, tanto por imperativo de ordem econômica, como relativos à defesa nacional, torna-se indispensável mantê-la em um nível mínimo de que permita o seu rápido desdobramento em caso de emergência, de modo a poder atender às necessidades essenciais do país.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Uma obra-prima espera há 20 anos a sua oportunidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

rários no ginásio de Pont-levoir (Loir e Cher) e musicais no conservatório de Paris, com Massenet, o imortal autor de "Manon" e de "Thais", êle vogou pelas águas do rio-mar para ligar sua música com o ambiente brasileiro. Durante quarenta anos percorreu o Pará, o Amazonas, os sertões do norte, em busca de impressões novas, de assuntos exóticos.

No interior de Pernambuco escreveu a "Sinfonia Brasileira", os "Cantos Brasileiros" e uma ópera que êle considera o seu maior trabalho: os "Sertões", baseada na epopéia de Canudos.

Trechos dessas obras, assim como o seu oratório de São Martinho, "Bellator Domini", e uma outra ópera "Klytis", obtiveram em Paris um ruidoso sucesso e deram ao seu nome fama mundial. Seus "Cantos Brasileiros" foram premiados pelo "Salon des Musiciens Français" e sua cena dramática "Le Retour du Marin" pela "S'te des Compositeurs", de Paris.

Massenet declarou, um belo dia, ao pai de Jouteux que "não tinha mais que lhe ensinar" e escreveu ao sr. Sourget, presidente da St'e. de St. Cecile, de Bordeaux, que o seu aluno predileto era "um erudito, um compositor dos mais vibrantes, um mestre em tôda a acepção da palavra".

"OS SERTÕES"

Fernand Jouteux está, agora, à nossa frente. Já completou oitenta anos, mas, não parece, apesar de sua vida agitada. E fala-nos sem reserva.

— Vivo nesta terra há muito tempo. Percorri quinze Estados a fim de me pôr ao par dos costumes do interior. Julguei quase impossível poder escrever sôbre Canudos, sem ter uma idéia completa da região. Viajei, passei horas amargas e dolorosas, convivi com tôda espécie de gente, experimentei satisfações e tristezas, mas realizei a maior pretensão de minha vida: a ópera "Os Sertões", baseada na obra famosa de Euclides da Cunha.

E concluiu o maestro Fernand Jouteux:

— Até hoje, porém, não consegui a montagem de minha ópera. As despesas são grandes e sòmente com o auxílio de uma entidade oficial ou dos poderes públicos poderia realizar o meu intento. A luta tem sido árdua, mas, ainda não desanimei. Nem desanimo. Ainda verei a montagem de "Os Sertões".

E com estas palavras o maestro Jouteux encerrou a sua palestra com o nosso redator.

Perguntamos, então: não seria interessante que a Prefeitura, dentro do programa de atividades culturais que vem empreendendo, tomasse a frente dessa grande realização?

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

APARTAMENTOS EM COPACABANA
Vendemos à Av. Copacabana 661, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos para entrega dentro de quatro meses, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

A MANHÃ
Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: BENTO FARIA CORRÊA
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretario: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instável, perturbando-se com chuvas possivelmente fortes. Temperatura em declínio. Ventos de norte a leste rondando para o sul com rajadas frescas.
Máxima: 30,4.
Mínima: 18,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 6.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - (Diarista) — Instituto de Biologia Animal; Divisão de Defesa Sanitária Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Seção de Fomento Agrícola no Distrito Federal; Divisão de Defesa Sanitária Vegetal; Instituto de Oleos; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural; Divisão de Caça e Pesca; Escola Nacional de Veterinária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Museu Imperial; Proventório Paula Candido; Diretoria do Ensino Secundário; Colônia Juliano Moreira; Centro Psiquiátrico Nacional; Instituto Osvaldo Cruz.

APOSENTADOS — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: A — E-J — E-J — J-L — L-O — A-Z — A-Z — A-Z.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO — A — A — A.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n.º 7.

NO EXÉRCITO

Prosseguirá hoje o pagamento do pessoal do Exército.

NA MARINHA

SEGUNDA-FEIRA — Segundos tenentes (de 1 a 950).

NA AERONAUTICA

Começará segunda-feira, sendo pagos oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 12 às 14; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Paraquedistas iluminados na enseada do Flamengo

(Conclusão da 1.ª pág.)

iluminados, sendo facil avaliar as emoções que tal proeza despertará em todos.

CONCENTRAÇÃO EM MANGUINHOS

Segundo fomos informados, haverá hoje, às 10 horas, uma concentração de aviadores do Rio e de São Paulo, no campo do Aéro Club do Brasil, em Manguinhos.

Emofluidina Na artério esclerose.

O CAMINHÃO "FECHOU" A A CAMIONETE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ponte sôbre o canal, ali existente, tombando junto ao meio fio, do lado esquerdo. O caminhão, que tomara a mesma direção, desviou-se um pouco para a esquerda e derrubou parte do gradil da ponte quase caindo dentro do canal.

Só mesmo por acaso não foram feridos os passageiros da camioneta. Os mesmos a fizeram voltar à posição normal e o motorista, Adilio de tal, pisou o acelerador e desapareceu do local do desastre. O proprietario da camionete é Alcides Ferreira Justo, morador à rua Mariz e Barros, 843.

O motorista do caminhão também fugiu em seguida ao desastre, mas a guarnição do RP-19, chefiada pelo detetive n. 92, deteve o seu ajudante, Antonio Simões Procópio, domiciliado à rua G, n. 27, em Irajá. O proprietário do veículo é José Alves, residente à rua Coronel Vieira, 331, também em Irajá.

O comissário Ezequiel, de serviço no 12.º distrito, esteve no local do desastre tomando as providencias da sua alçada, inclusive requisitando a presença da pericia.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o Cabelo Branco
E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA A ESTREPTOMICINA

FIXARA', O GOVERNO, O PREÇO DE VENDA DA MERCADORIA PARA O COMERCIO REVENDEDOR E VAREJISTA

O "Diário Oficial" de ontem publicou o seguinte:

"O Presidente da Republica:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a conceder isenção do imposto de importação e taxas aduaneiras à estreptomicina, destinada ao consumo no Brasil.

Art. 2.º — O Govêrno Federal, pelos seus órgãos de fiscalização, verificado o preço de custo do referido produto adquirido por firmas importadoras, computadas as despesas de transporte e outras estritamente necessárias, fixará o preço de venda para o comércio revendedor e varejista, e êste será obrigado a colocar em cada tubo de estreptomicina a etiqueta com o preço determinado para o consumidor.

Parágrafo unico — As instituições assistenciais de filantropia poderão importar diretamente o antibiótico citado, com direito à isenção concedida, desde que para uso exclusivo dos doentes por elas socorridos.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

VENDA DE ANIVERSÁRIO
ARTIGOS DE INVERNO EM LIQUIDAÇÃO

	CR$
GRAVATAS em lindas padronagens	6,50
SLAKS de pura lã para homens	145,00
SLAKS de veludo americano	295,00
CAMISAS brancas — Desde.............	30,00
BOLSAS de matéria plástica para senhoras....	25,00
PIJAMAS DE MALHA para crianças.........	25,00
BLUSAS DE MALHA para senhoras.........	38,00
BLUSAS DE MALHA para crianças — Desde..	28,00
CALCINHAS DE MALHA para senhoras......	3,50
JOGOS DE JERSEY para senhoras..........	80,00
CONJUNTOS DE LÃ PARA SENHORAS, etc.	

CONFECÇÕES METRO
232 - RUA DA ALFANDEGA - 232

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATUR andar — Telefone 23-3840
PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — RUA LARGA, 13 — 1.ºALIZAÇÕES, PASSAPORTES,

Música

PASCOAL CARLOS MAGNO

ESTE JORNAL, sexta-feira última, publicou uma entrevista com Pascoal Carlos Magno, na qual o grande animador da juventude brasileira confessa estar às voltas com a Justiça, devido às dívidas contraídas pelo Teatro do Estudante do Brasil, do qual é responsável. Homem profundamente honesto, para respeitar seus compromissos apresta-se a vender quanto possui: o carro, os quadros, os livros. E o autor destas notas bem lembra o que representou para êle vender — por uma lira o quilo — os quinhentos quilos de livros de música que tinha reunido, pouco a pouco, com tanto carinho.

Pascoal é jovem e trabalhador: ser-lhe-á fácil reconquistar um novo bem-estar material. Mas como poderia êle substituir todos os sonhos que, sòzinho, conseguira realizar? E estas realizações, estariam mesmo condenadas a desaparecer? Acima de tudo — realizações, sonhos e homens — será mesmo possível que o que há de mais estúpido na vida vença mais uma vez, derrubando o que há de bom, de patriótico nas iniciativas artísticas e culturais de Pascoal?

Justamente há um mês (agora não é mais necessário manter o segrêdo) o Embaixador da Itália, S. Excia. Mario Augusto Martini, entusiasmado por ter assistido a um espetáculo lírico no República, teve a idéia, que logo pôs em prática, de perguntar à Itália se não seria possível fornecer a Pascoal um "Carro di Tespi". O teatro movel lhe daria a possibilidade de apresentar seus espetáculos em todos os recantos do país.

Parece que, com gesto tardio mas simpático, a Prefeitura providenciou para que finalmente fosse paga ao Teatro do Estudante a subvenção que lhe era devida. Na própria Câmara dos Deputados, o sr. Euclides Figueiredo deplorou que um movimento como o desse Teatro, de sentido cultural e necessário ao país, entrasse em desagregação por ausência de apoio dos poderes públicos. O sr. Euclides Figueiredo, juntamente com o sr. Café Filho, tomou a iniciativa para que o Govêrno Federal dê sem mais demora um auxílio que permita a salvação do Teatro. Enquanto isso, Pascoal é objeto de um verdadeiro plebiscito de simpatia e de solidariedade, por parte de uma multidão de pessoas, de tôdas as classes.

Mas não se encontrará, no Rio, um daqueles Mecenas que em todos os períodos da História — por entusiasmo, ou por interêsses ou por vaidade — ajudaram as Artes? Será que todos os milionários cariocas são "Mecenas" como aquele cuja Sociedade Artística nestes dias está sendo processada pelas dívidas contraídas com os artistas do Municipal, ou como aquele outro que, apossando-se deste teatro, está alegremente acumulando novos e fáceis milhões.

Apesar dos pesares, não acreditamos, absolutamente, que o muito que foi realizado por Pascoal, para os jovens artistas, possa perder-se assim. Mesmo neste caso, porém, sempre ficaria, também no campo da música, o bastante para honrar seu nome: o concêrto bachiano e a temporada lírica que Pascoal conseguiu realizar triunfalmente no Teatro República e que revelou novos artistas cheios de futuro, como Raul Gonçalves, Lucy Politano, Alfredo Colosimo, Lidia Seabra, Lena Monteiro, Peter Gottlieb e vários outros.

Pascoal Carlos Magno, o homem dos milagres, espera agora que o Rio cumpra o milagre de salvá-lo e de ajudá-lo a continuar suas geniais realizações: neste momento tão triste e difícil, estamos com êle, de todo coração.

R. MASSARANI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, concêrto de "Recreação Popular".

—x—

— No Teatrinho Jardel de Copacabana, a juvenil bailarina Tilia Norka, às 16 horas.

—x—

AMANHA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

—x—

QUARTA-FEIRA — Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, a cantora Gisela Guerra, para o "Centro Artístico Musical".

—x—

QUINTA-FEIRA — No Liceu Literário Português, às 21 horas, o tenor João Cunha.

—x—

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o violoncelista Ripoche, para Associação Brasileira de Concertos.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Amanhã, às 21 horas, a O. S. B. dará mais um concêrto para os seus associados, com o seguinte programa: Ravel, "Daphnis et Chloé"; Ravel, "Concerto" em sol maior; Halffter, "Rapsodia Portuguêsa"; (em 1.ª audição no Brasil). Lorenzo Fernandez, "Batuque". Regência do maestro português Freitas Branco. Atuará como solista, sua espôsa, a pianista Marie-Antoinette Lévêcque.

SULA JAFFE

TEMOS nos ocupado algumas vezes da jovem pianista brasileira Sula Jaffe, que se encontra atualmente na Europa. Trata-se de uma extraordinária vocação pianística da qual muito esperam os meios artísticos nacionais. Sula acha-se em Paris aperfeiçoando seus estudos com Marguerite Long e Nadia Boulanger. Ali vem atuando em audições e concertos com orquestra, recebendo da crítica enaltecedores elogios.

Anteriormente, vivendo em Londres, Sula Jaffe também ali exibiu-se com êxito, sendo que seu último recital na capital britânica foi a vinte e dois de maio último.

Há três anos ausente do Brasil, a jovem pianista muito tem lucrado, estudiosa como é, com o contato assíduo dos grandes mestres do teclado. Daqui partiu, com uma bôlsa de estudos, conquistada em brilhante concurso organizado pela "Cultura Inglêsa". Conscia de seus deveres e dona de uma inquebrantável fôrça de vontade, Sula com certeza venceria todos os obstáculos de sua carreira. E assim tem acontecido.

Atualmente, contratada por empresário europeu, Sula Jaffe vai encetar uma "tournée" por várias cidades européias, — Bruxelas, Milão, Budapeste, Varsóvia e Haia.

Ao lado de numerosos colegas brasileiros que ora se encontram em Paris como Arnaldo Estrela, Homero Magalhães, Maria Alcina, Zelia São João, Nelly Eliezer, Julio Braga e Jamile Karam, Sula Jaffe vem brilhando desde o início de seus estudos e nos promete, para o fim deste ano, uma visita ao Brasil.

DYLA JOSETTI

Tilia Norka

A pequenina bailarina de oito anos, Tilia Norka, dará mais um espetáculo no Teatrinho Jardel, em Copacabana, hoje às 16 horas, com um programa especialmente organizado para a criançada daquele bairro.

Nos intervalos, o ventríloquo Vidondo apresentará seus bonecos em tamanho natural, para distrair a petizada. Já estão à venda os bilhetes para os dois espetáculos.

Recreação Popular

Serão apresentados hoje, no Teatro Municipal, às 10 horas, na série "Recreação Popular", os artistas colombianos Mussaperê e Christancho, que executarão ao violão um programa clássico, do qual fazem parte Chopin, Mozart, Monti, Godard, Lecuona, Tschaikowski, Brahms, Dinico, Heifetz, Drigo, Rimsky-Korsakoff, Beethoven e Carlos Gomes. A entrada será franqueada ao público.

Música Sacra

Hoje, às 10 horas, durante a Missa Pontifical da festa de "Corpus Christi" a realizar-se na Candelária, será executada sob a direção do maestro Ricardo Galli, a solene Missa "Virgo Fatimae", de Frederico Caudana, que terá a acompanhá-la uma numerosa orquestra de cordas e orgão.

A. B. I.

Amanhã, às 17 horas, realiza-se a 10.ª palestra do Curso de Divulgação Musical da A.B.I., que versará sôbre a personalidade de Glauco Velasquez.

A referida palestra será ilustrada pela violinista Liége Aurora e pelo violoncelista professor Alfredo Gomes, na palavra da professôra Elza Cameu.

Colar de perolas da Tchecoslovaquia Cr$ 30,00

Broche de metal dourado, com pedras Cr$ 14,50

Broche dourado com pedras "Rhinestone", grande novidade Cr$ 98,00

Broche de metal dourado com pedras Cr$ 38,00

Brinco de metal dourado Cr$ 28,00

Bijouteria

DE TODOS OS PREÇOS PARA TODOS OS GOSTOS

Broche "mosquito" de metal dourado Cr$ 5,00

A escolha das peças que colocamos à venda é nossa maior preocupação, por isso esperamos que entre os tipos que expômos a Senhora encontrará uma Bijouteria de seu gosto.

Brinco de metal com pedras de cores "Rhinestone" (não fica preto) C$r 145,00

Broche de filigrama portuguesa, prateado Cr$ 35,00

Pulseira de metal dourado, desenho moderno Cr$ 125,00

SEU MAGAZINE

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

"O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR"

Movimento subterraneo monarquistana Iugo-Esláv a

Várias pessoas condenadas pelos "tribunais populares"

BELGRADO, 25 (U. P.) — O tribunal popular iugoslavo, em Parracin, localidade da Servia Oriental, condenou à morte o dirigente de um grupo de treze "sabotadores econômicos" acusados de terem roubado duas e meia toneladas de pão e farinha, destinados ao abastecimento da população. Simultaneamente, outro tribunal popular, em Nish, capital da Servia do Sul, condenou a periodos de um a doze anos de prisão, com trabalhos forçados, oito pessoas, acusadas de estarem procurando derrubar o atual regime e de serem monarquistas. Num terceiro julgamento dos mesmos tribunais populares, no centro esloveno de Osijek, foram condenados a prisão, por periodos de ano e meio e quatorze anos, mais nove "sabotadores econômicos", depois de um processo que durou cinco dias. Os acusados de Osijek eram administradores de cooperativas camponesas da rica região agricola vizinha a Vukovar, os quais haviam roubado tecidos no valor de cinco milhões de dinares, vendendo-os no mercado negro.

SENTENÇAS SEVERAS

No processo de Parracin, um dos acusados foi condenado a prisão perpétua e os outros onze tiveram penas de trabalhos forçados, por prazos de dois a 20 anos. Parece que as sentenças foram tão severas, porque os crimes foram praticados depois da resolução do Cominform, condenando Tito. As informações colhidas omitiam detalhes da época em que os acusados foram detidos, mas, pela primeira vez, em muitos meses, admitiu-se a existência de "uma organização subrepticia do exército monarquista". Segundo o procurador, o propósito dêsse processo é "reunir melhor todos os elementos do sistema político da Iugoslavia".

Segundo as mesmas notícias, "ficou inteiramente comprovado que os acusados recolheram armas que haviam sido, anteriormente, escondidas por aldeões, nas circunvizinhanças de Nish e fizeram um apêlo aos camponeses descontentes para que se reunissem nos bosques e entrassem a trabalhar contra o govêrno, no intuito de despojar de suas propriedades os camponeses que fazem parte das cooperativas".

Homicídio na capital baiana

SALVADOR, 25 (Especial para A MANHA) — No mercado modêlo, após áspera discussão o peixeiro Aloisio Manuel dos Santos abateu a facadas seu companheiro José Maciel Santos.

O homicida foi preso em flagrante.

O PREFEITO IMPLICOU COM OS POSTES...

SALVADOR, 25 (Asapress) — O prefeito municipal de Nazaré, implicando com os postes da linha telefonica, que o Governo do Estado mandou construir, ligando aquele municipio ao de Valença, mandou derrubá-los. O prefeito de Nazaré fez mais ainda: informou que derrubará todos os postes que a Estrada de Ferro Nazaré construir nos limites do município. Alega o prefeito que somente permitirá postes de ferro. Os que forem de pau serão derrubados, sejam mandados erguer pelo govêrno federal ou estadual.

INCENDIO NA ESTAÇÃO DE SOROCABANA

S. PAULO, 25 (Asapress) — Na seção de limpeza da estação da Sorocabana, nesta capital, irrompeu um incendio. Os próprios funcionários, retirando latas de combustiveis que ali estavam depositadas, evitaram maior vulto no incendio. O Corpo de Bombeiros extinguiu rapidamente o fogo, sendo os prejuizos calculados em duzentos mil cruzeiros.

O CINQUENTENÁRIO DA DESCOBERTA DO RADIUM

Vem de transcorrer uma das mais expressivas datas da História das Ciências, — o cinquentenário da descoberta do radium, — admirável evento científico assinalado pelo casal Curie (Marie e Pierre), em 1898.

Marie Slodowska nasceu em Varsóvia, Polônia, em 7 de novembro de 1867, descendente de uma ilustre familia de cientistas. Transportou-se, em 1891, para Paris, a fim de cursar a Faculdade de Ciências da Sorbonne, onde, em 1894, conheceu Pierre Curie, já então um físico de renome, na França, e com quem se consorciaria, pouco mais tarde.

A vida dêsse admirável casal constituiu, tôda ela, uma consagração à Ciência, e, de modo especial, dedicaram-se os dois cientistas, a partir de 1896, ao estudo das causas das radiações emitidas pelos minérios de urânio, então assinaladas por Becquerel, tendo como modesto local de trabalho um porão da Escola de Fisica da Universidade de Paris, à rua Lhomond.

Foram êsses trabalhos sôbre o radium coroados de exito, em 1898, quando, em três comunicações sucessivas à Academia de Ciências, apontaram os agentes responsáveis pelas emanações radioativas. A data de 18 de julho dêsse ano fixa a existência do polônio, e a de 26 de dezembro seguinte assinala a presença de um novo elemento, de fortíssima atividade: o radium.

Coroamento de sua memorável descoberta cientifica, o Casal Curie receberia, em 1903, o Prêmio Nobel de Fisica, laurea que constituiu o maior estimulo às suas notáveis investigações, que prosseguiram, em conjunto, até aquêle trágico dia 19 de abril de 1906, em que desapareceu, tràgicamente, o sábio Pierre Curie. Mme. Curie, — sua admirável esposa, — haveria de substituí-lo, na Cátedra, e de prosseguir em seus beneméritos estudos, recebendo, em 1911, como nova consagração às suas investigações, o Prêmio Nobel de Química. Faleceu, esta figura apostolar da Ciência, no dia 4 de julho de 1934, tendo, igualmente, morte heróica, por enfermidade determinada pelo acúmulo de radiações na medula óssea.

E' o cinquentenário da descoberta do radium, há pouco transcorrida, que será comemorada, em sua próxima sessão, pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, através da palavra do Prof. Antonio Carlos Villanova, Diretor da [illegible] Seção de Química, que [illegible] rá uma conferên- [illegible] e a obra dos dois [illegible] cujos nomes se [illegible] s Ciên- [illegible] bene- [illegible] da humanidade.

NOVE MOSTEIROS E CONVENTOS OCUPADOS PELA POLICIA TCHECA

Cresce o número de prisões de sacerdotes na Eslováquia — O Ministro da Justiça ameaça os dirigentes católicos

PRAGA, 25 (U. P.) — Esferas católicas declararam que o governo tchecoslovaco apoderou-se de nove conventos e mosteiros na Eslováquia, enquanto outros centros informaram que está sendo efetuada naquela zona um numero crescente de detenções de sacerdotes. Os mosteiros ocupados, segundo as informações, pertenciam às ordens dos Jesuitas, Dominicanos e Salesianos. As mesmas fontes acrescentaram que a policia varejou o mosteiro Salesiano de Trnava, proximo de Brarislava, e ordenou que todos os monges o abandonassem no prazo de duas horas. Acrescenta-se que os monges foram transportados em caminhões da policia para outro mosteiro Salesiano, em Sastin, na Eslovaquia ocidental. Informaram ainda as mesmas esferas que outros monges de três mosteiros salesianos em Mikalovskan, Zilina e Komerco foram tambem transferidos para Sastin. Não se revelou o numero total dos monges atingidos por essa medida policial. Informou-se que outros conventos e mosteiros ocupados por ordem do governo na Eslovaquia incluiam os mosteiros jesuitas de Bystrica, Levoca, Banskabystrica e Ruzomberok; um convento de Kosice e um convento em Trencin, dos monges dominicanos.

APREENSÃO DE JORNAIS

Um matutino da Eslovaquia teve sua edição de 22 do corrente confiscada por haver publicado a excomunhão do Vaticano aos membros da Associação da Ação Catolica, de Praga, formada pelo governo. Esferas autorizadas informaram que o ex-sacerdote dr. Josef Straka é quem dirige a campanha do governo contra a igreja.

NO PALACIO DO ARCEBISPO

Um correspondente estrangeiro que visitou o palacio do arcebispo ontem, pela primeira vez desde que a policia ocupou parcialmente o edificio, comprovou que os agentes do governo enviavam cartas para o exterior do próprio gabinete do arcebispo, usando selo oficial deste e seu papel de correspondencia.

Por sua vez, o ministro da Justiça, Alexei Cepicka, que é genro do presidente Klement Gottwald, continuou com as criticas oficiais contra o arcebispo.

ADVERTENCIA AOS PADRES

PRAGA, 25 (U. P.) — Depois que esferas catolicas informaram que o governo tcheco continuava com sua campanha contra a igreja e que se havia apoderado de nove mosteiros e conventos na Eslovaquia, onde, acrescentaram, estava aumentando o numero de prisões de sacerdotes, o ministro da Justiça, Alexei Cepicka, advertiu que os dirigentes catolicos teriam de "sujeitar-se às consequencias", se prosseguissem em suas atividades. Acrescentou o ministro que existem provas de que bispos em clérigos "são culpados de atitude hostil para com o Estado".

ACOLHIDO PELA O.N.U.

PRAGA, 25 — Urgente — (U. P.) — O Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital revelou que concedeu asilo, durante o mês passado, a Adolph Murdoch, de 50 anos de idade, funcionario tcheco procurado pela policia de segurança comunista. Revelou ainda que Murdoch não abandonou os escritorios das Nações Unidas desde o dia 25 de maio. Ele tem sido alimentado por membros das Nações Unidas e tem dormido em uma pequena cama colocada nos referidos escritorios. Essa revelação foi feita quando o Centro das Nações Unidas publicou o texto da declaração sobre o assunto efetuada em Lake Success no dia de ontem.

NA ALEMANHA

HAMBURGO, 25 (U. P.) — O Conselho Eclesiastico de Hamburgo informou que dezesseis sacerdotes luteranos, na zona russa da Alemanha, haviam desaparecido inexplicavelmente. Embora sem acrescentar detalhes, a declaração do Conselho Eclesiastico afirma que essa informação provém de fontes fidedignas dentro da zona sovietica.

Toma vulto o movimento

URUGUAIANA, 25 (Asapress) — Está tomando cada vez mais vulto o movimento para tornar esta cidade um porto livre, a fim de serem facilitadas as trocas comerciais com a cidade argentina de Los Libres onde tambem está em curso um movimento identico. Com essa qualidade, as duas cidades só teriam a lucrar e o trafego da ponte internacional deixaria de causar embaraços. A terminação das barreiras aduaneiras entre Uruguaiana e Los Libres seria de grande vantagem para o Brasil e tambem para a Argentina.

Do Rio a Recife de automovel

RECIFE, 25 (Asapress) — Viajou de automovel, do Rio a Recife, em companhia da familia, o sr. Rocha Sales. O percurso foi vencido em 24 dias, com 141 horas de viagem. A média horária desenvolvida foi de 34 quilometros. O autor da formidavel proeza passou por 40 cidades, tendo-se demorado no Rio e em São Paulo em visita a amigos e aos redores das capitais.

Entrevistado pela reportagem a respeito do estado das estradas, declarou que encontrou os melhores trechos em São Paulo, considerando a Rio-São Paulo sofrivel, a Rio-Bahia ótima e a Bahia-Neopolis boa. O pior trecho considera o compreendido entre o Penedo e Recife, que deixa muito a desejar.

O entrevistado declarou que passou por Recife em 1932, mostrando-se encantado com o seu indice de progresso atual.

4.º Congresso Odontologico Brasileiro

A realizar-se em RECIFE, de 17 a 23 de julho

A "CITTAM" oferece esta oportunidade aos Drs. ODONTÓLOGOS DO RIO DE JANEIRO, proporcionando transporte de ida e volta em confortáveis aviões DOUGLAS DC3, especialmente fretados, com transportes do Aeroporto para o centro e vice-versa em Recife. Providenciamos também acomodações nos hotéis em RECIFE

PREÇO POR PESSOA: Cr$ 2.504,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

"CITTAM", Av. Rio Branco, 277-H, loja

Telefone: 32-1172 – Rio de Janeiro

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5500

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnostico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

O PLANO MARSHALL

NO DISCURSO pronunciado por Truman em Littlerock, por nós há dias comentado nesta coluna, fez o presidente dos Estados Unidos longa alusão ao Programa de Recuperação Européia, que vem sendo levado a efeito através da Lei de Assistência Exterior, mais conhecida como Plano Marshall.

Naquele discurso Truman encarece a necessidade de ser mantido o auxílio econômico que há dois anos vem sendo dispensado a países do Ocidente europeu, porquanto uma redução dos fundos destinados a êsse auxílio implicaria na destruição do que até agora já foi feito, representando, nesse caso, uma grande vitória para o comunismo. As palavras do presidente norte-americano destinavam-se aos membros do Congresso do seu país, onde há uma ponderável corrente disposta a votar pela redução da verba de quatro bilhões de dólares, pedida pelo sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica. Não obstante haver o sr. Hoffman feito saber aos componentes do Comité de Verbas do Senado que renunciaria caso fossem restringidos os recursos solicitados, alguns senadores manifestaram-se inabaláveis no propósito de proceder a um grande corte no pedido de quatro bilhões para o auxílio correspondente aos próximos doze meses. Embora fôsse de lastimar a renúncia do sr. Hoffman, mais lastimável seria a concessão de tão avultada soma, quando o país se encontra diante de um vultoso "deficit" orçamentário — foi o que alegaram.

A oposição que Truman vem encontrando para a execução do Plano Marshall, dentro das gigantescas proporções que êle assume, não parece provir de grupos imperialistas interessados na manutenção de restrições comerciais e da debilidade econômica dos países europeus, pois que em tal hipótese teriam tais grupos possibilidade de exercer predomínio sôbre aqueles países. Se na execução do quarto ponto do discurso de posse de Truman, as tendências imperialistas, de certos grupos, melhor diríamos, tendências colonizadoras, são indisfarçáveis — e contra as quais o presidente norte-americano tão vivamente se tem pronunciado — o mesmo não ocorre no tocante ao programa de recuperação européia. As restrições que atualmente se fazem à realização dêsse programa residem talvez no fato de que a melhoria da situação econômica da Europa, apesar do Plano Marshall, muito remotamente corresponde à melhoria da situação política naquele continente. O Plano Marshall tem objetivos políticos, mais do que objetivos econômicos. Foi ideado para subtrair à influência comunista, livrando-os da miséria, do caos econômico, que é a condição propícia à sovietização, os países europeus devastados pela guerra. Mas, nestes dois anos de vigência do Plano Marshall, os resultados foram modestos. A Europa continua com o intercâmbio comercial entravado, dividida em dois blocos, escassamente transacionando com as outras partes do mundo — o que sem dúvida se deve à política decorrente da execução do próprio Plano, que preconiza, por motivos políticos, um sistema de trocas discriminatório. Ainda êste mês publicaram os jornais um telegrama de Washington anunciando que as exportações dos países do Plano Marshall foram em maio inferiores em vinte e oito por cento ao mês de abril, — o que deveria dar causa a graves preocupações, segundo confessaram os funcionários da Administração da Cooperação Econômica.

Enquanto isso, a tensão política que inspirou o Plano Marshall foi, nestes últimos meses, enormemente aliviada, e se os governantes estadunidenses ainda usam de linguagem dura para com a União Soviética, todo mundo percebe que a dureza de agora já não é para enfrentar um perigo iminente, mas para manter os russos na sua marcha de recuo.

A medida que se abrandam os desentendimentos entre os Estados Unidos e a União Soviética, menos imperiosos se tornam os motivos para a intensificação do Plano Marshall. Tornam-se mais próximas as possibilidades de uma democratização da economia não apenas européia, mas mundial, iniciando-se então a marcha pela estrada real da liberdade de comércio e o estabelecimento do intercâmbio multilateral. Serão essas as razões que hoje fazem com que elementos responsáveis da América do Norte propendam a restringir o montante da verba para o funcionamento do Plano Marshall até julho de 1950.

O sr. João Daudt de Oliveira, em discurso proferido na Conferência de Chicago, ao traçar o quadro do comércio internacional neste após-guerra, que, ao contrário do que se esperava, está sendo atrofiado por acôrdos bilaterais, restrições à importação, controles de câmbio, saldos congelados, inconversibilidade de moedas e violentos desequilíbrios nas balanças de pagamentos, expôs com clareza o ponto de vista da delegação brasileira no tocante ao Plano Marshall. Disse êle que o plano "constitui a maior intervenção do Estado até hoje conhecida no campo do comércio internacional e lança provisòriamente uma cortina de fumaça sôbre a situação geral".

Mas a cortina de fumaça não impede que os países, mesmo os que estão fora da Europa, como o Brasil, sintam os efeitos dos entraves ao comércio internacional. Anteontem, saudando os delegados presentes à sessão preparatória da Terceira Conferência de Técnicos em Contabilidade e Assuntos Fazendários, disse o secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda que o Brasil deu indiretamente sua cooperação ao Plano Marshall. O Brasil, aumentando suas vendas para a Europa, que nos paga em moedas inconversíveis ou bloqueadas, desobrigou os Estados Unidos de fornecer dólares aos países europeus para o pagamento das compras aqui realizadas. Assim, a atual desequilíbrio da nossa balança de pagamentos em dólares, que tanta celeuma vem levantando, resulta, em última análise, da contribuição que o Brasil, por fôrça das circunstâncias, deu a um plano que muito pouco ou nada lhe interessa. A verba de quatro bilhões, apesar da oposição que vem encontrando, talvez seja votada no Congresso Estadunidense. Truman, com muita razão, inspira confiança ao seu povo. E agora, que a situação internacional favorece maiores entendimentos no terreno político, o presidente norte-americano, com o prestígio que lhe advem de suas firmes convicções democráticas, tudo fará para que se apliquem os padrões de justiça no comércio entre as nações — pois êsse é o seu desejo, manifestado no discurso de Littlerock.

★ Água No Papel Ou Nas Torneiras?

HA POUCOS dias anunciaram-se novas e substanciais contribuições para o abastecimento de água. Mais uma vez se falou em adutora, em "boosters", em morro do Juramento, em tubulações substituídas e no grosso caudal de Ribeirão das Lajes que ainda — tenhamos fé — há de fornecer ao carioca o necessário para matar a sêde e limpar o corpo, e quem sabe o supérfluo para o banho cotidiano e para aumentar o consumo do leite. Por sinal que tantos e tantos milhões volta e meia são escriturados no ativo dos encanamentos que não faltará quem se dê ao trabalho de somá-los, ano após ano, para concluir que tudo se passa, afinal, como se o próprio rio Amazonas estivesse alimentando, não diremos as nossas torneiras, mas os nossos reservatórios.

Voltando ao caso. A notícia encerrava pormenores carinhosos quanto à localização daquela verdadeira tromba d'água subterrânea que estava a pique de se lançar para cima de nós. Muito particularmente seriam beneficiados os populosos bairros de Vila Isabel, Andaraí, Tijuca.

Com sinceridade, é preciso que se diga: então correu pelos mencionados e necessitados bairros um calafrio de susto. Pensava cada qual de seus moradores que fim levaria, com tamanhos melhoramentos prometidos, a pouca, embora verdadeira água que, Deus seja louvado, êles vinham encontrando nas bicas — dia sim, dia não, conforme as boas regras da austeridade a que se deve acostumar um povo consciente da nenhuma valia dos bens terreais.

Falai no mau, aparelhai o pau. Com efeito, passou-se em risonha expectativa o dia 22 — a data áurea em que Vila, Tijuca e Andaraí teriam os seus novos oitenta — ou serão apenas oito? — milhões de litros da límpida água.

Por acaso algum de vocês terá visto essa água? Os habitantes de Andaraí, Tijuca e Vila dizem "por aqui não passou". Talvez Copacabana a recebesse por engano. Qual nada, Copacabana também não lhe pôs os olhos. Nem Botafogo nem Quintino, Piedade ou Catete, Laranjeiras, Inhauma ou Cascadura ou Penha. A rigor, ninguém viu a água.

Muito pelo contrário, o demonio que reside nos encanamentos ainda pregou uma peça: a água, a água de verdade, a água água enfim, essa diminuiu. E' pelo menos o que certificam testemunhos seguros vindos de uma extensa região entre Tijuca e Andaraí, Tijuca e Vila: as ruas Uruguai, José Higino, Pereira Nunes e adjacências. Ontem era "dia de cair água". Pois bem, a água correu, melhor se dirá engatinhou durante um horario menor e tão preguiçosa, tão morosa, tão dengosa que nem chegou a cair, isto é, a entrar nas caixas, a sair pelas torneiras, enfim a cumprir todo êsse velho ritual que é próprio da água.

O Serviço de Águas, e cumulativamente de Esgotos, surpreende-se com as súplicas, as queixas, as reclamações. A água está aí — diz. Onde? — os moradores e contribuintes indagam aflitos com a idéia de haver perdido a vista, o ouvido, o tato, o olfato e o gôsto — que tudo isto é o que, para os espíritos simples, costuma denotar a presença da água. O Serviço, porem, sorri. Graças ao Céu que ainda existam serviços capazes de sorrir: Não, a água pode não estar nos canos, mas está escriturada, consta das estatísticas, acha-se autuada nos processos competentes. Daí — ninguém morra dêste susto — daí ela não fugirá.

De certo que os consumidores são menos otimistas que o Serviço, menos crentes nas estatísticas, mais terra-a-terra. Por isso nasce dentro do seu coração uma idéia: sem dúvida existe no Serviço alguém ou alguma coisa muito semelhante ao espírito de porco e que se compraz em neutralizar os bons propósitos da administração municipal. E apelam para o prefeito: investigue onde está êsse alguém ou essa coisa que apostou contrariá-lo e contrariar a população; dê um tiro de misericórdia nesse velho demonio dos encanamentos que bebe tôda a água neles introduzida. E' um demonio que será talvez aquela antiga incompetência aninhada em tantos serviços técnicos; ou será talvez o desleixo dos que se preocupam menos com a restauração das tubulações do que com a reestruturação de carreiras; ou a invencível preguiça dos que pensam que no fim de contas nós bem podemos passar sem banho. Seja o que fôr, eis um demonio que é preciso exconjurar.

Café da Manhã

O ELO PARTIDO

LONGA carta, vinda do Oriente, atravessada pela nostalgia do Brasil, chegou há pouco. Já apreendi muitas coisas de lá, mas hoje quem me escreve me ensina que vamos na carateza. Em Beirute um quilo de carne custa setenta cruzeiros, e um franguinho está pelo mesmo preço! Ontem, vi o Colé aspirando junto de uma pequena, e dizendo: — "Você está com um cheiro de alcool danado!" Ao que a moça respondeu: — "Mas eu não bebi!" — "Então foi meu bafo que bateu em você e voltou", disse Colé. Bafo desagradável de torna viagem é êste da Inglaterra, num jornal de Beirute: "Le jour", e que me chega com a carta. Um segrêdo pestilento da guerra, que não foi divulgado pela imprensa do Brasil. O exército negro americano fez conquistas entre as jovens louras da Inglaterra. Nasceram milhares de negrinhos, filhos desses furiosos dias de desejo de vida. Agora, muitos estão incomodando a orgulhosa gente inglesa. Alguns soldados de côr levaram seus rebentos para os Estados Unidos. Mas inúmeros bebês escuros ficaram sobrando! Nem as mães, nem suas famílias, nem mesmo os orfanatos os querem. Ricos americanos, homens de côr, se ofereceram para adotar as criancinhas. Os trabalhistas se opuseram a que fossem os nenens para os Estados Unidos por motivo dos sabidos linchamentos. O jogo de empurra — das casas para asilos particulares — dos asilos particulares para estabelecimentos do govêrno — continua. Os pretinhos nasceram na Inglaterra, mas não são ingleses! Na terra do liberalismo êste é o fim, minha gente. Durante séculos tomamos de lá as mais fundas lições sôbre a dignidade de viver. Tão triste fico com essa nódoa, que me lembro das palavras de meu Pai:

"Por causa destas coisas é que é bom morrer".

—x—

Três vezes falou comigo o rapaz, pelo telefone. Por fim apareceu aqui em casa. Está à minha frente, sentado no sofá, sem nenhum constrangimento. Vem explicar-se, sim, meu leitor. Nunca me viu, e vem explicar-se amplamente. De repente, me cuido sábia e austera, diante dêsses dezoito anos. Quer o moço que eu lhe diga, enfim, o que é, ou o que deve pretender... E manso e ousado, ao mesmo tempo: — "Nunca li nenhum romance. Começo a ler, e acho tudo tão simples, tão sem novidades, que penso: Eu posso fazer isso muito melhor!"

Não, o moço de rosto longo, olhos muito abertos e lentos, não é vaidoso. É apenas natural: — "Sou uma criatura que só leu um livro".

Não foi a Bíblia, não foi o Talmud (êle é de origem israelita) mas sim um livro de Krisnamurti. Levou-o o jovem por uns amigos à Biblioteca Nacional, — como se sentisse sempre um diferente — pediu o autor de nome mais exótico. Esse lhe pareceu ser Krisnamurti.

"Li vinte vezes o livro! Agora conheço bem a obra".

Acha que está mais calmo, depois dessa descoberta.

Por tudo que me disse o moço, sem a menor cerimônia, o que mais parece ter nêle vingado é uma furiosa forma de solidão. Não sei se deva ter pena deste elo partido. Sua família emigrou da Rússia. Mas êle não fala a língua de seus pais; não lhes segue a religião. Também, parece que não entende bem o bicho brasileiro. É um inconformado: — "Fico apavorado ao ver que sou diferente de todo mundo!" Com essa idade — teve um pungente desgosto de amor, motivado pelas idéias religiosas de sua amada. Gosta de música e me faz a concessão preciosa — êsse leitor de um único livro! — de ler o "Café da Manhã". "Mas não gosto nem dos seus travessões, nem de suas frases compridas demais!", declara com a maior clareza a minha visita. Puxa uns versos do bolso:

— "Na minha cabeça, êles inda eram mais bonitos!"

Ouço os versos do estranho moço, que detesta os nossos romancistas, e pensa que pode fazer coisa muito melhor.

Depois, êle me falou da música que o acalma, "da boa música, da música séria". Estaria eu em frente de um intrincado problema humano, de uma furiosa tendência demagógica? Não, que o inimigo da nossa literatura sabe apreciar a música, e foi sempre esplendido aluno em seu ginásio. Conversamos horas inteiras, enquanto êle pisa e repisa no assunto. O horror pela desigualdade de todos os espíritos, tão incomensurávelmente distantes, uns dos outros, como planetas, na profundeza! É apenas um leitor que me procura, apenas um mocinho de dezoito anos, que trabalha num escritório, e que se sente acossado pelo espanto da vida e das pessoas. Já experimentei êsse frio, êsse terror de ser diferente, quando andava pelos quinze ou dezesseis. Não há solidão mais triste que a insonia de um adolescente: eu bem a conheci!

O leitor viu passar aqui uma procissão de sombras. Que lhe parece êsse fim de poema — O egoísta — de George Movschowitz — êsse é o nome do rapaz:

"Quisera ser só mãos, possuiria tôdas as coisas". "Quisera ser só pés, marcharia em tôdas as batalhas". "Quisera ser só coração, perdoaria todos os meus filhos!" Até amanhã, George. A solidão é o primeiro indício da vocação artística. Amanhã hei de saber o que foi feito de você

Dinah Silveira de Queiroz

DEBATE SÔBRE A CRÔNICA? — Três cartas recebi sôbre o "café": "Quem quer esposar a crônica", onde pretendi exprimir, o que é, afinal, no dia de hoje êsse gênero literário, que muitos "contistas oferecem em lugar do verdadeiro conto, passando o conto do gato por lebre". A opinião que me pareceu mais curiosa, nesse espontâneo debate entre os leitores veio em envelope do Ministério da Marinha.

"Se a crônica é uma sucessão dos fatos, segundo o tempo; se a crônica é uma narração histórica; se a crônica é um noticiário de jornais; se a crônica pode ser científica ou literária, eu penso que a crônica é uma colcha de retalhos, onde quem costura precisa ter habilidade, e, nesse caso êle pode tornar-se um crônico, croniqueiro ou cronista: — Será crônico quando se torna i n v e t e r a d o; será croniqueiro quando narrar uma crônica; será cronista quando fizer história, como Fernão Lopes, Zurara; porque êste começava assim: "Chronicas da tomada de Ceuta" e enquanto o outro nas "Crônicas" de D. João, D. Pedro, D. Fernando, fazia história, poesia e drama, êste sim é cronista, croniqueiro e crônico, pois tornou-se inveterado nelas.

O que o jornal cobiça é um croniqueiro, sujeito que meta a idéia na ponta do lapis e saia obra sutil; uma espécie de leves sombreados, dando tons às massas, assim como uma linha que determina um plano inexistente, ou uma cortina de folhagens que tapa as ruínas de um velho muro, ou um "pastel", que só de longe é bonito, ou uma chave minúscula fechando a torre de um encouraçado, apenas expressando — Só é permitida a entrada com ordem do responsável! Aí é que pega o carro. É síntese sem per-

(Conclui na 8.ª página)

As grandes questões do momento político

AFINAL de contas — pergunta-me alguem — por que é que Você se preocupou tanto com os discursos e as declarações do senador José Américo sôbre o acôrdo, quando a verdade é que tais declarações e tais discursos já perderam um pouco de sua atualidade, principalmente em razão dos acontecimentos políticos que se precipitaram?

Há, aparentemente, razão para tal pergunta. Na realidade eu me demorei alguns dias às voltas com o sr. José Américo, enquanto se aceleravam e tomavam aspectos quase sensacionais as conversações em tôrno da sucessão presidencial. O governador Walter Jobim do Rio Grande chega ao Rio, apresenta o que se chamou de "formula Jobim", e eu com José Américo; vem o governador Barbosa Lima de Pernambuco, e eu com José Américo; desembarcam também os governadores Mangabeira, da Bahia, e Milton Campos, de Minas, e eu continuo a falar do sr. José Américo; debatem-se combinações e mais combinações, surgem e desaparecem nomes de candidatos possíveis, e eu discuto o sr. José Américo.

Parece até que tenho predileção pelo senador José Américo e que lembro aquele velho dito popular: "Quem fala de mim tem paixão"...

Bem, confesso que tenho em muita estima o sr. José Américo. Posso divergir dele, posso achar que êle está errado, mas isto não quer dizer que não goste dele. Digo mais: de todos êsses homens de evidência na política, êle é um dos poucos a quem me liga um certo conhecimento pessoal, um dos poucos a quem já falei diretamente. Louvo-lhe as qualidades assim como censuro os defeitos de sua atuação política. Gostaria de estar de acôrdo com êle, ou de vê-lo de acôrdo comigo. Nada existe portanto de pessoal nas críticas que lhe faço. Por outro lado, é preciso reconhecer que êle representa uma certa fôrça no quadro da política nacional, e não é possível simplesmente ignorá-lo ou fingir que êle não existe. Inclusive porque, para divergir dele, para corrigir-lhe os desvios, para combater os seus erros, nós precisamos tomar conhecimento de sua existência e apreciá-lo no quadro onde êle se move.

O que é mais importante, porém, é o seguinte: trata-se menos do sr. José Américo do que do acôrdo interpartidário, contra o qual êle dirigiu o seu ataque. Ora, o que está na ordem do dia, com a intensa movimentação política que se vem desenvolvendo, o que está no cartaz é exatamente o acôrdo interpartidário. Nas conversações em tôrno da sucessão, o que surge a todo momento é o acôrdo, é a destruição ou a sobrevivência do acôrdo, é a sustentação do acôrdo nas bases em que êle foi colocado há mais de um ano, ou é o seu alargamento, ou é a sua substituição por outro acôrdo. Assim, falando no sr. José Américo e no acôrdo, eu procurava situar nossa atenção — a minha e a dos meus queridos ouvintes — precisamente no que há de essencial em relação ao problema sucessório. Não fugimos do assunto; pelo contrário, caminhavamos seguramente para dentro dele.

As grandes questões do momento são estas:

— devemos preferir a idéia de acôrdo entre os partidos para a escolha de candidatos à Presidência e à Vice-Presidência, ou é melhor que cada partido escolha o seu candidato?

— se admitimos a idéia de acôrdo, entre que partidos se há de fazer êsse acôrdo: entre aqueles que já têm um acôrdo, ou abrangendo também os outros partidos?

— aceita a hipótese do acôrdo, quais serão as combinações de nomes viáveis?

— será possível considerar, apenas, os partidos, ou é preciso contar, também, com a influência dos Estados?

— finalmente, podemos esperar bom êxito de candidaturas cento por cento partidárias, ou é mais razoável procurar o que se chama de solução extra-partidária?

Por muito grande que tenha sido a movimentação política nestes dias, a verdade é que não se percebe a tendência dominante entre os líderes a respeito dêsses vários pontos. E acredito que algum tempo ainda se passará antes que os partidos e os líderes da política nacional definam publicamente as suas preferências ou a sua escolha definitiva. Não devemos estranhar demais essa hesitação. O problema da sucessão foi sempre complicado e essa complexidade se agravou com a intervenção de muitos fatôres novos e de certas fôrças que antigamente não tinham de ser consideradas. Isto não é sinal de atraso, e sim de vitalidade e progresso; portanto, não devemos ficar escandalizados com a demora e com as marchas e contramarchas.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

Quarenta e dois milhões de trabalhadores anti-comunistas

Serão representados pela nova organização mundial de sindicatos — Instalada a assembléia em Genebra

GENEBRA, 25 (U.P.) — Os representantes dos grandes rivais, a Federação Norte-americana de Trabalho e o Congresso de Organização Industrial, reuniram-se pela primeira vez em uma assembléia internacional à qual assistem delegações de 34 países, projetando formar um grupo internacional de trabalhadores anti-comunistas.

A Federação Norte-Americana de Trabalho acha-se representada por George Meany, seu secretário-tesoureiro, e o Congresso de Organização Industrial por James B. Canery, também secretário-tesoureiro.

O C.O.I. foi membro da Federação Mundial de Sindicatos Operários, da qual se separaram os grupos democráticos por considerá-la comunista. A Federação Norte-Americana de Trabalho não pertenceu à Federação Mundial. A nova organização que se tenta formar agora substituirá a antiga Federação Mundial e compreenderá os grupos operários da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.

Após o discurso de boas vindas pronunciado por Robert Bratschi, presidente da Federação Suíça, os delegados elegeram Paul Finet, da Bélgica, para presidente e Vincent Tewson, do Congresso de Sindicatos Operários da Inglaterra para secretário da reunião.

Em seguida, foi nomeada uma comissão para redigir uma constituição para a nova organização.

Fontes autorizadas informaram que as delegações representam 42.000.000 de trabalhadores e incluem delegados da Alemanha e do Japão, assim como da Europa Ocidental, dos Estados Unidos e da América Latina.

Paul Finet, secretário geral da Confederação de Trabalho da Bélgica e presidente da conferência, manifestou que a nova organização "deve basear-se na liberdade individual e na justiça social". Finet acrescentou que a referida organização deve preocupar-se tanto com os problemas internacionais como com os nacionais.

Por sua parte, James B. Carey, secretário-tesoureiro da C.I.O., advertiu os sindicatos dominados pelos comunistas que "não seriam recebidos aqui".

DECRETOS DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo funcionários dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Agricultura; e abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial de trezentos mil cruzeiros para custear as despesas com o tratamento médico, nos Estados Unidos da América do Norte, do professor João Bruno Alipio Lobo.

★ O Drama do Teatro Do Estudante

É NA VERDADE para lastimar o desfecho que está ameaçando pôr termo ao Teatro do Estudante. Muitas vicissitudes sofrem entre nós as iniciativas de ordem cultural. Todos estamos lembrados da ameaça semelhante que pairou sôbre a Orquestra Sinfônica Brasileira. No caso, porém, dêsse notável conjunto instrumental, havia, pelo menos, um auxílio oficial permanente em jogo. E apesar disto, a situação financeira chegou a fazer periclitar a existência da Orquestra Sinfônica. O perigo, entretanto, não se consumou, porque as providências de socorro puderam sustar o desastre, graças ao interesse de algumas pessoas que deviam a esta hora ficar inscritas em livro de honra.

O que se está verificando com o Teatro do Estudante é algo mais grave. Trata-se, como se sabe, de iniciativa cultural, fruto de puro idealismo individual. Além de manter uma escola de arte dramática, o Teatro do Estudante, sob o impulso diretor de Paschoal Carlos Magno, teve a coragem — podemos dizer — de iniciar a difusão, entre nós, do teatro clássico. Em 1939, fez representar "Romeu e Julieta". Depois multiplicou pelo país o número de teatros, que atinge a 64, em todo o Brasil. Lançando autores, figurinistas, cenógrafos etc., a instituição teatral do sr. Paschoal Carlos Magno, ampliando os meios de ação de cultura, funda o Seminário de Arte D r a m á t i c a, ensaia introduzir um Teatro Experimental da Opera, ao qual se devem as representações de várias óperas no Teatro República. Vem, finalmente, o "Festival Shakespeare", quando explode o alarme da "debacle" financeira do Teatro do Estudante, e, o que é pior, a decepção do seu ardoroso propugnador que, para saldar as dívidas contraídas pela instituição, está resolvido a pôr em leilão bens de sua propriedade, que não podem ser considerados como suntuários.

Esse o drama do Teatro do Estudante. E' lamentável que o esteja curtindo uma instituição cujos benefícios culturais estão fora de qualquer dúvida ou suspeição. De qualquer modo, só resta indagar se, à semelhança do que ocorreu com a Orquestra Sinfônica Brasileira, h a v e r á quem venha em auxílio do Teatro do Estudante. Certamente haverá, para bem de nossos foros de cultura.

★ A Ampliação do Jardim Zoológico

É NOTORIO o interesse da administração m u n i c i pal pelo Jardim Zoologico. O seu desenvolvimento tem sido preocupação constante do prefeito Mendes de Moraes, que encontra na direção do estabelecimento a melhor compreensão do seu objetivo.

A aquisição das girafas foi praticamente, o ponto de partida. Houve celeuma, malentendidos, comentarios de toda sorte. Por longo tempo os jornais ocuparam-se do fato. Antes mesmo de sua captura nas longinquas selvas africanas, já as girafas possuiam fama capaz de fazer inveja a muita gente. A chegada dos curiosos animais foi um acontecimento. Fotografos e cinegrafistas estiveram a postos. Em mil e uma poses as girafas apareceram nas paginas dos jornais e nas telas dos cinemas. Pois bem, tal foi a notoriedade alcançada p e l o s esquisitos animais que, em tres domingos, apenas, os milhares de visitantes deixaram nas bilheterias do Zoo cifra superior ao custo das girafas, incluindo transporte.

Depois das girafas vieram os pinguins embora um tanto despercebidos. Aos pinguins sucederam-se duas vistosas avestruzes. E o Jardim Zoologico, cada vez mais a m p l i a d o, foi atraindo maior numero de pessoas. Não pararam, entretanto, as aquisições. Anteontem, novos hospedes recebeu o Zoo: um casal de elefantes e um casal de leões. Prestes a chegar estão hipopotamos e rinocerontes.

Assim vai sendo cumprido um programa. E a cidade só tem a lucrar com esse proposito, ganhando um Jardim Zoologico capaz de se rivalizar com os melhores do mundo, enquanto a população ali vai encontrar um centro permanente de atração e curiosidade.

Grandes refinarias de petróleo na Espanha

MADRID, 25 — As novas refinarias de petróleo de Cartagena começarão seu funcionamento este ano. Terão uma capacidade normal de 250.000 toneladas em crú, calculando-se um movimento anual de meio milhão de toneladas, e a chegada ao pôrto de uns cinquenta petroleiros, até conseguir que em 1951 e 1952 a capacidade seja de um milhão e quarto do tráfego total, e a chegada de 250 petroleiros por ano.

O ESCRITOR E SEU PÚBLICO

CYRO DOS ANJOS

POR certo, aos que encontram no ensaio o seu modo de expressão, o jornal veio proporcionar excelente veículo de idéias. Tornou-lhes infinitamente mais fácil o contato com o grande público, no geral pouco propenso à análise crítica e às especulações em assuntos filosóficos, históricos, políticos, literários ou artísticos.

Em forma de livro, o ensaio intimida o esquivo leitor das multidões, que prefere matéria mais deglutível. Mas, através do jornalismo literário e disfarçado em breves estudos, muitas vêzes consegue reter e conquistar êsse cliente arisco e apressado.

Que é íntima a relação entre o moderno ensaísmo e a imprensa periódica, não há dúvida. Hoje, os livros dessa natureza são formados, quase sempre, de coletâneas de trabalhos já publicados nos jornais. E disto parece resultar uma transformação no gênero: o ensaio perde um pouco da nobre gravidade que lhe deram alguns mestres do século XIX e toma uma estrutura mais flexível, mais leve e, sobretudo, mais desmontável, para efeito de divulgação fracionada, pela imprensa.

• • •

JÁ PARA o poeta ou para o ficcionista, a prática do jornalismo literário será mais nociva que benéfica. Se os aproxima do público, se os força a exercício constante em que apuram e adestram a expressão, e se os premune contra o preciosismo ou o esoterismo, escolhos fatais para o clerc que não desce à praça pública — tal prática arrasta-os, em troca de tais vantagens, a trair, a cada instante, a sua obra.

Não aludimos — bem se vê — à deserção do clerc que se deixa empolgar pelas idéias políticas, mas ao inglório sacrifício a que o escritor se submete, no próprio território da arte, para poder prover à sua subsistência ou simplesmente para se manter à tona, no mundo literário, durante os intervalos, por vêzes longos, entre a publicação de um e outro livro.

A obrigação de escrever em dia certo — verifique-se ou não aquêle impulso íntimo que dá à produção artística o caráter de necessidade — é uma das mais espantosas servidões que se possam impôr a quem se entrega a atividades intelectuais. E essa servidão, criada pelas condições econômicas de nosso tempo, existe para quase todos os escritores.

Implacavelmente, a imprensa periódica lhes devora, cada dia ou cada semana, a página mal esboçada, o pensamento em estado embrionário, a idéia imatura cujos contornos sòmente se entreviram, a intuição apenas surpreendida de relance, e que ainda não se desprendera de elementos impuros e parasitários.

• • •

ASSIM, em muitos casos, o escritor é condenado a essa modalidade de prostituição: mercadejar o produto de seu espírito e, pior do que isto, falseá-lo, mutilá-lo, fragmentá-lo, multiplicá-lo fraudulentamente, para auferir melhores proventos e servir a uma clientela apressada.

Se é perniciosa a torre de marfim, não menos perturbadora, para o escritor, será essa convivência excessiva com o seu público, imposta pelas circunstâncias.

Nisto, como em muitas coisas, o ideal está no meio termo: Um contato moderado entre o escritor e o mundo que lê; o artigo escrito de quando em quando, e nascido de uma solicitação interior.

O profissionalismo no que toca às produções do espírito, exaure e desqualifica. O artista há-de ser amador.

• • •

O ROMANCISTA F., meu amigo, queixava-me, há dias, do sofrimento que lhe traz a obrigação de escrever um artigo por semana.

Dois dias antes da fatal data em que o artigo devia ser entregue à redação do jornal, começava a sentir sinais de inquietação, muito parecidos com certos manhosos sintomas de gripe: depressão, mal-estar indefinido, irritabilidade, cefalalgia.

Se, por felicidade, conseguia libertar-se do artigo na véspera do dia sinistro, que alívio! Desapareciam, de súbito, todas aquelas perturbações que pareciam vir duma gripe ou duma intoxicação do fígado. Ficava lépido, bem humorado, via tudo azul.

Mas, de modo algum, tinha a satisfação de sentir-se inteiramente desligado daquela coisa que segregara: publicado o artigo, vinham outras espécies de mortificações. Doíam-lhe, como pontadas no peito, as tolices que escrevera e que já então não podiam ser recolhidas. Fixadas no papel por caracteres tipográficos, haviam-se espalhado no espaço, tinham sido levadas a milhares de pessoas. Como o adjetivo infeliz, a frase feita, o pensamento inepto, que lhe escaparam, o levavam ao desespero!

Procurava consolar-se com a idéia de que não era justo dar ao artigo de jornal o esfôrço que devotava às obras que escrevia. O leitor de crônicas — pensava — não tem as exigências do leitor de livros. A imprensa deve alimentar-se de matéria própria para ser digerida pelas grandes massas. Se lhe damos alimento muito concentrado, pode não haver assimilação. O tubo digestivo da multidão despresa primores de cozinha.

Mas êsses especiosos argumentos não aliviavam a sua angústia, pois sabia que, naquela grande massa, havia cavalheiros maliciosos que o fiscalizavam — pequena minoria de leitores implacáveis que todo escritor teme.

• • •

OS SOFRIMENTOS que F. padecia, por causa da tolice impressa, chegavam a ser cômicos. Certa vez, confessou-me que se aborrecera, durante três dias, por ter usado o adjetivo "eminente", ao referir-se a Rui Barbosa. Não queria repetir o nome do tribuno, por já o haver mencionado várias vêzes no texto. Assim, recorreu a uma perífrase: "o eminente reformador de..."

No dia seguinte, ao ler o artigo, imaginou: "Que burrice! Eu devia ter escrito "conspicuo". Não ficava mal para o Rui e, ao mesmo tempo, me resguardava. A palavra "conspicuo" soa um pouco dubiamente, e tanto pode ser empregada em tom sério, como galhofeiro. Esse "eminente" é duma insuportável vulgaridade".

Mundo Social



ENLACE BEATRIZ DE MIRANDA JORDÃO-AUGUSTO DE ANDRADE — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, filha do sr. Edmundo de Miranda Jordão, com o sr. Antônio Augusto Quinet de Andrade. Foram padrinhos da noiva, no ato civil, o general Eurico Gaspar Dutra, e sra. Regina Maria de Miranda Jordão Clark, e do noivo, o dr. Nelson Botelho dos Reis e d. Maria Ester Ricci de Miranda Jordão. Na cerimonia religiosa, que foi celebrada na Igreja do Mosteiro de São Bento, foram padrinhos, da noiva, o senhor e senhora Raul Gomes de Matos, e do noivo, o sr. Azanás de Andrade e dona Lúcia de Andrade Mascarenhas. Compareceram às cerimonias personalidades de destaque nos meios sociais.

NUM ambiente elegantissimo e de grande distinção, o prefeito Mendes de Morais ofereceu um "cock-tail" à sociedade carioca, no Palácio Guanabara. Recebeu diplomatas, escritores, jornalistas e criticos de arte.

* * *

A REUNIÃO foi pretexto para dar inicio às festividades do "Centenário Chopin", movimento que vem tendo intensa repercussão no mundo inteiro.

Compareceu ao Guanabara, especialmente convidado, o pianista polonês Witold Malcuzynski, que interpretou diversas páginas de Chopin, estreando, ao mesmo tempo, um magnifico "Bosemdorfer" de cauda inteira, recentemente adquirido para o salão de música do Palácio.

* * *

ENTRE as brilhantes figuras de nossa sociedade, notamos a presença da senhora Mendes de Morais; a senhora Clotilde Melo Viana em palestra com a senhora Pittaluga, a senhora Mendonça Lima; a compositora e festejada pianista Aída Caminha, com elegante modelo "Jean Faith"; o ministro da Espanha; o desembargador Duque Estrada conversando animadamente com a pianista Dyla Josetti; a senhora Maria Esther Candrina com um gracioso chapéu modêlo Albouy; o maestro Spedini; a senhora Nanette Borja de Almeida, num elegante "ensemble"; a cantora Hestia Barroso com sua simpatia de sempre; o ministro e a senhora Daniel de Carvalho sempre elegantissima e atraente; o ministro e a sra. Armando Trompowsky; o coronel e a senhora Mendes de Morais Filho; Mme. Buchalet; o senhor Maciel Pinheiro, que em brilhantes palavras, apresentou o pianista Malcuzynski; o senhor Dante Viggiani; o senhor Jair Negrão de Lima; o senhor e a senhora Walter Searle, com elegantissimo modêlo "Christian Dior"; o professor e a senhora Skrowonsky; o coronel Philippe Livry-Level; o senhor Nunes Velasquez; o senhor e a senhora Roberto Marinho; o deputado francês Calvados Normandie; o professor e a senhora Scrozek; o senhor e a senhora Gallotti; o senhor Marques Couto; o senhor Aloysio de Castro.

* * *

MADAME João Guilherme de Aragão, née Madeleine-Suzanne-Marie, faz anos hoje. E ontem o nosso queridissimo amigo J. Guilherme de Aragão viu passar também o seu natalicio. Hoje, o distinto casal festejará as duas datas. E de certo receberá muitos cumprimentos.

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Neusa Cavalcanti.
Hilda Braga.
Marita Costa Leite Ribeiro

Senhoritas:
Avany Oliveira Soares,
Cornélia Cavalcanti.

Senhores:
Juiz Homero Pinho.
Genésio Pitanga.
José Vinicius Oliveira.
João Pinto Silva, do Ministério da Guerra.
Wilson Santana Coutinho.
João Caetano Monteiro Araujo.
Francisco Martins Guerra.
Décio Ferrão Berrini.
Albano Raimundo Fonseca Marques.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras:
Anna Pinto Viana.
Silvia Silva.
Maria Angelina Cury.

Senhoritas:
Adelaide Mesquita Pires.
Edite Bulhões Marcial.

Senhores:
Jorge Gouvêa, médico.
Américo Nascimento, médico.
Henrique Duque.
Décio Souza Rocha.
Waldemar Berardinelli.
Augusto Berrac.
Afranio Melo Franco Filho.
Carlos Frederico Junior.

MENINA ANGELA GUIOMAR — Faz anos hoje a menina Angela Guiomar, filha do casal Erato e Aymar Seixas.

LENIZE — A data de hoje assinala o aniversário natalicio da menina Lenize, filha do casal Jorge Vaz Bayão-Abigail Vaz Bayão.

— Transcorreu a 24 do corrente o aniversário natalicio do jovem João Sidney Moreira Mattos, residente à rua 8 de Dezembro, 68, casa 11, em Vila Isabel.

— Fêz anos ontem o conhecido pintor Moacir Alves, que foi muito felicitado pelos seus amigos e colegas.

SRA. AURORA LIMA CAMARA VEIGA — Fêz anos, quinta-feira ultima, a sra. Aurora Lima Camara Veiga, esposa do nosso confrade de imprensa, dr. Augusto Veiga. A aniversariante que exerce função de chefia na Secretaria de Educação da Prefeitura, tem tido oportunidade de prestar relevantes serviços à infancia abandonada, pelo que desfruta de elevado conceito social.

Noivados

— Está sendo participado à Sociedade carioca o noivado da senhorita Anésia Margaret de Oliveira, filha da viuva Laura de Oliveira, com o sr. Alexandre Cabral, filho do sr. Francisco Cabral e de sua esposa, d. Alzira Paes Cabral.

Casamentos

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Dalvo Ferraz, funcionário do Banco do Brasil e filho do sr. Oscar Ferraz e da sra. Alzira B. Ferraz, com a srta. Maria Soares Saldanha, filha da viuva Fausta Soares Saldanha.

A cerimônia do casamento terá lugar às 10 horas, na 7.ª Circunscrição, rua D. Manoel, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Nascimentos

JOÃO — Foi o nome que recebeu o menino, há dias nascido, filho do casal Arlete Assis-sr. Asnair Assis.

— Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Castanheira de Almeida e sua esposa sra. Maria da Luz Cordeiro Castanheira, com o nascimento de uma linda menina, que receberá na pia batismal o nome de Ester. Os pais de Ester têm recebido inumeras demonstrações de amizade e alegria pelo auspicioso fato.

Batizados

Será levado hoje, à pia batismal da Igreja de Turiassu, o menino Jorge Mário Santana, filho da sra. Maria dos Santos.

Clubes e Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Em sua sede social, o Ginástico Português levará a efeito hoje, das 15,30 às 17,30 horas, a festa denominada "Uma Festa no Circo", com apresentação de um "show" para a petizada.

Homenagem

IVENS ARAUJO — Terá lugar no próximo dia 2 de julho, na Casa do Estudante do Brasil, o almoço que em homenagem ao dr. Ivens Araujo, seus amigos e admiradores lhe oferecem por motivo de sua nomeação para o cargo de procurador da Fazenda da Prefeitura.

Conferências

JORNALISTA CARLOS LACERDA — Depois de amanhã, na A.B.I., o sr. Carlos Lacerda fará uma conferência sob o tema "A missão da imprensa".

— Realiza-se amanhã, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, uma conferência do general Cordeiro de Farias, diretor da Escola Superior de Guerra, sôbre o tema: "Alguns aspectos da ação da F.E.B.".

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, na Glória, uma reunião, durante a qual será pronunciada uma conferência sôbre a Constituição Geral da Sociedade.

Religiosas

— A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres fará realizar hoje, às 8 horas, a Páscoa coletiva de seus dirigentes. As 10,30 horas haverá missa solene e as 16 horas sairá uma procissão. A noite haverá leilão de prendas, em beneficio da construção final do templo.

Em ação de graças

JORNALISTA OCTAVIO DE CASTRO — Por motivo de sua escolha para o cargo de chefe de seção do Superior Tribunal Militar, os filhos do jornalista Octavio de Castro mandarão celebrar missa em ação de graças, dia 29, às 10,30 horas, na Igreja de São Jorge.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CAMPO GRANDE: Mário Moreira Fontenelle — Elias Meris — Mamede Meris — Petrônio Ribeiro — José Esmeraldo de Souza Lima.

PARA SALVADOR — Mona Greben Boving — Maria Almeida — Armando Almendra — Mauricio Leite — Sylvia Leite.

PARA RECIFE: Antonio Batista da Silva — João Ferreira Lima — Maria José Espindola de Mello — Lilia Machado.

PARA FORTALEZA: Eunice Weaver — Anderson Weaver — Maria Rodrigues dos Santos — Olavo Alves Lopes — Isaias Gomes do Carmo — José Aristobulo Castro Filgueiras.

O S.A.P.S. faz reviver no Rio uma tradição nordestina

ALCANÇOU GRANDE ÊXITO O ESPETÁCULO DE "BUMBA-MEU-BOI"

Sob a sua atual administração, o SAPS tem procurado reviver, entre nós, e de acôrdo com os seus programas de caráter educativo, as melhores tradições do nordeste. Foi o que aconteceu o ano passado, quando o SAPS promoveu espetáculos do "Boi-Bumbá" e das "Pastorinhas" para os frequentadores dos seus restaurantes. Comemorando a maior festa junina, aquela instituição organizou para a noite de 24 do corrente, dia de São João, no restaurante do Leblon, a representação de "Bumba-Meu-Boi", numa reconstituição fiel dêsse auto-popular tão conhecido e apreciado nas festas juninas e natalinas do nordeste.

Uma grande assistência, composta de frequentadores e funcionarios do SAPS, convidados especiais e inúmeras pessoas de tôdas as classes atraidas por um espetáculo inédito para o Rio, aplaudiu o "Bumba-Meu-Boi", especialmente as cenas mais características da interessante tradição brasileira. Entre os convidados viam-se parlamentares, artistas, escritores e jornalistas, como, por exemplo, os srs. Café Filho, Ernani Reis, Anibal Machado, Dinah Silveira de Queiroz, Gilberto Trompowsky, Homero Sena, Quirino Campofiorito, Hilda Campofiorito, Narcálio Queiroz, Adalgiza Nery, Raul Lima, Ayres Andrade, Origenes Lessa, Elve Lessa, Vera Pacheco Jordão, Michel Simon, Yvonne Jean, Rubem Braga, Gustavo Barroso, Barbosa Melo, Ilka Labarthe, Bruno Giorgi e Professor Peregrino Junior.

Dado o sucesso alcançado no Leblon, a direção do SAPS, atendendo a inúmeros pedidos, organizou para a noite de hoje, dia 26, às 20,30 horas, uma nova representação pública do "Bumba-Meu-Boi", na Praça da Bandeira.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

O abastecimento de água em Rio Branco

INICIADOS OS TRABALHOS

RIO BRANCO, 25 (Do correspondente) — O governo do Territorio do Acre contando com a cooperação do SESP, deu inicio aos trabalhos para o abastecimento de agua em Rio Branco, sendo usado inicialmente o sistema de poços profundos. A perfuratriz e o compressor foram importados da America do Norte. Na primeira tentativa, no local escolhido pelos engenheiros americanos, foi perfurado um poço com a profundidade de 106 metros, não tendo sido encontrada agua. No segundo poço, porem, este com a profundidade de 50 metros, foi afinal encontrada agua em abundancia, mas com a duvida de que serviria ou não, para o consumo da população. A amostra da referida água foi remetida para o laboratorio do SESP no Rio de Janeiro, a fim de que seja submetida a exame e verificada sua composição. Os tecnicos aguardam ansiosos a decisão.



O MELHOR MODÊLO LEONARD ÊM 67 ANOS

★ Compartimento de congelação rápida e sub congelação com capacidade para 25 quilos de alimentos e cubos de gêlo.

★ Dois amplos compartimentos para verduras cobertos de vidro, que conservam a frescura da horta em sua casa.

★ Gavetão refrigerado (exclusividade Leonard) que conserva frutas e legumes frescos por dias seguidos.

MAIS AINDA...
Prateleiras móveis
Unidade refrigeradora selada
Acabamento super luxo
grandes bandejas para gêlo

...cida pela fábrica e executada pelos distribuidores.

LEONARD
ALTA QUALIDADE
DESDE 1881

DISTRIBUIDORES:
COMERCIAL E IMPORTADORA BAPTISTA FERRAZ "RIO" S. A.
RUA MEXICO, 11 - 14.° ANDAR — TEL. 42-0507 - Rio

PRISAO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Matou-se o vendedor da Companhia Strauss

No café denominado "Excelente", sito à rua Hadock Lobo n. 67, depois de ali penetrar, tomando lugar a uma das mesas, o vendedor Augusto Lacerda, de 38 anos, pôs fim à existência, ingerindo fortíssima dose de um tóxico.

Os efeitos deste não se fizeram esperar e, em pouco, o desventurado homem estrebuchava, preso de terrivel agonia, morrendo ali mesmo pouco depois.

Comunicado o fato ao comissario Iraci Gomes, de serviço no 14.° Distrito, para lá encaminhou-se a autoridade, deparando já com o cadaver do tresloucado homem. Em ligeira inspeção feita a seguir em suas vestes a policia encontrou em meio a diversos papéis um bilhete lacônico em que o suicida, evidenciando a sua dedicação ao baixo espiritismo, e o seu desequilibrio mental, declarava o seguinte:

"Nesta cama me deitei. 7 anjinhos me aceitaram; três nos pés e quatro na dianteira.

Nossa Senhora me disse: Lacerda, dorme, repousa. Não tenhas mêdo de nenhuma coisa porque eu serei a tua guia, resando um Padre Nosso e uma Ave Maria".

Mais tarde, compareceu à delegacia do 14.° Distrito, o sr. José Strans, patrão do suicida que, prestando declarações à autoridade, afirmou desconhecer as razões do gesto extremo de seu empregado, adiantando também que ignorava a sua residência.

O suicida trabalhava na Com. Straus & Straus, sita à rua Ramalho Ortigão, n. 6, 1.° andar.

O seu corpo foi depois removido para o necrotério do I. M. L.

AGRADECIMENTO

Ao diretor, administrador e demais funcionários do Hospital Paulino Werneck, da Ilha do Governador, a família de Jacob Nicolay penhorada agradece o confôrto e a atenção que lhe foi dispensada pelo transe por que passou, com o falecimento de seu chefe.

A festa caipira do "USCAC"

Festejando o São João, o "USCAC" ofereceu ontem, à noite, aos associados um animado baile, num ambiente tipicamente "caipira". Na sede do mesmo, à rua Faria Braga, 21, os convidados divertiram-se bastante no "arraial" ali construido, terminando a festa pela madrugada.

CASIMIRAS INGLÊSAS

— GRANDE VARIEDADE —

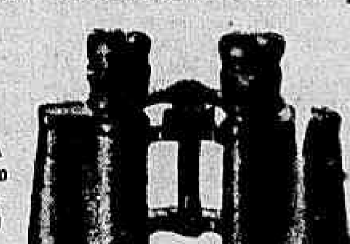
58 — ANDRADAS — 58

(Esq. Alfândega).

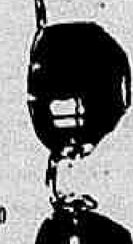
Do Rio para todo o Brasil por reembolso postal sem aumento de preço



...tográfica AMERICA BOX, com um filme Cr$ 120,00



Binóculo com estojo desde Cr$ 1.400,00



Óculos desde Cr$ 120,00

PEÇAM CATALOGOS

CASA GUIMARÃES – Ótica

RUA URUGUAIANA, 136 RIO DE JANEIRO

Excursão Cultural e Turística a Buenos Aires

PARTIDA A 8 DE JULHO – REGRESSO A 21 DE JULHO

A "CITTAM" oferece grandiosa excursão, com passagem de ida e volta por avião, passeios às principais cidades e centros culturais argentinos e hospedagem em hotel de primeira classe

Aproveite a oportunidade de conhecer BUENOS AIRES, LA PLATA, CÓRDOBA, LUJAN, PATAGONIA, etc., seus recantos pitorescos, obras de arte e centros culturais e universitários mundialmente famosos!

PRECO – tudo incluido – Cr$ 5.000,00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

CITTAM: AV. RIO BRANCO, 277-H Telefone: 32-1172

RIO DE JANEIRO

UM "AMORECO" DE MUSICAL!
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-1.00-3.20-5.30-7.50-10 HS. — 1.10-3.20-5.30-7.50-10 HORAS
JANE POWELL • ELIZABETH TAYLOR • WALLACE BEERY
CARMEN MIRANDA • XAVIER CUGAT • ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
TECHNICOLOR
"A DATE WITH JUDY"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

TRAVESSURAS DE GREER GARSON... EM "TRAVESSURAS DE JULIA", QUARTA-FEIRA NOS 3 CINES METRO! — Foi antecipada para quarta-feira próxima, dia de São Pedro, a estréia de um filme muito divertido com uma "estrêla" muito querida. O filme é "TRAVESSURAS DE JULIA", a "estrêla" é Greer Garson. Greer é Julia, o que quer dizer que vamos ver a "Lady" do cinema fazendo travessuras, escandalizando sua familia "snob", transformando-se até em artista de variedades, enquanto estreme-cem, horrorizados, escandalizados, os parentes de seu circunspecto espôso... O espôso é Walter Pidgeon, e Elizabeth Taylor é a filha. O namorado da filha é Peter Lawford — e o apaixonado de Julia, um apaixonado que finge não tomar conhecimento da existência do marido de Julia, é o malicioso e "atirado" Cesar Romero. "TRAVESSURAS DE JULIA" representa um filme diferente na carreira da "estrêla" que o mundo conheceu por ocasião da estréia de "Adeus, Mr. Chips" — e valerá por uma exteriorização amável de sua versatilidade. No clichê, uma cena de "TRAVESSURAS DE JULIA".

"A VIDA INTIMA DE UMA MULHER"

E' êste o cartaz que a RKO Radio apresentará a seguir, isto é, quinta-feira nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote. "A VIDA INTIMA DE UMA MULHER" (A Woman's Secret), é tirado de uma história da grande escritora Vicki Baum (autôra de "Grande Hotel" e "Hotel de Berlim") e relata com felicidade o drama intimo de uma mulher que tem um terrível segrêdo e que se obstina em não o revelar. Maureen O'Hara faz êste papel com sentimento. Melvyn Douglas, Gloria Grahame e Bill Williams são os outros, dirigidos por Nicholas Ray. Atualmente, os cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial e Mascote exibem com sucesso, "No coração do Oeste", com Dick Powell e Jane Greer, enquanto que o Parisiense está em sua triunfal segunda semana de "A felicidade bateu à porta", o grande filme de Leo McCarey, com Gary Cooper e Ann Sheridan nos principais papéis.

Os filmes de hoje:

PALACIO, S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

VITÓRIA (2.ª semana) — "Pecadora", com Emilia Guiu e Ramon Armengod. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMÉRICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino e Gilda de Abreu. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "O Principe encantado", em tecnicolor, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat. As 11 — 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Principe encantado", em tecnicolor, com Jane Powell, Elizabeth Taylor, Wallace Beery, Carmen Miranda e Xavier Cugat. As 13,15 — 15,15 — 17,30 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "No coração do oeste", com Dick Powell e Jane Greer. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO e ROXY — "Juventude Perdida", com Jacques Sernas e Franca Marcsa. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Ódio que mata", com Georges Sanders e Merle Oberon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' (2.ª semana) — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro - Copacabana) — Sessões passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "Na frente há lugar", com Aldo Fabrizzi e Adriana Benetti. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Dançarina Loura" e "O Segredo da Caixa" — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' (2.ª semana) — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Hamlet", com Laurence Olivier e Jean Simmons. As 12 — 15 — 18 e 21 horas.

Sana-Tônico — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN"!

Nos anos anteriores à guerra, o cinema alemão reinava supremo em todo mercado cinematográfico mundial. A conflagração veio interromper seu curso glorioso, porém, agora felizmente, os admiradores do cinema europeu, terão oportunidade de rever os mais belos espetáculos saidos dos estúdios que nos deram obras-primas como "SINFONIA INACABADA", "MASCARADA", etc. Para êsses mesmos fãs do cinema alemão, assim como, para os amantes da boa música, a "Brasil Filme Distribuidora" anuncia para amanhã, na tela do luxuoso CINE PRESIDENTE, a estréia do filme dirigido por Geza Von Bolvary e interpretado por Sybile Schmidt e Wolfang Liebeneir, "A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN" ("Abschiedswalzer"), que é uma evocação maravilhosa da vida e da música de Frederico Chopin, o imortal autor das melodias da "Polonaise", "Walzer Komponniert", "Tristesse", etc.

"A MISÉRIA NO FUNDO DA NOITE PESADA DE FATALIDADE"! Fred Lee "O GLOBO"
3ª SENSACIONAL SEMANA!
IMP. 18 ANOS
OMP NACIONAL
ESCRAVAS DO AMOR
"DEDEE D'ANVERS"
SIMONE SIGNORET • MARCEL PAGLIERO
DIREÇÃO DE YVES ALLEGRET
PATHE' — SÃO JOSE' — HOJE
PÇA. TIRADENTES - TEL. 42-0598
MEIO-DIA • 2 • 4 • 6 • 8 • 10 HS.

Dia e noite zelando pela segurança dos que vôam

(Continuação das páginas rotogravadas)

de saida, abreviatura da aerovia utilizada, os fixos, etc. (Chamam-se fixos os locais providos de radio-farol, a fim de que as aeronaves em vôo possam informar a hora exata da passagem na vertical ou través da mesma.

Outros serviços não menos importantes subordinados à Divisão de Proteção ao Vôo são: comunicações, cartografia e meteorologia.

A previsão do tempo da rota é um trabalho de grande responsabilidade.

Quando o piloto deixa o campo leva consigo um mapa onde encontrará as indicações para fazer uma boa travessia.

Tudo está previsto no boletim de tempo.

Para que se tenha uma idéia do extraordinário trábalho daquela Divisão basta recordar que as torres de controle espalhadas pelo Brasil operaram em 1948, 444.006 aeronaves, sendo que os cinco centros de contrôle estabelecidos nas respectivas áreas 173.857 aeronaves. As principais torres — Rio, Campo dos Afonsos e São Paulo — orientaram, respectivamente, 83.580, 53.994 e 51.043 aviões, enquanto que os três centros mais importantes — Rio, S. Paulo e Natal — tiveram a seu cargo 59.830, 59.204 e 24.641 aeronaves, respectivamente. Em outros aeródromos foram controlados 121.850 aviões, sendo que o total bruto das aeronaves controladas no território brasileiro em 1948 foi 739.713.

Deixemos, porém, as cifras e vamos nos preparar para um vôo. Sim, vamos a São Paulo. Mas, não pensem que entraremos no avião despreocupadamente, como simples passageiro. Não. Dessa vez o leitor vai "juntinho" ao piloto, seguindo todos os seus passos, desvendando todos os "segredos" do vôo e observando o excelente e util trabalho do Serviço de Proteção. Ao capitão Gustavo Borges devemos as explicações que figuram no exemplo que vamos dar e que é um vôo tipico por instrumento.

Para facilitar a percepção, a nossa viagem terá inicio no Galeão, sendo desfavoráveis as condições de tempo. Muita gente chama vôo cego, o vôo por instrumentos. Tal denominação, entretanto, não tem cabimento, como os leitores terão oportunidade de observar. Comecemos, então, pelos preparativos da viagem. As 13,30, o piloto X, do "Douglas 2021", já de posse de sua ordem de missão, balanceamento, reabastecimento etc., preparados pela Seção de Operações de sua unidade militar ou emprêsa comercial, comparece à Sala do Tráfego do Galeão e submete à aprovação um projeto de vôo, solicitando autorização para decolar às 14 horas para São Paulo, a 2.400 metros. O despachante da Sala do Tráfego encaminha o piloto X à estação de meteorologia que lhe fornecerá as condições de tempo, presentes e futuras, na rota e ponto terminal. Enquanto isto, pelo interfone, o despachante submete o projeto de vôo ao Centro de Contrôle do Rio. Este responde que a altitude 2.400 para São Paulo está ocupada até 1.410, mas, que 3.000 está livre. Ao regressar da estação de meteorologia o piloto é informado da situação e opta pela espera, no solo, até às 14,10. As 14 horas o piloto põe os motores em movimento e chama a Torre Galeão. Esta responde informando a pista, vento e pressão, autorizando o taxi. As 14,07 o "Douglas" está na cabeceira da pista pronto para decolar e chama novamente a torre. Esta atende, confirma o vento e autoriza a decolagem às 14,10. Logo que o avião sai do solo a Torre Galeão informa ao 2021 que deverá se dirigir para PVJ (Rádio Rio) subindo para 600 metros e passar à escuta do Contrôle de Aproximação do Rio. As 14,15, o 2021 atinge PVJ a 400 metros e continua sua subida para 600, em espiral, chamando Contrôle Rio. Este responde que o 2021 deve continuar subindo sôbre PVJ até 1.800 metros e acusar. As 14,30 o 2021 comunica ao Centro de Aproximação que atingiu 1.800. O Centro responde que o 2021 está livre para prosseguir subindo para 2.400 metros em direção a Santa Cruz. As 14,40 o "Douglas" comunica estar a 2.400 metros. O C. A. responde que o 2021 está livre para prosseguir e passar à frequência de aerovia.

As 14,50 o 2021 bloqueia o radiofarol de Santa Cruz. Chama a estação de Santa Cruz e notifica a hora do bloqueio, 2.400 metros, por instrumentos. O Rádio Santa Cruz imediatamente encaminha a mensagem ao Centro de Contrôle e comunica ao 2021 que está livre para prosseguir.

As 15,20 o 2021 bloqueia Ubatuba e comunica a hora do bloqueio — 2.400 metros por instrumentos. Rádio Santa Cruz responde informando que o 2021 deve subir para 3.000 metros (estando congestionado São Paulo, o Contrôle de Aproximação dêste local fôra obrigado a manter um avião a 2.400 em Mogi das Cruzes, notificando imediatamente o Centro de Contrôle do Rio. Este, consultando o "Quadro de Progresso", verificou que não vindo nenhum avião de São Paulo a 2.700 metros, o 2021 poderia subir sem perigo até 3.000, que continuava desocupado. As 15,50, o 2021 bloqueia Mogi das Cruzes e comunica a hora do bloqueio — 3.000 por instrumentos. A Rádio São Paulo encaminha imediatamente a mensagem ao Contrôle de Aproximação de S. Paulo e ao Centro do Rio, respondendo ao 2021 que deverá manter-se sôbre Mogi a 3.000 metros, havendo um retardo provável de 15 minutos.

As 16,05 a Rádio Mogi chama o 2021 e determina que prossiga para o farol São Paulo descendo até 2.400 e que passe à escuta do Controle São Paulo.

As 16,15 o Contrôle de São Paulo manda o 2021 descer em espiral até 2.100. Há um "Panair" a 1.800. As 16,17 o Contrôle São Paulo determina que o 2021 se afaste no rumo oeste durante cinco minutos e regresse mantendo 2.100; há um "Lodestar" a 2.700 que acusou estar com gasolina apenas para mais vinte minutos de vôo. E' necessario abrir-lhe caminho. As 16,27 o 2021 comunica estar de regresso sôbre São Paulo. O Centro de Aproximação informa a pressão, direção e fôrça do vento e autoriza a descida até 1.500 e o inicio do problema, acusando a cada 300 metros. O 2021 chama ao passar por 1.500 e 1.200, continuando sua descida. Ao atingir 1.000 metros notifica que tomou contato. O Contrôle São Paulo responde livre: passar à escuta da Torre. A chamada de 2021, a Torre responde informando o numero do pouso, pista e pressão ao nivel do mar. Efetuado o pouso a Torre São Paulo notifica à Estação de Passageiros e ao Centro de Contrôle da Area B. Este imediatamente remete a "mensagem de chegada" ao Centro de Contrôle da Area A, cuja sede é o Rio.

E, assim, apesar das péssimas condições do tempo, das nuvens que escondiam a terra em baixo, da chuva que caia incessantemente, estamos sãos e salvos na dinamica e progressista capital bandeirante, como pouco antes e pouco depois do nosso, chegaram muitos outros aviões — militares e comerciais — todos perfeitamente protegidos pelos anônimos e imprescindiveis "anjos de guarda", os abnegados funcionários das diversas seções que, no seu conjunto, constituem o Serviço de Proteção ao Vôo.

A VERDADE SÔBRE A "SEARS"

(Continuação das páginas rotogravadas)

E os empregados da "Sears"? Ah! Iamos esquecendo. Todos escolhidos a dedo, todos valendo por dois, isto é, falando inglês e português, todos ganhando muito bem, todos muito bonitos. Enfim, parecia que a tentacular organização vinha tirar-nos o que tinhamos de melhor; os bons fregueses e os bons empregados.

"Sears", realmente, ao abrir suas portas, apresentou-se impecavel. Aliás, possuia um defeito grave. Só tinha um telefone! Imaginem aquela casa de varios andares, com uma só linha telefonica! Resultado: só com pistolão se falava para lá. E quando se conseguia a linha, ouvia-se perfeitamente ao redor do telefone do nosso interlocutor, "Ies", "Mr.", "Mr.", "Are you happy". Parecia até uma ligação intercontinental.

Mas, observemos, esse detalhe era o unico que nos aproximava com a grande organização. Cadê o seu prestigio internacional?

Confessamos que a reportagem foi prevenida contra a "Sears". Nada de nos impressionarmos. Nada de sorrisos e palmadinhas nas costas, nada de boa vizinhança — eram os nossos propositos. Ver e dizer a verdade — eis o lema verde-amarelo que levavamos no coração, como numa cruzada patriotica.

Bem, e aqui chegamos nós com a nossa máquina de fotografia. Não viemos no onibus especial que, aliás, não existe. Olhamos, remiramos, farejamos, subimos e descemos escadas de cenho cerrado, vimos os preços, vimos um esforço enorme, uma grande aplicação de capital, e coisas que nunca tivemos em nossa já velhissima Sebastianópolis, um magnifico palacio à disposição do povo, uma caverna de Ali-Baba, cheia de tudo que um mortal possa precisar nesta existencia telurica, desde o botão de cueca ao farolete de neblina do carro. Um, dois, tres, quatro andares enormes, toda uma quadra, cheios de tudo que se precisa comprar. E os preços? Sim, os preços bons, razoaveis, intuitivamente justos, como tambem em muitas casas do nosso honesto comercio.

Sentiamos, naquela pujança, a vontade e a necessidade de vender muito. Aquelas grandes salas só poderiam ter sido construidas para as massas, pois só elas as lotariam, como lotaram.

Fizemos perguntas. 900 brasileiros ali trabalham sob as ordens de 14 americanos. Estes são transitorios, organizadores apenas. Deixarão, logo que possam, o Brasil para novas iniciativas.

Ficamos pensando que o Rio bem mereceu essa invasão, ganhando a "Sears" mais moderna do mundo, como nos informaram.

Afinal havia um medo pueril em referencia. Uma cidade enorme como a nossa não se abalaria com a instalação de uma "Sears". Pelo contrario, há muito tinhamos necessidade da grande organização. Fez-nos lembrar a inauguração do primeiro "Cine Metro". Então muita gente pensava que era o fim do mundo. Que se viu? Ha publico para todos e o exemplo do grande cinema foi seguido por firmas nacionais que ergueram outros tão ou mais luxuosos do que aquele.

Vejamos, pois, o que acontecerá com o magnifico exemplo da "Sears", que deu ao carioca uma casa à altura de sua civilização e conceito universal.

D. MECATTI — MESTRE DA COMPOSIÇÃO EM GRUPO

(Continuação da contracapa rotogravada)

sem duvida, da sua alma em perseguição da legitima beleza, enquanto nos permite assistir, em silencio, no desfile heraldico, toda a fascinação reinante.

A linguagem de Schuré está falando nessas concepções de fôlego. Descreve constantemente um mito legendario, saido da historia eterna do mundo.

Há uma melopéia lirica em cada assunto. D. Mecatti nem sempre precisa da natureza.

E', antes de tudo, um inventivo apaixonado. Quando anseia usá-la numa paisagem larga, olha o mar, mede o céu e constroi o horizonte azulineo, conforme acontece em "Pequenos Pescadores", distinguindo-se os rudes penhascos no primeiro plano, cujos garotos no cume preparam os seus apetrechos, e, ao longe, a massa das águas se soma às nuvens pesadas.

Mas a ficção compensa, sobretudo, a sua arte extraordinaria — é o artista que recolhe do seu pensamento o estilo romantico, destinado à criação da fantasia em sua essencia, debuxando na forma do colorido, a suprema estesia!

"Dança hespanhola", sobretudo, indicando a feição poetica, centraliza na romaria das cores, a bailarina evocando, entre gestos amoraveis, uma deliciosa musica.

Na estupenda composição fulguram claros-escuros. À parte, entre outras [illegible]eciosamente recortadas, congregando-se em torno dessa maravilhosa mulher.

Olhamos, entre outras telas, "Solidão", — uma paisagem amarga como um fim de tarde.

Na imensidão sombria, duas criaturas desaparecem, quase fanadas, na estrada. Sugere a saudade. Assim são os quadros de D. Mecatti. Dentro da luz há uma bacanal de cores que nos leva à meditação suave.

Como Rembrandt, nessa girandola de motivos "resplandescem os contrastes entre a luz e a sombra, vermelhos profundos, purpuras e azuis brilhantes" — consignando, então, na sua arte, o mestre da composição em grupo.

"NANA"

LUPE VELEZ não morreu, pois vive ainda feiticeira, rutilante, perturbadora e voluptosa no grandioso espetáculo cinematográfico mexicano, distribuido pelo "Programa Barone", "NANA", a melhor interpretação de sua brilhante carreira artistica, dando vida ao exótico personagem criado pelo talento literário de Emile Zola. Reproduzido na tela com todo esmero e riqueza de montagem, interpretado por uma pleiade de artistas de escol "NANA", que empolgou as melhores platéias da América do Sul, chega agora até nós para a sua estréia na tela do luxuoso CINE PRESIDENTE, a partir do próximo dia 4 de julho. "NANA", frise-se, é um filme "IMPRÓPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANOS".

HOJE — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
NAQUELA MULHER PERVERSA ELE DESCOBRIRA UMA ALMA QUE PODIA SER SALVA
DICK POWELL • JANE GREER em No Coração do Oeste
Station West
com AGNES MOOREHEAD BURL IVES
Impróprio até 14 anos
Acompanham Complementos Nacionais

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 8 a 9 rotogravadas)

GRACIOSA (Barra Mansa — Estado do Rio) — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza ambiciosa, altiva e vaidosa. Espirito combativo. Vontade persistente. Um tanto impulsiva e inclinada a exagerar os acontecimentos. Irrita-se facilmente. E' sincera e ardente nas afeições. Idéias de grandezas e tendencia à dissipação. O ano de 1949 lhe promete um novo afeto e modificações favoraveis. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

CORAJOSA (Juiz de Fora — Minas Gerais) — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito apreensivo. Vontade firme. Sensibilidade exagerada. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Encontrará obstaculos ao seu progresso, porém quase sempre os vencerá pela persistencia e tenacidade nos seus esforços. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 55, 59 e 63. São favoraveis: o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

MINERVA (Campinas — S. Paulo) — Os astros da sua carta natal indicam: disposição viva, alegre e afavel. Espirito fino e sutil. Vontade firme, as vezes veemente, sem rudeza autoritaria. Inteligencia viva e imaginação criadora. Tem gosto pelas ciencias e aptidão para diversas coisas. Sua vida sofrerá alternativas de desditas e venturas. O ano de 1949 lhe promete elevação social e exito nos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

AVE SEM NINHO (Barra Mansa — Estado do Rio) — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza apaixonada, romantica e idealista. Espirito caprichoso. Vontade ativa. Algumas vezes é impaciente, exigente e impulsiva. Um tanto ciumenta e desconfiada. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FLOR DE MARACUJÁ (S. Luiz de Caceres — Mato Grosso) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito curioso. Vontade realizadora. Tem amor à liberdade e à independencia. Um tanto descontente e pouco prudente. Algumas vezes age irrefletidamente. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel. Anos importantes: 43, 48 e 50. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MISS LILIAN (Varginha — Minas Gerais) — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, romantica e sonhadora. Espirito apaixonado. Vontade vacilante. Um tanto sugestionavel. Possui idéias de grandeza e generosidade. Tendencia para o luxo e os divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe reserva um periodo favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 31. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

PARSIFAL (Campinas — S. Paulo) — O conjunto dos astros do seu tema natal revela: disposição retraida, discreta e prudente. Espirito apreensivo. Vontade hesitante. Um tanto impressionavel e sensivel as influencias alheias. Algumas vezes é timido e desanimado. Prefere sempre retardar suas decisões. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

PRINCEZA (Muriahé — Minas Gerais) — Os astros da sua carta natal revelam: natureza ativa, engenhosa e empreendedora. Espirito inquieto e nervoso. Vontade persistente. E' otimista e não desanima diante dos obstaculos. Sabe fazer e manter amizades. Está sempre em atividade. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

CLEOPATRA (S. João Nepomuceno — Minas Gerais) — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ambiciosa, caprichosa e emotiva. Espirito decisivo. Vontade ativa. Discernimento rapido. E' meticulosa e tem ansiedade de penetrar no âmago das coisas. Curiosa e inclinada à critica. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 39 e 43. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

CAMELIA (Belo Horizonte — Minas Gerais) — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e altiva. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e confiança em seu próprio merito. E' bondosa e não guarda ressentimentos. Inteligencia cultivada e imaginação fertil. O ano de 1949 lhe promete um periodo ditoso e exito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

RAQUEL (Campinas — S. Paulo) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição idealista, retraida e emotiva. Espirito apreensivo. Tem grande prudencia e não empreende seja o que for, senão depois de acurada reflexão. E' paciente e sabe suportar com resignação as vicissitudes da vida. O ano de 1949 lhe será pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 28, 35 e 40. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

OLIVA (Curitiba — Paraná) — Os astros da sua carta natal revelam: disposição altiva, ambiciosa e caprichosa. Espirito independente. Vontade dominadora. As vezes é franca em demasia, excedendo-se nas suas apreciações. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto vaidosa e orgulhosa. O ano de 1949 lhe será adverso à saude aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 32. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Esta seção continua terça-feira).

FAÇA UMA PERGUNTA

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 7 ROTOGRAVADA)

Alex Pacheco e Oscarina Alves (Rio) — Não dispomos mais do folheto "Rosas e Roseiras", edição de "Chacaras e Quintais", de São Paulo. Mas vocês podem comprá-lo na SCAL-Rio. Não custa caro, não.

Aos leitores que nos escreveram nêsse sentido, informamos que continuam abertas as inscrições para os Cursos Populares Gratuitos de SCAL-Rio sôbre Indústrias Caseiras — Avicultura — Horticultura — Apicultura.

As aulas da 1.ª turma começaram no dia 17 de junho e estão a cargo dos técnicos Amaury H. da Silveira, J. Pinto Lima e Guaraci Cabral de Lavor, colaboradores de "Lar Feliz", gente muito boa. Vão à SCAL-Rio obter maiores informações sôbre os Cursos Populares Gratuitos.

"A GRANDE AURORA"

Talvez antes mesmo de "O DIABO BRANCO" veremos "A GRANDE AURORA", que Rossano Brazzi e Renée Faure realizaram recentemente para a Scalera e que a Art Films pretende apresentar com exclusividade. Tudo depende de uma questão de "data", depende do sucesso do filme ora em cartaz no circuito em que "O DIABO BRANCO" deverá estrear. De qualquer maneira, bem próximo está o dia em que os fãs poderão apreciar não só um belissimo romance de amor como também PIERINO GAMBA, o famoso maestro de calças curtas que recentemente passou pelo Rio, não podendo, por motivos de fôrça maior, dar espetáculos para o público. Compreendendo isso, a Art Films fará o gôsto dos amantes da boa música, apresentando êsse pequeno mas original filmusical no qual PIERINO GAMBA não somente interpreta importante papel no enrêdo como tem ocasião de executar ao piano algumas melodias do seu repertório e reger uma grande orquestra sinfônica cujo programa inclui peças de Schubert, Rossini e Ludwig Van Beethoven.

"O DIABO BRANCO"

Um diretor que conhece o gôsto do público, Nunzio Malasomma; uma história de Leon Tolstoi, clássico da literatura e popularissimo, queridissimo das multidões; e Rossano Brazzi, um "astro" de primeira grandeza tão grande e tão expressivo quanto Clark Gable ou Tyrone Power, James Mason ou Louis Jouvet, Douglas Fairbanks Jr. ou Errol Flynn. Um filme fascinante e arrebatador, "O DIABO BRANCO", grande sensação da Art-Films para o dia 11 de julho simultaneamente nos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, filme que tem a história de Tolstoi, a interpretação magnética de Brazzi e a direção inconfundível de Malasomma, que não faz "cinema cerebral", mas se dirige com espantosa simplicidade ao homem comum que procura na Sétima Arte diversão e emoções novas.

A VALSA do ADEUS de CHOPIN
"ABSCHIEDSWALZER"
APRESENTAÇÃO DA BRASIL FILMES DISTR. LTDA
O MAIS VERDADEIRO FILME SOBRE CHOPIN COINCIDINDO COM O CENTENARIO DO MUSICO GENIAL
WOLFANG LIEBENEIR — SYBILE SCHIMIDT
FALADO EM ALEMÃO
PRESIDENTE
FONE 42-7128
AR CONDICIONADO
AMANHÃ
Horario 2-4-6-8-10

COMPANHIA DE TURISMO E PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

(EM INCORPORAÇÃO)

Rua Mexico n. 41 — 10.° andar — Fone 42-7294

"Se se estudar com espirito analitico a situação do **turismo** no Brasil, bem cêdo se chegará à conclusão de que o problema que êle oferece **não poderá ser resolvido apenas com a assistência direta do Estado; faz-se mister a colaboração imprescindivel da iniciativa particular**, em que ela possa influir para o maior êxito do empreendimento".

(Palavras da mensagem do Exmo. Sr. Presidente Dutra ao Congresso Nacional).

"... o **turismo** se faz menos em benefício do turista que no interêsse do País, com inegáveis vantagens e largos proveitos para o seu comércio e para sua indústria..."

(Palavras do voto do Exmo. Sr. Deputado Lameira Bittencourt, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados).

* * *

"... país sem condições para enfrentar a concorrência na produção manufatureira internacional, o **Brasil** tem no **turismo** um filão de ouro, um dreno das melhores moedas estrangeiras, como exportador de emoções, de sensações de beleza e de deslumbramento..."

(do "Diário de Noticias" de 17 de fevereiro de 1949).

MANIFESTO DE FUNDAÇÃO

"O Brasil continua a ser, no estrangeiro, um grande desconhecido!"

Esta frase, de melancólico efeito, vem sendo repetida há cêrca de meio século, por todos os brasileiros que regressam ao País, após uma viagem ao exterior

E todos concordam em que é necessário realizar alguma coisa, com a finalidade, de sadio e construtivo patriotismo, de chamar a atenção para o Brasil, **fazê-lo conhecido no Mundo, furtando-nos ao vexame de explicar, lá fora, que** "o Rio não é a capital do Uruguai" **e que** "Copacabana não fica em Buenos Aires"... **dando-nos ocasião de mostrar que São Paulo,** além de produzir o melhor café do mundo, **é também o maior parque industrial da América Latina! que Minas esconde, nas entranhas do seu solo abençoado,** um velocino de ouro **e uma** arca de diamantes! **e os campos verdes do Rio Grande do Sul apascentam um rebanho nédio de alguns milhões de cabeças de gado! e o nosso Nordeste produz açúcar e algodão, e tem sementes que dão óleo precioso! e há em Goiás e Mato Grosso jazidas inexploradas de minérios e cristais! e a Amazonia fabulosa é uma fonte de ignotas riquezas dignas da** era atômica! **e no** recôncavo **baiano desabrocha uma caudal imensa negra de petróleo!**

Essa missão era outrora atribuída aos nossos serviços diplomáticos e consulares, que entretanto, assoberbados pelos problemas confiados às suas complexas atividades especializadas, acabariam fatalmente por descurá-la.

Criou nosso Govêrno, em 1931, novos órgãos, subordinados ao M.T.I. e Comércio, os Escritórios Comerciais, que passaram a coadjuvar os Serviços Diplomáticos, na missão de propaganda do Brasil, e divulgação das coisas brasileiras no exterior. Mas êsses organismos tinham também funções especificas, restritas ao âmbito comercial, às quais dedicaram-se devotadamente.

Em maio do ano p. findo, o Exmo Sr. Gal. Dutra, inclito Presidente da República, assim se dirigia ao Congresso Nacional:

"Senhores Membros do Poder Legislativo: Tenho a honra de submeter à esclarecida apreciação de Vossas Excelências, nos termos do art. 67 da Constituição, a inclusa Exposição de Motivos, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, acompanhada de um projeto de lei relativa à criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo, a fim de que Vossas Excelências se dignem de resolver o assunto com o costumado acêrto.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1947, 126.° da Independência e 59.° da República — Eurico G. Dutra.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

N.º 448 — Em 15 de maio de 1947. Excelentissimo Senhor Presidente da República:

Cumprindo instruções de Vossa Excelência, determinei ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio, dêste Ministério, que elaborasse um anteprojeto de lei criando a Organização Nacional de Turismo e o Fundo de Turismo. Essa tarefa foi executada pelo citado órgão, depois de ouvir representantes das classes interessadas no assunto. E, assim, tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o estudo em referência.

2. Justificando essa iniciativa, ocorre afirmar haver chegado o momento para cuidar-se com objetividade da situação do turismo em nosso país, que oferece possibilidades que ninguém desconhece, mas para cuja organização bem pouco se tem podido fazer, além de tentativas, sem estruturação técnica e quase sempre desprovidas dos recursos indispensáveis à completa natureza de suas atividades.

3. O desenvolvimento do turismo, observado hoje como indústria da qual o Estado e a coletividade igualmente se beneficiam, diretamente ou indiretamente, exige organização especial, que acompanhe a rápida evolução dos processos recomendados pela experiência das nações de maior tradição turistica.

4. A medida que os paises mais precisam de divisas para o equilibrio de seu balanço internacional de contas, na mesma proporção cresce seu interesse pelo turismo como indústria de recursos amplos e seguros, capaz de produzir receitas apreciáveis, através do intercâmbio de viajantes.

5. As receitas provenientes dessas correntes de turistas acrescente-se, ainda, o que lucra uma nação que se faz conhecida pelos que visitam e que lhe vislumbram, não só as belezas da terra ou as oportunidades dos negócios, mas também a cultura de seus homens, a grandeza de suas instituições, e as possibilidades de seu futuro, proventos que por certo não se somam aos que figurarão no ativo de seus balanços, mas representam cabedal de valia inestimável para seu patrimônio.

6. Se se estudar com espirito analitico a situação do turismo no Brasil, bem cedo se chegará à conclusão de que o problema que êle oferece não poderá ser resolvido apenas com a assistência direta do Estado; faz-se mistér a colaboração imprescindivel da iniciativa particular, em que ela possa influir para o maior êxito do empreendimento.

7. Ora, não será através de processos rotineiros que se colherão os melhores resultados. O turismo precisa revestir-se de caráter de emprêsa pelo espírito prático de suas iniciativas, sob pena de continuar a ser a atividade fortuita de alguns, ou o ideal inatingido de um povo enamorado pelas suas belezas naturais, mas que não se prepara nem se organiza tècnicamente para capitalizar tão extraordinário potencial economico.

8. Por certo, ao Estado caberá, sempre a iniciativa de traçar a politica que melhor convenha aos interêsses turísticos da nação. A execução de seus planos, entretanto, será melhor e mais econômicamente realizada por entidades de direito privado, que, além das necessárias garantias de êxito, ofereçam a maleabilidade de movimento e presteza de ação imprescindivel a tal cometimento.

9. E' axiomático que o turismo é indústria que não se improvisa. Por isso mesmo, seu êxito dependerá sempre do espirito de previsão que deve inspirar nossos planos, e das providências que desde já possam ser tomadas para que êle se ampare num verdadeiro sistema de vias de comunicações, de hotéis e de propaganda adequada às suas finalidades.

10. Na propaganda turistica exterior, tudo indica que melhores objetivos se alcançarão, através da conjugação do turismo, pois, dêste modo, se poderá ampliar a eficiência dessa propaganda de natureza especial e por demais onerosa para ser custeada por um único país.

11. A reforma da legislação relativa a passaportes, e concessão de vistos para turistas é medida que se impõe preliminarmente, para que venham a ser adaptados os respectivos regulamentos e normas às exigências da época já diversa da que inspirou os estatutos em vigor. O seu estudo será, sem dúvida, uma das preocupações iniciais da Organização Nacional de Turismo, que oferecerá assim valioso subsidio à orientação que, em ocasião oportuna, os Senhores Legisladores imprimirão à matéria.

12. O turismo em seu moderno conceito constitui um elemento ideal para a fusão dos interêsses da indústria e do comércio. Talvez importe pouco indagar qual dêles tem a precedência; **mas, através do turismo, é que o comércio e a indústria procuram hoje sua expansão, numa lógica e compreensivel reunião daquilo que é, ao mesmo tempo, útil e agradável. Se se encarar o** turismo por êste prisma, emprestando-lhe o caráter de passatempo e de recreio que é de sua essência, não esquecendo, porém de compensar com tôda a sorte de benefícios sua realização, neste caso se estará fazendo obra duradoura e vantajosa.

13. A Organização Nacional de Turismo poderia desempenhar, nesse sentido, papel de relevante utilidade, constituindo repositório de informações de interêsse turístico geral, ampliadas por **análises** econômico-financeiras, **para atender** às indagações dos, que **vêem** no turismo ameno pretexto **para seus** negócios.

14. O momento econômico aconselha pois que o Estado dê o seu incentivo a indústrias promissoras, como a do turismo que é, sem dúvida, uma das que mais convém ao país, pelos benefícios que, conforme ficou dito, devem ser **legitimamente** esperados.

15. Submeto, pois, o expediente à alta deliberação de Vossa Excelência que, com o habitual acerto, melhor decidirá.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO".

De tais circunstâncias, e de um sincero empenho em servir ao Brasil, decorreu a idéia de uma entidade privada, armada de elementos, materiais e espirituais, capaz de cumprir a relevante, patriótica e proveitosa missão.

Mas a evolução dos modernos métodos de propaganda reclama hoje processos novos e aprimorados. Dai a inspiração de instalar no coração da Broadway, em New York (Estados Unidos da América do Norte), no bairro de Montmartre em Paris (França), na via Veneto em Roma (Itália), e futuramente em outros grandes centros de atração turística, **restaurantes night-clubs**, típicos, onde a comida, os acepipes, as guloseimas, os doces, as frutas e o café genuinamente brasileiros, a decoração, os motivos regionais, a nossa música (popular, erudita e folclórica) e a música sul-americana, falem à curiosidade do estrangeiro da gente e das coisas do Brasil, e, nesse ambiente sugestivo, predisponham a uma apresentação afável das nossas possibilidades e das nossas realizações, até hoje quase totalmente ignoradas!

A bem fundada perspectiva dos grandes lucros da exploração dos **restaurantes-night-clubs** típicos nos Estados Unidos e Europa, propiciará o estabelecimento de múltiplos e proficientes serviços de Turismo e Propaganda nos setores comercial, industrial, cultural, artístico, social, estudantil e esportivo.

E, para os acionistas, o que se oferece é um ótimo negócio de capital, cuja previsão aritmética é de dividendos de 20% (vinte por cento) sôbre o valor de cada ação, inicialmente, **a partir do primeiro dia de atividades sociais,** para afinal ultrapassar 50% (cinquenta por cento) uma vez cessada a fase das reinversões de lucros, e atingida a saturação do fundo de reserva legal, e dos de obrigações com termo fixado.

Prospecto de incorporação

(BASES)

1.ª) — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (**dez milhões de** cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil ações) de valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), e realizado todo em dinheiro, por subscrição pública no **Brasil.**

2.ª) — As ações serão 5.000 (cinco mil) **ordinárias, com voto,** e 5.000 preferenciais sem voto, com a prioridade de um dividendo fixo de 6% (seis por cento) ao ano.

3.ª) — As subscrições, de grupos mínimos de 5 (cinco) **ações,** obrigarão ao pagamento inicial de 10% (dez por cento) do valor respectivo, e nove outras cotas de igual valor, nos termos do art. 23 do Projeto de **Estatutos.**

4.ª) — As subscrições integralizadas vencem os juros de 6% (seis por cento) ao ano, até a data da constituição da sociedade.

5.ª) — Os fundadores da sociedade terão, como prêmio dos seus serviços de idealização e organização, **sem qualquer** outra espécie de vantagem ou privilégio, **as** 120 (cento e vinte) partes beneficiárias criadas **nos termos** do art. 20 do Projeto de Estatutos.

6.ª) — A subscrição de ações será iniciada em 1-7-1949 e encerrada em 1-1-50 (seis meses), se antes **desta data** não ficar completada, devendo os subscritores **realizar a totalidade dos pagamentos das respectivas cotas DIRETAMENTE AO BANCO DO BRASIL, em qualquer** das suas agências, onde ficarão em **conta bloqueada,** nos termos do Dec. Lei n. 5.956 de 1-11-43.

7.ª) — As subscrições serão feitas SEM TAXAS, CORRETAGENS OU QUAISQUER OUTROS ONUS PARA OS SUBSCRITORES.

8.ª) — Completada e encerrada a subscrição, mesmo antes do prazo previsto na base 6.ª dêste Prospecto, **a assembléia** de constituição da sociedade realizar-**se-á dentro** dos 30 (trinta) dias subsequentes.

9.ª) — São fundadores da sociedade os srs. dr. **Fernando de Castro,** brasileiro, viuvo, advogado, e **Armando P. Serra,** brasileiro, casado, comerciante e técnico de turismo, ambos residentes nesta cidade, que subscrevem inicialmente, cada um, 50 (cinquenta) ações **da sociedade.**

10.ª) — O Manifesto da Incorporação, o Prospecto, **o Projeto de** estatutos, e demais documentos constitutivos, **e planos** que interessam à sociedade, encontram-se **à disposição** dos subscritores em poder dos fundadores, **à rua México** n. 41, 10.° andar, grupo 1001, escritório da sociedade em incorporação.

(a) **Fernando de Castro**
(a) **Armando P. Serra**

ESTATUTOS

(PROJETO)

CAP. I

DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1.º — Constitui-se uma sociedade anônima, sob a denominação de "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior", que se regerá por estes Estatutos, e pela legislação aplicavel à espécie.

Art. 2.º — Tem a sociedade o objetivo fundamental de chamar a atenção do estrangeiro para o Brasil, incrementando o Turismo para nosso País, realizando no exterior constante trabalho de propaganda e divulgação de coisas e assuntos brasileiros, nos setôres comercial, industrial, cultural, artistico, social, esportivo e estudantil.

§ único — A "C.T.P.B.E.", organização de iniciativa privada, será uma espontânea colaboradora, no âmbito de sua ação especializada, da atuação oficial dos Escritórios de Expansão Comercial do M. do Trabalho, das atividades de divulgação do nosso Serviço Diplomático e Consular, dos serviços de intercâmbio social do Touring Clube do Brasil, do Automóvel Clube do Brasil, dos Pen Clube, dos Rotary Clube, e trabalhará em ampla cooperação com a Organização Nacional de Turismo, ora em elaboração legislativa no Congresso, Departamentos oficiais e emprêsas particulares de Turismo no Brasil.

Art. 3.º — A sociedade tem sede na Capital Federal (Brasil), e terá vida por prazo indeterminado.

CAPITULO II

(Atividades Sociais)

Art. 4.º — Para amplo desenvolvimento do seu plano de ação terá a sociedade dois Departamentos: 1.º o de Turismo e Propaganda, e 2.º o Comercial.

Art. 5.º — O Departamento de Turismo e Propaganda usará, no desempenho das suas atividades no estrangeiro, dois elementos fundamentais de atração pública:

a) — a cozinha brasileira;

b) — a música brasileira, (popular, erudita e folclórica).

§ 1.º — Instalará a sociedade restaurantes - night - clubs, com decoração e motivos típicos brasileiros, inicialmente nas cidades de New York (E. Unidos da América do Norte), Paris (França) e Roma (Itália), nos quais servirá, além da comida nacional de cada país, comida, acepipes, guloseimas, doces, frutas e café, genuinamente brasileiros, e fará exibir conjuntos musicais com nossa música e artistas nossos, além da música sul-americana em geral. A instalação desses estabelecimentos e dos demais serviços da sociedade, será feita paulatinamente, todas as atividades sociais principiando pela cidade de New York (Estados Unidos), estendendo-se posteriormente a outras cidades e outros paises.

§ 2.º — Entre outras mais concernentes ao ramo, são atividades especializadas do Departamento de Turismo e Propaganda: a) organização de excursões turisticas ao Brasil; b) agência de câmbio e viagens, e reservas de hotéis no Brasil; c) divulgação de arte brasileira em geral, compreendendo exposições de pintura, escultura, cerâmica marajoára, etc., comparecimento de artistas brasileiros a certames, concursos, exposições etc., seleção e contrato de conjuntos e artistas liricos, dramáticos e grandes musicistas, no estrangeiro, para exibição no Brasil, e de conjuntos e artistas brasileiros para exibição no estrangeiro; d) edição de versões de grandes obras da literatura brasileira, e divulgação de jornais e revistas brasileiras; e) edição de uma revista trimestral com propaganda fotográfica, em quatro versões, em inglês para os Estados Unidos e Inglaterra, em francês e italiano para França e Itália, em espanhol para os paises de lingua espanhola, de divulgação de assuntos brasileiros; f) intercâmbio de conjuntos esportivos nacionais e estrangeiros, e atração ao Brasil de expoentes esportivos; g) amplo serviço de informações para o Brasil sôbre universidades norte-americanas e européias e assistência aos estudantes brasileiros; h) obtenção de bolsas de estudos para estudantes e profissionais, e organização em articulação com as emprêsas de Turismo do Brasil, de embaixadas estudantis brasileiras; i) instituição de bolsas de estudos no estrangeiro, por conta da sociedade, para estudantes e profissionais, acionistas ou filhos de acionistas.

Art. 6.º — O Departamento Comercial, agindo como intermediário entre o comércio brasileiro e o estrangeiro, será uma verdadeira Câmara de Comércio, em colaboração com nosso Conselho do Comércio Exterior, e com as Associações Comerciais e Federações das Indústrias do País, e prestará, entre outros serviços: a) — informações comerciais em geral; b) — mostruário e exposições do comércio e indústria; c) — transmissão de propostas de compra e venda para os interessados no Brasil e no estrangeiro; d) — exames, no estrangeiro, para seleção de maquinaria e aparelhamento técnico para o Brasil, especialmente para agricultura, indústria e aviação comercial; e) — importação de produtos do Brasil; f) — amplo serviço de divulgação estatistica e propaganda comercial do Brasil no estrangeiro; g) — serviço jurídico-administrativo nos Departamentos de Propriedade Industrial estrangeiros, em articulação com advogados e agentes do Brasil, de defesa de patentes de invenção, privilégios e marcas; h) — serviço de fiscalização de direitos autorais no estrangeiro, de compositores brasileiros, em articulação com os interessados e com os orgãos especializados no Brasil: i) — seleção, compra e remessa de roupas e artigos de uso doméstico, instrumental medico-cirúrgico e aparelhos técnicos para os acionistas e suas familias, para uso próprio, sem fins comerciais, e pagamento em cruzeiros no Brasil, ao câmbio oficial.

CAPITULO III

(Capital e ações)

Art. 7.º — O capital social é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), realizados por subscrição pública, dividido em 10.000 (dez mil) ações ao valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), sendo 5.000 (cinco mil) ordinárias e 5.000 (cinco mil) preferenciais.

Art. 8.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais. As ações preferenciais, sem voto, gozam de um dividendo preferencial fixo de 6 % (seis por cento) sôbre o valor nominal do título.

CAPITULO IV

(Diretoria)

Art. 9.º — A sociedade é administrada por uma Diretoria composta de cinco acionistas: Diretores Presidente, Tesoureiro, Artistico e Cultural, de Turismo, e Comercial, que caucionarão 300 (trezentas) ações de sua propriedade para garantia das respectivas gestões.

Art. 10.º — Compete ao Diretor Presidente: a) representar e dirigir a sociedade, e praticar todos os atos necessários ao seu regular funcionamento; b) presidir as assembléias gerais; c) coordenar as atividades da Diretoria.

Art. 11.º — Compete ao Diretor Tesoureiro: a) guardar os valores e zelar pelo patrimônio da sociedade; b) organizar e supervisionar a contabilidade; c) assitir o Diretor Presidente nas suas atividades.

Art. 12.º — Compete ao Diretor Artistico e Cultural: a) programar, orientar e supervisionar todas as atividades artisticas e culturais da sociedade; b) selecionar conjuntos e artistas para exibição no estrangeiro.

Art. 13.º — Compete ao Diretor de Turismo: a) programar, orientar e supervisionar todas as atividades turisticas da sociedade, articulando-as com os outros setores de atividades sociais.

Art. 14.º — Compete ao Diretor Comercial: a) orientar, dirigir e coordenar, todas as atividades da sociedade no estrangeiro; b) ser o depositário dos valores e zelar pelo patrimônio social no estrangeiro: e) prestar contas mensalmente ao Diretor Tesoureiro, do movimento financeiro a seu cargo.

Art. 15.º — I — Os mandatos dos Diretores, eleitos, e reelegiveis, pela assembléia geral de acionistas, são de seis (6) anos. Em caso de vaga de um Diretor o Conselho Fiscal nomeará um interino, competindo ao Presidente, ou a qualquer dos outros Diretores convocar uma assembléia extraordinária para preenchimento efetivo da vaga. Terminando todos os mandatos em igual data, o Diretor eleito em substituição sê-lo-á para o tempo de mandato que faltava para o substituido.

II — Se a vaga ocorrer dentro do último semestre do mandato da Diretoria, o Diretor nomeado pelo Conselho Fiscal permanecerá em exercicio até o fim do dito mandato.

III — Os honorários dos Diretores, bem como gratificações, percentagens e ajudas de custo, serão fixados pela assembléia geral de acionistas.

IV — A Diretoria da sociedade tem, por expressa outorga desses Estatutos, ampla liberdade de ação nas suas atividades dentro do programa social, sendo cabalmente responsável perante a assembléia geral de acionistas, todas as vezes que tal responsabilidade fôr suscitada, na forma da lei.

CAPITULO V

(Conselho Fiscal)

Art. 16.º — A sociedade terá seus atos fiscalizados por um Conselho de 3 (três) membros efetivos, e suplentes em igual número eleito anualmente pela assembléia geral ordinária de acionistas, todos reelegiveis e remunerados a critério da assembléia.

§ Unico — As atribuições do Conselho Fiscal são as previstas em lei.

CAPITULO VI

(Assembléia Geral)

Art. 17.º — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente uma vez por ano, após o encerramento do exercicio social respectivo, e extraordinàriamente todas as vezes que fôr convocada.

§ Unico — As atribuições da assembléia geral de acionistas, sua convocação e ordem de trabalhos, obedecem às prescrições da lei.

CAPITULO VII

(Lucros e dividendos)

Art. 18.º — Os lucros liquidos, advindos das atividades gerais da sociedade, serão assim distribuidos: 5 % (cinco por cento) para constituição do fundo de reserva legal, até atingir 20 % (vinte por cento) de capital social: 10 % (dez por cento) para o fundo de resgate das partes beneficiárias; 10 % (dez por cento) para gratificação proporcional aos seus colaboradores, a critério da Diretoria: 10 % (dez por cento) para ser rateado entre os portadores de partes beneficiárias: 65 % (sessenta e cinco por cento) para dividendos aos seus acionistas, nos termos da lei e destes Estatutos.

§ Unico — Uma vez coberto o fundo de reserva legal, e o de resgate das partes beneficiarias, ou efetivado o dito resgate, o "quantum" desses fundos reverterá em benefício dos acionistas, que terão rateados entre si 90 % (noventa por cento) dos lucros liquidos.

CAPITULO VIII

(Disposições finais)

Art. 19.º — O ano social coincide com o ano civil.

Art. 20.º — Serão criadas, imediatamente, após o arquivamento legal dos atos constitutivos da sociedade, 120 (cento e vinte) partes beneficiárias, que serão distribuidas entre os fundadores, titulos êsses que conferem aos seus possuidores o direito a 10 % (dez por cento) dos lucros liquidos anuais, durante 5 (cinco) anos consecutivos, e serão obrigatoriamente resgatados pela sociedade, decorrido êsse prazo.

§ 1.º — O valor de resgate decorre da média do lucro liquido auferido pelas partes beneficiárias nos três últimos balanços anuais: o capital que, na base de 16 % (dezesseis por cento) ao ano, teria produzido aquele rendimento, dividido pelas 120 (cento e vinte) partes beneficiárias, determina o preço do resgate.

§ 2.º — Pode a assembléia geral de acionistas, após o primeiro balanço anual, face aos lucros apurados, oferecer aos titulares de partes beneficiárias o resgate antecipado das mesmas, visando desonerar a sociedade do tributo que êsses titulos acarretam. O preço do resgate resultará, então, de uma estimativa razoável, tendo por base a primeira distribuição do décimo de lucros. Os titulares das partes beneficiárias poderão aceitar o resgate antecipado, ou optar pelo resgate quinquenal.

Art. 21.º — As despesas de incorporação da sociedade não devem ultrapassar 10 % (dez por cento) do capital social, e os fundadores prestarão contas das mesmas à assembléia geral de constituição.

Art. 22.º — Fica determinado o prazo máximo de seis meses (6) a contar da data prevista na base 6.ª do Prospecto da Incorporação, para o encerramento da subscrição de ações, e a consequente convocação de subscritores para a constituição definitiva da sociedade.

Art. 23.º — As subscrições, de grupos minimos de 5 (cinco) ações, obrigarão ao pagamento inicial, no ato da subscrição, de 10 % (dez por cento) do valôr respectivo, e 9 (nove) quotas de igual valôr, venciveis a cada 30 (trinta) dias a contar da data da subscrição, ficando de pleno direito constituidos em mora os subscritores que faltarem a essas obrigações, ante a simples constatação da inadimplemencia aludida, e sujeitos, sem outra qualquer espécie de notificação ou formalidade judicial ou extra-judicial, à cobrança das quotas não pagas, nos termos da letra "a" do art. 76 do Decreto-lei 2.627 de 26-10-940 (Lei das Sociedades Anônimas).

Art. 24.º — As subscrições integralizadas vencem o juro de 6 % (seis por cento) ao ano, até a data da constituição da sociedade.

Art. 25.º — A distribuição de lucros opera-se desde o primeiro exercicio social.

Art. 26.º — Após o encerramento do primeiro exercicio social, constatado o eficiente e cabal cumprimento das suas elevadas e patrióticas finalidades, cumpre à Diretoria, invocando o concurso dos acionistas, pleitear junto aos Poderes Públicos ser reconhecida a sociedade como de utilidade pública.

(a) FERNANDO DE CASTRO
(a) ARMANDO P. SERRA

IMPORTANTE:

1.º – Faça a totalidade dos pagamentos de suas quotas de subscrição de ações "diretamente ao Banco do Brasil", em qualquer das suas agências, em conta "bloqueada da Companhia", e guarde os comprovantes!

2.º – Não pague taxas, emolumentos nem corretagens!

Tentativa desesperada para terminar a greve em Berlim

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949

Os comandantes aliados prometem converter em marcos ocidentais os salários dos grevistas — Deverão regressar ao trabalho na próxima terça-feira

BERLIM, 25 (U. P.) — Os comandantes das zonas ocidentais de Berlim prometeram pagar aos trabalhadores ferroviários em greve todo o seu salário em marcos ocidentais se os mesmos regressarem ao trabalho terça-feira próxima o mais tardar. Os comandantes norte-americano, britânico e francês fizeram essa oferta durante uma reunião extraordinária que celebraram esta noite com os líderes de 15.000 grevistas ferroviários de Berlim ocidental e com Ernst Reuther, prefeito dos setores ocidentais da cidade. Reuther apoiou os três comandantes em sua exortação aos grevistas para que regressem ao trabalho pelo bem de seus concidadãos de Berlim ocidental. Os comandantes aliados informaram aos líderes dos trabalhadores que, a menos que ponham fim ao movimento grevista. Berlim enfrentará um inverno sem calefação por falta de carvão. A Administração Ferroviária, dominada pelos russos, havia oferecido, anteriormente, uma proposta para pagar 60 por cento dos salários dos trabalhadores de Berlim ocidental em marcos ocidentais e as potências ocidentais, por sua vez, concordaram em converter em marcos ocidentais 15 por cento dos salários dos trabalhadores.

ESFORÇO DESEPERADO

Esta noite, num esfôrço desesperado para pôr fim a greve, as potências ocidentais prometeram converter em marcos ocidentais 40 por cento dos salários dos trabalhadores se os mesmos retornarem aos seus postos até terça-feira próxima. Os comandantes advertiram que, em caso contrário, os trabalhadores correrão o risco de perder os benefícios que recebem como pessoas desocupadas. O comandante norte-americano, general de brigada Frank Howley, atuou como porta-voz de seus colegas. Disse que os grevistas devem evitar os prejuizos que estão causando a dois milhões e meio de residentes de Berlim ocidental com a paralisação de todo o trânsito ferroviário entre a Alemanha ocidental e Berlim. Os comandantes ocidentais proporcionaram, no entanto, uma saída aos grevistas para não voltarem ao trabalho se inda receiam represálias por parte das autoridades soviéticas, fator este que tem sido um dos principais obstáculos ao reinício de suas atividades. Os comandantes disseram que todos os trabalhadores ferroviários que desejarem fazê-lo podem informar que pretendem procurar outros empregos e que em tal caso lhes será prestada a ajuda dada aos desocupados. Os líderes da greve não se mostraram muito contentes com a oferta ocidental para que os trabalhadores retornem ao serviço, pois ainda temem represálias por parte dos russos, porém, indicaram, não têm outro remédio senão aceitá-la.

CONVIDARAM OS RUSSOS

BERLIM, 25 (U. P.) — Anunciou-se que as três potências ocidentais convidaram os russos para uma reunião a realizar-se em Berlim, a fim de discutir a maneira de ser pôsto em prática o acôrdo limitado sôbre a Alemanha a que chegaram os quatro chanceleres em Paris.

UM QUADRIMOTOR TOTALMENTE DESTRUIDO

BERLIM, 25 (U. P.) — Um "sky-master" quadrimotor, transportando 10 toneladas de carvão de Frankfurt, no momento em que seus trens de aterrissagem tocavam na pista do aeroporto de Tempelhof, nesta cidade, foi presa das chamas. Turmas de socorro salvaram a tripulação, mas o avião ficou totalmente destruido em poucos minutos.

FRACASSO DE UM PLANO RUSSO

BERLIM, 25 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que o plano russo de formar uma poderosa e bem armada policia alemã na zona soviética da Alemanha, fracassou. Noticias chegadas aos circulos ocidentais dizem que uma fôrça semi-militar, cujo número era de 200.000 há um ano atrás e que deveria ser aumentada segundo os planos, para 400.000, decresceu para um grupo insignificante de 40.000 homens. Os russos, inicialmente, pretendiam usar essa policia militar para sufocar qualquer sinal de resistência contra o govêrno títere comunista e a mesma era treinada pelos métodos das tropas militares. O fracasso em questão foi motivado pelo sentimento anti-soviético que determinou centenas de deserções, por semana.

Nova "batalha da Inglaterra"

Manobras conjuntas das fôrças norte-americanas, inglesas e holandesas

LONDRES, 25 (U. P.) — Os aviões britanicos e norte-americanos uniram-se mais uma vez para realizar uma nova "batalha da Inglaterra" ao longo da costa oriental, em manobras conjuntas. Milhares de homens, mulheres e crianças voltaram aos postos que ocuparam durante a guerra para fôr em funcionamento as equipes de radar e o sistema de alarme quando os aviões procuravam penetrar através dos detetores de radar.

As permissões de dispensa para os membros de todos os esquadrões das Reais Fôrças Armadas foram canceladas enquanto durarem as manobras, que estão sendo dirigidas pelo marechal do ar Sir Basil Embry, chefe das esquadrilhas de caças.

Aviões norte-americanos, britanicos e holandeses de propulsão a jato operam de um campo localizado em Horsham St. Faith. As unidades atacantes estão sob o comando do marechal do ar Sir Aubrey Elwood, chefe dos bombardeiros e do major-general Leo Johnson, herói da guerra passada e comandante geral da Terceira Divisão Aérea, estacionada na Inglaterra.

Fechados os portos comunistas na China

HONGKONG, 25 (R.) — As empresas de navegação estrangeiras estão retirando seus navios dos portos em mãos dos comunistas, depois de um comunicado nacionalista no sntido de que era intenção do govêrno do Kuomintang bloquear tais portos, a partir da meia-noite de hoje.

Entretanto, fontes autorizadas locais são de parecer que não é possivel aos nacionalistas manter um bloqueio eficiente.

NÃO E' UM BLOQUEIO

CHANGAI, 25 (U.P.) — O Ministério do Exterior nacionalista, em declarações feitas esta noite, em Cantão, disse que a ordem de fechamento dos portos em poder dos comunistas não é um bloqueio, nem se deve confundir com a imposição de um bloqueio. Sublinhou que todos êsses portos estão em águas territoriais chinesas e disse que o govêrno chinês "pode declarar aberto ou fechado qualquer dêsses portos, a qualquer momento em que as condições o exijam e no exercicio dos seus direitos soberanos".

As mesmas declarações dizem que a ordem de "fechamento" dêsses portos foi dada, porque o governador chinês "já não pode proporcionar proteção efetiva aos transportes estrangeiros, no mar ou no ar".

A MARINHA DOS ESTADOS UNIDOS RESPEITARA'

MANILHA, 25 (U.P.) — O vice-almirante Oscar C. Badger, comandante da fôrça naval norte-americana no Pacifico Ocidental, declarou que a marinha dos Estados Unidos respeitará o bloqueio da China Nacionalista contra os portos em poder dos comunistas. Em entrevista à imprensa, a bordo do navio capitanea Eldorado, por ocasião de sua chegada aqui, para uma visita de boa vizinhança às Filipinas, o almirante Badger declarou que a China possuia o direito de fechar suas águas territoriais. Afirmou: "Não pretendo levar meus navios além do ponto em que as águas estiverem proibidas. Até o momento, não houve perda de vidas ou navios americanos e espero que não haja nenhuma". Acrescentou que a atitude nacionalista não constituia propriamente um bloqueio.

RECUAM OS NACIONALISTAS

HONGKONG, 25 (R.) — As fôrças nacionalistas, ao que foi anunciado aqui, estavam evacuando Loochow, capital da Provincia de Fukien.

As tropas nacionalistas estavam recuando com destino a Amoy, 210 quilômetros ao noroeste de Cantão, quartel general de emergência dos nacionalistas.

O general Chen Yii anunciou hoje que a defesa nacionalista de Shan custara o sacrificio de 135.000 homens e vasta quantidade de armas e munição.

DESTRUIDAS AS COLHEITAS

HONGKONG, 25 (U.P.) — Informa-se que as inundações destruiram 80 por cento das colheitas de arroz da China e que, possivelmente, atrasarão o avanço comunista para o sul, até setembro. Sabe-se que o comércio está paralisado na provincia de Hunan, que é a grande zona rizicola da China. Quarenta por cento dos estabelecimentos da provincia fecharam suas portas e milhões de camponeses e comerciantes estão na miséria.

As tropas comunistas, que se sustentam com o que produzem as terras por onde passam, paralisaram sua marcha para o sul, desde há várias semanas. Muitos observadores acreditam que essas tropas esperarão até que seja feita a próxima colheita, em setembro.

EXECUÇÕES EM CHANGAI

CHANGAI, 25 (U.P.) — Seis individuos envolvidos num caso de conspiração para sabotagem e roubo a mão armada foram executados por ordem do comando da guarnição de Wooshung e Changai. Entre aqueles, figura um agente do Kuomintang, cuja patente era de major-general. Dois dos individuos foram acusados de participar do movimento subterraneo, depois da "libertação "da cidade e perturbarem a segurança publica, organizando serviços armados especiais para roubar munições e mercadorias. Os outros quatro foram qualificados como membros da organização subterranea comunista, em cujo periodo, invadiram uma oficina gráfica, roubando dólares em ouro e prata, além de torturar a esposa do proprietário do estabelecimento.

Fuzilados três ex-colaboracionistas franceses

PARIS, 25 (U. P.) — Três ex-colaboracionistas franceses com os alemães, ao tempo da guerra, foram fuzilados hoje no forte de Montrouge, pelo crime de tortura dos agentes da resistencia francesa.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

der o sentido, é pôr o pensamento em letra de fôrma, sem olhar muito a gramática; é dar assim uns retoques de baton, pó de arroz, rimel, tal qual fazem as moças de escritório quando demandam à rua, mesmo que seja para ir ao lanche de 15 minutos".

UM VELHO CRÔNICO, Rio.

E êste conselho agora que me põe os cabelos em pé:

"Mas como poderia a senhora, lutar em prol destes sedentos da auréola literária, se além do mesquinho espaço de que dispõe para as suas crônicas diárias, ainda tem que distribuí-lo aos novos, alguns, valores indiscutíveis, mas outros, quase a totalidade, presumidos e malcriados. Se a senhora me permitisse, dona Dinah, eu deixaria com a minha experiência de velho, um conselho de amigo: — Muito cuidado com os fariseus da pena. Lembre-se sempre da história do homem que acalentou a víbora. Evite, antes que seja tarde, a peçonha da desilusão".

Armando Cabral de Lacerda, Nilópolis.

Seleções desta semana (Crônica dos Novos) "Manhã cinzenta", de Nataniel Dantas, Rio. "Numa festa de São João", J. E. C., Volta Redonda.

No próximo domingo responderei a alguns leitores. Sempre a falta de espaço!

Remessa de crônicas para a seleção semanal do "Café da Manhã": República do Peru, 193 — Copacabana.

Açucar Quilo Cr$ 1,50

Antigamente quando o açucar ainda se escrevia com 2 ésses, comprava-se êsse gênero de primeira necessidade por Cr$ 1,50 o quilo. Hoje, porém, está tudo mudado, o açucar já não é tão doce quanto antes, tanto no paladar como no preço. E ainda cogitam de aumentá-lo de preço, porém isto não acontecerá, pelo menos é o que se presume. Estamos bem informados pelo W. Oberlaender, representante e distribuidor do Nariz de Ferro, que tira o cheiro de sua geladeira, que qualquer alimento manterá o seu próprio sabor, preço e odor, quando se usa o referido nariz. Mantenha o "doce lar" mesmo sem açucar adquirindo uma Geladeira com Nariz de Ferro em W. Oberlaender, à rua Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Fone: 42-1169 — RIO.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

ANUNCIANTES:
OPORTUNIDADES COMO ESTA NÃO SE REPETEM!

Sejam realistas. Ninguém ignora que o MUNDO DE HOJE tem dois grandes centros, para os quais convergem todas as esperanças da humanidade. Um desses centros é os Estados Unidos. (O outro é a Rússia). Damos-lhe uma ocasião excepcional de MOSTRAR COM O SEU ANUNCIO para que lado se voltam as suas e as nossas esperanças:

A **origem**, a **vida** e as **artes** do povo norte-americano constituirão alguns dos temas abordados em

SEQUÓIA GIGANTE

Epopéia jornalistica em doze magnificos capitulos escritos pelos grandes nomes da ciência, das artes e das letras nacionais

SERÁ UM

HINO À AMÉRICA

que o suplemento de

A MANHÃ

"Pensamento da América"

publicará sob orientação de Paulo Gomide, com rica colaboração de

José Caó, Ernani Reis, Rodrigo Otavio Filho, Heloisa Alberto Torres, Maria José Paiva Saggett, Cristovam Leite de Castro, Jorge Zarur, José Verissimo da Costa Pereira, Nuno de Andrade Magalhães, P. Alvaro Negromonte, A. Piquet Carneiro, Lucia Magalhães, Isabel Junqueira Schimidt, Afrânio Coutinho, Manoel Ferreira, José Nabuco, Maria Joaquina Romero, Pedro Calmon, Nelson Romero, Gilberto Freyre, Almir Andrade, Marcelo Roberto, Henrique Mindlin, Roberto Burle Marx, Oswaldo Teixeira, Wladimir Alves de Sousa, Pascoal Carlos Magno, Barbara Heliodora, Luiz Jardim, Cesar Ladeira, Francisco Mignone, Ana Maria Fiuza, Heitor Villa Lobos, Eleazar de Carvalho, Manoel Bandeira, Maria Eugênia Celso, Joaquim Xavier da Silveira,

e muitos outros autores ilustres, que comentarão os costumes e a cultura do povo norte-americano,

numa

EDIÇÃO ESPECIAL

dedicada aos

ESTADOS UNIDOS

programada para o

DOMINGO — 3 DE JULHO

em comemoração ao

INDEPENDENCE DAY

ANUNCIE NESTE "SUPLEMENTO ILUSTRADO" E O SEU ANÚNCIO FICARA' NA HISTÓRIA.

Durma bem...

Com os confortáveis e elegantes pijamas vendidos pela A ESCOLAR a casa que melhor serve

Pijamas de tricoline por Cr$ 69,80

Pijamas de tricoline listrada por .... Cr$ 98,50

Pijamas em tecido "fil a fil" por .... Cr$ 88,50

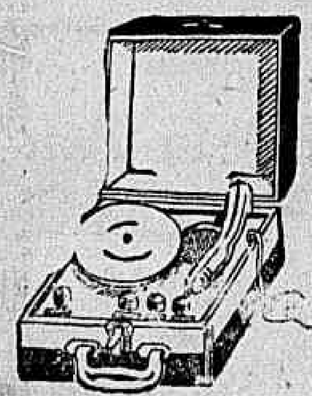
Pijamas em zefir fortíssimo por Cr$ 82,50



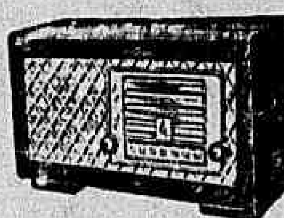
CAMISARIA ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

NOVO TIPO -- DE -- GELADEIRA

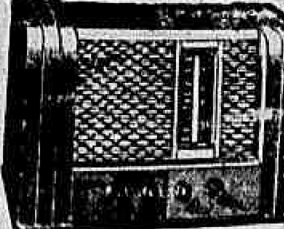
Está a venda em W. Oberlaender à rua Senador Dantas, 117-A, novo tipo de geladeira. Geladeira com nariz. O novo tip é G. E., e o nariz é o Nariz de Ferro, que tira o C. E. (cheiro estranho) da geladeira.



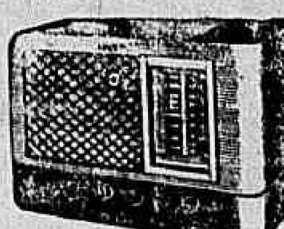
Cr$ 70,00 MENSAIS
Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana



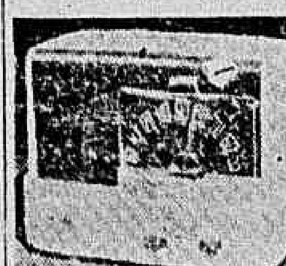
Cr$ 60,00 MENSAIS
5 válvulas americana



Cr$ 80,00 MENSAIS
6 válvulas ondas curtas e longas



Cr$ 90,00 MENSAIS
5 válvulas, ondas curtas e longas



Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON
Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Entregue aos partidos a direção dos entendimentos

Encerrado o papel dos governadores — Consulta prévia aos diretórios municipais — Possibilidade de resultados duvidosos na coleta de opiniões — Exigência do P.S.D. no caso do candidato à presidência — O regresso do sr. Walter Jobim

Os entendimentos relativos ao problema da sucessão entram, agora, em nova etapa. O ciclo dos governadores fechou-se, anteontem, com a deliberação tomada pelos órgãos dirigentes do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., de credenciar seus presidentes para a discussão do assunto.

As coisas terão agora de se processar mais lentamente, visto que, pela estrutura atual dos partidos, a tomada de opinião entre os mesmos exige tempo. Contudo, só o fato de já estarem os dirigentes das principais agremiações partidárias investidos de poderes especiais para o estudo da questão constitui um passo importante no sentido de atitudes decisivas.

Há uma tônica nas conversações em curso: a preocupação geral, entre os chefes de partido, de não assumir compromissos senão em consonância com a média das aspirações de seu eleitorado.


Kelly

Ainda agora, na reunião em que credenciou o sr. Prado Kelly para representar o partido nas conversações atinentes à questão sucessória, a U.D.N. cogitou da necessidade de se encontrar uma fórmula pela qual se possa, do melhor modo, conhecer da opinião dos seus liderados. E, ao que parece, tal fórmula — que consiste em se ouvir a opinião dos diretórios municipais, através de questionários — contaria, também, com o beneplácito do sr. Walter Jobim.

Resultado duvidoso

A idéia é louvável, mas é duvidoso venha a satisfazer. E' de esperar que os diretórios de Minas indiquem um candidato, o sr. Milton Campos, o sr. Gabriel Passos ou o sr. Pedro Aleixo, enquanto os da Bahia pensariam, por exemplo, nos srs. Otavio Mangabeira e Juraci Magalhães, e assim por diante. O mesmo se poderia dizer em relação ao PSD, os diretórios de Minas ao lado dos srs. Bias Fortes ou Valadares, os do Rio Grande do Sul a favor do sr. Walter Jobim, outros apontando o sr. Nereu Ramos etc.

O mais certo seria que tais consultas visassem apenas a conhecer o pensamento dos diretórios a respeito de fórmulas sôbre alianças partidárias. Mesmo assim, dadas certas situações estaduais onde são das mais esdrúxulas as combinações partidárias, as respostas só poderiam causar confusão. Por exemplo: no Amazonas, a UDN e o PTB estão unidos; no Pará, há uma aliança entre o PSP e a UDN; em Minas e no Estado do Rio, o PTB e o PSD são pràticamente aliados, sendo que no Rio Grande do Sul são adversários; em Goiás e no Ceará o PSD e a UDN se hostilizam do mesmo modo que em Pernambuco, e assim em outros Estados.

Escolha de candidatos

Enquanto isso, fomos informados de que, mais ou menos convictos de que se chegará a um entendimento final em tôrno de princípios, os dirigentes partidários estariam, desde já, não cogitando de nomes, mas de um processo para a escolha de nomes. Ao que se diz, entendem alguns líderes de uma das agremiações do Acôrdo que — firmado a qual partido caberá a presidência e a que agremiação a vice-presidência — os dois partidos favorecidos apresentariam uma lista com cinco candidatos, cada um, cabendo ao outro partido o direito de excluir três candidatos.

Contra a idéia, porém, se têm manifestado algumas vozes, que acham não dever um partido ter nenhum direito a vetar candidato indicado por outro, o que — dizem — seria intromissão de um na vida interna de outros partidos. Entretanto antes do mais, segundo nos informaram, cogitarão os presidentes dos grandes partidos de firmar a qual dêstes deve caber a presidência.

Exigência do P.S.D.

Ao mesmo tempo, observa-se em círculos de responsabilidade, no PSD que êste não abriria mão do que julga um direito seu, relativamente ao candidato à presidência.

Para os que assim pensam, nada há de anti-democrático nessa pretensão, visto que — alegam — o critério democrático de seleção de candidatos não exclui a consideração — antes a exige — da proporcionalidade das fôrças concorrentes.

Paralelamente, sabe-se que, em determinados setores partidários, pretendeu-se a adoção, imediatamente, de uma candidatura. A idéia, que teria sido ventilada, inclusive, na reunião especial da Comissão Executiva da UDN, anteontem, parece, porém, que foi posta à margem, por não ter merecido repercussão favorável nas outras correntes e, mesmo, dentro de um forte bloco udenista.

Conferenciam os presidentes

Os srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos, credenciados pelos seus partidos para se entenderem sôbre o problema sucessório, já deram início às conversações preliminares.

Ao que apurámos, o clima em que essas conversações se vêm desenvolvendo é de otimismo.

Primeiro, os três

Circula que a fórmula Jobim estaria definitivamente superada. Não parece que se possa aceitar a versão, assim com êsse caráter tão positivo. Isto porque no Conselho Nacional do PSD, como aliás divulgamos, uma proposta do sr. Souza Costa chegou a estabelecer a preliminar da aprovação pura e simples da fórmula Jobim. A redação da nota atenuou o sentido da proposta do sr. Sousa Costa, dando a entender, no período final, que seriam consultados o PR e a UDN acêrca da sugestão do governador gaúcho.

De qualquer modo, porém, insiste-se em que está mais ou menos assentado que os três partidos integrantes do Acôrdo primeiro decidirão sôbre uma fórmula para, depois, submetê-la aos demais partidos, inclusive o PTB e o PSP.

Posição dos srs. Ademar e Getulio

A se confirmar o acima referido, é provável que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros não se interessarão pelo assunto, pois nesse tom já se manifestaram em várias oportunidades.

Em certos setores, porém, admite-se que o senador gaúcho estaria inclinado pela candidatura Nereu Ramos.

Enquanto isso, o senador Salgado Filho, que seguiu ontem para Pôrto Alegre, onde vai presidir uma reunião do PTB, em declarações à reportagem, disse que o senador Getulio Vargas apoia uma união mas apenas em tôrno de um programa comum.

Seguiu o governador Jobim

Conforme antecipámos, seguiu ontem para São Paulo o governador Walter Jobim. Na capital paulista o governador gaúcho, hóspede oficial do Estado, logo que chegou, conferenciou longamente com o governador Ademar acêrca do problema da sucessão. Esta a informação que nos chegava ontem de São Paulo.

A propósito, outras notícias dessa procedência diziam estar em cogitação a idéia de uma composição integrada pelos srs. Jobim - Ademar.

(Conclui na pág. seguinte)

HORÁRIO DA "SEARS"
Das 10 às 19 horas
"Sears Roebuck S.A."
Comércio e Industria
Praia de Botafogo, 400
Rio de Janeiro

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

Dentro do Acôrdo a escolha do candidato

Declarações do sr. Juscelino Kubitschek em Belo Horizonte — Nada se resolverá sem o apoio de Minas — Vantagens da candidatura Bias Fortes

Bias

O deputado Juscelino Kubitschek, do P.S.D. ortodoxo, esteve em Belo Horizonte, em missão política. Ouvido pela reportagem local prestou declarações interessantes sôbre a atualidade política. Assim, entrando em pormenores sôbre os verdadeiros objetivos da missão que o levara novamente à capital mineira, o deputado Juscelino afirmou textualmente:

— Vim prosseguir nos entendimentos para a solução do caso da sucessão presidencial no setor mineiro, tendo encontrado no seio do P.S.D. a mais perfeita harmonia de vistas em tôrno da pacificação política estadual. Como o problema sucessório depende de um entendimento geral das fôrças representativas da política mineira, volto absolutamente otimista com o que pude observar. Nesta hora, em que se debate o magno problema, Minas é olhada como um Estado do qual pode sair o futuro Presidente da República, porque em seus quadros políticos militam homens que encarnam altas virtudes cívicas.

Referindo-se aos nomes em foco, declarou o parlamentar mineiro que a escolha será feita obedecendo ao critério do Acôrdo interpartidário e que a U.D.N. também apresentará nomes para um exame em conjunto, e entre êsses o do sr. Milton Campos. O candidato que fôr escolhido terá o apoio integral de Minas, notando-se que sem a palavra de Minas nada se resolverá.

Vantagens para o sr. Bias

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Nos círculos pessedistas salienta-se, segundo o sr. Juscelino, que a candidatura Bias Fortes oferece, entre outras, as seguintes vantagens: 1.º — não há incompatibilidades irremovíveis entre ele e os udenistas; 2.º — possibilitará a pacificação do PSD mineiro, uma vez que os liberais não divergiriam do partido para combatê-lo; 3.º — não será combatido pelos srs. Nereu Ramos, Agamemnon Magalhães ou Walter Jobim, pois trata-se de um pessedista; 4.º — é visto com simpatia pelo sr. Getulio Vargas que, em 1946, veio a Minas para apoiar a sua candidatura à governança do Estado; 5.º — é amigo pessoal do sr. Ademar de Barros, que declarou só desistir de sua candidatura em favor do Bias Fortes; 6.º — é olhado com simpatia pelo presidente Dutra; 7.º — reune simpatias do PTB, do qual tambem foi candidato ao governo do Estado.

Em foco o sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Após demorada conferencia que manteve com o secretario do Interior, ao qual fez minuciosa exposição dos fatos políticos que ora se desenrolam no Rio, o deputado Juscelino presidiu uma reunião na sede do PSD, ali comparecendo diversos próceres do partido, bem como o vice-governador do Estado José Ribeiro Pena. Manifestando-se francamente otimista quanto à marcha dos acontecimentos relacionados com a sucessão presidencial, salientou o antigo prefeito de Belo Horizonte que de Minas poderá sair o futuro candidato com o apoio de todas as correntes partidarias. Identica expectativa é observada em vários círculos políticos desta capital, havendo nos meios pessedistas fortes esperanças quanto à escolha do deputado Bias Fortes. Na ala liberal, os prognosticos são mais discretos, enquanto nos arraiais da UDN se admite a possibilidade de que venha a ser formulada a indicação do próprio governador Milton Campos como candidato à sucessão do general Eurico Dutra.

Na política paulista

Prestes Maia inicia sua campanha

S. PAULO, 25 (Asapress) — Aguarda-se com interêsse nos meios políticos o discurso que será pronunciado amanhã, em Lins, pelo sr. Prestes Maia, candidato da UDN ao govêrno do Estado, e que iniciará assim a sua campanha política. O sr. Prestes Maia partirá amanhã mesmo desta cidade, acompanhado de um grupo de deputados e próceres udenistas e jornalistas.

Contornada a crise

S. PAULO, 25 (Asapress) — Segundo informa um matutino local, foi contornada pelo govêrno a crise que se esboçava na Secretaria de Segurança. Como se sabe, há dias o coronel Nelson de Aquino pediu demissão do cargo, não tendo ainda resposta do governador. Adianta-se porém que será confiado para o seu lugar o sr. Nilton Pena.

Reunir-se-á o P.S.B.

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Comissão Estadual do PSB reunir-se-á hoje e amanhã, para a discussão de vários problemas, entre os quais figura a plataforma eleitoral do partido para o próximo pleito.

Mais uma deserção no P.S.P.

S. PAULO, 25 (Asapress) — A bancada do PSP na Câmara Municipal perdeu mais um elemento. Há poucos dias era o vereador Marrey Junior que deixava o Partido do sr. Ademar de Barros, por divergências com os seus colegas. Ontem, o padre Arnaldo de Arruda teve idêntica atitude.

CARTAZ DA SUCESSÃO


Valadares

Reduziu-se agora a simples tomadas de contacto a movimentação política consequente à chegada dos governadores. Tem-se a impressão de que, do ponto de vista prático e mais desejado, as conversações dos últimos dias pouca coisa acrescentaram à marcha da sucessão. Na realidade, porém, conforme dizíamos ontem, houve progressos substanciais. O passo mais importante encaminhado nesse sentido consistiu na revitalização do Acôrdo Interpartidário. Com efeito, dos entendimentos mantidos desde a chegada do sr. Jobim, pelos lideres dos três partidos incluidos no esquema do Acôrdo, êste resultou sair mais forte. E para os efeitos políticos relacionados com o problema sucessorio, entrou imediatamente em execução, isto é, logo que o PSD e a UDN e o PR credenciaram os seus presidentes para cuidar oficialmente do assunto. E' fora de duvida que a enunciação, pelo sr. Jobim, de sua formula de concordia, abrangendo outras fôrças eleitorais, suscitou a principio reações diversas, inclusive as que atribuiram ao governador gaúcho o desejo de alterar a substância do Acôrdo. Tal propósito, se chegou de fato a existir, não durou, segundo nos disse uma personalidade do PSD mineiro, mais do que o espaço de uma manhã. Na reunião do Conselho Nacional pessedista, bem como em outras frentes, os srs. Benedito Valadares e Góis Monteiro, de um lado, e os governadores udenistas, de outro, manobraram com habilidade no sentido de reforçar a "entente". E daí prevalecer a tese de se ouvir primeiramente os três partidos do Acôrdo e depois as demais correntes que eventualmente estejam dispostas a cooperar para a solução harmônica do problema sucessório. O almôço no Catete, do presidente com os governadores e — o que tornou o fato politicamente mais significativo — com os membros da comissão interpartidária, veio revigorar a convicção de que o chefe do Govêrno continua a dar todo o seu apoio ao Acôrdo.

CONSULTAS IMEDIATAS

Além da UDN e do PSD, também o PR esteve reunido ante-ontem, a fim de examinar a situação. Após falar o sr. Artur Bernardes, que fez um relato dos entendimentos de que participou, foi o mesmo credenciado para continuar as consultas, junto aos demais partidos do Acôrdo. Tendo promovido sua reunião, como a UDN, na parte da manhã, já à hora do almôço no Catete o sr. Bernardes comunicava aos srs. Nereu e Kelly a incumbência recebida de seus correligionarios, acrescentando que se achava disposto a iniciar os entendimentos.

Por sua vez, o sr. Kelly deu conhecimento ao sr. Nereu do que ficara deliberado na reunião udenista, isto é, de que estava credenciado para o mesmo fim, declarando-se pronto a iniciar imediatamente as consultas. Assim, ao se reunir à tarde, o PSD já tivera ciência da disposição em que se achavam os dois outros partidos do Acôrdo, restando-lhe tão só pronunciar-se no mesmo sentido. Contudo, há quem diga que o desejo manifestado pelo sr. Kelly de iniciar imediatamente as consultas contribuiu para precipitar a transferência das demarches para a órbita dos partidos integrantes do Acôrdo.

TRÉGUA DE ALGUNS DIAS

A respeito do desenvolvimento futuro das demarches, está prevista uma trégua de alguns dias no ambiente politico. Os lideres partidarios trocarão naturalmente impressões entre si mas não há expectativa de definições proximas. Estas resultarão de uma série de movimentos articulados tanto na vida interna dos partidos como no tocante às relações de um para outro. Tais conversações demandarão tempo, visto que se tem em vista acordar uma formula ideal, capaz de conciliar as tendencias gerais. Encontrada a formula, conjetura-se, talvez venham as agremiações do Acordo a solicitar as outras fôrças eleitorais do país a dar sua opinião a respeito do problema sucessório.

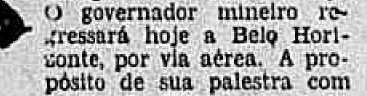
REGRESSO DE GOVERNADORES

Disse-nos o governador Coimbra Bueno, de Goiás, que na proxima terça-feira estará de regresso ao seu Estado. No mesmo dia retornará ao Recife o sr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco. O sr. Mangabeira permanecerá ainda alguns dias nesta capital, devendo, entretanto, estar na Bahia até o dia 2 de julho.

FÓRMULA PARA O CONVITE

Em alguns setores comentava-se ontem a fórmula a que pretendem chegar os partidos do Acordo. Dizia-se que não se trata de achar uma formula para resolver o problema da sucessão e oferecê-la à apreciação das demais correntes até então à margem dos entendimentos, mas de procurar a maneira mais conveniente de conviuá-las ou atraí-las para participar das demarches que, então, terão inicio, em plano de maior objetividade. A primitiva idéia de consulta imediata a essas correntes esposada pelo sr. Jobim afigurava-se a muitos lideres e observadores como uma subversão do processo de encaminhamento do problema sucessório, pelo abandono tácito do Acôrdo. Uma personalidade eminente disse-nos, porém, que a má interpretação do pensamento do sr. Jobim atrapalhou tudo.

CONFERENCIA MILTON CAMPOS - GÓIS - ARANHA


Aranha

O sr. Milton Campos manteve ontem diversos contactos. Pela manhã recebeu o general Góis e o sr. Osvaldo Aranha com os quais conversou demoradamente. Almoçou com a bancada udenista mineira e à tarde esteve com os srs. Mangabeira e Prado Kelly. O governador mineiro regressará hoje a Belo Horizonte, por via aérea. A propósito de sua palestra com o general Góis e com o sr. Osvaldo Aranha era impressão nos circulos políticos de que a mesma se revestira de importante significação. Outra conferência que causou espécie foi a do sr. Bias Fortes com o Secretário das Finanças mineiro, sr. Magalhães Pinto, no Palácio Tiradentes.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

SÃO comuns, nas pequenas cidades do interior, sobretudo em véspera de eleições, os incidentes entre adversários politicos, que tomam, às vezes, caráter sério, com tiroteios e mortes.

Foi quando se falava, na Câmara, sôbre êsses incidentes que alguem recordou episódio ocorrido no Ceará, ao tempo em que governava o Estado o sr. Menezes Pimentel. Na cidade de Soure, verificou-se um crime de natureza politica, que repercutiu em todo o Estado. O chefe de Policia, ao tomar conhecimento da ocorrência, telegrafou ao delegado daquela cidade, nestes termos: "Prenda criminoso, guarde sigilo". No dia imediato, recebia a resposta: "Criminoso preso. Sigilo evadiu-se. Vou à mata à sua procura, passando exercicio meu substantivo"...

— C.

O suplente de Barreto Pinto

TOMARA' POSSE NO DIA 4

Assumirá a cadeira de deputado federal pelo Distrito Federal, na vaga do sr. Barreto Pinto, o 1.º suplente do PTB, sr. Milton Soares de Santana, atual presidente do I. A. P. M.

Ao que estamos informados, o sr. Milton Santana tomará posse de sua cadeira no próximo dia 4 de julho.

Chegou o governador de Santa Catarina

Procedente de Florianopolis chegou no Rio por via aérea, o governador Aderbal R. da Silva. Depois de alguns meses de ausencia para tratamento de saude, o politico catarinense voltou ao seu Estado, onde esteve alguns dias em visita à familia e amigos, tendo sido alvo de expressivas homenagens naquela capital por motivo de seu restabelecimento.

O sr. Aderbal R. da Silva ficará ainda afastado de seu Estado alguns meses, devendo reassumir as suas funções no fim do ano.

SIM E NÃO

APOSTANDO NA CONFUSÃO

O DIARIO DO CONGRESSO é leitura habitual de quantos, por dever de ofício, acompanham os trabalhos legislativos. E leitura em geral fatigante: os extensos e numerosos projetos, com justificações, pareceres, votos em separado, emendas, tabelas, antecedentes, substitutivos de várias comissões — tudo isso forma uma espécie de floresta através da qual não é nada fácil caminhar. Só quem esteja familiarizado com essa corrida de obstáculos pode, afinal, fazer uma idéia do conjunto e da ganga maciça extrair alguma informação útil e exata, um esclarecimento justo para suas dúvidas, um roteiro para compreender as tendências que prevalecem nas casas do Legislativo nacional. E' verdade que de vez em quando ali encontramos um daqueles nítidos e impecáveis pareceres do sr. Capanema, que se tem revelado um jurista de primeira ordem, ou aquelas esplêndidas lições dos senadores Henrique Novais e Apolônio sôbre matéria técnica, ou a palavra definitiva dos srs. Souza Costa e Lafer em questões financeiras, etc. A citação dêstes nomes é feita a título meramente exemplificativo. Muitos outros poderíamos acrescentar, pois a verdade é que na Câmara e no Senado há muita gente mais que dá bem o seu recado. Está claro que me refiro apenas à atividade legisferante. Outros, que se distinguem mais raramente neste setor, têm no entanto uma influência enorme na direção politica. Muito errado andaria quem fôsse avaliar os representantes sòmente por seus votos, pareceres e projetos...

* * *

MAS também o Diário nos ensina, talvez mais que a presença nas sessões, a conhecer os representantes do povo, os seus motivos e os seus fins. Mostra quando êles estão agindo no interêsse público, e quando obedecem a outros motivos; quando pensam no seu eleitorado, e quando o esquecem.

Ainda há poucos dias tivemos uma votação e um debate extraordinàriamente instrutivos a êste respeito: o caso da prorrogação da lei 262. E' a lei de licença prévia no comércio exterior.

Em tôrno do assunto formou-se uma tremenda confusão — que chamarei de confusão dirigida: confusão criada propositalmente e na qual se procurou estabelecer até certa rivalidade ou ciume entre a Câmara e o Senado.

Há nove meses, isto é, em agosto de 48, o Executivo pediu à Câmara uma nova lei de licença prévia, pois a vigência da atual expira no próximo dia 30. A Câmara pôs-se a estudar o projeto que, afinal, depois de incontáveis marchas e contramarchas, foi aprovado com emendas substanciais em fins de maio último. Rumou então o projeto para o Senado, onde o têm de estudar as comissões, onde receberá emendas, onde será votado. Se fôr modificado, voltará para a Câmara, que pode aceitar ou rejeitar as alterações. Assim, fica bastante claro que a nova lei não estará concluida antes de 30.

Por isso, o Executivo dirigiu-se outra vez à Câmara: enquanto não se manifestar em definitivo sôbre o projeto, que o Congresso ao menos conceda à lei vigente uma prorrogação de 90 dias. E isto com urgência, porque do contrário se dará, a partir de 1.º de julho, uma corrida alucinante atrás dos chorados e poucos dólares que ainda possuimos.

* * *

A TODO momento escutamos, na Câmara, o clamor contra a dissipação dos nossos dólares; assim como não faltam na Câmara vozes que apontam na importação indiscriminada uma terrivel ameaça contra a produção brasileira — inclusive contra os nossos trabalhadores industriais ou agricolas. Pois bem, vejamos que estranha coisa sucedeu na sessão de 20 de junho. O lider da maioria requerera o encerramento da discussão, pois que o assunto já estava batido e rebatido e ninguém tinha o direito de ignorar do que se tratava. Era lógico, portanto, que tinham de votar pelo encerramento os que fossem a favor da licença prévia e contra a dissipação de dólares e a importação maciça; deveriam votar contra o encerramento os que desejam que no dia 1.º de julho continuemos a comprar toneladas de quinquilharia, automóveis de luxo, matéria plástica para deslocar nossos produtos, artigos cuja fabricação aqui dá de comer a nossos trabalhadores etc. Ao mesmo tempo o sr. Café Filho, que estima assumir uns ares nativistas, apresentara requerimento para que o projeto fôsse à Comissão de Justiça. Era um meio de evitar o encerramento da discussão e de abrir portas largas à importação. Logo, deveriam votar com o sr. Café os mesmos que votassem contra o líder da maioria. Inclusive porque o requerimento do sr. Café Filho não passava de um expediente protelatório. Basta dizer que a razão alegada era a existência do outro projeto, daquele que se acha no Senado — o projeto de uma nova lei sôbre licença prévia. Não há qualquer dispositivo da Constituição ou do Regimento que impedisse a tramitação dos dois projetos: um, regulando a matéria em seu conjunto por mais dois anos e modificando o regime vigente; outro, estendendo a vigência da lei atual enquanto não vem a nova lei. Temos o precedente da lei eleitoral: enquanto não adota a lei definitiva, o Congresso votou a de emergência, segundo a qual até já se realizaram eleições.

* * *

SUCEDE que votaram contra o encerramento — portanto a favor da orgia de importações à custa dos nossos escassos dólares — apenas trinta e um deputados, contra cento e sessenta e cinco.

Ora, quem vêmos entre os 31?

Vemos, por exemplo, o sr. Coelho Rodrigues, da UDN do Piauí. E' um dos que, da tribuna ou em apartes, com aquele seu metal de voz que dá calafrios nos taquigrafos, mais frequentemente e ruidosamente denunciam a dissipação de nossos dólares, exigindo que o Banco do Brasil esclareça com abundância de pormenores o destino de cada centavo gasto. Não é absurdo isso? Estivesse o sr. Coelho Rodrigues verdadeiramente interessado em poupar os dólares, e seria êle o primeiro a se lembrar de uma prorrogação da licença prévia e de trabalhar para que a mesma saisse até o dia 30.

Outro caso muito estranho é o da maioria dos representantes eleitos pelo Partido Trabalhista. Contra a licença prévia (entenda-se: a favor das importações) votaram os srs. Antonio Silva, Abelardo Mata, Baeta Neves, Benicio Fontenelle, Gurgel do Amaral, Rui Almeida, Segadas Viana, Euzebio Rocha, Guaraci Silveira, Pedroso Junior, Romeu Fiori. De quebra, também votaram assim o comunista Pomar e o socialista Velasco.

E' sabido que as legendas trabalhistas, socialistas e comunistas procuram de preferência apoio no operariado industrial, bem como é sabido que, em qualquer parte do mundo, inclusive no Brasil, o operariado industrial demonstra tendências protecionistas: com efeito, êle vê na importação maciça de artigos manufaturados uma grave ameaça ao seu trabalho. Se quisessem abrir as importações, e o operariado industrial quisesse impedi-las, compreenderíamos; o que está fora de qualquer lógica é que votem pelas importações sem freio aqueles que se fazem passar como representantes do operariado. Dos eleitos sob a legenda do PTB sòmente votaram certo, isto é, guardando fidelidade aos interesses do seu eleitorado real ou presumido, os srs. Ezequiel Mendes e Lery Santos, de Minas, Vivaldo Lima, do Amazonas, Nobre Filho, de São Paulo, Melo Braga, do Paraná, e Aristides Largura, de Santa Catarina. Alias, poucos dêles ainda pertencem realmente ao PTB. Todos os demais "trabalhistas", mais o socialista e o comunista, votaram como votaria qualquer burguês amigo do conforto e que não pode passar sem os carros e os enlatados norte-americanos, ou sem as casimiras inglesas. Dirão êles que, afinal de contas, dessa maneira consultaram o interêsse dos trabalhadores dos Estados Unidos e da Inglaterra. Mas creio que os trabalhadores brasileiros acharão pequeno consolo nessa idéia.

* * *

OUTROS casos houve muito interessantes. Por exemplo, o sr. Gabriel Passos, eminente líder da UDN, votou ao mesmo tempo encerrando a discussão e remetendo o projeto à Comissão de Justiça, isto é, prolongando a discussão. E' o que se lê nas páginas 5232 e 5234 do Diário do Congresso (dia 21 de junho). O mesmo procedimento tiveram os srs. Licurgo Leite e Monteiro de Castro, também da UDN mineira. Do mesmo passo, o sr. Tristão da Cunha, do PR, votou pelo encerramento — logo, a favor da licença prévia, muito embora seja o inimigo n. 1 da licença prévia e um paladino ardoroso da plena liberdade do comércio interno e externo.

Quanto ao sr. Café Filho, que se apresenta sempre como apaixonado defensor das prerrogativas parlamentares, de que se lembrou êle? Simplesmente de lamentar que o Executivo, em vez de enviar à Câmara aquela "mensagenzinha humilde", como disse, não faça uma bruta pressão sôbre o Congresso, e principalmente sôbre o venerando Senado, para que seja aprovada logo, em 48 horas, a lei definitiva. Em vez de pedir com boas maneiras, entende o sr. Café, o Executivo deveria botar a faca nos peitos do Parlamento. Por certo, eis um conselho que ficaria muito melhor no Reichstag de Herr Hitler do que em nosso Congresso, eleito sob a invocação das mais conceituadas formas democráticas. No entanto, ainda que se ponha de lado aquela tão desagradável e perigosa semelhança, o Senado teria o direito de perguntar à Câmara por que diabo êle há de amamentar em 48 horas ou 30 dias apenas uma criança — o projeto — que ela, Câmara, trouxe durante nove meses no seu opulento seio.

ERNANI REIS

Entregue aos partidos a direção dos entendimentos

(Conclusão da pág. anterior)

Além de outras homenagens que lhe foram prestadas em São Paulo, o sr. Jobim foi alvo de um banquete nos Campos Elíseos oferecido pelo sr. Ademar de Barros. Saudado pelo seu colega paulista, o sr. Jobim agradeceu.

Hoje o sr. Jobim prosseguirá viagem para o Rio Grande do Sul, descendo em Curitiba a fim de avistar-se com o governador Moisés Lupion.

Inclusão do P.T.B.

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Está sendo esperado aqui o senador Salgado Filho, que deverá avistar-se com o senador Getulio Vargas. Assegura-se que o senador Salgado Filho leva a incumbência de conquistar o sr. Getulio Vargas sôbre a conveniência do PTB aderir ao acôrdo inter-partidário, do qual fazem parte o PSD, o PR e a UDN. Segundo os meios políticos locais, se o sr. Getulio Vargas não vetar a idéia, parece já assentada a inclusão do PTB naquele acôrdo.

O programa de homenagens

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foi organizado o seguinte programa de homenagens ao sr. Valter Jobim em S. Paulo:

10,30 horas — Chegada; 12,30 horas — Almôço no Hôrto Florestal, depois de visita ao Palácio dos Campos Elíseos, participando o governador Ademar de Barros, o Secretariado, altas autoridades civis e militares e outros convidados. Constará do almôço um "Virado à Paulista". 20,30 horas — Grandioso banquete no Palácio dos Campos Elíseos, discursando o governador Ademar de Barros para oferecer a homenagem.

AMANHA — 9 horas — Visita do governador Walter Jobim, acompanhado de numerosa comitiva, ao Monumento do Ipiranga, depositando uma corôa de flores naturais. Em seguida, partida do governador gaúcho para Santos, pela Via Anchieta, para uma visita ao navio-escola Almirante Saldanha. As 12,30, realizar-se-á um almôço em honra do sr. Walter Jobim no Parque Balneário Hotel; 13,30 horas — Partida do sr. Walter Jobim diretamente para Curitiba.

Para receber o sr. Jobim

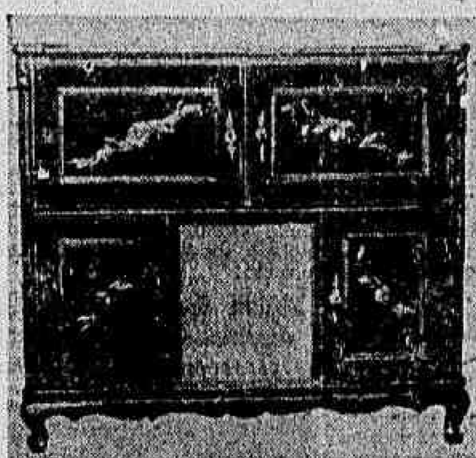
S. PAULO, 25 (Asapress) — Avisado pelo sr. Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do PSD em S. Paulo, o líder da bancada do Partido no Legislativo Estadual convocou os deputados pessedistas estaduais para receberem o governador Walter Jobim, hoje, no aeroporto de Congonhas.

Esperado no Paraná

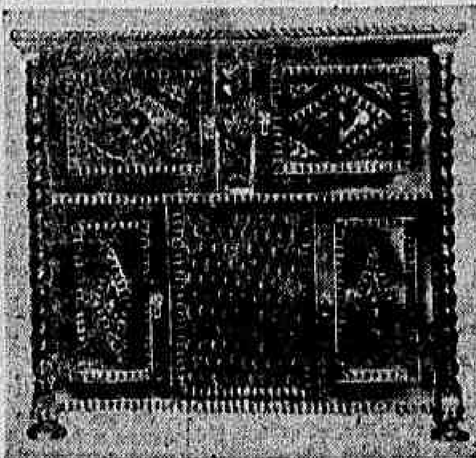
CURITIBA, 25 (Asapress) — De regresso ao sul é esperado nesta capital o governador Walter Jobim que deverá demorar-se até domingo em visita de cordialidade ao Paraná.

Estão sendo preparadas grandes homenagens ao chefe do Executivo gaúcho por parte das autoridades estaduais e da direção local do PSD.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00



CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucai, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

120 EMENDAS AO PLANO SALTE

Estará em plenário, no Senado, na próxima semana — Verdadeiros substitutivos

Segundo apuramos, em fonte segura, já na próxima semana o Plano Salte estará em apreciação no plenário do Senado.

Soubemos, outrossim, que foram apresentadas cêrca de cento e vinte emendas, algumas valendo como verdadeiros substitutivos.

Algumas referentes ao capítulo sôbre energia, sugerem modificações substanciais que exigem cuidados especiais em seu estudo.

O senador Alfredo Nasser, relator do Plano SALTE, se vem desdobrando por isso, no exame da importante questão, a fim de abreviar o curso da matéria no Senado.

Pacificado o P.T.B. baiano

SALVADOR, 25 (Asapress) — Com a chegada aqui do sr. Landulfo Alves parece que será feita a pacificação dos dois grupos existentes no PTB local. Essas duas facções já chegaram a acôrdo, devendo eleger para presidente do Diretório Estadual o sr. Landulfo Alves.



SAIDAS

TODOS OS DIAS Para São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, ria, Salvador, Recife.

5 VEZES POR SEMANA Para Florianópolis, Araçatuba, Canav... ras, Caravelas, Meceió, Belém, Ilhéus.

4 VEZES POR SEMANA Para Buenos Aires, Fortaleza, Natal, São Luiz.

3 VEZES POR SEMANA Para Aracajú, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Terezina, Parnaiba.

2 VEZES POR SEMANA Para Manáus, Belterra, Cáceres, Macapá, João Pessoa.

1 VEZ POR SEMANA Para Mossoró, Brejo, Floriano, Balsas, Carolina, Marabá, Forte Principe, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapuri, Amapá, Oiapoque, Boa Vista.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
Av. Rio Branco, 128 — Tel. 42-6060

NOS MAGNIFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e confôrto insuperaveis

BUICK 1938

Vende-se, com rádio, baratíssimo, pela melhor oferta. Ver e tratar com o guardador da rua Sacadura Cabral, esquina da praça Mauá.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças — DR. EUDAS

Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Fígado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas

MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1,30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., das 12 às 18.

"ESPELHAÇÃO NOVO MUNDO"

Defenda a sua vista, colocando em seu carro, o vidro "TRIPLEX"

Colocam-se, mais, com perfeição e garantia, vidros e espelhos para móveis residenciais e escritórios, claraboias, molduras para quadros, etc....

Procure DIAS & MORAIS LTDA. e ficará satisfeito

RUA MARQUES DE SAPUCAI, 118 - loja — Fone: 43-8749

Insittuto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

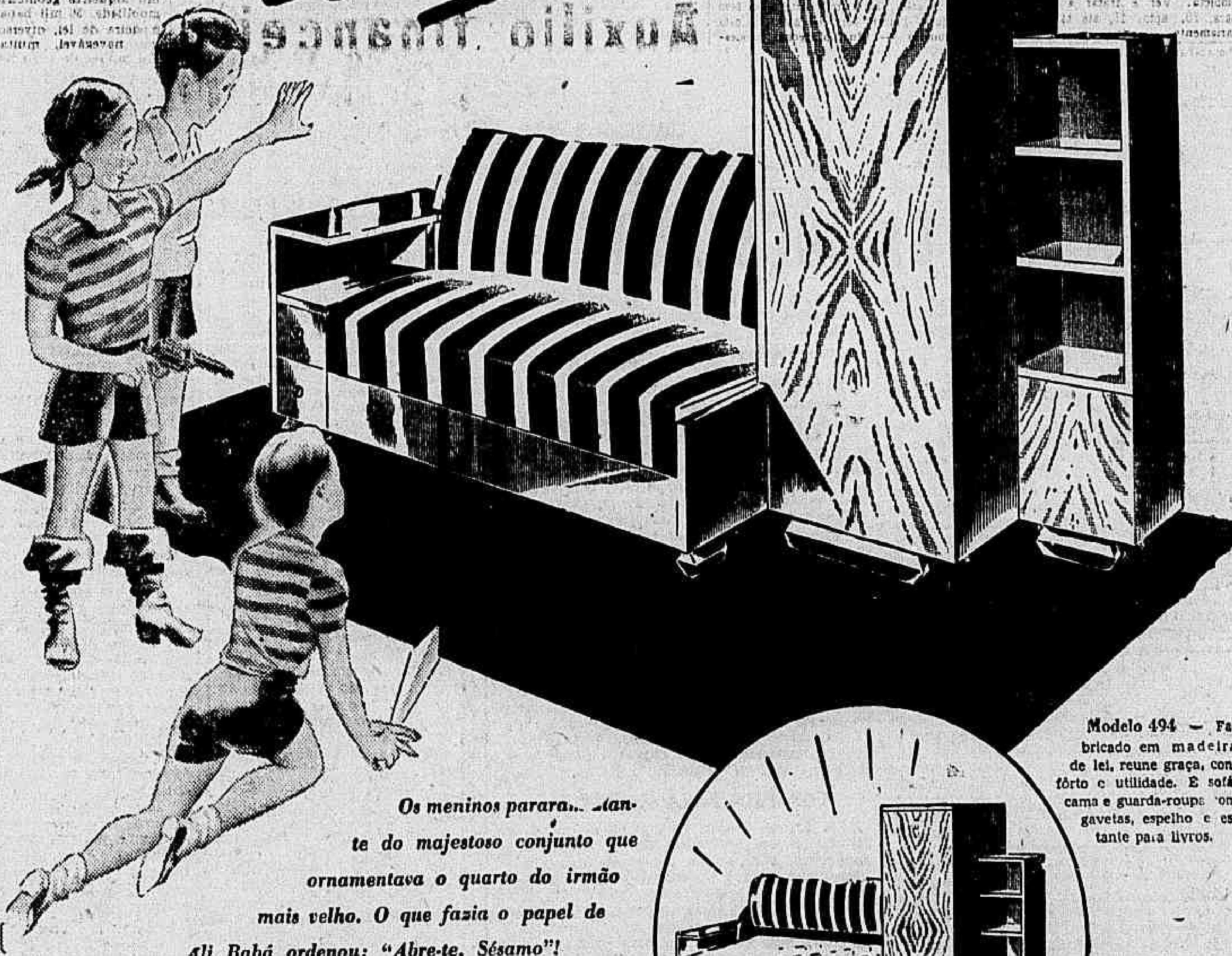
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º



Os resfriados frequentes e doenças pulmonares atacam mais facilmente os organismos descalcificados.
Tonifique seu organismo calcificando-o com
FUNCALCIO
Medicamento a base de estratos de ossos. Indicado para todas as idades.
A venda em todo o Brasil



Modelo 494 — Fabricado em madeira de lei, reune graça, confôrto e utilidade. É sofá, cama e guarda-roupa com gavetas, espelho e estante para livros.

Os meninos pararam diante do majestoso conjunto que ornamentava o quarto do irmão mais velho. O que fazia o papel de Ali Babá ordenou: "Abre-te, Sésamo"! E, como na famosa história das Mil e Uma Noites, sofá-cama Drago se abriu, transformando-se num amplo leito, pronto para cumprir sua dupla finalidade: fechado, um belo móvel que oferece mil e um dias de utilidade e ornamentação; aberto, uma cama sólida e confortável, que proporciona mil e uma noites de repouso e sono tranquilo.

PEÇA CATÁLOGO GRÁTIS



Sofá-Cama DRAGO

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 • Av. Princesa Isabel, 72-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 23-3430

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3516 às 3as. 5as. e sábados

APARTAMENTOS - CASAS - COMODOS

VENDE-SE — COMPRA-SE — PERMUTA-SE — ALUGA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se espaçosa sala, em apartamento novo, a 2 rapazes, funcionários, ou empregados do comércio. Ver e tratar no local, à rua S. Cristovão, 863, apto. 302.

Ampla sala de frente independente, de janelas para duas ruas, a um casal que trabalhe fora, unicos inquilinos, não pode cozinhar, que seja distinto, próximo à Estação Barão de Mauá. Rua Idalina Senra, 50 — São Cristovão.

Aluga-se um quarto a casal que trabalhe fora ou a um cavalheiro de trato. Praça Argentina 38, apt. 101 — São Cristovão.

Aluga-se em casa de familia sem outros inquilinos, uma grande sala mobiliada, com entrada independente. Tem telefone, trocam-se referências Rua General Argolo 32. (São Cristovão).

Aluga-se esplêndido apartamento de frente, andar alto, bem mobiliado, com saleta, duas salas, varandas, quatro ótimos dormitorios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependencias de empregada e garagem. Aluguel 7.000 cruzeiros. Detalhes e visitas com a Enir Ltda., à Avenida Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819.

Aluga-se um bom quarto com pensão, para casa de todo o respeito, não tem móveis. Rua Aguiar, 27 — Tijuca.

Aluga-se em confortavel residência, proximo à Praça Saenz Pena, quarto independente no jardim, sem móveis e com ótimo passadio, à casal distinto e sem filhos. Preço 1.650 cruzeiros. Rua Marquês de Valença, n. 83.

Aluga-se ótima sala de frente, em casa de familia mineira, de tratamento, a rapazes ou casal que trabalhe fora. Rua Felix da Cunha 48, Tijuca, perto do Largo da 2.ª-feira.

Aluga-se uma casa com 4 anos de contrato, 2 quartos, 1 sala, cozinha grande com gás e demais dependencias. Aluguel Cr$ 1.200,00, pequenas obras a combinar. Ver e tratar à rua Luiz Guimarães n. 65, depois das 18 horas. Vila Isabel.

Apartamento 2.º pavimento ótima comodidade, 2 quartos, 1 sala, cozinha, w. c. empregados, aluguel antigo, 1.350 cruzeiros. Vila Isabel. Cartas para 99824 na portaria deste jornal.

Copacabana. Posto 2 — Aluga-se linda sala mobiliada, com terraço e um quarto para solteiros, separados, com pensão, em casa de poucos inquilinos e de pessoas de alto tratamento, à Praça Emitrio Ribeiro,19, situada na saida do Tunel Novo, esquina de Av. Prado Junior. Tratar no local.

Copacabana — Rua Barata Ribeiro 716, apto. 902, com todos ônibus na porta — Alugam-se um ou dois quartos com banheiro especial, com refeições, a casal, dois senhores, ou pequena familia. Tel. 27-9634.

Copacabana — Aluga-se fino apartamento de esquina grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua Gomes Carneiro 161, apto. 403.

Copacabana — Aluga-se apartamento com quarto, banheiro e cozinha completa. Ver e tratar à rua Santa Clara, 70, apto. 15, até às 11 horas, diariamente.

Copacabana — Aluga-se quarto para casal ou três pessoas, com café no apartamento, à rua Constante Ramos 73, apt. 901.

Em confortável residência, alugam-se ótimos quartos com refeição a pessoas de tratamento. Rua Dezenove de Fevereiro n. 30.

Quarto independente, com banheiro anexo, — Aluga-se no Castelo. Só para senhor de tratamento e boa educação, preço no local, para outros detalhes, pede-se teletonar para 22-1004.

Quarto no centro — Alugo mobiliado, com telefone, a senhor educado, de responsabilidade e respeito que trabalhe fora, Cr$ 1.000,00. Trocam-se referencias. Respostas para 93940, na portaria deste jornal.

COMPRA-SE

Andaraí — Compra-se uma residencia com 3 quartos, sala, etc., que tenha quintal, até 260 mil cruzeiros. Obsequio tratar com T. Jorge Bastani, av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23.

Grajaú — Compra-se uma residencia com 3 quartos, sala, que tenha quintal, etc., até 250 mil cruzeiros. Obsequio tratar com T. Jorge Bastani, av. Rio Branco 109, 3.º, sala n. 23.

Laranjeiras — Compro edificio de 3 pavimentos, preferência uma morada por andar, pagamento à vista, mesmo ocupado. — 23-2416.

Terreno — Compro em Vila Isabel ou imediações, para residencia. Só serve terreno plano situado em rua calçada. Ofertas para o telefone 28-8377.

GRATIFICA-SE

Casa — Precisa-se, gratifica-se a quem arranjar uma para pequena familia, em local próximo ao Centro, com facilidade de condução. Telefone para D. Aida Segura, 22-0067 ou à rua da Misericordia, Hotel Bom Jardim.

Gratifico com Cr$ 3.000,00, por casa ou apartamento, para alugar. Favor teletonar para 43-7023, com Luiz.

Gratifica-se a quem indicar apartamento, ou casa, em Vila Isabel, Tijuca, Andaraí, etc. Telefonar para 32-1048, horario comercial ou 27-6140 Dr. Armando.

Gratifica-se com 5.000 cruzeiros a quem arranjar um apartamento pequeno de sala e quarto, até Constante Ramos. Aluguel antigo. Cartas para 99858, na portaria deste jornal.

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Armo, pelo telefone 29-6625.

PASSA-SE

Traspassa-se o contrato de apartamento, sito à rua Catapo, 71, casa 11, apto. 101, Lins de Vasconcelos 1.850. Mensais, a tratar no mesmo.

Tijuca — Passa-se apto. com tres quartos, dependências e garagem, aluguel 2.250 cruzeiros. Tratar pelo fone 42-7066.

Copacabana — Posto 5. Passa-se apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinhá com ou sem móveis. Ver e tratar à Avenida N. S. de Copacabana 1.032, apart. 803

Leme — Passa-se um apartamento, quarto, sala, saleta, cozinha, banheiro. Aluguel 700 cruzeiros, com ou sem móveis. — Ver e tratar hoje e amanhã — Tel. 37-0689.

Leme — Passa-se apartamento com quarto, sala, saleta, banheiro e cozinha, 2.500 cruzeiros, rua Gustavo Sampaio n. 202, 10.º andar, de frente. Tel. 37-8645.

Passa-se um apartamento mobiliado por movito de viagem. Ver e tratar no local, rua Barão do Flamengo 24, apartamento 602.

Passa-se um apto. com 3 quartos, 2 salas, cozinha e box, banheiro em cor, quarto e dependencias para empregados, aluguel 400 cruzeiros. — Tratar pelo fone 37-8664.

Traspassa-se um rico apartamento com cortinas e atapetado à tapeçaria, à Praça Duque de Caxias 8. Trata-se com D. Mariazinha, pelo fone 45-0318.

VENDE-SE

Botafogo — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas, 2 pavimentos, alugada sem contrato, dependência completa, frente de rua, Alves Morais. Tel. 42-3330, à noite, 48-1908. Preço 360 mil cruzeiros, entrada 72 mil cruzeiros, e o resto em prestações. Tabela Price.

Botafogo — Residência, ótima rua, 2 pavimentos, garagem, jardim preço 800 mil cruzeiros. Outra, Flamengo, nova e outras, tratar Av. Presidente Antonio Carlos 207, sala 705-A — Sr. Nogueira, tel. 32-1591.

São Cristovão — Vendem-se 4 casas, sendo 1 de frente e 3 nos fundos. Ver a rua Grand-Ley n. 2. Tratar pelo telefone 43-5080, com Gumercindo, das 7 às 15 horas.

São Cristovão — Vende-se à rua São Januário 386, ótimo prédio antigo. Pode ser visto entre 16 e 17,30 horas. Tratar diretamente com o proprietário, dr. José, pelo telefone 28-4251. — Facilita-se parte do pagamento.

BOA OPORTUNIDADE

Vende-se — 2 armazens localisados em Realengo, com boa freguezia, livre e desembaraçado de qualquer ônus. Tratar das 8 às 12 horas, diariamente no local, com Geraldo Costa Tymbiribá — Rua Marechal Modestino, 219-B — Realengo.

Um açougue novo, vende-se com boa freguezia, perto de um conjunto residencial do I. A. P. I., em Realengo, na base de Cr$.. 300.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar diariamente com Geraldo Costa Tymbiribá, das 8 às 12 horas — Rua Marechal Modestino, 219-B — REALENGO.

Vende-se um terreno, com 2 casas. Contendo cada uma 1 quarto, sala, cozinha e demais dependências. Rua Arquimedes, 128, Es. Magalhaes Bastos. Tratar na rua Uruguai n.º 1-A, com Araujo.

Vendem-se diversas casas no principio da rua Universidade, de numeros 7 a 24. Tratar à avenida Rio Branco, 245, sobrado.

Vende-se uma casa, com 4 cômodos e demais dependencias. Terreno de 10 x 40, na Av. Leandro da Mota, 10, Vila S. Sebastião, Duque de Caxias, Estado do Rio. Preço Cr$ .... 45.000,00, tratar com sr. José Farta, no local.

Vende-se 2 casas confortáveis com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e com quenta, e uma outra casa 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal. Tratar com Geraldo Costa Tymbiribá — Rua Marechal Modestino 219-B — Realengo. Das 8 às 12 horas.

PERMUTA-SE

Botafogo — Troco por uma casa de 2 quartos, sala, cozinha, etc., em avenida e na zona sul, 5 lotes com área de 2010m2, no Centro de Duque de Caxias, à rua Ana Porto, junto à Avenida Nilo Peçanha. Informações tel. 26-2868.

Catete — Troca-se apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha e área com tanque, por um de quarto e banheiro, a quem ficar com uma sala de jantar com 10 peças, nova, por 9.000 cruzeiros. Procurar Arylio, tel. 42-3489, das 17 às 19 horas

Permuta-se casa com dois quartos, duas salas, etc., fogão a gas Esso, grande quintal com jardim, perto dos bondes e ônibus, praias por outra, nos bairros: Tijuca, Grajaú ou zona sul. Negócio de proprietário para proprietário. Telefone: Governador 12.

Permuta-se apartamento grande de luxuoso acabamento, por um pequeno, com três quartos, duas salas, garagem, etc. Rua Visconde de Inhaúma 134, 7.º andar, sala 727.

Troca-se apartamento, situado no Jardim Laranjeiras, à rua Prof. Luiz Catanhede 214, apt. 101, e composto de 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa-cozinha, garagem e dependências da empregada, por outro apartamento menor, tendo no minimo, 2 quartos e situado na zona Sul. Tratar no endereço acima, ou pelo telefone 45-2576.

Troca-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, por outra maior; à rua Visconde de Santa Isabel 196-A, casa 2, telefone 38-6084.

Troca-se à rua Conde Bonfim, Tijuca, um apartamento com sala e 2 quartos, por outro em identicas condições, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, na base de mil cruzeiros, tel. 38-1355.

Troca-se residência na Tijuca, com seis quartos, sendo dois fora do corpo da casa, sala, hall, escritorio, copa, cozinha, quarto de empregada com banheiro, garagem, duas varandas em centro de terreno, construção nova. Aluguel de Cr$ 2.000,00, por outra em Icaraí, tendo no minimo 3 quartos e aluguel menor. Tratar pelo tel. 32-0638.

Troca-se um apartamento com quarto sala, no Catete, perto da Gloria, por um de 2 a 3 quartos, aluguel antigo — Telefonar para 45-2943.

PRECISA-SE

Copacabana ou Ipanema, casal estrangeiro, procura um pequeno apartamento com sala, quarto, cozinha e banheiro, aluguel até 1.000 cruzeiros, gratifico com 3.000 cruzeiros a quem arranjar, telefonar das 10 às 18 horas, chamar Jacob, telefone 42-9557.

Precisa-se apartamento de 3 quartos, sala, que tenha garagem. Aluguel até Cr$ 1.800,00. Dá-se luvas ou compra-se móveis. Telefonar para 43-4722, nas 10 às 12 ou das 14 às 18 horas.

Procuro casa ou apartamento mobiliado, zona sul, c/tódas as dependências, pago até 3.000 cruzeiros — Telefonar para 45-3398.

Precisa-se de uma casa com 2 ou 3 quartos, sala e demais dependências, de preferência de Olaria para baixo. Telefone 43-1965, ramal 14, neste jornal, com o sr. Pinho. Não se dá luvas.

Procura-se — Copacabana, Leme, ou Leblon — Apartamento sem mobiquartos, sala e grande varanda. Tenha, situado em andar alto, minimo 2 do vista, serve andar baixo, ou então casa com pequeno jardim. Paga-se até 3.000 cruzeiros. Telefonar para 27-2198.

Precisa-se apartamento pequeno, aluguel 600 cruzeiros, dão-se luvas até 15 mil cruzeiros. — Telefonar para 22-7029.

Tijuca, Vila Isabel, Grajaú ou Aldeia Campista, preciso urgente apartamento vazio para alugar pelo aluguel até 1.500 cruzeiros, com um ou dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garagem, tenho urgencia. Informar para o sr. Matos Tel. 42-2682.

Urgente — Preciso um apartamento vazio, para alugar com um ou dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garagem, etc. aluguel até 1.500 cruzeiros, na zona norte Tijuca, Grajaú, etc. Chamar o sr. Matos, pelo tel. 42-7683.

ASSALTO NA RUA DAS LARANJEIRAS

Os ladrões, assaltaram o "Café Batalha", à rua das Laranjeiras, n. 170, de propriedade da firma J. Alves Batalha, Carregaram os meliantes com a importância de 6.200 cruzeiros, que se achava na caixa registradora, todo em papel, deixando, no entanto, os niquéis.

O sr. José Catarino, gerente do estabelecimento, comunicou o fato ao comissário Sucupira, de plantão no 4.º D. P.

Luiz matou Antonio por causa da Maria

PETRÓPOLIS, 25 (Especial para A MANHÃ) — Em Xerém, ontem, o funcionário da Fábrica Nacional de Motores, Antonio Olegario, ao encontrar-se, em um botequim, com Luiz Martins da Costa, com êle entrou a discutir, pelo fato de o mesmo vir procurando conquistar sua amante Maria da Conceição. Da discussão foram os dois homens às vias de fato, tendo Luiz embebido uma faca no ventre de seu adversário, que morreu minutos depois. O assassino foi preso.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Bolsas de couro em tôdas as cores. Lindos modelos e fino acabamento.
Somente por Cr$ 67,50
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2-4

Apoio da Prefeitura ao 2.o Congresso Panamericano de Serviço Social

Auxilio financeiro e ornamentação da cidade

INTENSOS OS PREPARATIVOS DO IMPORTANTE CONCLAVE

Foram recebidos pelo general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, os membros da Diretoria Executiva do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social — Presidente D. Stella de Faro, Vice-Presidente Dr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, Secretária-Geral D. Célia Lessa Alves Câmara, que se fizeram acompanhar da Sra. Maria Esolina Pinheiro, membro da Comissão Organizadora e do Vereador Alvaro Dias. Enquanto aguardava a hora da audiência, reuniu-se à referida Comissão, o Vereador Luiz Gama Filho, Diretor de várias obras de assistência social e que se mostrou vivamente interessado nos trabalhos do Congresso, prometendo desde logo apoiar tôdas as pretensões dos seus organizadores.

A hora aprazada, foi a Comissão recebida pelo Prefeito da cidade, tendo a Presidente do Congresso e demais membros explicado a S. Excia. o motivo da visita: reiterar o convite já anteriormente feito para que o Sr. Prefeito comparecesse na qualidade de Membro de Honra. Aquiescendo, S. Excia. indagou que medidas desejariam que o Governador da cidade tomasse no sentido de colaborar ativamente para o brilhantismo do Congresso. Manifestaram os visitantes a necessidade de um auxilio financeiro e de alguma homenagem da cidade aos congressistas estrangeiros que nos visitarão em julho próximo. O general Mendes de Moraes acedeu aos desejos manifestados, prometendo endossar o pedido de verba que será encaminhado à Câmara, bem como fazer ornamentar a cidade, proporcionar um churrasco aos congressistas, nas matas da Tijuca, e ainda conceder facilidades de transporte.

Assegurou S. Excia. que dentro de dois dias seriam tomadas tôdas as providências no sentido de se efetivarem as promessas feitas.

Retiraram-se os membros da Comissão, agradecendo ao General Mendes de Moraes o interêsse por S. Excia. demonstrado, o que representa um estímulo e uma esperança de maior brilho do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e a EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av. Rio Branco, 257 A - Tel. 42-6838

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 26 de junho de 1949)

VENDA

BOTAFOGO

Vendo à rua da Matriz junto à Voluntários, prédio antigo de 1 pavimento, com 2 modestas residências independentes. Alugadas sem contrato. Preço 400 mil cruzeiros. Francisco Lopes Utinguassú.

CENTRO

Vendo apartamento do Edf. São Borja, em andar alto, de frente para à av. Rio Branco, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo e kitchnete. Pode servir para residência ou escritório. Tratar com Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Edf. Farroupilha, apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farroupilha, rua Taylor, 39, vendemos apt. com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

COPACABANA

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana, apartamentos para entrega em 8 meses, de quarto, saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preço 180.000,00 sinal 30.000,00 e o restante em 60 prestações de 2.500,00. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo no Posto 4 apartamento de frente de ótima construção com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências para empregada, garagem etc. Entrega fim de setembro. Preço, 570.000,00. José Bauer.

Vendo apartamento com saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos, corredor, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garagem. Todos apartamentos de frente para a rua central de pouco movimento, no posto 4. Tratar com Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo à av. Prado Jr. esquina da av. Copacabana, apartamento de frente com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preço 165.000,00, sinal 10.000,00 e 58 prestações de 2.500,00 — no habite-se 10.000,00. Tratar Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 140.000,00. Pagamento à vista. S. L. Pedrosa.

Vendo à rua Xavier da Silveira, esquina de Leopoldo Miguez, apartamento para entrega imediata com quarto, saleta, banheiro, kitchnete e area com tanque. Preço 180.000,00 com parte financiada. Tratar com Hilton Uchoa Cavalcanti.

Vendo com "habite-se", entrega imediata, apartamento com saleta, quarto, banheiro e kitchnete. Acabamento primoroso, localização invejável, rua Décio Vilares, com a praça Edmundo Bitencourt. Preços desde 135.000,00. Sinal de 35.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. Murilo Alencar.

Vendo no Edf. Havana apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, área, quarto e W.C. empregada e garagem. Preço, 370.000,00, financiado 135.000,00 e o restante a combinar. Tratar c/ Hilton Uchoa Cavalcanti.

FAZENDA

Vendo em Angra dos Reis conjunto de fazendas com cerca de mil alqueires geométricos, casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, sendo um navegável, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo 300.000,00, primoroso apartamento com 2 bons quartos, 1 grande sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviços e várias benfeitorias, entrega imediata. Artur Perrone.

Vendo à rua Conde de Baependi em terreno de 14,6x20,00 residência com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e lavanderia, garagem, com 2 quartos. Arnaldo Wright.

FRIBURGO

Magnifico sitio. Vendemos a 4 km. de Friburgo à margem da Estrada de Niterói, propriedade com 20.000 m2 de terreno plano e tratado. Bela residência com requintado gosto e possuindo: grande living com lareira, sala de jantar, 4 amplos quartos, com armários embutidos, 2 banheiros completos grande cozinha, dependências de empregada etc., piscina no jardim e lindo pomar. Preço 350.000,00. Fotografias e informações em nossos escritórios. Lowndes & Sons, Ltd.

GAVEA

Vendo apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependência de empregado, área de serviço. 200.000,00 à vista. Tratar com Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo palacete mobiliado, em 3 mil m2 de terreno, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos para empregada, garagem para 2 carros. 2.000.000,00. José Bauer.

IPANEMA

Vendo por 500.000,00 na rua Prudente de Morais, j. d. do prédio 284, magnifico terreno medindo 10x40, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

JARDIM BOTANICO

Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortável residência construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 2 salas, garagem e dependências para empregado. Preço 800.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Vendemos para pronta entrega, magnifico apartamento de frente com linda vista, possuindo: 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preço 200.000,00 com 52.000,00 financiados. Plantas e informações em nossos escritórios. Lowndes & Sons, Ltd.

LARANJEIRAS

Apartamento entrega imediata, decorado pela Casa Nunes, com 3 quartos, 3 salas, vestibulo, galeria, rouparia, 2 banheiros, 3 varandas, copa, cozinha, garagem e dois quartos para empregados. — Arnald Wright.

Vendo por 140.000,00, luxuoso apartamento com 1 grande saleta, 1 quarto com 18 mts. quadrados e uma sala com 19 mts. quadrados, cozinha, banheiro completo, facilito 75.000,00 pela tabela Price. Theophilo da Silva Graça.

LEBLON

Vendo por 250.000,00 otimo terreno com 20 metros de frente, situado no primeiro trecho da rua Thimoteo da Costa. L. Artur Perrone.

Vendo prédio moderno, 2 salas, 3 quartos, dependências para empregada, abrigo para carro etc. Preço 800.000,00. José Bauer.

Vendo por 850.000,00, belissimo terreno junto à praia com 23 metros de frente. L. Artur Perrone.

Vende-se à rua Dias Ferreira, em situação privilegiada, magnifico lote de 15x38. Preço 450.000,00. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Residência à rua Henrique Dumont, com 2 salas, 4 quartos, rouparia, toilete, 2 banheiros, 2 quartos para empregados. Preço 1.700.000,00. Tratar Arnald Wright.

LEME

Apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e dependência de empregados. Frente para av. Atlântica ou Gustavo Sampaio. Tratar com Carlos Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Zona comercial — Vendo os prédios de esquina, Joaquim Meier e 24 de Maio, bem em frente à estação. Preço 1.100.000,00. Também vendo separadamente. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

Vendo casa à rua Castro Alves, 89 com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 140.000,00. Facilito pagamento. S. L. Pedrosa.

NITERÓI

Apartamento em frente à praia. Vendemos à praia das Flexas, 171, em majestoso edificio de esquina, magnifico apartamento com saleta, sala, 3 quartos, ampla varanda de frente, copa, cozinha etc. Habitação imediata com o sinal de ... 60.000,00. Tratar Lowndes & Sons, Ltd.

PETRÓPOLIS

Vendemos apartamentos, casas e terrenos magnificamente situados. Lowndes & Sons, Ltd.

SANTA TERESA

Vende-se ótimamente localizado, palacete com linda vista para a baía e a cidade, construido em centro de terreno de 6.000 m2, tendo 56 de frente, com amplas e confortáveis acomodações. Preço 300.000,00. Ver à rua Alte. Alexandrino e tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

Vendemos à rua Dr. Julio Otoni, ótima residência em centro de terreno de 14x70, com ampla sala, 3 quartos, terreno com linda vista, banheiro, cozinha, garagem etc. Preço 500.000,00. Lowndes & Sons, Ltd.

SAO CRISTOVÃO

Zona industrial vendo 230.000,00 na rua Viuva Claudio, magnifico terreno medindo 15x70, com duas frentes. Tratar Theophilo da Silva Graça.

Vendo por 300.000,00 a 20 metros do Campo de S. Cristovão, luxuosa residência de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de criados, quintal, garagem etc., facilito 70% pela Tabela Price. Tratar com Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

Vendo apartamento em construção com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 220.000,00. Parte financiada. Tratar com S. L. Pedrosa.

COMPRA

Compramos prédios, terrenos e apartamentos em todos os bairros. Lowndes & Sons, Ltd.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 227 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5670.

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 — 42-6366.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 - 7.º - s/701 — 42-9304.

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104, sala 511 — 32-6442.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

LOWNDES & SONS, LTD
Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — 43-9622 e 43-6776.

JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 - s/201 — 22-9195.

MURILLO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 - sala 912 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177, sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 713 — 22-6052.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Apartamentos á venda
COPACABANA
GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção). Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.
FLAMENGO
EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.
CENTRO
RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.
SANTA TEREZA
EDIFICIO ISIS — Almirante Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento 50%.
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

INDUSTRIÁRIOS
EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGA
SERVIDORES PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL
ENCANTADO
Vendemos para associados dos institutos e caixas, à rua Joaquim Martins — ENCANTADO — ótimas casas a serem construidas, pelo plano B, tendo os seguintes cômodos:
VARANDA, UMA SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA E AREA COM TANQUE.
PREÇO DE UMA CASA COM RESPECTIVO TERRENO: CR$ 120.000,00.
SINAL DE RESERVA: CR$ 4.000,00.
Tratar com o Eng. LUCIO MOURA, na firma
Construções Moura Ltda.
Rua México, 148 5.º andar, s/501
Tel.: 22-6736

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 32
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 74	6,92 93
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de junho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75.44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 94
Tchecoslovaquia	0,37 51
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Uruguai	8,43 24
Espanha	1,70 96
Suiça	4,37 38
Holanda	7,05 74
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Funcionou, ainda ontem, o mercado deste produto paralisado e não cotado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	1.750
De Maceió	2.000
De Cabedelo	1.500
Total	5.750
Saidas	10.250
Existencia	170.652

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	N/C
Demerara	N/C
Mascavo	N/C
Mascavinho	N/C

ALGODÃO

Em posição estavel, sem modificação na tabela de preços e com negocios regulares, trabalhou, ontem, esse mercado.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	562
De Pernambuco	137
Total	422
Saidas	422
Existencia	17.963

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Caroá:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	1.240
Feijão (sacos)	—	980
Milho (sacos)	2.215	970
Arroz (sacos)	3.900	2.360
Açucar (sacos)	—	2.170
Banha (caixas)	60	700
Charque (fardos)	377	50
Azeite (caixas)	622	—
Azeitona (vols.)	287	—
Batata (vols.)	400	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 23 de junho de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	2,00
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	75,00/ 80,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	290,00/295,00
Agulha especial	280,00/285,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	250,00/255,00
Blue-rose de 1.ª	240,00/245,00
Blue-rose de 2.ª	215,00/225,00
Japonês especial	— 225,00
Japonês de 1.ª	215,00/225,00
Japonês de 2.ª	195,00/200,00
1/2 arroz	145,00/150,00
Quirera	— 115,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não ha.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	195,00/200,00
Arroz (Pará):	
Não ha.	
Mercado calmo.	
Banha (Porto Alegre):	
Latas de 20 ks.	890,00/900,00
Latas de 2 ks.	890,00/900,00
Pacotes de 1 kg.	— 940,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	— 1,90
Novas	3,60/ 3,80
Regulares novas	2,80/ 3,00
Mercado firme.	
Cebolas:	
De 1.ª	170,00/180,00
De 2.ª	100,00/110,00
Mercado frouxo.	
Charque:	
Estados centrais	10,30/ 10,50
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado calmo.	
Côco:	
Disponiveis	— 180,00
Para embarque	180,00/190,00
Mercado calmo.	
Farinha de mandioca:	
Porto Alegre extra	78,00/ 80,00
Porto Alegre especial	73,00/ 74,00
Sta. Catarina extra	75,00/ 76,00
Sta. Catarina especial	71,00/ 72,00
Mercado calmo.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco.	
Gr. especial	— 210,00
Miudo especial	155,00/160,00
Mercado calmo.	
Feijão enxofre.	
Rio Grande novo	Nominal
Cav. Claro R. Gr. novo	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão manteiga:	
Novo	255,00/260,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	155,00/160,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande novo brun.	— 130,00
Rio Grande novo com.	— 125,00
Uberabinha	160,00/165,00
Mercado calmo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Sta. Catarina	— 65,00
Mercado calmo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	— 31,50
Mercado firme.	
Milho:	
Especial	108,00/110,00
Amarelo	100,00/102,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado calmo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/cost. salg.	12,50/ 13,00
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Lombo c/cost. salg.	10,50/ 11,00
Lombo c/cost. salg.	11,00/ 11,50
Pés (chispes)	5,00
Orelhas salg.	7,50/ 8,00
Rabos, salg.	8,00
Costeletas salg.	7,50/ 8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	15,00
Bacon def. em papel	14,00
Mercado firme.	
Sebo	8,00/ 8,10
Tapioca	2,00/ 2,20
Mercado calmo.	

Nota 1 — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do País cif Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 1 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"D. PEDRO II"
SO' CARGA
Sairá a 14 de julho, para:
RECIFE

"RIO IPIRANGA"
CARGA
Sairá a 30 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"A. ALEXANDRINO"
PASSAGEIROS/CARGA
Sairá a 5 de julho, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"SANTARÉM"
PASSAG./CARGA
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
SO' PASSAGEIROS
Sair áa 8 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
CARGA
Sairá a 23, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — ITAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 13 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA A ITALIA

"MAUA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
CANTUARIA — 19-7-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE-MEXICO"
CARGA
Sairá a 6 de julho, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
LOIDE NICARAGUA — 21-7-49

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1965

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 5 de julho, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUATIA"
Sai sexta-feira, 1 de julho, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARIBA"
Sai dia 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e MACAU

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAGUASSU"
Sai dia 29 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai
Informações com ARY DE SA'
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 18 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900



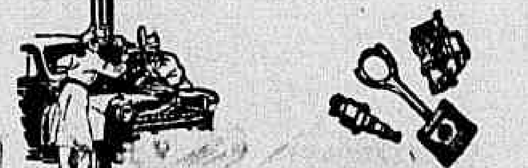
SUA SEGURANÇA depende de um **CARRO SEGURO!**

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

● Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuimos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:







REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Nossa Senhora da Graça, 22-A
Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua do Resende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisboa, 106
Automóveis Santa Luzia S/A — Rua dos Inválidos, 134

Assaltado e agredido

Ari de Almeida, de 17 anos, comerciário, residente na rua Araujo Leitão n.º 925, casa 135, quando estava próximo de sua residência, foi abordado por um individuo conhecido pelo vulgo de "Vadinho", o qual lhe exigiu dinheiro. Como o rapaz não possuisse a quantia referida, o larápio o agrediu a furador de gelo.

O menor teve dois ferimentos no torax, sendo por isso recolhido ao H.G.V.

A policia do 22.º Distrito tomou conhecimento do fato.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

O revoltante uxoricídio de Icaraí

PRESO O ASSASSINO

O comissário Murilo Feijó, da Delegacia de Costumes, acompanhado dos investigadores Oldemar, Miguel e Mário, conseguiu prender, na manhã de ontem, Oscar Alves Marins, vulgo "China", que, consoante reportagem detalhada dêste jornal, matou, quinta-feira ultima, a golpes de barra de ferro, sua infortunada esposa Maria do Carmo Medeiros Marins. O sanguinário assassino encontrava-se, calmo e despreocupadamente, participando de uma festa junina que se realizava no Saco de São Francisco, em frente ao Clube Hípico, ali existente. Na ocasião de ser preso, auxiliava varios garotos a soltarem um balão, ignorando as crianças que se achavam ao lado de um individuo perverso e sanguinário. Embora tivesse fugido envergando apenas calção de banho, "China", que se entregou à prisão sem esboçar qualquer reação, trajava terno marron que, segundo declarara, havia roubado de uma familia residente no Saco de São Francisco. Ouvido, confessou o crime em tôda a sua minúcia, explicando mais que chegara a ferir com o estoque sua infeliz esposa. Adiantou não estar arrependido, pois há muito que vinha alimentando o desejo de eliminar Maria do Carmo, porque a mesma, certa ocasião, lhe havia declarado estar gostando de um homem idoso.

JA' HAVIA ANTES TENTADO ASSASSINAR MARIA DO CARMO

O sr. Armindo Medeiros e esposa, sra. Antonieta Medeiros, pais da jovem senhora, residentes em Macaé, logo que tiveram conhecimento do triste fim de sua filha, transportaram-se para Niterói. O sr. Medeiros, falando à imprensa, fez graves acusações a Oscar Alves Marinho. Sempre fôra êle pèssimo esposo. A pobre senhora trabalhava em lavar roupa para pessoas amigas, a fim de garantir o seu sustento e o da sua filhinha. Mesmo assim, Oscar dela sempre exigia dinheiro, para alimentar seus vicios, que são inumeros. Possui em seu poder várias cartas, nas quais o repelente criminoso demonstrava os propósitos sinistros de exterminar a companheira, alegando não mais poder suportá-la. Informou que êle, há tempos, já pretendera concretizar suas ameaças. Convidara Maria do Carmo para, em sua companhia, ir visitar um terreno, em Pendotiba local ermo e distante. Ao chegar lá tentou matá-la a pedradas. A vitima gritou por socorro. Vários populares acorreram, tendo "China", à aproximação dos mesmos, logrado fugir. A tentativa foi levada ao conhecimento da Policia tendo o 2.º Distrito determinado a abertura de inquérito.

Uma padaria destruida pelo incêndio

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Violento incendio destruiu completamente o prédio 730, da rua Goitacazes, onde funcionava a Padaria e Confeitaria Brasileira de propriedade do sr. Demetrio Costa. Os bombeiros tiveram imenso trabalho para dominar as chamas em cujo combate levaram mais de uma hora. As chamas, ao que se presume, tiveram origem no forno da padaria, propagando-se rapidamente por todo o prédio. Os prejuizos são avaliados em 500 mil cruzeiros. A firma estava segurada na Companhia de Seguros Ipiranga.

Caiu do andaime

Jorge Ferreira Cardoso, de 24 anos de idade, solteiro, residente no Pátio da Estação n.º 22, no Realengo, quando trabalhava num prédio em construção na Avenida Presidente Vargas, caiu do andaime ligado ao 6.º andar.

A vitima que sofreu graves ferimentos, foi levada ao H.P.S., e a seguir removida para a Casa de Saude Santa Luzia.

O auto matou o estudante

O estudante Carlos Guerriere, de 18 anos, residente na rua Manoel Ferreira n.º 355, foi colhido por um carro de numero ainda não identificado, no tunel João Ricardo.

A vitima, em estado gravissimo, apresentando fratura do cranio, foi socorrida por uma ambulancia do H.P.S., vindo a falecer quando era medicada.

A policia registrou o caso.

A sessão espírita não passou de um truque

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — A "Folha de Minas" publica uma reportagem desmascarando a sessão espirita realizada em Sabará, pelo "medium" João Cosme. A sessão foi amplamente noticiada pelos jornais desta cidade e ilustrada com fotografias. Estava presente à sessão espirita, o senhor Francisco Xavier, que há algum tempo, teve o seu nome envolto em sensacionalismo, pois, segundo dizia, estava "psicografando" trabalhos de Humberto de Campos. Na reportagem da "Folha de Minas" fica contestada toda a veracidade da sessão e feito um desafio ao "medium" para uma prova publica, na qual o reporter promete provar toda a tramoia da sessão espirita.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

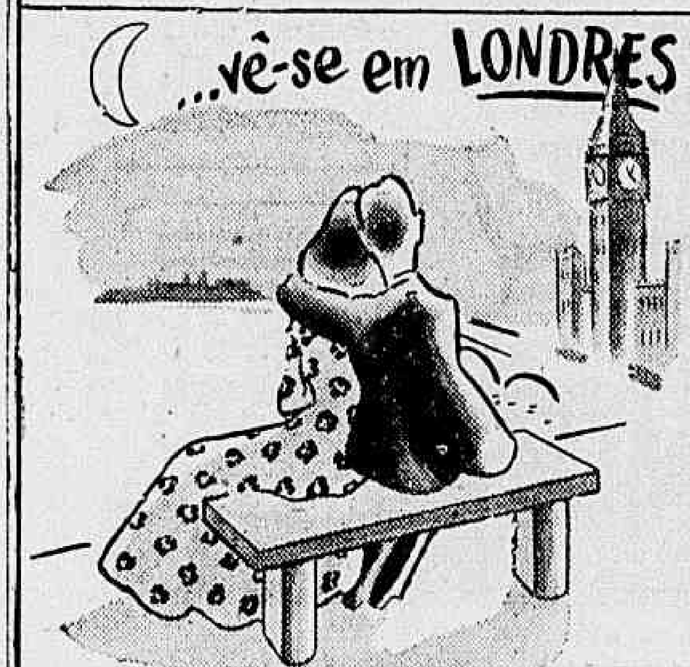
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO







Na cidade-luz — um verdadeiro sucesso! Em Londres todos confirmam o encanto parisiense! E no Rio, com satisfação, encontramos estas maravilhas, nas Lojas RIANIL!

"Lojas RIANIL", magnífica ponte universal, rompendo as "barreiras geográficas", unem a "CIDADE MARAVILHOSA" a Paris, Londres, ou a qualquer parte do mundo, onde impere a moda feminina, igualando e até mesmo superando, o que há de mais fino e mais agradável!

Comprar nas Lojas RIANIL é ter a inolvidável certeza, de uma aquisição feliz e agradável!

Lojas **RIANIL**
OUVIDOR, 161

ESTUDIO R. RUGGIERO

O CARDEAL VISITOU O "LAR DA CRIANÇA" — O cadeal D. Jaime Câmara visitou, ontem, o "Lar da Criança", instituição dirigida pela dra. Adalgisa Bittencourt. A fotografia mostra sua eminência reverendíssima distribuindo presentes ės pequeninas ali internadas.

Como falou em São Paulo o governador Walter Jobim

Íntegra da oração do Chefe do Executivo gaúcho agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo sr. Ademar de Barros — Elogio da democracia social — Entendimento de tôdas as correntes

Foi o seguinte o discurso pronunciado em São Paulo pelo governador Walter Jobim agradecendo o banquete que lhe foi oferecido pelo govêrno do Estado:

"Aqui estou, senhor governador, trazendo os cumprimentos do povo da minha terra, em retribuição à sua fidalga visita. Como o paulista de nobres atitudes, o gaúcho promete e cumpre o seu dever, sem outra preocupação que os imperativos invioláveis da sua consciência. Visitar São Paulo é sempre um encantamento. Avultam os ensinamentos aqui ministrados em todos os campos de atividade, em suas altas iniciativas e majestosas realizações. São verdadeiras lições de coisas, que ficam para sempre plasmadas no espírito, orientadoras das nossas atitudes, de vez que a imitação é lei psicológica da vida, determinante da própria evolução social e humana, a que somos levados mesmo na inconsciência dos nossos atos. A ação e cultura, fôrças propulsoras de tôdas as atividades, daqui irradiam, como elementos de renovação, para todo o Brasil. Os bandeirantes do ouro, que agigantaram as fronteiras da Pátria, têm os seus continuadores nesses bandeirantes do trabalho e de inteligência, que forjaram a nossa vitalidade, o nosso progresso e os esplendores da glória nacional. Que necessita o Brasil, para fixar a rota da sua prosperidade, no meio dêsse confusionismo nacional, desconcertante e desalentador? Sem veleidades filosóficas, antes, no simplismo de uma sugestão, aconselhava um observador da minha terra — bom senso é o de que precisa. Aos influxos do bom senso, os males do país serão curáveis, porque as resistências cívicas são sempre inestancáveis no nosso povo. Onde encontrar o bom senso? — perguntou um desalentado. No fundo de cada consciência, — foi-lhe retrucado — há sempre um manancial de tolerância e de boa vontade. Tolerância é a forma cristã de viver em harmonia, de respeitar a dignidade alheia; é a norma democrática de agir, pois só o despotismo é que não suporta manifestações divergentes. Tolerância quer dizer manifestação livre de pensamento, nobre conquista do homem contra a imposição de quaisquer idéias políticas, religiosas ou filosóficas. Sem boa vontade entre os homens, nenhuma democracia consegue sobrevivência, porque a intolerância gera o caos, a desordem, o descontrole e o desrespeito, fatores de arrasamento e de anarquia. A boa vontade conduz ao entendimento e o entendimento gera a harmonia social. Ódios e malquerenças são germes intermináveis de destruição.

UNIÃO DAS CORRENTES DEMOCRÁTICAS

Nenhuma ação construtora pode assentar em bases carcomidas. Ou as correntes democráticas se entendem, ou serão tragadas na voragem da desagregação. E' assim que estamos convencidos de decifrar a esfinge dos nossos destinos, contribuindo apenas com o contingente da nossa boa vontade, despidos de veleidades ou de egoísmos. Entendemos que o primado do direito e a soberania da lei são os característicos da vida democrática dos povos. Onde impera a lei, não há lugar para o arbítrio, que gera a injustiça, conduz à violência e arremata no tumulto anárquico. A prepotência jamais conseguiu obra duradoura. Viceja apenas nos momentos apáticos da vida de um povo, porque em seu seio lavram a insatisfação, a intranquilidade e o medo, que são agentes de destruição. Quando desaba o terror sôbre os povos, afugentam-se as criações luminosas do espírito. E' que as energias fecundas também necessitam de ambiente de paz para o seu desenvolvimento. Nas horas anárquicas, horas tredas, horas terrificantes, a treva cobre todo o campo da imaginação. O sol do pensamento também exige um céu sem nuvens para expandir os seus raios multicores. Refugia-se nas dobras profundas e insondáveis da consciência, recôndito inacessível à penetração alheia.

FÉ' E JUSTIÇA

Só os dias claros permitem a irradiação das idéias cristalinas.

Em dias trevosos, os pensamentos tambem são eletrizados e sinistros.

O terror gera o odio e o odio envenena o espírito.

O espírito turvado pelo odio perde a clarividencia e o fulgor.

De almas envenenadas, perversas, prepotentes nenhuma grandeza esperam os povos, porque somente espíritos meditativos sensíveis a realidades da vida, refletem com justeza o que é bem e equidoso.

Essa é a linha característica do direito.

Só espíritos ungidos de fé inquebrantavel no dever de dar a cada um aquilo que é seu, podem ministrar justiça.

E se assim é na magistratura comum, onde o debate, via de regra, envolve assuntos privados, com maior motivo a isenção, o senso de medida, o equilíbrio devem predominar na análise dos problemas sociais, complexos e relevantes.

Só o sentimento profundo do direito, na multiplicidade dos interesses que se contradizem e das aspirações que se exacerbam, por vezes, em caudais tormentosas, pode gerar sentimentos de tranquilidade e segurança essenciais à ordem social.

A fôrça em si propria, somente produz a desolação e o terror. Quando é brutalidade, nada constrói sobre a face da terra; ao serviço da razão, é necessária para assegurar o direito e para abrir os caminhos da civilização.

Confunde-se, então, com o proprio direito, nas suas altas finalidades.

A FÔRÇA DO DIREITO

Tobias Barreto, com a agudeza do seu espírito singular, assinalara: "Serpe que não vence, serpe não se faz dragão; fôrça que não vence, fôrça não se faz direito".

O direito não é, pois, mera ficção do espírito, nos devaneios sem limites da mente humana.

"O direito é a fôrça específica do organismo social".

E' fôrça que emerge da lei e se impõe nos atos administrativos e nos arestos judiciarios.

E' fôrça reparadora dos agravos e das injustiças.

E' expressão da vontade e das aspirações coletivas; é base da ordem, de bem-estar coletivo e do equilíbrio social.

Na reciprocidade dos entendimentos e na serena compreensão das consciencias é que os homens se respeitam e se harmonizam.

Muitas vezes são mais aparentes que reais as desconfianças que geram adversidades e precipitam torrentes de odios.

Quando, não apagadas ou arrefecidas, as paixões se transformam em labaredas e está lavrando o incendio, com as suas devastações sem fim.

ELOGIO DA DEMOCRACIA

A virtude consiste em aplacar a animosidade, em conter os ímpetos e em apaziguar as consciencias.

Só a democracia forma o ambiente de tolerancia.

A liberdade de pensamento — é o clima único de sua sobrevivencia.

Organismo que não respira está morto; e o silencio só existe no túmulo ou na ensovia, que têm, ambos, significação igualmente trágica.

Fora da democracia só existe tirania, não importando o rótulo, que não altera a natureza do veneno.

Individual ou coletiva, ela traz no seu seio a mesma monstruosidade.

A degradação por vezes aumenta com o número, porque a irresponsabilidade coletiva é um fator de exacerbação, de aviltamento e de incrivel ferocidade.

E' uma força negativa de destruição e desperdicio, agravadora das misérias e dificuldades da vida humana.

Todavia, não é exacerbando o egoismo que conseguiremos dominar as dificuldades.

Pelo contrario, é dilatando as franquias coletivas e acolhendo justificados anselos, que se minorarão os males que têm martirizado a humanidade.

A civilização outra coisa não tem sido senão a luta desesperada contra o arbitrio, o privilégio, o predominio de uns sobre outros, em suma, contra o egoismo desenvolto.

O imperio da brutalidade não premitia a formação moral do homem, para reconhecer noutro homem um ser das mesmas qualidades, portador dos mesmos direitos.

Escravo, servo, coisa enfim, alguns sêres humanos, tinham apenas significação econômica.

Eram braços para o trabalho, instrumentos para a conquista, jogados, como máquinas de guerra, para a devastação, a pilhagem e o morticínio.

A evolução da humanidade tem sido a conquista da igualdade e da equivalência de direitos.

Entretanto, não é aprisionando todos ao carro estatal, que lograremos a salvação ansiada.

HARMONIA SOCIAL

Maritain definiu magistralmente: "O fim da sociedade é o seu bem comum, o bem comum do corpo social. O objeto essencial, o primordial pelo qual os homens se reunem em comunidade politica, é procurar o bem comum da multidão, de tal sorte que a pessoa, não somente em categoria de privilegiados, mas em tôda a massa, aceda realmente à medida da independência que convém à vida civilizada e que é assegurada ao mesmo tempo pelas garantias econômicas do trabalho e da propriedade, pelos direitos políticos, pelas virtudes civis e pela cultura do espírito.

"E' nutrindo verdadeira e real confiança no povo, nesse povo que oferece maciçamente o seu trabalho e o seu sofrimento, e, se necessário fôr, o seu sangue, que se pode esperar ver sair das ruinas uma recontrução autêntica; é na comunhão com o povo que a civilização tem a sua última chance".

A democracia social inaugurada no Brasil e que tão largos benefícios tem trazido ao seu povo, procurando estabelecer a harmonia social, assegurará novos direitos, reparará injustiças, dará a todos a mesma oportunidade de desenvolver a própria capacidade, sem atropelos, com absoluto respeito pelo trabalho alheio, na segurança de que a cada um é dado guardar o fruto do seu trabalho e utilizá-lo no que entender mais proveitoso, deve prosseguir serena e harmonica.

Não é arruinando a todos que sabem trabalhar e produzir que faremos a felicidade coletiva.

Impulsionar tôdas as fontes geradores de riqueza, multiplicando a produção racional e econômica — é o meio de salvar milhares de brasileiros da penosa agonia em que se debatem.

Nenhum povo constrói a sua felicidade sem um trabalho coordenado, intenso e decidido.

O evangelho da desunião e do ódio deixa consigo a esteira sangrenta da maldição e do sofrimento.

PERDURA O BANDEIRANTE

São Paulo há muito tempo que marcou os rumos do seu e do nosso destino.

O espírito bandeirante perdura, se renova e se amplia, nessa raça de gigantes.

Foi êle, que, intrépido e audaz, realizador e pujante, levantou, em tôda a parte, as linhas mestras da nossa civilização.

Nenhum povo, em tão pouco tempo, deu um passo tão largo e tão difinitivo.

Há um traço característico, em todas as coisas, que traduz o perfil paulista — o seu ânimo inabalável, os seus rasgos de decisão, a sua irredutível vontade de vencer.

Um tropêço, em vez de levar-lhe desalento, o refaz de coragem, para redobrar a ação inquebrantável.

Ninguém adormece sôbre louros conquistados, sem madrugar em novos empreendimentos.

Ao primeiro olhar, o paulista parece um eterno insatisfeito, um caçador de novas esmeraldas, que eternamente cintilam na sua imaginação.

Mas, em realidade, o que vem a ser a insatisfação senão o nobre e resoluto anseio de progredir, no campo inesgotável do espírito e da matéria.

De povos desalentados, vencidos, inertes, só se erguem os gemidos de almas doloridas, inúteis para a vida, fadados ao desaparecimento.

E' sempre preferível o contágio animador dos fortes ao desânimo dos desiludidos.

Como os homens, os povos envelhecem quando vivem de contar as glórias épicas do passado.

Cada geração tem o dever de superar a que lhe antecedeu, legando de si um novo sulco de sua passagem renovadora.

Essa renovação é o traço marcante da civilização, assinalando a vitalidade dos povos.

Aqui, a olhos vistos, ressalta êsse espírito de moderno bandeirante, ao homem da rua, no trabalhador, no cientista dos laboratórios, no pensador, enfim, em todas as inteligências, em todos os homens de trabalho rude e anônimo.

Êsse sôpro renovador anima todas as consciências; é o novo espírito que São Paulo deu ao Brasil, para consolidar a sua independência econômica.

Privilegiado é o destino desta terra portentosa e, sobretudo, dêste povo de indomável ânimo.

Daqui partiu o brado libertário da independência política e, na atualidade, nesta gigantesca forja de trabalho, se está construindo e consolidando a nossa independência econômica.

Em realidade, não se sabe o que pesa mais sôbre um povo, se o jugo político ou o jugo econômico.

Só povos desfibrados preferem ficar presos às correntes dessa escravização.

Os brasileiros, jamais abdicaremos da liberdade de conduzir o nosso próprio destino, vencendo as dificuldades, que não abatem o nosso espírito, antes, o refazem em redobrado entusiasmo.

Como prova dessa afirmação, aqui está Piratininga, maravilhosa em todas as suas realizações, expressão elevada de ação e de cultura, de trabalho e de riqueza.

Aqui está São Paulo inteiro, na vanguarda de todos os empreendimentos, significando que a vitória é filha do esfôrço continuado, repetido e pertinaz.

Lamento, Sr. Governador, não me ser possível conhecer de perto todas as largas iniciativas que assinalam a impetuosidade de sua ação.

O sôpro renovador é sentido em tôda a parte. Êle aguça o nosso espírito, alenta o nosso ânimo e fortalece as nossas energias.

Avultam em nossa admiração as virtudes inexcedíveis da gente paulista, fazendo antever, na glória dêste grande Estado, a glória maior do Brasil de amanhã, quando todo o país alcançar o nível da cultura paulista.

Com o meu reconhecimento a quantos aqui trouxeram a sua prova de amizade, na oportunidade feliz em que revejo Piratininga — apresento, Sr. Governador, os meus melhores votos pela saúde pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade crescente do seu grande Estado.

Árabes e judeus suspenderam as conversações

LAUSANE, 25 (UP) — Os arabes e israelitas concordaram em suspender as conversações preliminares de paz, segundo declarou um porta-voz da Comissão de Conciliação da ONU para a Palestina. Acrescentou que os trabalhos estarão suspensos entre 1.º e 18 de julho. As conversações entre as duas facções estão em impasse há várias semanas. Disse o porta-voz que os árabes concordaram com a interrupção dos trabalhos, na sessão da comissão desta manhã.



PARIS — Um dos membros da comissão julgadora examina o biceps de Mario Morello, de 21 anos, escolhido como o "Mais Belo Atleta de Paris". Mario foi o vencedor, entre vinte e dois concorrentes, decisão esta dada por um juri de mulheres. (Foto UP-ACME por via aérea).

Preso "Jeca Tatu"

ESTA CONDENADO A 16 ANOS

A policia do 1.º Distrito, prendeu na praia do Pinto o individuo José Elpidio Correia, conhecido pelo vulgo de "Jeca Tatu", quando o mesmo praticava um assalto na praia do Pinto.

Apurou o comissário estar o mesmo condenado a 16 anos por vários crimes de furto e por isso vai ser encaminhado às autoridades judiciárias.

Mais vítimas das bombas

Vitimas de explosões de bombas, foram medicados no H. P. S. a menor Hilda, de 5 anos de idade, filha de Antonio Ferreira, morador na travessa Ferreira Pontes n. 28; José Gonçalves Neto, de 19 anos, solteiro, residente na rua dos Cajueiros n. 69, casa 6, o qual apresentava queimaduras no abdomen, ficando por isso internado, e Maria Alire de Araujo, de 19 anos, estudante, domiciliada na praça Nanterra em S. Cristovão.

Esta ultima estava nas proximidades de sua casa, quando passou um desocupado que lhe atirou uma bomba sobre a cabeça.

A jovem sofreu fortes queimaduras sendo devidamente médicada.

SRS. FOTÓGRAFOS

AMADORES E PROFISSIONAIS

O MAGAZIN SEGADAES vai liquidar por êstes dias todo o stock da Casa Bertéa, Sete de Setembro, 126, que adquiriu para poder ampliar, para maior conforto de sua distinta clientela, as suas atuais instalações. Grandes reduções já estão sendo feitas nas vendas, afim de que o stock seja vendido em poucos dias.

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23-25 - Sete Setembro, 12c

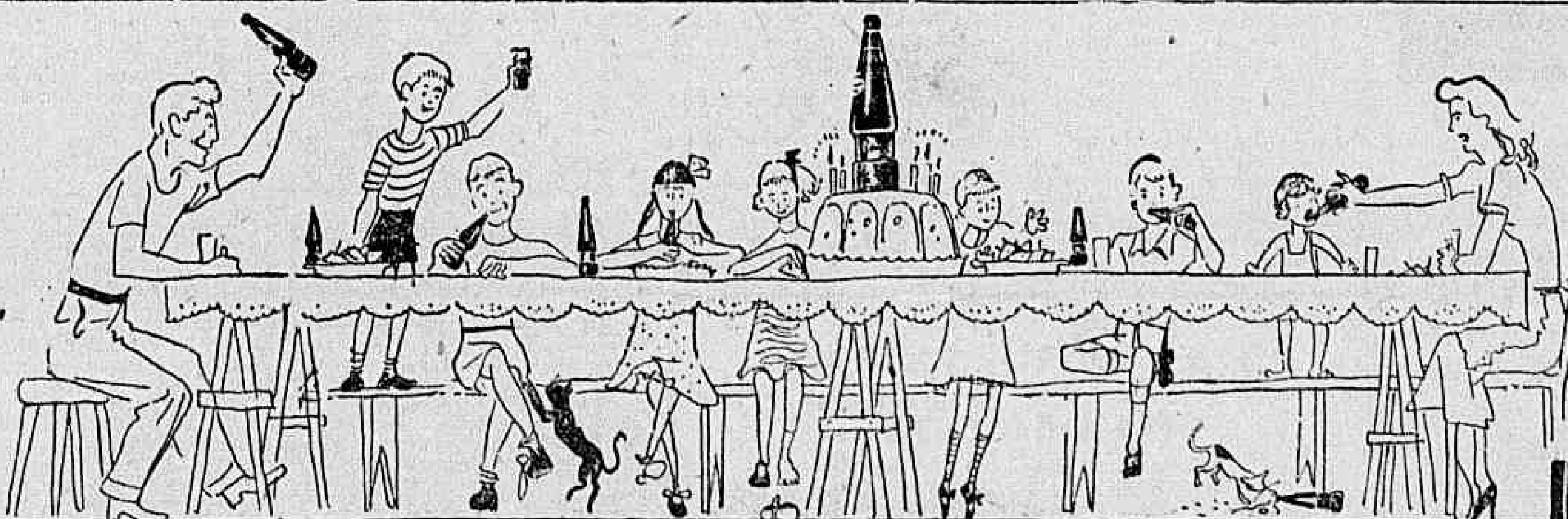
7.009 49



FESTA NO "ARRAIA" DO CAPITÃO "LULU" — Interessante festa à caipira foi realizada no dia de São João quando o capitão Avelino homenageou, com uma festa no "arraiá", o seu velho amigo "Lulú". O pagode começou cedo, tendo comparecido inúmeros amigos do homenageado, sendo que o "arrasta-pé" foi animado por um conjunto de nosso rádio, juntamente com grandes cantores, tendo assim, os presentes, a oportunidade de assistir um belo "show". Na foto que publicamos acima, aparece um grupo feito durante a festa no "arraiá", em homenagem ao "Lulú".

Ha mais alegria...

Há mais alegria numa festa com GUARÁ — o refrigerante saudável e delicioso que as crianças preferem.. e as chapinhas de GUARÁ são motivo de grande entusiasmo entre a gente miúda! porque GUARÁ distribui milhares de brindes! Dá muita sorte a chapinha de GUARÁ! Peça ao seu fornecedor GUARÁ em caixas com 24 garrafas.





BEBA Guará

O REFRIGERANTE GOSTOSO E BEM BRASILEIRO!

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Promoções, por merecimento, nas diversas armas e serviços — Premiada, pela A.B.L., a "Epopéia dos Apeninos" — Na U.C.M. — Sôbre matrícula de praças — No Clube Militar — Centro Militar de Estudos — Aniversariou a B.M. — Esporte

Do Gabinete do ministro general Canrobert Pereira da Costa, foi expedida a seguinte nota:

"Promoções do dia 25 de junho de 1949.

POR MERECIMENTO

Na Infantaria:

— a coronel, os tenentes-coronéis Aristóteles Ribeiro, João de Almeida Freitas e Roberto Pedro Michelena "T";

— a tenente-coronel, os majores João Armindo Corrêa da Costa, Mário de Barros Cavalcanti e José Mendes de Freitas "T".

Na Artilharia:

— a major, os capitães Hercules Torres Ferreira e Paulo Lobo Peçanha "T".

Na Engenharia:

— a tenente-coronel, os majores Aristoteles Valença de Lemos "A", Orlando da Costa Canario "T", Floriano de Faria Amado "T" e Olympio de Sá Tavares;

— a major, os capitães Antonio Eustorgio da Silva e Darcilio Leal de Menezes.

No Serviço de Saúde:

Médicos.

— a major, o capitão dr. Hermes dos Santos Pimentel "A".

No Serviço de Intendência.

— a major, o capitão Ladislau Fernandes Pereira Pinto."

PREMIADA A "EPOPEIA DOS APENINOS"

A Academia Brasileira de Letras conferiu o prêmio "Visconde de Taunay" ao capitão médico dr. José de Oliveira Ramos, da Policlinica Central do Exército, pelo seu livro "A Epopéia dos Apeninos". O prêmio conferido, no valor de vinte mil cruzeiros, foi instituido pela Academia Brasileira de Letras, por proposta do acadêmico dr. Celso Vieira, para consagrar o melhor livro sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira, escrito por um expedicionário. A entrega do prêmio será na próxima quarta-feira, às 17 horas, na sede da Academia, sendo convidados para a solenidade todos os amigos e admiradores do dr. José de Oliveira Ramos.

A U.C.M. NO EXTERIOR

Numa carta endereçada ao assistente eclesiástico da União Catolica dos Militares, padre José Busato, o vigario geral do Exército Argentino, cel. mons. André Calcagno, assim se referiu aquela entidade militar-religiosa: "Felicito cordialmente os irmãos católicos brasileiros por essa obra tão interessante, destinada a produzir tantos e tão bons frutos em prol da religião e da Pátria. Quantas coisas não poderão os senhores esperar dos excelentes soldados brasileiros, nascidos em lugar de tão larga tradição cristã". E o resultado dos trabalhos da U.C.M. foi visto na Páscoa dos Militares há pouco realizada nesta capital e nas demais guarnições brasileiras "Tendo fins morais e patrióticos", na expressão do antigo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, a U.C.M., agora auxiliada pelos capelães militares, já está colhendo bons frutos em prol da Igreja e da Pátria, consoante a ponderação do vigário geral do exército argentino. O general Debeney deixou escrito num dos seus livros: "A religião oferece uma das bases mais sólidas para o dever com a Pátria; vimos como foi considerável o papel dos padres militares durante a guerra; pode-se atribuir à sua influência uma parte muito importante na perseverança e no espirito de sacrifício dos nossos soldados". Prosseguirá, assim, a U.C.M., sem atritos religiosos, a cumprir o seu lema: Pela Pátria, pelo Dever.

MATRICULA DE PRAÇA

Com o objetivo de regularizar o processo de matricula de praças nos diferentes cursos do Exército, o ministro em aviso de ontem determina: a) não seja efetivada a matricula de praça em cursos de formação, de especialização ou de aperfeiçoamento quando as mesmas não satisfizerem as condições exigidas; b) se houver dúvida quanto à interpretação dessas condições, a matricula só deverá ser efetivada após os necessários esclarecimentos; c) não deverá ser permitida, sob qualquer pretexto, a frequência nos diferentes cursos na situação de "ouvintes".

DISPOSIÇÕES SÔBRE CASAMENTO

O ministro, em aviso de ontem, declara que se aplicam aos cabos do Exército, com direito à permanência nas fileiras, até o limite de idade, as disposições sôbre casamento, constantes do art. 102 (alinea b, n.º 3) do Estatuto dos Militares.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto, farão realizar no próximo dia 29 do corrente várias comemorações cívicas em memória do Consolidador da República. As 9 horas da manhã uma comissão de oficiais, em nome do Clube Militar, depositará uma grinalda de flores no monumento do inesquecivel marechal. As 20,30 horas haverá uma sessão cívica no clube, na qual falarão o dr. Bricio Filho, presidente do Grêmio Marechal Floriano Peixoto, o prof. Roberto Macedo e pelo clube o coronel Henrique Cunha, diretor do Departamento Cultural. A diretoria do clube e o Grêmio Marechal Floriano Peixoto convidam as autoridades civis e militares, os seus associados, a imprensa, os veteranos de 89 e 93, as associações de classe, as entidades estudantis e o público em geral, para assistirem à sessão cívica em homenagem ao grande soldade e insigne patriota.

OFERTA A' AERONAUTICA

O ministro da Guerra ofereceu ao Ministério da Aeronáutica 250 exemplares do C-21-20, considerado de grande interêsse para a Fôrça Aérea Brasileira.

DA 1.ª R. M.

A 1.ª R. M. levará a efeito no próximo dia 29 do corrente, às 20 horas, no Estádio do América Futebol Clube, à rua Campos Sales, especialmente cedido por sua diretoria, um grande torneio musical, seguido de um "show" artístico entre elementos regionais. Várias bandas de músicas tomarão parte executando números dos mais variados. Haverá queima de fogos para o maior brilho da festividade. Para assistir aos festejos foram convidados os ministros militares, altas autoridades civis e militares, a imprensa, comandantes de corpos, diretores de repartições e estabelecimentos militares.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

O Centro Militar de Estudos realizará na próxima 4.ª feira, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar uma palestra sôbre o tema "Socialismo e Democracia" pelo major Floriano Torres Homem.

ESPORTE

Realizar-se-á no próximo dia 23 de julho, na Escola de Educação Fisica do Exército, às 14 horas, o torneio inicio do Torneio Interno do Clube Militar entre quadros das armas. Em face do grande sucesso alcançado pelo Torneio de Voleibol, ora terminado e vencido brilhantemente pela Infantaria, é de se prognosticar um completo êxito para o torneio de basquetebol. Disputarão os quadros de Cavalaria, Artilharia, Infantaria, Engenharia, Serviços e os da Marinha e Aeronáutica. No final do torneio o Clube Militar oferecerá aos seus associados um interessante Garden Party nas dependências da E.E.F.E.

ANIVERSARIO DA B. M.

Transcorreu hoje, o 12.º aniversário da Biblioteca Militar que, em 1937, foi organizada pelo general Valentim Benicio da Silva, na gestão do general Eurico Dutra, na pasta da Guerra. Por êsse motivo, e coincidindo esta data com um domingo, foi ontem, sábado, realizada uma cerimônia interna com a presença de todos os militares e funcionários que integram o seu quadro administrativo.

NO D. T. P.

Segundo comunicação recebida pelo Departamento Técnico e de Produção a Comissão Especial de Obras n.º 8 ficou assim constituida: agente diretor — major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa; fiscal administrativo — major Altino Rodrigues Dantas; e tesoureiro e almoxarife — 1.º tenente Helychio Padilha da Cunha.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 26 do corrente, a S.G.M.O. designou o 5.º uniforme.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

Oficiais:

— para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— em Pouso Alegre e Barra Mansa, ao coronel de infantaria Luiz Batista, mandado adir a esta diretoria;

— em São Paulo, ao 2.º tenente de cavalaria Geraldo Jardim Fernandes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Oncsvaldo Nunes de Souza, aluno do 1.º ano do C.P.O.R. de Belo Horizonte, onde teve sua matricula trancada de acôrdo com o artigo 76 do R-166, pedindo transferência para o do Rio de Janeiro. Despacho: — Deferido — Em 25-VI-1949.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O novo comandante da 3.ª Zona Aérea — Brigadeiro dispensado da Comissão de Promoções — Causou intenso júbilo o aparecimento da aeronave — Oficiais relacionados para sorteio a fim de servirem como juizes

Foi dispensado das funções que exercia, temporàriamente, de membro da Comissão de Promoções, o brigadeiro do ar João Corrêa Dias da Costa.

NO CONGRESSO DE CARDIOLOGIA

Para representarem o Serviço de Saude da Aeronautica junto ao 6.º Congresso Anual promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, a realizar-se em Recife, de 4 a 10 de julho do corrente ano, foram designados o major médico Roberto Menezes de Oliveira e primeiros tenentes medicos Gilberto Surreaux Strunck e Afonso Carvalho Cerqueira Cardoso Atunes.

O APARECIMENTO DA AERONAVE CAUSOU INTENSO JUBILO

O presidente do Aero Clube de Avaré, no Estado de São Paulo, senhor Humberto Lutti dirigiu ao ministro da Aeronautica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, uma mensagem de agradecimento pela doação de um aparelho de treinamento avançado. São desta mensagem as seguintes referencias elogiosas: "O aparecimento dessa aeronave nos céus de Avaré causou a mais viva satisfação, o mais intenso júbilo, não apenas no meio aviatório, mas, também, no seio de toda população. O próprio Legislativo Municipal, ao ter conhecimento, por nosso intermédio, do auspicioso acontecimento manifestou os seus aplausos ao ilustre ministro da Aeronautica, conforme oficio que deverá ser encaminhado ao eminente patricio. Esta entidade desde há muito sentia a necessidade de um PT-19 para sua Escola de Pilotagem e o gentil oferecimento veio ao encontro dos nossos anseios, graças ao espirito benemerito e empreendedor de v. excia., grande animador que é da aviação civil brasileira".

OFICIAIS PARA OS CONSELHOS DE JUSTIÇA

Acaba de ser organizada, pela Diretoria do Pessoal, a relação dos oficiais em condições de serem sorteados juizes dos Conselhos de Justiça Militar da Aeronautica, para funcionarem durante o terceiro trimestre do corrente ano. Nessa relação figuram os coronels Ary de Albuquerque Lima, Archimedes Cordeiro, Casemiro Montenegro Filho, Cicero Odilon Mafra de Magalhães, Edgard Ferreira da Silva, José de Souza Prata, Waldemiro Advincula Montezuma, Benjamim Ferreira Bastos, Delfino Freire de Rezende Jr., Alberto Rodrigues Gomes, Godofredo Franco de Faria, Guilherme Aloysio Teles Ribeiro e os tenentes coronels Lauro Oriano Menescal, Benjamim Manoel Amarante, Ruy Presser Belo, João Mendes da Silva, Edgard Corrêa de Melo, Luiz Belmonte Montojos, Telemaco Gonçalves Maia, João Francisco de Azevedo Milanez, Henrique de Castr Neves, Dirceu de Paiva Guimarães, Augusto Xavier dos Santos, Luiz Peres Moreira, João Carlos de Castro Franzen e Abelardo de Medeiros Galvão Raposo.

INFORMEM A SITUAÇÃO PERANTE A JUSTIÇA

O diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores de repartições, chefes de serviços e comandantes de unidades, providencias no sentido de informarem a situação dos requerentes perante a justiça, ao encaminharem os requerimentos de pedidos de transferencia para a reserva ou de licenciamentos.

AJUDANTE DE ORDENS

Acaba de assumir as funções de ajudante de ordens do brigadeiro medico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saude da Aeronautica, o cap. medico Arthur Borges Dias.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

O pagamento do pessoal da Aeronautica, referente ao mês de junho será iniciado amanhã. Das 12 às 13 horas serão pagos os oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes da ativa e da reserva; das 14 às 16 horas, os funcionarios mensalistas. As unidades com sede nesta Capital cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido, receberão das 12 às 14 horas.

OBTIVERAM LICENÇAS ESPECIAIS

O titular da pasta da Aeronautica concedeu licenças especiais para exercer a pilotagem aérea no Brasil, não profissionalmente, ao cidadão norte-americano Robert Ray Lerchliter e para ingressar na Escola de Pilotagem do Aero Clube de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, o cidadão de nacionalidade portuguesa Armando Gaio.

VAI SERVIR NO CURSO PREPARATORIO

Foi transferido, por necessidade do serviço, para o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, o cap. IG Celio Cordeiro, da Base Aérea do Galeão.

LICENCIAMENTO DE AVIADOR

A pedido, foi licenciado do serviço ativo da F. A. B. o 2.º tenente av. res. conv. José Alberto Delgado Gomes.

NOVO COMANDANTE DA 3.ª ZONA AÉREA

O presidente da Republica acaba de assinar decretos nomeando para o comando da 3.ª Zona Aérea, com sede nesta Capital, o brigadeiro Luiz Leal Netos dos Reys em substituição ao brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigbola, que foi ocupar o cargo de comandante da Escola de Comando e Estado Maior, até então exercido pelo referido oficial general.

FALECIMENTO DE BRIGADEIRO

Foi sepultado, ontem à tarde, nesta Capital o brigadeiro da reserva Mario da Cunha Godinho. Nos seus funerais o ministro da Aeronautica se fez representar pelo seu ajudante de ordens, cap. av. Newton Neiva de Figueiredo.

CONFERENCIOU O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

O governador do Estado de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho, esteve, ontem, após o encerramento do expediente do Ministério da Aeronáutica, em conferencia com o tenente brigadeiro Armando Trompowski.

MISSA DO ASPIRANTE

Será celebrada amanhã, na igreja do Rosário, a missa mandada rezar pelo Ministerio da Aeronautica, em intenção à alma do aspirante Acyr Morais de Paria, recentemente falecido em Santa Cruz.

MINISTERIO DA MARINHA

Subordinado ao Estado Maior o C.F.N. — Estágio de segundos tenentes — Agradece o ministro

O sr. ministro da Marinha recebeu do coronel-capelão chefe do Serviço de Assistência Religiosa das Fôrças Armadas, Mons. Leovegildo Franca, a seguinte carta: "Esta chefia, a quem coube a iniciativa e grande parte da responsabilidade na organização da "Páscoa dos Militares de 1949", deseja expressar a V. Excia. o seu mais sincero agradecimento, não só pela honra de sua presença à solenidade, como principalmente pela generosa e expressiva colaboração dos organizadores da mesma. Face a tão prestimosa ajuda, pôde a celebração pascoal deste ano atingir a plenitude da sua transcendente finalidade, com um elevado comparecimento de militares e praças de todas as categorias, que fraternizaram na Mesa Eucaristica, dando à Nação magnifico exemplo de fé e piedade. Aproveito o ensejo para renovar a V. Excia. meus protestos de cordial estima e elevada consideração".

O MINISTRO AGRADECE

Por intermédio do sr. capitão de Mar e Guerra Jorge da Silva Leite, adido naval junto à Embaixada do Brasil em Santiago, o sr. ministro da Marinha enviou a S. Excia. o sr. Almirante Carlos Torres Hevia, chefe da Armada Chilena, a seguinte carta: "Por intermédio do comandante do Navio-Escola "Almirante Saldanha", capitão de Mar e Guerra Ari dos Santos Rangel, tive conhecimento da magnifica e cordial acolhida que, por parte da Armada Chilena, foi dispensada àquela unidade da Marinha Brasileira, quando da sua recente visita a Valparaiso, Talcahumano e Puenta Arenas. O cavalheirismo e a fidalguia com que as autoridades navais do Chile receberam e cumularam de distinção o comandante, os oficiais e a tripulação do navio-escola brasileiro não nos causou surpresa, pois são sobejamente conhecidos na nossa Marinha de Guerra, mas, desta vez, ultrapassaram a todas as expectativas, reassegurando-nos de modo tão significativo e eloquente, a reciprocidade da amizade sincera e da efusiva admiração que, de longa data, tributamos aos nossos irmãos da Marinha Chilena. Tenho por isso mesmo a maior satisfação de, em nome da Marinha de Guerra Brasileira e no meu próprio, trazer a Vossa Excelência e à gloriosa Armada do Chile, a expressão dos mais calorosos agradecimentos, formulando, ao mesmo tempo, ardentes votos para a sua sempre crescente e ininterrupta prosperidade. Queira V. Excia. aceitar, sr. Almirante, com os meus atenciosos cumprimentos, os protestos da minha perfeita estima e mais distinta consideração".

EM BELEM O DIRETOR DO ARMAMENTO

Chegou a Belém, em visita de inspeção aos serviços da Diretoria do Armamento da Marinha o contra-almirante Carlos Penna Botto.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Regressaram a este porto os caça-submarinos "Guaporé", "Curupi", "Guajara", e os navios-hidrograficos "Juruena", "Rio Branco" e "Jaguguai". Deixou Santos com destino à Ilha Grande o contratorpedeiro "Bertioga". Deixaram Fortaleza com destino a Recife os navios-tanque "Raza" e "Rijo".

CLUBE MILITAR

Realizar-se-á às 15 horas de amanhã, dia 27, no Clube Militar, uma reunião dos oficiais da reserva e reformados a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

SUBORDINADO AO ESTADO-MAIOR DA ARMADA O C. F. N.

O chefe do Govêrno sancionou decreto subordinando diretamente ao Estado-Maior da Armada, o Corpo de Fuzileiros Navais.

ESTAGIO DE SEGUNDOS-TENENTES

O almirante Silvio de Noronha aprovou e mandou adotar as instruções para o Estágio dos Segundos-tenentes do Corpo de Oficiais da Armada, devendo a Diretoria do Ensino preparar o curriculo e as instruções complementares do estágio, podendo alterar quando julgar necessário.

GRATIFICAÇAO DE ENSINO

Para o primeiro pagamento das gratificações de ensino de que trata o aviso 1.163 devem as autoridades que o requisitarem à D.F., enviar uma relação contendo nomes, funções e o boletim que houver publicado a designação para a função. O mesmo critério deve ser observado sempre que forem incluidos em fôlha novos elementos com direito a qualquer das aludidas gratificações. As relações acima poderão ser enviadas em oficio ou com o próprio processo de requisição do numerário a elas referentes.

MATRICULA NO CURSO DE ATUALIZAÇAO

Solicita-se a apresentação das praças abaixo no Tender "Belmonte", até o próximo dia 30, acompanhados de guia, a fim de iniciarem o Curso de Atualização: sargentos Onofre Rodrigues de Souza, José Luiz, Manoel Cristino dos Santos, René Darci Ramos, João Santiago, Manoel Fernandes Pimentel, os cabos Angelo Martins Gomes, José Maia e o marujo Sizenando José de Oliveira. O curso terá a duração de 4 meses.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta aprovou as designações do capitão de corveta Pedro Pena Brightmore para a Diretoria do Ensino e do 1.º tenente Augusto Fleiuss Calvet para chefe do serviço do material do 2.º Distrito Naval.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do pessoal despachou favoravelmente os requerimentos em que Helio Cordeiro, Valdemar Gomes de Alcantara, João Bispo dos Santos e Antonio Teixeira de Carvalho, solicitavam permissão para prestarem concurso no DASP.

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido, muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin

EPEDA-JUNIOR Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3837 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

O GOVERNO DA CIDADE

Prazos para pagamento de impostos — Punido o funcionário que alterava a relação aprovada pelo Prefeito — Atendida a Federação de Atletismo — Auxilio para a Sociedade Propagadora das Belas Artes — Atos e despachos dos secretários gerais — Pagamento de empréstimos

A fim de melhor atender aos contribuintes municipais, a Secretaria Geral de Finanças, por intermédio dos Distritos de Arrecadação, do Departamento do Tesouro está procedendo à arrecadação dos vários tributos, sendo que no próximo dia 30 terminarão os prazos concedidos para pagamento dos impostos predial e territorial do Lote 5; cobrança da pena dágua do 3.º Distrito e ainda, o imposto de Industria e Profissão do 1.º semestre de 1949. Chama a atenção dos contribuintes para efetuarem seus resgates de tributos antes do dia 30, evitando assim, atropêlo nos ultimos dias, com real prejuizo para os mesmos.

LISTAS DE ADMISSÕES DE FUNCIONÁRIOS ALTERADAS NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Em face das várias irregularidades que se vinham passando na Secretaria Geral de Administração, quanto as relações de candidatos a serem admitidos para diversas funções, depois de aprovadas pelo governador da cidade que eram substituidos por outros, abusivamente, num flagrante desrespeito às decisões superiores, o prefeito Mendes de Morais ao tomar conhecimento do fato, vem de punir o servidor Luiz Paulo, do Gabinete do secretário geral de Administração, tendo baixado a seguinte portaria:

"O prefeito do Distrito Federal tendo ficado averiguado que um servidor do Gabinete do secretário geral de Administração, por diversas vezes incluiu nas listas de trabalhadores a serem nomeados e propostos pela Secretaria Geral de Viação e Obras, assim a nomeação de elevado numero, o que além de constituir um ato de maior gravidade, demonstra sobejamente, não estar o mesmo, por deficiência de ordem funcional à altura do cargo de confiança em que se encontra servindo em um gabinete de secretário, para cujo exercicio são requeridas qualidades de discreção, lealdade, seriedade e exação, resolve de acôrdo com o artigo 215 suspendê-lo por 30 dias de suas funções, como incurso no artigo 218 do Estatuto dos Funcionários Publicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal".

Apuramos, ainda, que as medidas saneadoras do prefeito prosseguiram pois, sabedor que outros funcionários do mesmo Gabinete estariam envolvidos em assuntos idênticos, irá determinar outras providências enérgicas, a fim de punir os que tenham agido de maneira idêntica.

Ainda, com relação ao funcionário Luiz Paulo, foi o mesmo transferido para a Secretaria do Interior e Segurança.

CARNE DISTRIBUIDA AOS AÇOUGUES

Para o abastecimento da população a Prefeitura entregou aos açougues da cidade, ante-ontem, 770.614 quilos de carne verde, excluida a de vitela também entregue.

DESPACHOS DO PREFEITO

Serafim Gonçalves Veiga — De acôrdo; Sociedade Propagadora das Belas Artes, Matriz de N.S. do Carmo de Vicente de Carvalho, Federação Metropolitana de Atletismo e "Correio da Manhã" — Autorizo; Walner & Sam- ... Cancele- ... Caetano — Aguarde oportunidade; Vasco Henrique D'Avila — Proceda-se de acôrdo com o parecer do D.R.D.; Herman Lothar Elter — Mantenho o indeferimento; Gil Affonseca de Alencar — Aprovo e autorizo; Geraldo Nunes Machado, Jeane Trieschman, Othon Ferreira de Barros, Henrique Carlos Morize, Yanda Sarmanho Mota, Caixa de Construções e Aposentadorias dos Industriários, Antonio Maria Nunes, Academia Nacional de Medicina — Autorizo; Galdino de Souza — Cancele-se; Serafim & Caiado — Mantenha-se a multa; Frei José Gonçalves do Rosário — Atenda-se; M. Carvalho Produtos Quimicos Ltda. — De acôrdo; Jorge Lacerda — Ao Serviço de Divulgação e Jaime Ferreira — Nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral:

Foram designados João Pinto Ribeiro para a Secretaria de Saude e Assistência; Abelardo Romero Dantas para a Secretaria do Interior e Segurança; Laura de Souza Martins e Edméa Moreira Gallo para o Departamento de Assistência ao Servidor; Eulália Teixeira, Edgard Ferreira de Carvalho Souteto, Oswaldo Mendes Dias, Braz Simeão Vicente, Herolicia Góes Cardoso, Newton Ramiro Silva, João da Cruz, João de Deus, Otávio Angelo da Veiga, Célia Cortes Abdon e Maria de Lourdes Werneck Prates — Relacione-se para abertura de crédito especial.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Orlando Botte — Arquive-se; Manoel Prudêncio da Silva — Deferido; João Belém — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral:

Foi designado Lucio Pedroso de Moura para o Departamento de Fiscalização.

Despachos:

Maria do Carmo Machado e Luiz Caldwell do Couto — Cancelo o auto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — Departamento de Saude Escolar

Atos do diretor:

Foram designados Aurea Mendonça para o 3.º Distrito de S. Escolar e Miguel Francisco de Morais para o 8.º Distrito S. Escolar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor:

Foram designados Amélia Carolina Vasconcelos Goivães para o Serviço de Teatros; Renato Viana para lecionar a cadeira de Arte de Representar, na Escola de Teatro, sem onus para a Prefeitura; Vicente Jacomo Trota para encarregado da administração de exposições do Salão Assirio.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral:

Foram designados Felicissimo Lopes Nunes — Maria do Espirito Santo Guimarães — Geraldo Anacleto Santo Guimarães — Nicolau Pereira dos Santos — Reinalda Cruz Martins — Neusa Maria Ventura — Enio Franco de Almeida Serra — Paulo Frederico de A... Newlands ... Departamento de Assistência Hospitalar; Luiz Augusto Lopes Cesar para o Departamento de Higiene; Danti Cucci — Ely Rodrigues Corrêa — David Nusman para o Departamento de Puericultura; Armando da Silveira para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Foram designados Enio Franco de Almeida Serra para o S.A. Rural; Neusa Maria Ventura para o H.G.G. Vargas; Felicissimo Lopes Nunes para o H.G. Vargas; Haroldo Germano Newlands para o H.G.P. Socorro; Reinaldo Cruz Martins para o H.G.C. Chagas; Maria do Espirito Santo Guimarães para o H.G.C. Chagas e Joelson Amado para o H.G. Jesus.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral:

Foram designados Arthur Fernandes para o Serviço de Administração; José de Souza para o Departamento do Tesouro e Edgard Moreira de Carvalho para o D.T.S.

Despachos:

Linhas Aéreas Paulistas S.A. — Ao atual diretor do D.L. peço informar, tendo em vista o parecer de 19 de novembro de 1948; Rosa Costa Lima Fernandes Rubio — Seja concedida vista no Gabinete do diretor do D.R.D.; Celita Penalva Santos Castelo Branco — Mantenho o valor do recorrido; Oswaldo Duque Estrada e outra, Marapisos Armarinho Riquezas Ltda. — Indeferido; Camilo Atilio Filho — Ao D.R.D.; Oficie do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolas — À consideração do sr. secretário geral de Educação e Cultura, solicitando se digne indicar os recursos necessários à abertura do crédito suplementar.

MOVIMENTO ARRECADADOR

Segundo dados fornecidos pelo D.T.S. a Prefeitura arrecadou no dia 23 ultimo, pelos diversos Distritos de Arrecadação a importancia de Cr$ 34.922.292,90, enquanto, dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos a importancia de Cr$ 21.233.288,30.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 27 de junho de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

12.363 — 12.368 — 12.370 — 12.372
12.375 — 12.376 — 12.377 — 12.379
12.380 — 12.381 — 12.382 — 12.384
12.388 — 12.389 — 12.391 — 12.392
12.393 — 12.397 — 12.398 — 12.400
12.402 — 12.405 — 12.408 — 12.409
12.410 — 12.411 — 12.417 — 12.419
12.422.

EMERGENCIAS:

1.614 — 1.623 — 5.781 — 6.094
6.101 — 7.429 — 9.473 — 19.083
19.495 — 31814 — 48.553.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Dentaduras anatômicas

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco, Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.



SORTEIO DE JUNHO

DIA 30, QUINTA-FEIRA, AS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, será realizado, à avenida Nilo Peçanha n. 26, 13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos títulos de SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., relativos ao mês de junho. Concorrerão todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia do sorteio, na Caixa da Companhia, à avenida Erasmo Braga n. 255 — 2.º pavimento ou na Agência de Niterói, à avenida Amaral Peixoto, 178, sala 208

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

DISCOS

COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

Móveis e decorações
GOSTO . INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360 . PRAIA DE BOTAFOGO . 364

HORÁRIO DA "SEARS"
Das 10 às 19 horas .
"Sears Roebuck S.A."
Comércio e Industria
Praia de Botafogo, 400
Rio de Janeiro

Condenações à morte na Rumânia

CINCO HOMENS SENTENCIADOS POR TEREM "CONSPIRADO PARA DERRUBAR O GOVERNO"

BUCAREST, 25 (U.P.) — Um tribunal militar rumeno sentenciou à morte, em Timishoara, a cinco homens por terem "conspirado para derrubar o govêrno". Outros sete acusados no processo, que durou quatro dias, foram condenados a penas de 10 anos de prisão até prisão perpétua.

Esta é a primeira vez que se impõe a pena capital de acôrdo com a lei recentemente aprovada fixando êsse castigo aos que ameaçarem a segurança do Estado.

As cinco pessoas sentenciadas à morte são o advogado Spiru Blamaru, o ex-oficial das fôrças aéreas Peter Demosteanu, Ion Tanase, o comerciante Peter Puschita e Romulus Mariteacu.

Todos os acusados se declararam culpados durante o julgamento de haver conspirado para derrubar o govêrno, de atos terroristas contra o povo e de homicidios.

Vítima de acidente a jovem faleceu

A jovem Elza Cavalcante de Oliveira, de 25 anos de idade, solteira, moradora na rua do Rezende n. 89, no dia 26 de maio ultimo, em sua residencia, sofreu um acidente, tendo o fogareiro a alcool, com o qual lidava, lhe causado queimaduras generalizadas.

A vitima foi internada no H. P. S., onde ontem veio a falecer.

"São Moritz"
HOTEL-FAZENDA
TERESÓPOLIS
Passe as suas férias de julho na montanha.
As férias no campo ou na montanha prolongam a vida, rejuvenescem o corpo e o espírito.
Diária para casal, desde .... Cr$ 200,00
" solteiro, desde .... Cr$ 120,00
(COZINHA DE 1.ª ORDEM)
Reserva de apartamentos e informações à
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º
Tel. 42-0536

Atitude insólita de um guarda municipal

Ontem, em uma festa junina que se realizava na travessa Paraná, em Piedade, o guarda municipal n.º 2.021, Pantaleão da Silva Gomes, residente naquela travessa n.º 164, provocou pequeno conflito, ao procurar manter a ordem perturbada por um grupo de rapazes desconhecidos que ali apareceu.

Solicitado auxilio à Rádio Patrulha, partiu para o local o carro n.º 18, cujo chefe, detetive n.º 23, inteirado do ocorrido, convidou o guarda municipal a acompanhá-lo até o distrito. O guarda, porém, rebelou-se e, sacando de um revolver, fez fogo contra o policial que, felizmente, não foi atingido. Outros carros da R. P. acorreram ao local, sendo, finalmente, Pantaleão dominado e conduzido para o 23.º D. P., onde foi autuado.

MORTO PELO AUTO

O menor Edino, de 5 anos de idade, residente na Avenida 29 de Outubro n. 4.850, ap. 240, filho de Jorge Giordaneli, foi colhido pelo auto n. 6-69-87, guiado pelo motorista Jorge Ramos Novais, o qual recolheu a vitima levando-a para o H. G. V.

Ao ser medicado, o menor veio a falecer, tendo a policia do 21.º distrito efetuado a prisão do motorista.

Outra vítima dos autos

Pela avenida Mem de Sá, em excessiva velocidade, passava um auto que colheu o pintor Mauricio Nunes da Silva, de 49 anos de idade, residente na rua Frei Caneca n. 67, quarto 3.

A vitima foi recolhida ao H.P.S.

Matou a esposa com 18 facadas

SANTOS, 25 (Especial para A MANHÃ) — Como já foi noticiado, na quarta-feira da última Semana Santa, Antonio Teodoro da Silva, em São Paulo, abateu com 18 facadas sua espôsa, diante dos olhos espantados de cinco filhinhos do casal. Perpetrado o delito, o criminoso fugiu. Desde então, a Policia paulista vinha desenvolvendo esforços para capturá-lo, o que acaba de conseguir, nesta cidade. A prisão efetuou-se ontem, às 21 horas, na rua Frei Gaspar, em São Vicente.

O uxoricida já foi removido para a capital.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Atropelado o médico

O dr. Quiderio Nicola, de 27 anos, solteiro, médico do Hospital Neuro-Sifilis, ali também residente, quando passava pela rua General Severiano em frente ao n. 47, foi colhido por um auto cujo número não foi identificado.

A vítima sofreu fratura do crânio e escoriações, sendo internado no Hospital Miguel Couto.

A policia do 3.º Distrito, tomou conhecimento do caso.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
Meias de sêda para senhora, desde Cr$ 5,00.
CASA HERMAN
Rua Santana, 227 — Tel. 32-4744

Choque de veículos

Pela rua Jardim Botânico passava o auto particular dirigido por Jorge Rodrigues, advogado, residente à rua 12 de Maio n. 120, quando em sentido contrário surgiu um "jeep", de n. 83-52, havendo violento choque. Em consequência saíram feridos José Rodrigues, que viajava no auto, e residente na mesma casa do motorista amador e Ernesto Passos de 32 anos, morador na rua Rodrigo de Brito n. 8, motorista do "jeep" e seu ajudante Valter de Góis Vasconcelos, domiciliado na rua Barão de São Felix n. 88.

Todos foram levados ao Hospital Miguel Couto de onde se retiraram após os medicamentos, exceto, Ernesto Passos, que ficou internado.

A policia do 3.º Distrito, registrou o fato.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

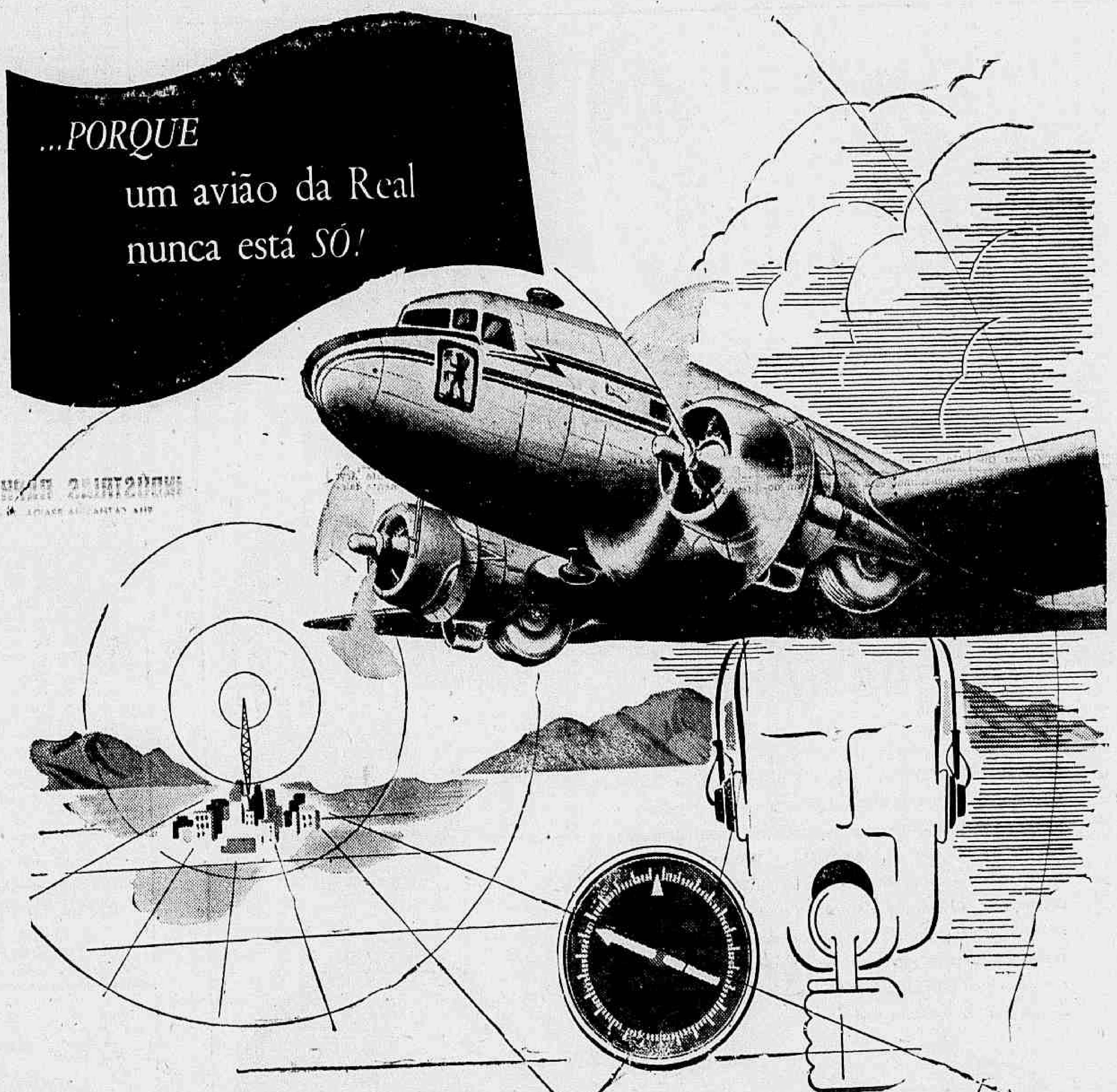


MORTO, NO PATIO DO EDIFICIO — Em nossa edição de ontem, noticiamos que, no pátio interno do edificio "Rio-Paraná" à rua Visconde de Inhauma, foi encontrado morto, o comerciante Frederic Meyer, natural da Alemanha e naturalizado brasileiro, residente à rua Monte Alegre, 364, acreditando a policia tratar-se de suicidio. Até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, a policia não descobrira nada de suspeito quanto à morte do comerciante. A foto acima é do morto.

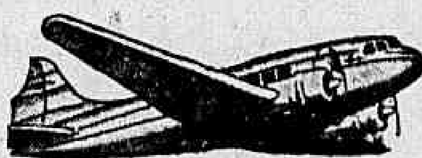
FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil

BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PORQUE É MELHOR PELA REAL...



DESDE a partida até o término da viagem, os pilôtos e o rádio-telegrafista recebem informações sôbre as condições atmosféricas e sôbre tudo o que possa interessar à boa orientação do vôo. Rigoroso contrôle rádio-terrestre - informa condições do tempo, da rota e das aterrisagens. Quando o avião deixa a faixa de onda de uma estação, logo entra em outra faixa... Os "rádios-compass", moderníssimos aparelhos de rádio-navegação, ligados, um para a estação de onde o avião decolou e o outro para a estação situada no seu destino, controlam rigorosamente a orientação do vôo. Por isso é sempre melhor viajar pela Real!



LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUI - LINS
GARÇA - PENÁPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ



NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!
RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055
Arco-Artus

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA SÍRIA

Sérias irregularidades na Alfândega de Uruguaiana

URUGUAIANA, 25 (Asapress) — Foi concluído o inquérito administrativo que estava se procedendo na alfandega local, por uma comissão especial. Os autos do inquérito, pesando 18 quilos, foram remetidos para o Rio de Janeiro, tendo a comissão trabalhado intensamente durante quarenta dias. Embora nada tenha sido divulgado oficialmente, sabe-se que foram verificadas graves irregularidades na aduana local, avaliando-se os prejuízos do Tesouro Nacional em vários milhões de cruzeiros.

CONTINUARÃO A GREVE

LONDRES, 25 (R) — Um côinicio maciço dos marítimos canadenses aqui da tripulação do "Beaverdrae" e do "Argomont", confirmou uma decisão de seu comité de greve, no sentido de continuarem seu movimento paredista, apesar de um acôrdo ontem alcançado com os proprietários. Os marítimos canadenses levarão a efeito a greve em Southamptan e Liverpool.

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949

O general Zaim foi candidato único — Ainda como ditador, mandou espancar os negociantes desonestos e fuzilar os reincidentes

DAMASCO, 25 (U. P.) — O coronel Husny Nayim, o homem que conquistou o poder na Síria após um rápido golpe militar há menos de três meses, foi eleito presidente nas eleições gerais realizadas hoje em todo o país.

Zaim não teve adversário nas eleições. Segundo cálculos extra-oficiais, noventa por cento dos 712.000 eleitores da Síria, proporção sem precedentes, haviam depositado seus votos nas urnas quando as mesmas foram fechadas, às 17 horas.

UM MILITAR AGRESSIVO

DAMASCO, 25, (De Fred J. Zusy, da A. P.) — O coronel Husny Zayim, o novo homem forte da Síria, foi o único candidato nas eleições presidenciais de hoje neste Estado Árabe. O pleito se realizou tranquilamente, depois de uma noite de ruidosos festejos. Grandes multidões encheram as ruas da velha capital. Zayim, um militar forte e agressivo, vibrou um incruento golpe de estado a 30 de março último e se transformou no "premier" militar da si: . Em seguida, convocou as eleições de hoje. Outros candidatos poderiam inscrever-se, porém nenhum o fêz. Desta maneira, o coronel Husny Zayim será eleito sem oposição para dirigir este antigo país de 3.400.000 habitantes. A Síria tem 762.000 eleitores inscritos. Todos foram convidados a votar sôbre as seguintes questões: Deve ser eleito um presidente? Deve-se confiar ao novo presidente a tarefa de redigir uma nova Constituição? A nova Constituição deve ser ratificada num plebiscito? Quem deve ser o presidente? A resposta à última pergunta era a mais fácil. O candidato único foi o coronel Zayim.

PREFERIDO DAS MASSAS

O coronel Zayim, que sempre viveu na caserna, apoderou-se do govêrno depois de acusar de corrupção o govêrno do presidente Al Sayed Shukri al Kuwatly, eleito em 1943. Afirmou então que desejava dar mais democracia à Síria. Logo após o golpe Zayim começou a despertar atenção dentro e fora do país. Teve três disputas com países árabes vizinhos em menos de três meses. Enfrentava sempre de sangue frio os problemas que se apresentava. O resultado é que se tornou imensamente popular, especialmente entre as massas sírias, e os observadores estrangeiros acreditam que êle teria pouca dificuldade em ganhar a eleição, ainda que houvesse outros candidatos.

MEDIDAS ORDENADAS POR ZAYIM

Desde que assumiu o poder Zayim deu os seguintes passos: 1) Fêz pé firme nas negociações de armistício com Israel, declarando que a Síria não se intimidaria; 2) Iniciou a reorganização do exército sírio, aumentando para isto os impostos; 3) Reduziu os preços das utilidades e vários negociantes que tem violado suas ordens foram espancados publicamente. Os reincidentes são fuzilados; 4) Usou mão de ferro contra os rivais políticos e fechou todos os partidos, encarcerando muitos dos líderes da oposição; 5) Fechou mais de 60 jornais, cerca de 75 % do total, no que êle próprio denominou de expurgo dos "chantagistas profissionais"; 6) Revogou a antiga Constituição e anunciou que outro estatuto será elaborado após as eleições; 7) Propôs vários projetos nacionais, inclusive um plano de irrigação e drenagem, durante cinco anos, a fim de aumentar a área cultivável.

SWEEPSTAKE! SWEEPSTAKE!

Sim, haverá sweepstake em 1949, como nos anos anteriores, à vista do deferimento concedido ontem pelo Ministro da Fazenda, ao requerimento do Jockey Club Brasileiro.

A distribuição dos bilhetes começará a fazer-se dentro de poucos dias, por intermédio de todos os agentes, no País, da Loteria Federal do Brasil.

Sensação no mundo dos calvos

(Conclusão da 1.ª pág.)

de experiências várias, têm tentado livrar-se da falta de cabelos, preocupação essa que, podemos dizer, tem passado de gerações a gerações. Realmente, como os leitores irão ver no curso desta palpitante entrevista, as observações feitas pelo sr. M. Burle na capital baiana, dão conta de resultados verdadeiramente surpreendentes em que pese o crescido número de pessoas beneficiadas com o novo e maravilhoso produto.

PALPITANTES DECLARAÇÕES

Não obstante os múltiplos afazeres que tinha pela frente, o sr. M. Burle prontificou-se gentilmente a nos conceder a entrevista solicitada, assim iniciando suas interessentes declarações:

— Realmente, volto de Salvador com a forte crença de que a imaginação humana vai aos poucos conquistando o terreno da coisas aparentemente julgadas impossíveis. Levado mais pelo espírito de curiosidade do que, propriamente, pela condição de comerciante, estive na capital baiana observando os resultados de um novo produto, subordinado à indicação — "Certeza absoluta de que seus cabelos voltarão a nascer" — constando, então, que, na realidade, tal afirmativa tem sua razão de ser — acrescentou com ênfase.

VIRTUDES DA SENSACIONAL DESCOBERTA

A esta altura da palestra, o reporter sente maior curiosidade em saber dos resultados obtidos com a aplicação do novo produto, visando certamente maiores esclarecimentos para os leitores.

E, sem se perturbar com as perguntas da reportagem, o sr. M. Burle, prossegue satisfazendo o nosso propósito:

— E' claro que não se trata de nenhuma fórmula com tendências para fazer milagres. Não. O "Amaralina" — êsse o nome do produto em questão — pode ser conhecido como um novo tônico capilar, com a virtude, porém, de justificar plenamente a sua descoberta, ou melhor, o fim a que se destina.

A sua aplicação, se devidamente instruída, metodizada, tem acusado efeitos surpreendentes na paralisação da queda de cabelo, como, igualmente, no tratamento da calvície precoce, conforme verifiquei em Salvador.

REVOLUCIONANDO MEIO MUNDO DE GENTE

Depois de uma pequena pausa, prossegue o nosso entrevistado:

— "Durante os dias que passei na capital baiana, por sinal uma cidade cheia de pontos pitorescos e interessantes, tive ocasião de manter contacto com várias pessoas que se viram beneficiadas com o emprêgo do produto de que estamos falando, recolhendo, então, impressões as mais lisonjeiras possíveis. Todas elas, nomes conhecidos e firmados no conceito da sociedade local, foram unânimes em tecer elogios ao preparado que vem revolucionando meio mundo de gente.

E, acrescenta:

— O interessante é que essas impressões desfilavam sem que os seus intérpretes deixassem transparecer qualquer dose de acanhamento. Antes, talvez num rasgo de entusiasmo, chegavam até a fazer rodas, para comentar os resultados obtidos.

TAMBEM EM CASA

Prosseguindo em suas palpitantes declarações, o sr. M. Burle lembra o fato de haver uma pessôa de sua família, residente em Salvador, comprovado também a excelência do novo produto, de vez que com a sua aplicação teve paralisada por completo a terrível queda de cabelo de que vinha sendo vítima. Este foi um dos resultados que mais surpreenderam o nosso entrevistado, sobretudo pela origem insuspeita da experiência.

O PRETO NO BRANCO

Uma das preocupações do sr. M. Burle, na "boa terra", consistiu em recolher fotografias de pessoas que se valeram do "Amaralina", para evitar a queda do cabelo e a calvície, no que aliás foram bem sucedidas. Tudo isso por conta do desejo de "revelar aos seus amigos do Rio o lado mais proveitoso de sua viagem à Bahia, como também pela possibilidade de atender ao desejo de algum reporter... curioso demais". Pois bem. Coube à nossa reportagem tornar realidade aquela segunda lembrança do sr. M. Burle. Assim, foi-nos mostrado numerosas fotografias de pessoas que sofriam de calvície e queda de cabelo e que com o uso do "Amaralina" obtiveram resultados positivos na cura desses males, num eloquente e irrefutável atestado da eficiência do produto.

E antes que o reporter, que já tinha engatilhada a pergunta, solicitasse do sr. M. Burle alguns nomes de pessoas beneficiadas com a nova fórmula o nosso entrevistado acrescenta:

— Não me passou despercebida a idéia de anotar alguns nomes de pessoas que na capital baiana tiveram com o novo produto os efeitos desejados. Dentre elas, posso citar os nomes dos srs. Everton Visco, diretor-artístico da Rádio Sociedade da Bahia, residente à rua Carlos Gomes, 9; José Carias, industrial, rua Alvaro Adorno, 79; Natael Rales, comerciário, rua Saldanha da Gama, 22; Manoel Pato, comerciário, rua João Gomes s/n; João Peixoto, comerciário, Avenida Lucaia, 22; Copérnico Magalhães, comerciário, rua Amparo do Tororó, 1; Bernadete Chaves, doméstica, Jardim Cruzeiro, 62; Dilton Carvalho, funcionário público, rua Amancio Souza, 28; Durivar Silva, representante, ladeira de São Francisco, 27; Manoel Soares, comerciário, rua Santos Dumont, 19.



DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES

Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas

Vôos diários a FLORIANÓPOLIS E CURITIBA

EXCETO AOS DOMINGOS

MAIS UMA VANTAGEM OFERECIDA PELA SUA PIONEIRA

Serviços Aéreos VARIG

Informações e reservas: — Rua Sta. Luzia, esq. Av. Rio Branco — Tels: 22-5257 e 32-7545

Cargas e encomendas: — Av. Churchill, 109-A — Tels.: 32-7340 e 22-7392.

OFERTA

Calças bombacha em mescla de lã para meninos de 2 a 7 anos, Cr$ 50,00, só na

CONFECÇÃO ROSELY

Fábrica: Rua Haddock Lobo, 54

Telefone: 48-6620

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

O DRAMA POLITICO DE JOSÉ DE ALENCAR

Desdobramento natural de uma carreira — De autor do "Guarani" a ministro da Justiça

O imperador e o romancista

I

BRITO BROCA

MAIS do que por tradição de família, por um desdobramento natural da atividade intelectual, José de Alencar enveredou pela política. O êxito formidável do "Guarani", em 1857, tornara popularíssimo o nome do autor. Consagrado como romancista e teatrólogo (o "Demonio Familiar", sua primeira peça, subira à cena em 1857), jornalista militante, ocupando colunas de responsabilidade, no "Correio Mercantil" e logo depois no "Diário do Rio", que outra glória poderia tentá-lo senão a do político? Não experimentavam essa sedução quase todos os escritores brasileiros no século passado? A elite intelectual sentia-se no dever de concorrer para a boa direção dos negócios públicos. Mais tarde, Alencar referir-se-á ao triste quadro que lhe solicitava a ação política. O Brasil ia mal, muito mal: os homens de talento e cultura precisavam contribuir para salvá-lo.

AS CARTAS DE ERASMO

Filiado ao partido conservador, José de Alencar parte em 1860 para o Ceará, a fim de fazer a propaganda de sua candidatura a deputado. Essa viagem devia ter-lhe sido cheia de emoções. De há muito que o romancista não visitava o Estado natal. Retomando o contato com o ambiente, êle encontra, ao mesmo tempo, oportunidade para desalterar o sentimento romântico naquela natureza barbara, colhendo a inspiração para o seu primeiro romance indianista: "Iracema".

Com o apoio do chefe conservador, Barão de Jaguaribe, retorna do Ceará, deputado. Numa página famosa, o Visconde de Taunay relembra a estréia parlamentar do autor do "Guarani", o romance que todo mundo lera, e cujos tipos se tinham extraordinàriamente popularizado. Estrêias como essa eram, naquela época, espetáculos sociais e públicos. A Câmara estava repleta na tarde de 23 de maio de 1861, quando José de Alencar, pela primeira vez, subiu à tribuna. E o próprio Taunay conta-nos o que foi a decepção do auditório — decepção confirmada por Francisco Otaviano, amigo intimo de Alencar — ante a voz baixa e pausada, a gesticulação quase nula do orador. — "Nem de longe lembra o pai" — teria dito Teofilo Otoni. Mas o fato é que o romancista, mesmo sem adquirir as qualidades de orador que a época exigia, conseguiu, logo depois, o domínio da tribuna, fazendo-se ouvir sempre em meio do silêncio e do respeito gerais, quando falava na Câmara, enfrentando com bravura os adversários mais calcinados na estratégia parlamentar, como Zacarias e Cotegipe.

Em novembro de 1865, Alencar inicia a publicação de uma série de epistolas politicas dirigidas ao Imperador, sob o título de "Cartas de Erasmo", a que se seguiu, dois anos depois, outra série. Nelas o escritor pintava a triste situação do Brasil, para concluir de que nessa completa "debacle" só havia uma esperança: o Imperador. Afirmando sua condição de amigo sincero, declarava êle: "Monarca, eu vos amo e respeito. Sois nestes tempos calamitosos de indiferentismo e descrença, um entusiasmo e uma fé para o povo". Sempre no mesmo tom, invocava a ação providencial do Imperador, não hesitando em considerá-lo um dêsses apóstolos escolhidos por Deus "para salvar, no meio da geral dissolução, a dignidade da razão humana". "O povo inerte, os partidos extintos, o parlamento decaído" — clamava Alencar. Que devia, pois, fazer o monarca? Impor a sua autoridade, valendo-se dos direitos que lhe dava o poder moderador, a fim de atalhar os males por uma intervenção enérgica e radical. Como vêem, o que Alencar desejava era, mais ou menos, o que costumamos chamar hoje um govêrno forte. Opondo-se aos que acusavam D. Pedro II de exorbitar a autoridade, êle reclamava dêste último ainda mais autoridade, vendo no pleno uso do poder moderador o remédio completo para tão calamitoso estado de coisas.

Através dêsse apêlo, as "Cartas" iam criticando os atos dos gabinetes que se sucediam, abordando problemas importantes, como o cativeiro no qual Alencar se mantinha contra a abolição completa e imediata, ponto de vista que sustentaria, mais tarde, contra Rio Branco. Em outras epístolas, o escritor dirigia-se ao povo, ao Marquês de Olinda, ao Visconde de Itaboraí, respectivamente, atacando de frente várias questões públicas, como a crise financeira, e apontando erros, como o da nossa política internacional, ao concluir o tratado da Tríplice Aliança, contra o Paraguai.

As cartas eram lidas, comentadas, discutidas apaixonadamente, mostrando sob o aspecto sizudo de homem interessado na vida do país, de conhecedor

(Conclui na 4ª. pág.)



OASIS NA ARABIA SAUDITA — Uma tribo de árabes com seus camelos reune-se ao redor de uma fonte no deserto, vendo-se ao fundo uma torre de petróleo. Durante centenas de anos os pequenos locais de terras férteis constituiam os mais importantes pontos desta paisagem deserta. Atualmente, os poços de petróleo tornaram-se igualmente importantes, não somente para os árabes como também para o resto do mundo.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 26 de junho de 1949

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

III

PEDRO LAFAYETTE

ANTES de entrarmos nos acontecimentos que se prendem à fecunda existência do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, parece-nos oportuno coligir algumas das mais significativas opiniões sôbre a sua admirável personalidade de homem de letras, de jurisconsulto e político.

E' verdade que o nome de Lafayette está definitivamente consagrado e o seu valor intelectual colocou-se acima de qualquer contestação ou dúvida. Todavia, as novas gerações pouco ou quase nada conhecem dêsse varão, que atingiu às posições culminantes da vida pública, no segundo reinado, e que desempenhou um papel inigualavel na consolidação das normas jurídicas do Brasil. O fato de não ter aparecido ainda uma biografia do conselheiro Lafayette muito tem contribuido para que a memória do famoso autor do "Direito das Cousas" se conserve cercado de um prestigio imenso, mas, inegàvelmente, um tanto vago. De um modo geral, tudo o que se sabe a seu respeito é que foi um profundo cultor das ciências jurídicas, um escritor de estilo dos mais puros de seu tempo e um parlamentar de transbordante ironia. Daí a conveniência de encetarmos a publicação de uma série de interessantes dados da vida dêsse homem, que amava a tranquilidade de seu gabinete de trabalho e que, entretanto, enfrentou, nas suas lutas partidárias, as situações mais agitadas e os debates mais intempestivos. Antes, porém, de suscitar do nosso grande passado monarquico esta figura das mais curiosas e atraentes de uma época rica em acontecimentos e em personalidades, vejamos a influência que Lafayette exerceu na política do segundo reinado e na esfera do pensamento brasileiro, de conformidade com algumas opiniões do mais alto valor.

O leitor há de compreender que sendo nosso intento oferecer a quantos se interessam pelos assuntos da história nacional o maior número de informações a respeito das múltiplas atividades do conselheiro Lafayette, não podemos sacrificar, além de um certo limite, o nosso objetivo essencial, a fim de apresentar uma exposição despida de tudo aquilo que possa tirar-lhe o aspecto ameno. Em trabalhos dessa natureza, destinados a um público de elite, torna-se, frequentemente, indispensável sacrificar a suavidade e ligeireza da forma, para melhor atender às imposições de um critério essencialmente histórico.

E' o que esperamos se compreenda no caso de publicação de hoje, no qual oferecemos aos leitores da MANHA um punhado de opiniões ilustres sôbre o tão discutido chefe do ministério de 24 de maio de 1883.

CIVILISTA CONSUMADO

A primeira consagração pública, como jurista, Lafayette a recebeu do grande Cândido Mendes que, apreciando o seu "Direito de Familia", recém-editado, assim se expressou: "Estamos em presença de uma notável monografia. E' o melhor trabalho que, de alguns anos a esta parte, têm publicado brasileiros". E o preclaro mestre, com estas palavras, traduzia fielmente o conceito que faziam da imortal obra de Lafayette os circulos juridicos do país, que a receberam com os mais largos aplausos. Tão grande foi a repercussão dos dois tratados do jovem advogado mineiro — o "Direito da Familia" e o "Direito das Cousas" — que algum tempo depois dêsse acontecimento marcante da história da cultura nacional podia o seu autor, ao se investir das funções de ministro da Justiça, do gabinete de 5 de janeiro de 1878, chefiado pelo visconde de Sinimbu, declarar,

(Conclui na pág. seguinte)

Um observador da democracia americana

OTTO MARIA CARPEAUX

MEDITAÇÕES DEDICADAS AO MESTRE GILBERTO FREYRE

"CE QUE", afirma um personagem na comédia "Le monde où l'on s'ennuie" de Pailleron, "ce que le vulgaire apelle temps perdu est bien souvent du temps gagné, comme a dit M. de Tocqueville." A frase lembra ótima piada de Agrippino Grieco que fez di ezra um milionário em citações: "Bom dia!, conforme o boletim meteorológico". Ora, na França "l'esprit tue"; e aquela frase conseguiu matar a reputação de M. Alexis de Tocqueville, desmoralizado desde então como aristocrata caduco e trivialissimo "causeur" de salão. Aristocrata êle foi, na verdade; mas seu livro, "La démocratie en Amérique", é a primeira análise da democracia americana, menos como fenômeno politico do que como fenômeno social — uma das obras mais profundas do século XIX. Contudo, essa última afirmação não pega tão facilmente. Os políticos profissionais nunca dedicaram mais do que frio respeito ao grande intelectual: eram franceses, considerando Paris como centro do mundo; não quiseram aprender política lá fóra na América. E depois, a própria democracia americana mudou multissimo desde aquele ano de .. 1835 em que o livro saiu. E' obra de sociologia histórica. Ainda teria significação para nós outros? O tempo dedicado à leitura da "Démocratie en Amérique" não seria "du temps perdu"?

Então, a surpresa do leitor é grande. Descrevendo e analisando a democracia norte-americana de 1835, o aristocrata francês da época do "juste milieu" assume ares de profeta. Sem conhecer Hegel, concebe a cultura americana como conjunto total das expressões da história social do novo mundo. Muito antes de Marx, reconhece as bases materiais da democracia americana, chegando a falar em "despotismo industrial". A democracia cuja vitória êle prevê, com certo "frisson" na voz, para o mundo inteiro seria afinal o coletivismo, o socialismo. E quando Tocqueville exige a manutenção de garantias da liberdade individual naquele mundo futuro, coletivista, então sabemos que M. de Tocqueville falou, em 1835, para nós outros de hoje; o tempo mudou, mas ainda não está perdido.

Contudo, não há nada de misterioso, de inspiração sobre-humana, na profecia política de Tocqueville. Apenas, estava acima do pensamento da sua própria época. A burguesia francesa erigira, entre 1789 e 1830, uma porção de garantias contra a possibilidade do despotismo monarquico. Depois de 1830, assustada pelo perigo da revolução social, começou a esquecer-se dessas garantias, senão a violá-la diretamente. Um Guizot pretendeu esmagar, de qualquer maneira, a "democracia" anti-burguesa. Tocqueville, porém, reconheceu, no exemplo americano que a própria burguesia estava preparando, pelo estabelecimento da democracia industrial, a futura democracia coletivista, contra a qual o indivíduo ainda precisaria muito daquelas garantias de liberdade. E foi isso o que êle andou dizendo, advertindo.

Como explicar essa estupenda capacidade de previsão? Essa independência do espírito, imperturbada pelo temores da burguesia e pelas reivindicações do proletariado? Tocqueville não era burguês nem proletário. Era aristocrata, ignorando

(Conclui na 4ª. pág.)

UM PROBLEMA CRÔNICO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

PELA sua magnitude e complexidade, a transferencia da capital da República para o centro do país entra na categoria dos problemas nacionais de discussão intermitente, mas de solução cronicamente irrealizada. Não há dúvida de que, na fase de reestruturação democrática do país, o assunto ressurgiu, despertando interesse e entusiasmo, daí resultando o artigo 4.º das Disposições Constitucionais Transitórias, segundo o qual "a capital da União será transferida para o planalto central do país". Mas nem tudo é otimismo. Ao tempo mesmo da campanha de interiorização da capital, lemos um trabalho do sr. Sampaio Lacerda que, na qualidade de professor de Geografia Humana, concluia pela manutenção da atual sede do Governo da Republica no Rio de Janeiro. Promulgou-se a Constituição. E na forma do § 1.º do artigo 4.º acima citado, o Presidente da República constituiu uma comissão de técnicos para proceder ao estudo da localização da nova capital. Já nessa fase, o professor Josué de Castro que, além de autor de vários estudos de interesse cientifico e sociologico, é catedratico de Geografia Humana da Faculdade Nacional de Filosofia, em condições, portanto, de emitir sobre a matéria uma opinião respeitável, decisiva, — concedeu a um órgão da imprensa desta capital uma entrevista um tanto tergiversante. Referindo, como preliminar, o princípio da preparação economica para localização da nova capital, o ilustre professor universitário implicitamente admitiu a conveniencia de ser procrastinada a transferencia. Ora acontece que, num empreendimento, como este, de descentralização politica, administrativa e demográfica, apenas se impõe, de início, o exame dos recursos economicos potenciais que devem justificar a localização da nova sede. Noutras palavras, cumpre tão somente indagar se o meio geográfico pode comportar, do ponto de vista social e economico, a nova capital. Este sentido é o que nos parece coincidir com o enunciado de Lewis Mumford, segundo o qual "a concepção de uma região como realidade social dinâmica constitui uma das etapas preliminares do procedimento construtivo da planificação". (La Cultura de las Ciudades, pág. 145). E é o próprio Mumford que reconhece o desenvolvimento economico *a posteriori*, isto é, em seguida a determinadas influências de civilização, como a ferrovia, instalação de serviços públicos ou de emprêsas industriais. Em última análise, a transferência da capital, sob êsse aspecto, trará resultado análogo ao que está ocorrendo na região do São Francisco, após o início dos trabalhos da Usina Hidro-elétrica No princípio, só havia o meio geográfico. Existia, porém, a "ratio economica". Por isso, nas adjacências de Paulo Afonso, em menos de um ano, está surgindo uma cidade, e o meio físico já está transformado pela influência civilizadora do empreendimento.

Registre-se ainda que a Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital do Brasil terminou os seus trabalhos em julho de 1948, apresentando, a seguir, circunstanciado documentário dos estudos realizados. Não obstante, den-

(Conclui na pág. seguinte)

A Expedição Amazônica de Pedro Teixeira

I

COM o título de "O significado da expedição de Pedro Teixeira à luz de novos documentos" apresentamos uma memória ao IV e recente Congresso de História, realizado nesta cidade. Êsse trabalho teve a fortuna de ser aprovado por unanimidade, pela Comissão julgadora, cujo parecer terminou com as seguintes palavras: "A divulgação da tese é do maior alcance para a história do Brasil", e "aprovada com especial voto de louvor ao autor da tese". Assinavam êste parecer, além do relator Frederico Edelweiss, do presidente da Comissão, professor Ernesto de Souza Campos e do secretário D. Olga Pantaleão, entre vários outros nomes não menos ilustres, como Artur Cesar Ferreira Reis, o delegado do Pará e Diretor do Arquivo Público do Estado, Ernesto Cruz e Pedro Calmon.

Se a nossa memória foi por esta forma honrada com um dos raros votos de louvor mencionados no Congresso, ela mereceu também a mais viva impugnação assinalada nas sessões plenárias e, certamente, uma das mais veementes e espetaculares, registradas em assembléias desta natureza. Deu-nos essa honra singular o historiógrafo ilustre senhor desembargador Júlio Cesar de Faria que, aliás, soube juntar à violência combativa uma grande cortezia no debate.

JAIME CORTESÃO

Às criticas do nosso impugnador respondemos com viveza igual. E seguiram-se-nos quatro congressistas que apoiaram francamente a nossa tese. Citaremos, entre êles, o professor Ferreira Reis, hoje seguramente a maior autoridade em história da Amazonia, e o representante do Estado do Pará, a cujo parecer a qualidade de Diretor muito competente do Arquivo Público de Belém dá uma importância especial. Terminou logo o debate com aprovação por unanimidade do nosso trabalho pelo plenário.

Esperávamos que, depois disto, e até à publicação da nossa memória nos Anais do Congresso, o debate ficasse concluido ou em suspenso. Não foi assim. O nosso impugnador veio, num longo e recente estudo, publicado no "Jornal do Comércio" de 5 de junho, repetir, desenvolver e fundamentar muito largamente as suas discordâncias.

Ora, nas sessões das Comissões e nas plenárias dum Congresso, os congressistas dispõem sempre da possibilidade de consultar os trabalhos em discussão ou de informar-se junto dos seus autores. Trazido o debate para a imprensa e para o público, êste vê-se privado do primeiro e indispensável elemento de juizo: o conhecimento integral do trabalho em discussão.

Dariamos, pois, a continuação do debate por inoportuna e deixariamos sem resposta a nova impugnação, se não fossem a consideração e o respeito que nos merece o impugnador e o receio de que êle e os seus leitores tomassem o nosso silêncio à conta de abandono da tese e conversão pacifica às razões do critico.

Mas, como a êste foi possivel, terminado o Congresso, consultar de novo o nosso trabalho e extractá-lo largamente, dando à publicidade trechos de documentos, que supunhamos reservados para os Anais do Congresso, permitimo-nos por nossa parte iniciar o novo debate, com a publicação, na integra, do trabalho em discussão. Assim, daremos desde já satisfação aos votos da Comissão julgadora, a quem pareceu que a divulgação da tese "é do maior alcance para a história do Brasil". Pouparemos apenas os leitores à transcrição integral dos documentos que juntamos em anexo à memória, mas faremos um resumo e análise desses e de novos depoimentos, na resposta que nos propomos dar ao nosso critico.

Por hoje iniciamos apenas a publicação da tese, pròpriamente dita. Ei-la:

O significado da expedição de Pedro Teixeira, à luz de novos documentos

TEM-SE dito e ainda hoje se escreve que a expedição de Pedro Teixeira, que em outubro de 1637 partiu de Camutá, subiu o Amazonas, o Napo e o Paiamino até às proximidades de Quito, donde regressou ao Pará em 1639, fôra organizada em obediência a ordens de Felippe IV; é que aquêle capitão, no regresso, tomara posse do vale amazônico, desde a foz do Aguaricó afluente do Napo, até à foz do Amazonas, em nome da Corôa de Portugal. Acrescentou-se até que o ato de posse se fizera com autorização expressa da Audiência de Quito.

Esta a versão mais ou menos corrente entre historiadores

(Continua na 2.ª pág.)

FOMENTO À ELETRIFICAÇÃO RURAL

II

APOLÔNIO SALES

NOS Estados Unidos, pelo ano de 1935, já era consideravel o desenvolvimento da eletrificação em suas habituais manifestações de esteio da industria e indispensavel elemento de conforto para as grandes cidades. A pletora de capital, recuperada após os embates decisivos da depressão, encontrava, no transbordamento para a indústria da energia, campo vasto e promissor.

A iniciativa privada se revelava nas grandes instalações hidro- e termo-elétricas fornecedoras de fôrça e luz para os nucleos adensados de população fabril e citadina.

O Estado, por sua vez, tomara a seu cargo empreendimentos avantajados no sentido do aproveitamento das reservas de energia hidraulica e exploração racional das fontes de energia, a combustivel liquido ou solido. E isto datava de largo tempo, culminando com o memoravel ato que criou o "Tennessee Valley Authority" a 18 de maio de 1933.

Digo bem de largo tempo, porque já em 1891 ao ser instalada a primeira usina hidroeletrica nos Estados Unidos, era, no dizer de certo autor, introduzido na grande pátria das indústrias um novo e decisivo fator. E já em 1898 era submetida ao congresso do Estado de Alabama a autorização da trega, à iniciativa privada, do aproveitamento hidro-eletrico de determinada configuração natural, como que numa reação à tendencia do aproveitamento pelo Estado Verdade é que o Congresso opinou pela exploração do recurso natural pelo capital particular, nascendo a afamada Muscle Shoals Hydro-electric Power Company, no ano de 1899.

Anos depois, era o poder publico quem, por força das exi-

(Conclui na pág. seguinte)

ENCONTRO NO VALE DO ITAJAI

VASCONCELOS COSTA

UMA das regiões mais discutidas do Brasil tem sido o Vale do Itajaí, em Santa Catarina, famoso pelo seu aspecto social e econômico. Formou-se ali, por circunstâncias quase fortuitas, um agrupamento étnico, com predominância de correntes imigratorias de origem germânica, dando margem a uma série de discussões e de opiniões as mais contraditórias em tôrno do assunto.

OS DOLICOCÉFALOS LOIROS DO SUL

Ao longo do Vale, nas cidades que se erigiram sob o impulso da colonização estrangeira, o que se verifica é um insulamento de civilização nordica e não pròpriamente o que outros procurariam chamar de enquistamento étnico.

Através de observações feitas, verificamos que não existe, pròpriamente, preocupação dominante de hegemonia racial mas, apenas, como é natural, um isolacionismo criado pelas próprias condições ambientes.

Os dolicocéfalos loiros, vivendo sob a aragem vivificadora do vento sul, não constituem uma população avessa às nossas tradições, contrária aos nossos usos e desrespeitadora de nossas leis. O que se verificava era o descaso do Govêrno, que não lhes proporcionava escolas brasileiras, que não lhes facilitava o ingresso dos filhos nas fileiras das nossas fôrças armadas, onde se educam os homens no sentido do amor a êste grande país em que vivemos. Claro é que continuavam a viver tranquilos, quase isolados do resto do Brasil, na comunhão bucólica de sua existência de pastores, de homens da lavoura e da industria, formando-se, com a permissão de nossa propria inconsciência, o que alguns chamam de "Alemanha Antártida". Os dolicocéfalos germânicos, de cabelos loiros e olhos azuis, não poderiam certamente ir repetindo, pelo tempo, afora, aquele apêlo do "doktor" Blumenau, quando, há quase um século pedia escolas ao Imperador Pedro II que, com tamanha visão de estadista, marcou o início da política imigratória no Brasil. Cumpria ao próprio Governo antecipar-se à solicitação, para levar o amparo aos imigrantes, permitindo-lhes um maior contacto, não sòmente com as terras que ocupavam mas, sobretudo, com brasileiros capazes de integrá-los de coração na grande comunhão nacional.

MAIS FORTE DO QUE O HOMEM E' A TERRA

O milagre, entretanto, teria que se dar. Mesmo que, durante anos e anos, os alemães do Itajaí tivessem vivido a sua própria vida, sem escolas, sem quartéis brasileiros, onde se educarem na orientação dos nossos costumes, no respeito à nossa Constituição, sentindo o mesmo desejo de soberania que alimentamos, verificou-se o fenômeno, uma espécie de ação catalítica da terra que, chamada de "Mãe" por Homero, pela simples ação da presença, modifica a tendência dos homens, adapta-os a uma nova vida e os faz possuidos de sentimentos melhores e mais justos para com o solo acolhedor.

A terra nova, virgem e bela da América é mais forte do que o homem e o absorvera, certamente, como o vem absorvendo. As velhas civilizações e que poderiam temer infiltrações étnicas, como a Tchecoslováquia em relação à Alemanha, e os países satélites da Rússia, relativamente a essa potência. Nações como o Brasil, os Estados Unidos da América do Norte, a Argentina, o Uruguai, a Austrália, o Canadá, a Africa do Sul, nada devem temer neste sentido, pois o imigrante que os procura leva sempre a preocupação do trabalho, tangido muitas vezes por perseguições politicas e religiosas, guiado pelo desejo de viver e prosperar em mundo novo e melhor, onde seus filhos possam encontrar segurança e outros alentos para a vida.

Desse caldeamento admirável de raças, no melting-pot da atual geração, têm surgido brasileiros patriotas e dignos como Aristides Largura, Hans Jordan, Roberto Grossembacher, Max Amaral e tantos outros que trazem o espirito e o coração voltados para o Brasil.

O certo é que não devemos ensinar ao imigrante o ódio, o desprêzo à Pátria de origem, seja êle nórdico, ou slavo, ta-

(Conclui na 4ª. pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

(Conclusão da pág. anterior)

no parlamento, que devia a sua escolha para tão alta posição aos volumes que publicara. Realmente, êstes dois livros, primorosos pelo estilo escorreito e pelo completo conhecimento da matéria, constituem o pedestal da gloria de Lafayette e bastariam para eternizar-lhe a memoria na admiração dos homens de cultura.

Quando, em 1917, faleceu Lafayette, na sua chacara da Gavea, inúmeras foram as altas personalidades da nossa vida intelectual que lhe exaltaram os méritos excepcionais.

No Supremo Tribunal Federal, dizia Pedro Lessa: "As homenagens que o Tribunal deve a êsse eminente brasileiro, não são as que se hão de tributar ao jornalista, tão notável pelos seus escritos de propaganda e combate, e pela forma brilhante de que os revestiu; ou as que se devem prestar ao parlamentar, que honraria qualquer país dos mais cultos do mundo; ou ao financeiro que, ao gerir a pasta da Fazenda, tanta luz irradiou sôbre as nossas finanças; ou ao diplomata que cobriu de glória o nome do Brasil no estrangeiro. As nossas homenagens se dirigem ao jurisconsulto, ao eminente-jurisconsulto, que à extraordinária cultura jurídica aliava um raro talento, grande preparo filosófico e um espirito de sistematização que não é muito comum nos países da civilização incipiente como o nosso. Era o nosso primeiro civilista, e aqui está o seu melhor elogio."

Nessa mesma ocasião, o então desembargador Sá Pereira, diante das Câmaras Reunidas da Côrte de Apelação da Capital Federal, assim se referia ao preclaro finado:

"Nenhum de nós pode olhar para essa sombra augusta que mora em todo o tribunal, inspirando-lhe as decisões e acertando-lhe os arestos, sem sentir que uma prece filial lhe sobe do coração aos labios pela memória daquele de que todos diziam: **tu duca, tu signore, tu maestro**. Nestes tempos de ferocidade e bruteza, reverenciar esta memória é um ato de fé. O direito é uma religião. Nós também temos o nosso credo."

E Mendes Pimentel, de Belo Horizonte, enviava a Rodrigo Otávio, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, um telegrama no qual, falando em nome do Instituto dos Advogados Mineiros, proclamava Lafayette "o espirito mais límpido da jurisprudência brasileira."

Augusto de Lima, que integrava a bancada mineira na Câmara Federal e cujos largos meritos como escritor o conduziram à Academia Brasileira de Letras, na sessão de 9 de maio de 1917 daquela casa do Congresso se expressava nestes termos:

"O conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, cuja memória se acha indissoluvelmente ligada à nossa cultura juridica como autor de trabalhos notabilissimos e à nossa cultura politica na sua vasta obra parlamentar, é um vulto acatado em tôda a América, não só pelos seus trabalhos, pelos seus livros, senão também pela ação que exerceu em dois grandes congressos celebrados, um no Chile, onde, na qualidade de presidente do Tribunal de Presas, teve a sua palavra considerada e as suas idéias e doutrinas cobertas do apoio e aplausos dos mais eminentes publicistas e jurisconsultos que foram presentes a essa assembléia; e outro em Washington quando, nos últimos dias do Império, elevava o nome brasileiro, defendendo teses importantes na Conferência Juridica que ali se reuniu.".

Anos mais tarde, em 1934, quando se comemorava o centenário do nascimento de Lafayette, o mesmo Augusto de Lima, ocupando a tribuna da Assembléia Nacional Constituinte, presidida pela grande figura de Antônio Carlos, assim se referia ao famoso jurisconsulto: "A sua visão de sociólogo mergulhou profundamente nas raizes das grandes instituições romanas, que êle fêz reverdecer e florir no direito das sociedades modernas, e nelas juntou a seiva das doutrinas modernas, geradas na evolução dos povos, sob as exigências do progresso e da civilização. Êle bem compreendeu, na sua missão de Mestre dos Mestres do Direito, o valor construtor da doutrina jurídica da sociedade." Mais adiante: "A doutrina de Lafayette é a alma do nosso Código Civil, naquilo que consultou a nossa formação juridica." E ainda: "O Direito de Familia e o Direito das Cousas constituem até hoje as mais preciosas lições e as fontes mais puras do nosso Direito Civil".

O SENHOR DA PALAVRA

Na sessão de 5 de maio de 1917, do Senado, Arthur Lemos, parlamentar que tanto se destacou pelos seus dotes de inteligência e por sua habilidade politica, num belo discurso tecia essas considerações em torno do insigne civilista brasileiro: "Em fins de janeiro último finava-se nesta cidade o conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Pronunciar êste nome é evocar uma das figuras mais caracteristicas, mais acentuadas, do maior relêvo na politica nacional do passado regime, temeroso senhor da palavra escrita e falada, servido por uma vasta erudição clássica e moderna acerada de uma ironia fina e cortante, que às vêzes chegava até as raias da malignidade, e, pelo menos, de uma feita, foi até o esmagamento franco e quase brutal da personalidade do seu contendor, palavra leve como a pluma na concisão e diafanidade dos seus conceitos, espiritual e encantadora, como um picante vinho antigo, no saboroso aticismo que a nutria.

O jornal, o livro, a tribuna parlamentar, eis outras tantas arenas de combates gloriosos para êsse peregrino espírito de estadista brasileiro, para êsse profundo pensador, para êsse formidável esgrimista.

Economia, finanças, diplomacia, administração pública em ação, direitó, belas letras (porque foi cintilante e agudo na critica literária) todos êsses campos êle perlustrou como mestre.

Na vasta ciência juridica — prossegue Arthur Lemos — nenhum departamento lhe foi estranho. Êle levou a luz do seu gênio a esfera tôda que a essa ciência tocou em partilha. Pode, porém, dizer-se que Lafayette deixou padrão imorredouro das suas poderosas faculdades no domínio do direito civil, especialmente o de família e das cousas, e ainda no campo do direito internacional, cujos principios condensou em uma obra relativamente recente, com aquela clareza, com aquela nitidez, com aquela perfeição que foram a caracteristica do seu talento.

Dominadora individualidade! Era vê-lo na Câmara dos Deputados, Presidente do Conselho, bater-se sòzinho contra uma legião de adversários, composta de conservadores e liberais em dissidência, sobretudo irritados pela demissão que êle infligira ao seu ministro da Guerra. Era vê-lo na defesa e na revanche a ferir e ensanguentar a cada um dos exasperados antagonistas e, no dia seguinte, com o maior desassombro, com a mais perfeita serenidade, quando em geral se esperava a recrudescência do combate da vespera, levanta-se e empolga o espirito de todos com uma oração maravilhosa sôbre as finanças, rica de notas estatisticas e de observações da maior transcendência".

Almeida Nogueira, que escreveu belas páginas sôbre Lafayette nas suas "Tradições e Reminiscências" — a monumental história da Faculdade de Direito de São Paulo — numa frase precisa sintetiza aquela magnifica existência: "Lafayette é uma verdadeira sumidade intelectual".

Eunapio Deiró, um dos grandes nomes do jornalismo do segundo reinado e que pincelou excelentes perfis dos homens públicos do seu tempo, num artigo publicado no Diário de Noticias de 27 de janeiro de 1888, dizia do chefe liberal mineiro: "O sr. Lafayette é dos politicos que não correm risco de sofrer como C. Perier, impelido pelos impetos da colera, ou como o grande orador de Serre, abrasado no ardor da eloquência, e menos ainda como o general Fay — agitado pelo sentimentalismo e entusiasmo da liberdade e da tribuna. E' uma originalidade de alto valor em tempos de descrença. O equilibrio de suas faculdades tem-lhe dado uma superioridade, que os seus adversários reconhecem e aplaudem".

O TIGRE DO SEGUNDO IMPERIO

Um dos melhores ensaios que já se escreveram sôbre o conselheiro Lafayette, encarando-o como politico e como jurisconsulto, foi o que o sr. Assis Chateaubriand publicou na edição do Jornal do Comércio, desta capital, de 23 de fevereiro de 1917, sob o titulo "Um Monstro". Neste excelente trabalho, dizia o sr. Chateaubriand: "Bem consideradas, não sei, de fato, qual das duas faculdades, a do jurista e a do politico, Lafayette projetou com mais interêsse. Ambas produziram coisas luminosas e eternas.

O parlamentar era dos mais curiosos dos nossos Anais politicos e literários, em cuja esfera agiu sempre, como homem de gosto e homem de espirito, de um gôsto esquisito e de um espirito fino, e o que é mais, com um sentimento justo. Se bem o compreendo, direi que Lafayette era infinitamente apto, visto como nele existiam qualidades opostas, que o faziam um antinômico harmonioso. Assim, por exemplo, era rude e polido, indulgente e perverso, sutil e cru, simples e às vêzes sibilino, persuadia e intimidava, deslizava, apoiava, estraçalhando e soprando a ferida, e exatamente por isso: porque sabia disciplinar-se. Maior, pois, do que se fôsse um uniforme... E' mais admirável o homem que com arte adquiriu qualidades de que a natureza não o dotou e que com engenho as supre, do que aquêle que naturalmente as possui. A obra da cultura e do espirito consiste primeiramente nessa disciplina interior das faculdades, de modo a organizar um espirito de conduta ou um caráter, que os dons por si só, sem esfôrço e arte, não chegariam a formar.

O que impressiona no Lafayette que viveu uma das existências politicas mais extraordinárias do Brasil, é a serenidade dêsse impetuoso. Amo essa virtude nêle. E' preciso ser calmo para não ser violento. E' preciso ser calmo para nunca parecer injusto, para galgar, para querer sem entusiasmo e desprezar sem rancor. E' preciso ser tranquilo até para, compreendendo a vida, sorrir à vida e perdoa-la nessa desigueldade que faz de cada um de nós um tipo especial e diferente. Não é uma volupia ridicula sentir que o mistério e a graça da vida reside nas suas imperfeições, na furia das paixões, que geram o amor, o sofrimento, a arte e a beleza, como êsses altos e baixos do Rio são que divinizam a cidade das pedras e das montanhas. Para ser mais perfeito, um moralista talvez quisesse na serenidade de Lafayette, ao invés de tanto sarcasmo e de tanto desprezo, um pouco de doçura. Mas êle era uma alma imensa e venenosa, impregnada desde a infância do perfume de alguma flôr fatal, contrastando com o pieguismo, o romantismo, o gongorismo condoreiro do seu tempo. Para agir como réplica a êsse estado d'alma, era preciso que a sua tonalidade fosse a mais aguda e a sua satira a mais fina.

Não sei qual o alexandrino ou o demiurgo que disse: o homem é a medida de tôdas as coisas. Lafayette sempre amou essa medida exata nas coisas. Se escrevia livros, os seus eram os mais concisos e os mais claros. Se replicava a um orador, em cinco minutos aniquilava o inimigo e n'outros cinco terminava o debate, pondo a questão do seu ponto de vista. Subiu ao poder e demorou-se um ano. Caindo nunca mais teve o apetite de resquesta-lo. Os seus mestres de estratégia parlamentar deviam ter sido os mestres da ciência militar alemã, êsses profissionais que ensinam manobras, que são cargas, ante o impeto das quais o adversário rola, mordendo o pó do chão.

Houve um momento em que Lafayette constituia o ponto de referência, não da politica nacional, mas da vida parlamentar brasileira. Monopolizava tôda a curiosidade do espirito público, que o aplaudia sem restrições. Exceto as vitimas das suas malicias, chefes de partidos, senadores e deputados, o país inteiro sofria o encantamento desse guia providencial com um misto de estupor e de admiração. A Assembléia enchia-se, e isso aguçava ainda mais a ferocidade do monstro. Dir-se-ia um tigre com unhas e manhas de gato: astucioso, obliquo e sem entranhas. Talhando uma carapuça para o sr. Paulino de Souza, êle fala das "nulidades douradas", que têm assento no Senado. Quando se anunciava que o Presidente do Conselho responderia a uma interpelação, as galerias recebiam uma inundação de gente. Um contemporâneo daquela época me dizia: Lafayette orando, já se sabia, era um enxame de ironias, de indiretas, cada qual mais terrivel e mais esfusiante. Tinha-se que ficar com o espirito pronto. Era um orador que obrigava o cérebro do auditório a uma atividade continua, sempre alerta. Porque os epigramas saltavam imprevistamente como fagulhas. E enquanto isso, as vitimas tremiam da desumanidade do algoz. Não era possivel amar a um homem desses. Ele era feio.

Como de si mesmo dizia a Duse, a primeira impressão que dava à platéia era a da sua fealdade. Mas facil seria de pronto submeter-se ao império da sua fascinação, à vassalagem das suas fantasias e seguir-lhe o verbo "entredinant".

E adiante: "Este homem teve porém a paixão de uma disciplina que nunca descontinuou: êsse malicioso inveterado amava o direito até extremecê-lo. Tinha sôbre êle idéias definitivas e formulou principios e regras de uma consistência de bronze. Ninguem entre nós as formulou mais limpidas e mais precisas. Os seus livros de doutrina são de um dogmatico. Ele acredita na familia, nas leis do fato humano, na propriedade, na filosofia da história, na eficacia dos códigos e na unidade da doutrina juridica entre os povos cultos, como um crente. Enfim, este zombador, que duvida dos homens, interessa-se por tôdas as leis suscetiveis de lhe melhorarem a condição sôbre a terra imperfeita" "Lafayette reunia, em um equilibrio exato, as qualidades indispensáveis a um doutrinário: o metodo, a penetração, a clareza e a cultura. Pôde assim reverdecer o velho tronco lusitano de uma seiva nova. Por outro lado, êle era mineiro da terra dos garimpos Dir-se-ia que antes de manusear textos e compulsar tratados, tomara o ouro nas mãos e trabalhara-o. Porque acusava o gosto, a paciencia, o genio lapidar dos ourivels que amam as pedras sem jaça e os metais polidos."

Fomento á Eletrificação Rural

(Conclusão da pág. anterior)

gencias de um vasto programa de recuperação de uma zona interessando sete Estados, bem como no afã de controlar as enchentes, não numa área populosa e rica dos Estados Unidos, mas numa vasta região de índices de riquezas inferiores, se dispunha a, diretamente, com o abandono das velhas teorias, fazer, ele mesmo, uma inversão astronomica, no hoje tão celebre ato, conhecido pelo simbolo de T. V. A.

Tanto se tem elogiado e cantado os meritos do Tennessee Valley Authority, que me dispenso de repetir, não me privando entretanto de ressaltar que terá sido esta uma das mais eloquentes demonstrações de que na pátria da mais ortodoxa economia livre foi preciso que o Estado assumisse, não sem grandes percalços e oposições, a iniciativa de gastar muito dinneiro no aproveitamento dos recursos da hidro-energia.

E não ficaram os Estados Unidos nas dezenas de barragens e na captação das muitas centenas de milhares de KWA do Tennessee e afluentes. A barragem do Grand Coulee, e a barragem Hoover no rio Colorado, a 25 milhas a oeste de Las Vegas, Nevada, podem ser citadas entre muitas. Esta ultima compreende um sistema de produção de energia que abrange 12 geradores de 82.500 KWA e mais um de 40,000, num total de mais de um milhão de KWA e faz parte do programa do Bureau of Reclamation do Ministerio do Interior dos Estados Unidos.

Cansaria os leitores se passasse a descrever algumas dezenas de centrais elétricas de origem oficial, ora em pleno funcionamento na Republica norte-americana, onde o capital particular se multiplica em não sei quantas formas, atendendo a sua função criadora de riquezas, numa terra de legitima economia livre.

O fato é que a tese da intromissão do Estado no dominio da produção de energia, venceu. E foi esta vitoria de principios que assegurou, na grande guerra, a vitoria das armas democraticas. Não fôra a tremenda reserva de força eletrica à disposição da gigantesca industria de armamentos e munições no "arsenal das democracias" os canhões da liberdade teriam silenciado nos estertores da derrota.

O espirito pratico do governo e povo norte-americanos não ficou apenas no limite das grandes construções e aproveitamentos hidro-eletricos.

Passou a influir na plenitude do problema, investigando as mais variadas causas dos entraves à generalização do emprego da força elétrica, a serviço do cidadão ianque.

Não escapou a conveniência de também se ir oficialmente ao encontro da não menos dificil face da equação a resolver, refiro-me à distribuição da energia gerada nas centrais publicas e particulares.

Nos grandes meios populosos, o capital particular não tem receio de fazer grandes inversões na construção de redes transmissoras e distribuidoras. O total dos consumidores por milha de rede instalada assegura a remuneração justa dos capitais. As previsões estatisticas não são dificeis, nestes casos. Mas justamente estas previsões é que afastam as companhias particulares do mercado pouco compensador das regiões rurais. As pequenas comunas e condados, as áreas nitidamente rurais onde as fazendas e granjas se adensam, ficaram sempre esquecidas nos sistemas de distribuição de energia elétrica, a cargo das empresas privadas.

O legislador americano compreendeu muito bem que não seria solução forçar, melhor se diria, tentar forçar, as empresas a perderem dinheiro com inversões improdutivas. A ameaça à vida das empresas capitalisticas não interessa a quem não pretende eliminá-las. Cumpre é disciplinar-lhes os apetites, quando se possam tornar nocivos, valendo porem a existencia daquelas empresas que contribuam para o bem estar coletivo.

Nenhum empreendimento privado, porém, pode subsistir sem lucro e não seria um simples decreto do executivo, ou lei do Congresso, que iriam convencer os portadores de ações a empatarem grandes somas para um mercado inexistente, nas zonas rurais, por sua natureza ainda pouco populosas.

De outro lado era um imperativo levar a estas zonas o elemento numero um do progresso: a energia eletrica abundante.

Como esperar que as fazendas pudessem modernizar-se sem o concurso da energia eletrica cujas aplicações se generalizam de modo espantoso? Restava portanto decidir-se o governo a tomar, por si, a dianteira. Decidir-se a construir os sistemas de distribuição que levassem energia gerada nas estações produtoras oficiais, tanto como das particulares, para áreas novas, de caracteristicas rurais definidas, contanto que isto fosse feito com rapidez e acerto.

O plano desta assistencia oficial à economia do fazendeiro norte-americano poderia seguir dois rumos inteiramente diversos, embora aceitaveis ambos.

O primeiro seria tomar o poder publico a seu cargo construir e administrar as redes distribuidoras, atingindo na sua interferencia até no comercio KWH, nas casas do "farmer" progressista.

O segundo constaria de limitar-se o Estado a ajudar a este consumidor noviço na resolução dos seus próprios problemas. Mas ajudar eficientemente, mantendo-se numa atitude supletiva das falhas e deficiencias, que fossem surgindo.

Preferiu o espirito prático ianque a segunda modalidade. A interferencia do Estado ficando restringida ao minimo, embora este minimo representasse o básico e o decisivo.

Foi assim que, em 1935, o Presidente Roosevelt, por ato executivo deu o primeiro passo acertado, criando o hoje famoso sistema a que se chamou R. E. A., simplesmente REA, ou seja Rural Electrification Administration, sobre que escreverei a seguir.

UM PROBLEMA CRÔNICO

(Conclusão da pág. anterior)

tro da própria Comissão, manifestaram-se divergencias que, naturalmente, ainda estão vivas e atuantes. Em primeiro lugar, há, de fato, a corrente majoritária, liderada pelo general Djalma Poli Coelho, que, realmente, está empenhado no objetivo de transferencia da capital. Uns, porem, querem-na para o Planalto Central (maioria vitoriosa); outros, para o Triangulo Mineiro. Há até mesmo quem a não queira, como o sr. Luis de Anhaia Melo que, na respectiva declaração de voto, também cita Mumford, menciona o exemplo da recente localização de Canberra, capital da Australia e diz que "uma capital e ainda menos uma capital federal não tem função pioneira nem civilizadora" (sic).

Em tôrno dessas divergências que, em suma, são de natureza endógena, e limitadas à atuação técnica dos membros da Comissão de Estudos nomeada pelo Governo, há zonas de ceticismo diante da magnitude do empreendimento. Também as há de preferencia pela manutenção do "statu quo" e, ainda, de resistencia aos objetivos da nova localização.

Em consequencia, um clima de indiferença ou desanimo dir-se-á pairar sobre o assunto, de modo a enfrear-lhe o andamento no Congresso Nacional. Isso significa que mais uma vez recomeçamos o exame de um problema de interesse nacional e mais outra vez podemos correr o risco de perdê-lo. Com isto reafirmamos o nosso tradicional regime de descontinuidade politica e administrativa. Exatamente, sob esse aspecto, a questão de mudança da capital assume séria importancia pelos exemplos que oferece a exame.

Inicialmente, há mais de cento e cinquenta anos que se pensa na interiorização da capital brasileira. A respeito, a própria Comissão de Estudos para Localização da Nova Capital publicou, para divulgação, uma noticia historica, que seguiremos neste artigo, com algumas modificações

Assim é que a primeira tentativa de se transferir a capital para o interior do país data de 1789. Os Inconfidentes Mineiros, quando pensaram em tal empreendimento, já tinham o estimulo de um exemplo anterior. A guerra dos emboabas, que tinha sido origem na penetração humana para o interior, dera causa à penetração politica. Independente do Rio de Janeiro, a Capitania das Minas Gerais erigira uma capital, de fato: Vila Rica. E' lógico, pois, que os heróis da Inconfidencia, centralizando suas aspirações em Minas Gerais, aí quisessem fixar a sede do governo livre. Desse modo, eram, propriamente, politicas, e não, rigorosamente, de interesse nacional, no sentido hodierno, as razões que, em 1789, foram invocadas para localizar a capital em Minas Gerais.

Diverso é, neste particular, o pensamento de Hipólito José da Costa. O famoso redator do "Correio Brasiliense" aduziu motivos que se mantêm atuais, do ponto de vista economico, estrategico e geopolitico. Para ele, a capital interior deveria ser localizada nas cabeceiras do rio São Francisco que, mais tarde, João Ribeiro chamaria "o grande caminho da civilização brasileira". Por tal meio seria possivel "abrir estradas que se dirigissem a todos os portos do mar", remover "os obstáculos naturais que têm os rios navegáveis" e lançar "os fundamentos do mais extenso, ligado e bem defendido e poderoso império que é possivel que exista na superficie do globo, no estado atual das nações que o povoam". Ainda como razões de ordem economica, salienta Hipólito José da Costa que, nas vizinhanças do local indicado, "estão as vertentes de caudalosos rios que se dirigem ao norte e ao sul, ao nordeste e ao sueste, vastas campinas para a criação de gados, pedra em abundancia para toda sorte de edificios, madeiras de construção para todo o necessário e minas riquissimas de toda qualidade de metais". Agora, razões estratégicas: "Basta lembrar que está (o Rio de Janeiro) a um canto do território do Brasil, que a sua comunicação com o Pará é de imensa dificuldade, e que, sendo um porto de mar, está o governo ali sempre sujeito a uma invasão inimiga, de qualquer potencia maritima". Serve ainda de lição aos que temem atualmente a transferencia ante um possivel declinio de influencia comercial do Rio de Janeiro este trecho: "Não nos demoraremos com as objeções que há contra a cidade do Rio de Janeiro, *aliás muito própria para o comércio e outros fins*". Alude, finalmente, Hipólito José da Costa, ao exemplo de Washington: "Quanto às dificuldades da criação de uma nova capital, estamos convencidos de que todas elas não são mais do que meros subterfugios. A facilidade com que nos Estados Unidos da America Setentrional se edificam novas cidades, o plano que os americanos executaram de fundar a sua nova capital, Washington, onde não havia uma só casa, mas no centro de seu território — é um argumento tirado da experiencia dos nossos tempos, que nada pode contradizer". O que mostra o extraordinário descortino desse notavel publicista é ser ainda hoje considerada como adequada aos objetivos de localização da capital interior a mesma região do planalto central, que ele indicou em 1813. Perfilharam-na Varnhagen, durante o Império; Virgilio Damazio e Lauro Muller, co-autores do artigo 3.º da Constituição de 1891 e a atual Comissão de Estudos para Localização da Nova Capital.

E' ocioso dizer que a iniciativa patriótica e superior de Hipólito José da Costa resultou inútil. Tanto assim que, em 1823, José Bonifácio voltou a apresentar, sem resultado, à Assembléia Geral Constituinte u'a "memória sôbre a necessidade e meios de edificar no interior do Brasil uma nova capital. Em 1834, cria-se o Municipio Neutro. Em vez da interiorização da capital, firma-se o Rio de Janeiro como sede do governo central. Daí em diante, merece destaque a sugestão de Varnhagen. Depois de visitar o Planalto Central, o visconde de Porto Seguro dirigiu ao então ministro da Agricultura, Tomas Coelho, um oficio em que as teses de Hipólito José da Costa são ampliadas e refundidas. Recomenda medidas de colonização, de transporte, de fomento agricola, desenvolvimento economico das regiões visitadas, ao mesmo tempo que encarece a necessidade de localização da capital, no triangulo compreendido entre as lagoas Feia, Formosa e Mestre d'Armas. São suas palavras: "Não entrarei aqui, sr. ministro, na questão da alta conveniencia para o Imperio, e até para o Rio de Janeiro, da mudança da capital, questão que me reservo discutir de novo extensamente em uma publicação não oficial. Mas não posso deixar de aproveitar esta ocasião para recomendar a importancia, em todo o sentido, da mencionada paragem".

Apesar do tom impressionante do documento, a questão continuou aberta durante o Império. Varnhagen figurou mais como simbolo, sendo, por isso, o patrono espiritual da campanha de interiorização reencetada nos debates da Constituinte de 1891. Ao apresentar sua emenda sobre a matéria, de iniciativa do deputado Virgilio Damázio, — Lauro Muller anexa o oficio de Varnhagen. Da sugestão no mesmo contida é que vai resultar o art. 3.º da Constituição de 1891. Segue-se-lhe, também como em 1946, a organização de uma Comissão para determinar a área da nova sede e, em 1894, o relatório Luis Cruls surge como um documento a mais para ilustrar o assunto. Pode-se dizer que tudo isso resultou um efeito longinquo e relativamente inexpressivo: somente em 1922, por força de um projeto apresentado pelo deputado Americano do Brasil, foi colocada a pedra fundamental da futura capital, em Planaltina. Mas a revolução de 1930 inutilizou, pelo silencio, o marco de Planaltina e a Constituição de 1934 recomeça o problema da estaca zero, ao novamente dispor sobre a mudança da capital e estabelecer nova comissão para estudar-lhe a localização. Tudo como em 1891 e, agora, em 1946. Mas nada foi feito e a Constituição de 1937 apenas admitiu vagamente a transferencia.

Eis, em linhas gerais, os exemplos que precederam a fase constitucional iniciada em 1946. E' certo que vozes não têm faltado para despertar entusiasmo e encaminhar soluções, tais como Teixeira de Freitas e Jales Machado, no presente, e Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, no passado. Algo mais forte, porém, existe para entravar bons propósitos e colaborações neste assunto de magnitude nacional: é, vale insistir, nosso inveterado vicio de descontinuidade politica e administrativa.

A EXPEDIÇÃO AMAZONICA DE PEDRO TEIXEIRA

(Continuação da 1.ª pág.)

brasileiros e portuguêses, que enaltecem, por forma geral, o feito de Pedro Teixeira e de seu companheiros, e dão o ato de posse do chamado Rio do Ouro como a legitima origem da soberania portuguesa sôbre o vale do Amazonas. Ao baixar de Quito para o rio-mar, o comandante português da grande bandeira fluvial teria feito lavrar o auto da fundação da "Franciscana" à margem do Rio do Ouro, ou seja o Aguaricó, documento êste que haveria existido na Camara do Pará e cuja cópia mais que uma vez foi dada à estampa.

Bem diferente o conceito e a versão sôbre a viagem de Teixeira, tal como a relatam historiadores colombianos, equatorianos ou peruanos. Estes, por modo geral, quando não calam simplesmente a expedição de Teixeira, atribuem-lhe lugar minimo na história do descobrimento do Amazonas; muitos não aceitam a validade do ato de posse à beira do Napo; negam outros que sequer o ato se praticasse e dão por apócrifo o auto respectivo. E como sempre sucede, quando um fato histórico assume ou pode assumir uum significado politico de relêvo, também neste caso as paixões opostas procuraram interpretá-lo, ao sabor dos interêsses respectivos.

Uma série de documentos inéditos, que se guardam no Arquivo Histórico Colonial e na Biblioteca da Ajuda, ambos de Lisbôa, e no Museu Britanico de Londres, permitem esclarecer completamente ou quase completamente, o caráter da expedição e o seu significado, assim como a importancia que assume na história do Brasil e até de Portugal.

Esses documentos são:

a) Relação da viagem de Belém a Quito, escrita pelo próprio Pedro Teixeira, na ultima daquelas cidades, onde foi datada a 2 de janeiro de 1638;
b) Roteiro da mesma viagem, isto é, da subida do Amazonas até Quito pelo pilotomór da expedição, Bento da Costa;
c) Duas longas informações dirigidas a Filipe IV por Alonso Perez de Salazar, presidente da Audiência de Quito, sôbre a chegada dos expedicionários, informes colidos em conversas com os chefes e resoluções tomadas para o regresso;
d) Uma carta do Conde de Chichon, vice-rei do Peru, acompanhada de vários documentos, sôbre os mesmos temas das informações anteriores;
e) Uma informação do governador de Nova Granada, D. Martin de Saavedra y Guzman, para o Conde de Castrillo, do Conselho de Indias, sôbre a viagem de Pedro Teixeira, conforme as noticias que recebera de Quito, acompanhadas duma longa "Relacion del descubrimiento del Rio de las Amazonas y San Francisco del Quito y declaracion del Mapa donde está pintado", datada de 23 de junho de 1639, em Santa Fé;
f) A publica-forma do auto de posse, a 26 de agosto de 1639, "nos Evajaris, defronte das bocainas do Rio do Ouro", feita em Belém a 3 de junho de 1650;
g) Parecer do Conselho de Indias de Espanha, a 28 de janeiro de 1640, aconselhando a Filipe IV a anexação do Estado do Maranhão-Pará à Corôa de Castela, em consequência da expedição de Pedro Teixeira, considerada como violação extremamente perigosa da soberania espanhola no Amazonas;
h) Finalmente, alguns testemunhos de Filipe de Matos Cotrim, que fôra sargento-mór da expedição de Teixeira, sôbre o descobrimento e a posição geográfica do Rio do Ouro, prestados ao Conselho Ultramarino, em Portugal, em 1643.

Todos êstes documentos são contemporaneos do acontecimento que nos propomos estudar e têm o carater de testemunhos diretos, prestados pelos chefes da expedição ou pelas autoridades espanholas do Peru, que mais diretamente intervieram nêle. Além disso, todos concordam entre si nas linhas essenciais dos fatos e precisamente daquêles sôbre que até hoje era possivel certa hesitação, quando não suspeita, permitindo por esta forma chegar a um grau de certeza histórica raras vezes alcançavel.

Damos, em apêndice, alguns dêsses documentos — aquêles que reputamos essenciais e que mais esclarecem os pontos controversos. A sua inclusão integral excederia os limites razoaveis e o caráter duma comunicação, acompanhada de conclusões, que devemos dar a êste trabalho.

Não nos propomos historiar aqui, por isso mesmo, a expedição de Pedro Teixeira nas suas origens, organização, incidentes de viagem e, mais que tudo, nos de regresso, muito divulgados pela relação do Pe. Cristobal de Acuña.

O titulo dêste ensaio — "O significado da expedição de Pedro Teixeira à luz de novos documentos— marca com exatidão os seus limites. Podemos, no entanto, para maior clareza, fazer do que vamos dizer a resposta às duvidas que até hoje obscureciam êste capitulo da historia e formulá-las pela forma seguinte:

I — Qual o caráter da expedição de Pedro Teixeira e quais as intenções do governador Jácome Raimundo de Noronha, que a ordenou, em relação à Corôa de Espanha?
II — Que parte de iniciativa cabe ao governador e ao general da expedição?
III — Como reagiram as autoridades espanholas do Peru à chegada dos expedicionários de Quito?
IV — Realizou-se, de fato, a posse do chamado Rio do Ouro, como limite da soberania da Corôa portuguêsa? No caso afirmativo, onde e como?
V — Como reagiu o Conselho de Indias, órgão supremo de informação e juizo de Filipe IV, ao ter conhecimento da expedição de Pedro Teixeira?
VI — Qual, pois, o significado da expedição de Pedro Teixeira e quais as suas consequências práticas, na ordem da geografia, e politicas, nas relações de soberania territorial com a Corôa de Espanha?

Antes de propormos, à face dos documentos, a solução a cada um dêstes problemas, convém situar o fato dentro do ambiente histórico em que se desenrola, ou seja, o das relações entre as Corôas de Portugal e de Espanha. Não se esqueça — e muitos historiadores o esquecem com prejuizo total da compreensão histórica — que Filipe IV de Espanha era Filipe III de Portugal, distinção simbólica que exprimia a separação administrativa entre as duas Corôas e remontava ao estatuto, conferido pelo primeiro dos Filipes nas Côrtes de Tomar, em 1581, segundo o qual Portugal, embora sob o mesmo cetro, formava reino à parte, quer na metrópole, quer no ultramar, continuando a gozar de leis, foros, costumes próprios e a ser governado por um Conselho e funcionários nacionais. Desde 1581 até 1640, os Filipes passaram a ser os reis duma monarquia dualista, dentro da qual foi possivel aos portuguêses, se não manter a independência politica, guardar intacta a sua fisionomia nacional

(Conclui na 4ª. pág.)

Os "grandes prêmios" da "Societé Des Gens de Lettres"

GERMAINE BEAUMONT E RENE' MARAN

Pierre Descaves

LOGO após a Libertação, a "Societé des Gens de Lettres" — cuja ação, prestigio e autoridade são bem conhecidos — instituiu 2 "Grandes Prêmios" literários que são atribuidos em começos do mês de março, por um júri — do qual fizeram parte Francis Ambrière, Alexandre Arnoux, Gèrard Bauer, Pierre Chanlaine, Pierre Descaves, Roland Dorgelès, Mme. George-Day, Robert Kemp, Mme. Camille Marbo e Yvonne Schultz. O ano literário abre, assim, no capítulo de cobiçadas recompensas e de disputados lauréis, por esta dupla manifestação do regulamento daqueles prêmios literários: deixando ao júri o cuidado de escolher entre o conjunto das obras dum autor e uma obra única, "apresentando um real interêsse", sem candidatura.

Foi conforme a primeira fórmula que o júri de "Gens de Lettres" consagrou, para 1949, as obras e os nomes de Germaine Beaumont e de Réné Maran, distinguindo, assim, dois representantes tão nitidamente opostos e tão caracteristicamente bem diferentes do romance francês. E' bem certo que a "Societé des Gens de Lettres", sob o impulso e a orientação do seu presidente, Maurice Bedel — que dirigiu os debates dos seus pares —, ao reconhecer agora, numa idêntica promoção, a normanda Germaine Beaumont e o africano Réné Maran, quiseram demonstrar que a literatura de França era, realmente, aquela vasta catedral tão cara ao coração de Gérard Bauer, onde terão entrada e lugar todos os que saibam escrever com dignidade. E' também evidente que o gesto daquele sinédrio cultural tem um significado e uma expressão que excedem um pouco o nível puramente intelectual, pois, Réné Maran afirma-se como o mais representativo dos autores da União Francesa nesta nova forma de "L'Empire" — através da qual êle pode expandir, na mais pura tradição nacional, a expressão suplementar dum humanismo que, num enorme cadinho, vai incorporando e fundindo raças, sentimentos e religiões. Assim, uma literatura que nada recela ao etiquetar-se com as suas cores caracteristicas no seu sentido próprio ou figurado, corresponde perfeitamente ao papel que pode desempenhar, à margem de grandes interesses políticos e econômicos, como pedra angular dum interêsse superior — que, se não é uma comunidade, é, pelo menos, uma comunhão espiritual apta a formar uma resistente identidade de sentimentos.

Já em 1921, a Academia Goncourt premiara uma obra de René Maran: "Batouala" — o romance da questão social da raça negra, cujas características, tão profundamente originais, favoreceram o êxito duma obra e o renome do seu autor. Prosseguindo na sua atividade literária, o "laureado Goncourt" de 1921 foi acumulando, a seu favor, tudo o que poderia seduzir os membros do júri dos Prêmios do "Gens de Lettres" de 1949. Sobretudo nos seus "Livres de la Brousse" — os seus famosos "Livros da Floresta Virgem" —, em cujas páginas, admiráveis, dir-se-ia vibrar o eco dum Kipling negro, René Maran serviu, com nobreza e com dignidade, as letras francesas — sem uma concessão e com uma altiva franqueza que lhe valeram a consideração e a estima do mundo literário.

Numa flagrante oposição — pela essencial natureza da obra e pelo temperamento da romancista de "La Roue d'Infortune" — a escolha de Mme. Germaine Beaumont define-se como uma consagração — que muitos considerarão talvez um pouco tardia. Tendo sido jornalista e colaboradora da grande Colette num jornal parisiense da manhã, Germaine Beaumont confessou com graciosa ironia, que começara a escrever "aprendendo a escrever". Ensaista, critica e até moralista, ela ocupou, como romancista, um lugar de primeiro plano e, muitas vezes, bem mereceu mesmo ser cognominada de "segunda Colette" — pelo seu estilo encantador, pela seleção dos assuntos e pelo delicado bom-gosto com que desenvolveu êsses temas literários. "Cendre", "Le fruit de Solitude" e "La Harpe Irlandaise" precederam o aparecimento de "Piège" — pelo qual lhe foi atribuido, em 1930, o prêmio "Théophradte Renaudot"; depois, "Les Clefs", "Agnes de Rien", "Du cote d'oú viendra le jour" e, enfim, "La Roue d'Infortune" asseguram-lhe um invejável e prestigioso renome — não só em França, mas também em todos os paises de lingua francesa. Ela sabe encarnar um dos "momentos" contemporâneos do verdadeiro romance francês, isto é, o que provém diretamente da herança de Balzac. Insensivelmente, ela saiu do quadro dum mundo artificioso, "precioso" e pouco consciente dos seus primeiros romances, para gravitar num universo de contornos evidentemente melhor definidos. Ela admitiu, finalmente, na vida algumas "realidades" mais importantes do que a própria arte: o amor, a morte e a incompreensão, voluntária ou irrefletida, que separa ou opõe determinados seres. Os seus livros exprimem bem o ambiente campesino francês e são, de igual modo, impregnados dos anseios de certos problemas que perturbam e exaltam os espiritos à saída do caos: um regresso aos valores sérios, um remorso e uma magoada renúncia da vida sedutora e fácil do período compreendido entre as duas últimas grandes guerras. Ela pôde, assim, traduzir alguns curiosos e oportunos aspectos da mentalidade e da sensibilidade francesas, com uma "atualidade" que a definiu e a consagrou como uma verdadeira romancista do seu tempo. E ela é ainda muitíssimo "atual" quando propõe aos seus leitores uma "evasão" para bem longe duma época ingrata...

A opinião pública francesa não foi iludida quanto à interpretação que era preciso dar a esta manifestação gêmea de solidariedade literária que engloba o "negro" do Oubangui e a "branca" da floresta normanda. E' de esperar que no estrangeiro êsse mesmo ambiente de aplauso e de simpatia acolha esta manifestação da vida literária francesa.

SIMPLES NOTAS

Herberto Sales

1 — Esse psicólogo do irracional que é Franz Kafka, nasceu a três de julho de mil oitocentos e oitenta e três na cidade velha de Praga, na Boêmia. Escreveu em alemão, e de sua obra só uma pequena parte apareceu em vida do autor; seus livros mais importantes, compreendendo três romances, todos êles inacabados, foram publicados depois de sua morte. Conta Charles Neider que o pai de Kafka era um negociante muito próspero, com quem o estranho escritor de "O Castelo" nunca se deu. Eram naturezas antagônicas: um era do tipo "perplexo", o outro se mostrava sobretudo um individuo cheio de culpa e ressentimento, reação que jamais conseguiu vencer; o pai era um homem forte e robusto, enquanto o filho era um moço de extrema fragilidade física. Funcionário público civil, familiarizado com a burocracia semi-feudal do Império Austríaco, Franz Kafka tendia para os fatores eslavos presentes em seu meio e para o misticismo. Por fim ficou doente, morrendo tuberculoso em mil novecentos e vinte e quatro. Todos êsses elementos, considera Charles Neider, são indispensaveis para uma compreensão perfeita da obra de Kafka; e não só da compreensão da obra como do fato de serem seus personagens, em via de regra, individuos cheios de temores e assediados pela injustiça, esforçando-se em vão por atingir um equilibrio até que se esgotam e são esmagados pela morte. O próprio tema de "O Castelo", aliás, não é outro senão o de um homem que morre de exaustão procurando lógica e justiça na terra.

Como explicar a dimensão universal de Kafka? Acha Charles Neider que, o interêsse crescente que sua obra desperta em todo o mundo e a influência que Kafka exerce nas novas gerações literárias, são possivelmente oriundos do fato de ter o romancista aplicado, a uma penetrante evocação das ramificações de culpa do homem moderno, a compreensão que ele teve das implicações universais do seu próprio e exagerado senso de culpa. A preocupação de Kafka pela ansiedade e a culpa — diz Charles Neider — contém uma acusacão implícita do irracionalismo da sociedade, da sua cega aceitação de costumes, atitudes, tradições. Neste sentido — conclui Charles Neider — a obra de Kafka "forma uma cética fábula espiritual do homem moderno".

Outra observação de Charles Neider — tão abundantemente citado nesta nota de caráter puramente informativo — é a de que Kafka escreveu sôbre o "homem comum" no sentido a bem dizer alegórico-medieval, embora seus personagens sejam símbolos segundo a concepção da tradição moderna; isto é, são personagens simbólicos em vários níveis ao mesmo tempo. Entretanto, os têrmos alegórico e simbólico são evidentemente termos inadequados para descrever os personagens de Kafka se êles o fazem parecer formidável. Para descrever o homem kafkiano tão bem sentido por Bernard Groethuysen.

2 — O intercâmbio cultural desenvolvido entre o Brasil e demais países das Américas — inclusive os Estados Unidos — tem incentivado recíproca curiosidade pelo conhecimento e estudo das literaturas americanas e despertado crescente interêsse pela sua divulgação. O Brasil, particularmente, tem lucrado bastante com êsse intercâmbio pan-americano de cultura, sem o qual, devemos frisar, não seria possível uma apreciável repercussão da nossa literatura no continente, atendendo-se ao fato de constituirmos um grupo de inferioridade demográfica e econômica em relação aos outros dois grupos preponderantes por êsses mesmos motivos: o vasto grupo hispano-americano e o grupo anglo-americano, respectivamente.

Entretanto, as razões que determinam o especial interêsse existente pela nossa literatura nas três Américas, está longe de ser uma romântica conseqüência daquele intercâmbio nos seus aspectos formais ou formalisticos: é que depois dos Estados Unidos o país americano que apresenta uma literatura mais rica e um movimento novelístico de caráter mais autonomo e autóctono é realmente o Brasil.

Com a tradução para o inglês e o castelhano, de alguns dos nossos livros mais representativos, têm surgido nos Estados Unidos e nos países de língua espanhola — notadamente a Argentina — ensaios de interpretação, estudos panorâmicos e antologias da nossa literatura, que em muito ajudam a sua boa divulgação. Cabe-nos louvar, de qualquer modo, tôdas essas iniciativas, mesmo quando se trate daquelas que partem de escritores que, como o sr. Samuel Putnam, embora esforçados e bem intencionados, não dispõem entretanto, de virtudes equivalentes em senso crítico e capacidade de discernimento.

Dentre os livros aparecidos nos demais países americanos sôbre a nossa literatura — inclusive um que o sr. Erico Veríssimo fez sob encomenda — devemos destacar, porém, êste de Miguel Alfredo D'Elia ("La Literatura del Brasil") que constitui um substancioso ensaio sôbre as origens e tendências do romance brasileiro através da interpretação do sentido da terra na narrativa. A edição é da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de Buenos Aires, e o volume foi incluido na série que vem publicando, pela "Sección Argentina y Americana", o Instituto de Literatura daquela Universidade. A exposição de Miguel Alfredo D'Elia é feita com penetração e inteligência, e reune tôdas as qualidades de síntese e clareza indispensáveis a um legítimo ensaio. E' um trabalho de primeira ordem.

O SONHO DO ROMANCISTA

"O MEU IDEAL É O EMPREGO PUBLICO" — DIZIA O AUTOR DE "O MULATO"

Numa cronica publicada na imprensa em 1921 e ainda não reunida em volume, Coelho Neto nos dá algumas impres-



Aluisio Azevedo

sões bem curiosas sobre Aluisio de Azevedo, de quem foi amigo intimo e a quem retratou no seu conhecido romance "A Conquista".

Reporta-se Coelho Neto às constantes lamentações do autor do "Homem" sobre a sua situação material de escritor mal pago "— Dão-me as letras para viver — dizia o romancista ao amigo — mas eu é que sei como vivo! Digo-te apenas que no dia — que, aliás, não espero — em que conseguisse alguma coisa que me garantisse o teto e a mesa, deixava de mão pena, papel e tinta, todas essas burundangas que só têm servido para incompatibilizar-me com o clero, a nobreza, e o povo. De letras estou até aqui! Os editores enriquecem como os fazendeiros: à custa dos escravos. O Garnier, por exemplo, dizem-me que tem milhões e dá-me seiscentos mil réis chorados pela edição de um ro-

(Continua na 4.ª pág.)

O preconceito do "atual"

José Régio

NÃO há dúvida que tôda a obra de arte está mais ou menos datada. Produto do homem, isto bastaria para nela se refletirem as mais variadas circunstâncias de tempo, meio, lugar, ou restritiva particularidade individual. Mas o próprio fato de ser artista o seu autor, num certo sentido ainda mais sujeita a obra a tais condicionamentos. Pois é sabido que, por mais intensa, aguda, ou fina, melhor capta a sensibilidade do homem-artista tôdas e quaisquer tonalidades do seu ambiente.

Assim é, por um lado; que, por outro, se podem observar fenômenos não só diversos, como, até certo ponto, inversos. Quero lembrar que à natureza do artista pertence o transcender as circunstâncias. De modo que tôdas as circunstâncias de tempo, meio, espaço, ou subjetivismo individual restrito — se volvem, na obra de arte, em "secundárias" perante a largueza de significado que adquirem, e as transcende. Está isto na própria natureza da arte; — e contra isto, nenhuma doutrina pode nada.

Por outras palavras: O circunstancial, o temporal, o particular, o relativo, não importam na obra de arte senão como pretextos de revelação do essencial, do permanente, do universal, do absoluto. Eis uma idéia que já devera ser escusado repetir, — tanto devera fazer parte daquele comum fundo cultural que, hipotèticamente, seria base de tôda a especulação. Não obstante, nem nisto que chamei base parece haver firmeza. Continuamente parece o vaivém das idéias, das doutrinas, das atitudes, dos interesses, levantar dúvidas até sôbre o que já se diria aquisição definitiva do espirito humano. Por isso mesmo temos de continuamente refluir aos principios, e escavar as questões até às raízes. Por isso mesmo se vê compelido a repetir o já dito quem continui a aceitar algo do já dito.

Ora bem: tal idéia de não ser o circunstancial em arte senão motivo de revelação do substancial — poucas simpatias recolhe em vários setores atuais. E uma das formas pelas quais se manifesta esta posição é, precisamente, a apaixonada valorização do "atual". Que o artista mergulhe no seu tempo; se ocupe dos problemas do seu tempo; seja do seu tempo, se limite ao seu tempo, — eis uma intimativa que vulgarmente se atira hoje aos artistas. A impaciência, o fervor, a raiva com que lhes é feita a exigência, logo denuncia pouco se tratar duma atitude intelectual ou critica.

Decerto se poderia solevar a questão de saber o que é "o nosso tempo", e quem, na verdade, lho pertence: Porque se há tempo em que diversas correntes e contracorrentes se chocam, disputando entre si a posse do futuro, decerto é o nosso. Aliás quase todos os homens se julgam sempre do seu tempo, sendo, todavia, muito divergentes de atitudes, tendências, doutrinas. E o mais curioso é que todos podem ter igual parte de razão!

Posta a questão de parte, que não passa isto dum breve artigo, limito-me a perguntar: Mas por que não haveria hoje artistas muito do seu tempo? Decerto os há. Sempre os houve. Nem poderia deixar de os haver: Se o circunstancial não é na obra de arte senão pretexto ou motivo, precisamente se caracteriza a obra de arte por tal motivo ser nela indispensável, por tal pretexto ser nela evidente e "necessário". Nisto, como em outras coisas possivelmente consequentes, se distingue a obra de arte da obra de filosofia. Só indiretamente — por franco intermédio do circunstancial — o essencial nos é revelado na obra de arte.

Mas então, como não seria atraído o artista a agarrar motivos no circunstancial mais próximo, — o do seu tempo e meio? Como? Por que? Simplesmente, é não só de pouca inteligência mas também de fraca tática, lançar quaisquer intimativas aos artistas. Eles nem sequer fazem o que "voluntàriamente" querem, quanto mais o que querem os outros! As criações do espírito não aceitam intimativas; — nem, como é sabido, o espírito sopra senão onde quer. Assim, como não irão outros artistas agarrar os seus indispensáveis motivos, os seus "necessários" pretextos, a quaisquer remotas circunstâncias que mais lhes convenham? Como? Por quê? Porque vários homens cujos interêsses não são os do artista, e cujo amor da arte, ou sua compreensão, visivelmente são duvidosos, pretendem ter a seu serviço o prestigio da arte.

Mas êste já nem é senão um aspecto secundário da questão: Porque, de face, não é tôda a questão senão o dar-se por valoração de ordem estética uma valoração fundada na escolha do circunstancial-pretexto; ou, talvez mais rigorosamente: uma valoração fundada em qualquer consideração do circunstancial-pretexto. Ensaiemos explicar-nos, concretizemos:

Imagine-se um grande autor que se propusesse tratar, numa obra de ficção, qualquer das campanhas napoleônicas. Pergunto: O interêsse artístico da sua criação dependeria de tratar êle "essa" campanha? Essa, e não qualquer outra? Se as páginas de guerra da "Guerra e Paz", do grande Tolstoi, fossem doutra campanha e não daquela, deixariam de, artisticamente, nos interessar? Será o circunstancial, ou será o essencial da guerra — que humana e artisticamente nos interessa na obra de Tolstoi, posto que, como é devido, nos não seja dado êste essencial senão através daquele circunstancial?

Pegue-se noutro exemplo: Imagine-se que outro grande autor se lembra de nos contar as vagas aspirações, os desvarios, os infortúnios duma provinciana do seu tempo. Penso agora em Flaubert, e na "Madame Bovary". E pergunto: Serão só as aspirações, desvarios e desgraças desta — desta, não de nenhuma outra — que humana e artisticamente nos interessam na obra de Flaubert? Se nós não somos da

(Continua na 4.ª pág.)

"Poetas do Brasil"

Antonio Caetano Dias

ACABA de aparecer o primeiro volume de "Poetas do Brasil" (Bibliografia), de autoria do bibliógrafo Antonio Simões dos Reis, justamente na data em que comemora o seu jubileu.

Antonio Simões dos Reis, para aqueles que acompanham o desenvolvimento da literatura nacional, dispensa maiores apresentações. O autor de tantas bibliografias, na sua árdua batalha de desbravamento, trilha caminho seguro ao dar inicio a um trabalho paciente de registrar toda a produção bibliográfica da literatura brasileira, por etapas. Publicando o primeiro volume de "Poetas do Brasil", constituido apenas em parte da letra A, com 176 páginas, Simões dos Reis dá-nos uma pálida idéia da gigantesca tarefa que acaba de empreender. Segundo seus cálculos, quando chegar à letra *Z*, seu trabalho — só dos *Poetas*, note-se — consumirá cerca de 12 volumes com o material pesquisado até a presente data. O interessante é que o bibliógrafo não se limita apenas ao registro das obras poéticas. Além dos ligeiros dados biográficos e da bibliografia propriamente dita, relaciona tambem as obras que fazem referencias aos poetas e às suas obras, critério que muito valoriza seu trabalho. Assim, já no presente volume, encontraremos informações preciosas sobre importantes figuras da poesia brasileira, como por exemplo, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Manuel Porto Alegre, Guilherme de Almeida, José de Anchieta, Carlos Drummond de Andrade e muitos outros.

De acordo com o seu plano de trabalho, pretende Antonio Simões dos Reis realizar as bibliografias — assim como está procedendo com os poetas — dos romancistas, historiadores, teatrólogos, criticos, enfim da literatura geral do Brasil. E' evidente que esse imenso programa terá que ser atacado por etapas e, assim, esperemos que o seu autor o realize sem demora, completando suas obras já iniciadas e seguindo o seu rumo natural. Não lhe faltará o amparo oficial, queremos crer, nesta tarefa que não só inte

(Continua na 4.ª pág.)



Desenho de OSWALDO GOELDI

Um livro utilíssimo

Almeida Fischer

São enormes e nem sempre suavizadas por adequada orientação de profissionais mais experimentados, as dificuldades que se apresentam aos jovens advogados em início de carreira. Mal saídos dos bancos escolares, com o cérebro ainda cheio de principios teóricos mal coordenados, os novos advogados montam sua banca, imprimem cartões profissionais, colocam placa vistosa à porta do escritório e ficam aguardando, em meio a grande e apreensiva ansiedade, o aparecimento do primeiro cliente. Ao primeiro contacto com êste, que lhe surge inesperadamente no escritório, o advogado novato se atrapalha e sobressalta. Não consegue nem redigir-lhe a minuta de procuração, por desconhecer-lhe os termos próprios. A linguagem do fôro tem os seus cacoêtes, as suas peculiaridades, o seu segrêdo.

Não basta saber escrever dentro das boas normas do idioma para se redigir uma petição. E o advogado calouro não quer fugir ao "ritual" do fôro, mesmo para não demonstrar sua inexperiência... como se isso fôsse possivel.

Para acudir aos profissionais novatos, que de início nem sabem onde dar entrada aos papéis de sua primeira causa, existem alguns livros de caráter essencialmente prático, que não devem faltar em suas estantes. Entre êsses livros salvadores inclui-se o "Noções Práticas de Direito Comercial" (Editôra Guaíra Limitada — Curitiba — 6.ª edição), de autoria do dr. De Plácido e Silva, alentado volume de mais de setecentas páginas, nas quais encontrará o advogado todos os esclarecimentos necessários às suas atividades profissionais no que diz respeito a êsse vasto ramo do Direito.

Escrito em linguagem clara e precisa, contendo notas esclarecedoras que muito poderão auxiliar aos menos habituados à terminologia jurídica, inclúi o volume em aprêço grande número de modelos relativos às várias fases de processos diversos, além de oferecer fartos exemplos práticos com o figurar, em hipóteses bem aventadas, os diferentes casos em que o advogado deverá intervir. "Noções Práticas de Direito Comercial", que já tem orientado várias gerações de profissionais, constitui obra do mais alto valor para todos aqueles que se dedicam à advocacia entre nós.

Encontro no vale do Itajaí

(Conclusão da 1.ª pág.)

tino, anglo-saxão ou originário dos grupos árabes. Isso seria desejar a corrupção e a indignidade para todos aqueles que querem colaborar lealmente no nosso progresso econômico, social e político; seria macular a nossa tradição do povo livre, hospitaleiro e civilizado. Devemos aproveitar o ensinamento da terra, acolhendo-os e envolvendo-os na nossa formação social, absorvendo-os pelo exemplo do nosso trabalho e pela segurança que lhes podem proporcionar as nossas leis. Neste particular, tem sido digna a missão do Exército Nacional, facilitando aos valorosos colonos vindos do além-mar o conhecimento mais exato das possibilidades do Brasil, ensinando-lhes o respeito aos nossos heróis e mostrando-lhes o exemplo de nossa história, que nos revela episódios como a luta contra os franceses no Maranhão e no Rio de Janeiro, a repulsa aos holandeses invasores, no Nordeste. Nossa política se baseia em dar aos colonos estrangeiros a segurança do bem-estar social, a possibilidade do trabalho, recebendo-os o Brasil como aos seus próprios filhos, desde que seu pensamento, como aqueles que se disseminam em casinhas arejadas, bonitas, alegres, no longo das estradas que cortam o Vale do Itajaí, seja o de desejarem o progresso da terra que tão bem os recebeu.

"GEBEGNUNGEN IN BLUMENAU"

O principal problema de imigração no Brasil é, justamente, o que diz respeito à distribuição dos colonos estrangeiros no país. Em virtude das condições de solo e clima, as correntes imigratorias se têm dirigido aos Estados meridionais. Essa preferência e o indiferentismo em relação a êsse importante aspecto da colonização têm ocasionado apreciável desequilíbrio econômico, racial e, para o futuro, possivelmente político. O colono europeu poderá adaptar-se fàcilmente em todos os Estados do país. Em Minas Gerais, Goiás e Bahia, alemães e italianos, slavos e libaneses têm encontrado habitat propício à vida.

No Nordeste, aportaram franceses e holandeses, que ali deixaram uma grande descendência. No septentrião, portugueses, sirios e mesmo norte-americanos, em meio hostil a existência, puderam, entretanto, aclimatar-se, de modo a provar a inexistência de condições que ali gerem impossibilidade da presença do homem.

Melhoradas as condições econômicas do Brasil, se resolverão em decorrência, os demais problemas, tais como estradas, transportes, instrução, alimentação e saúde. O tipo racial brasileiro já se vai pronunciando no Nordeste, com o surgimento de uma raça forte, retemperada para a luta contra o solo. Nação nova ainda, o caldeamento se fará com a eclosão de um grande movimento imigratório, feita racionalmente a distribuição dos colonos pelo território nacional a fim de se evitarem disparidades raciais dentro do país.

Blumenau é o exemplo típico da civilização européia no Brasil. Cidade de aspecto peculiar, progressista e alegre, desempenha, no panorama político atual o cadinho onde as raças se encontrarão para a formação da civilização amerindia.

O encontro do bávaro, do prussiano, do tirolês com o português transmontano, o "coroado" autoctone que dominava a região, o negro mina, ainda assustado do rugido dos leões de Angola e da Guiné, o mestiço, o napolitano, o italiano da Sicilia ou da Lombardia, o estoniano quase branco como a neve, assegurará, para o Brasil de amanhã, um tipo étnico de características definidas, retemperado, no espírito, pelo recalque sentimental de tantas raças heterogêneas e, no físico, pelo amalgama da multiplicidade de sangues diferentes.

O PAPEL DOS LUSITANOS

Os portugueses, intrépidos e valorosos, cujos grandes feitos foram cantados por Camões, nos legaram êste grande patrimônio territorial, que é o Brasil. Acostumados a lutar em terras de África e da Ásia, a conquista da colônia na América não lhes pareceu tarefa difícil de se empreender, pois somente um povo de características especiais como o lusitano seria capaz de levar a efeito o domínio das terras remotas do interior dêste país, em época quando o transporte se fazia apenas por intermédio do boi e do cavalo.

Quem quer que visite o Forte do Príncipe da Beira, encravado nas divisas longínquas da Bolívia, depois do grande pantanal, fica sem compreender mesmo, ante aquela histórica edificação, a maneira pela qual ali se erigiu. O português, valente, destemeroso e aventureiro, nos legou êste grande patrimônio para a posteridade e iniciou nossa civilização, dando-nos o sentido dêste acendrado amor à terra e o exagerado conceito que cultuamos de soberania política.

Também êste foi o papel do inglês, na América do Norte, que lhe marcou os rumos do adiantamento social e político. Mas, foi, sobretudo, o colono europeu, o eslavo, o nordico — que lhe traçou esta grande perspectiva de progresso econômico que o faz tão respeitado no concerto das nações civilizadas.

O Brasil está entrando agora no verdadeiro ciclo do seu adiantamento material, com o advento de uma política imigratória intensiva.

COLONIZAÇÃO NACIONAL

Não se pode, no entanto, subestimar a colonização brasileira, que tem demonstrado sua capacidade indiscutível, através do exemplo de cidades como Uberlândia, Goiânia, Marília, Recife, Manaus, para não citar uma série de outras mais, construídas pelo esfôrço do trabalho nacional. País vasto, entretanto, não se pode desprezar o concurso valioso do bom imigrante, capaz de contribuir para a criação de um vasto empório econômico na América meridional.

O exemplo da colonização do Vale do Itajaí, poderia ser difundido em várias outras regiões do Brasil. O sistema de aproveitamento da terra que se desenvolve nos municípios de Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Blumenau, Joinvile, Jaraguá do Sul, Timbó e outros, com o loteamento da gleba, subdividida em pequenas propriedades, onde o colono constrói a sua casinha bonita e bem cuidada, simples, modesta, mas limpa, arejada, de conforto relativo, onde ainda cria, no pequeno espaço que lhe foi legado, reduzido gado leiteiro e planta uma pequena roça, oferece, sob o aspecto político, o quadro de um ambiente feliz e tranquilo, onde todos trabalham na luta diuturna pela conquista do triunfo na vida.

O início dessa colonização não resultou de um fator político, de um desejo preconcebido de dominação territorial por parte de potências européias. Foi o Imperador Pedro II, a quem sempre rendemos o preito de nossa admiração e respeito, quem planejou o desenvolvimento daquelas terras sulinas, entregando parte delas ao doutor Blumenau, que volveu à Alemanha e trouxe de regresso dezessete famílias de colonos, daí principiando o nascimento da cidade que lhe veio imortalizar o nome. A outra parte, foi doada ao Príncipe de Joinvile, representante da linhagem francesa da Casa de Orleans e Bragança, que jamais poderia pretender, pela sua própria origem franco-lusitana na formação de uma colônia germânica em terras do Brasil.

Nas terras do Principado, como em Blumenau, hoje vive uma população alegre e saudável, descendente legítima dos dolicocéfalos loiros, mas hoje integrada na grande comunhão social do povo brasileiro.

As civilizações semi-saturadas da Europa não poderão jamais influir nessas tendências desagregadoras, que desaparecerão pela própria fôrça de absorção da terra.

O desenvolvimento industrial do Vale do Itajaí já tem superado o progresso agro-pastoril, pois inúmeras grandes fábricas, como a Renaux, a Hernig, e outras mais, atestam a capacidade do esfôrço organizado de um povo inteiramente dedicado ao trabalho e voltado para a cooperação no progresso comum do Brasil, onde fica tudo o que possui, os filhos, propriedades e, portanto, o próprio sentimento de Pátria.

ZINGAROS E ASSÍRIOS

O Brasil, grande como é, oferece possibilidades de triunfo a todos aqueles que lealmente queiram vir trabalhar em seu território, na luta pela existência.

O imigrante indesejável é o que vem comerciar nos grandes centros urbanos, à cata de especulações e oportunidades, como verdadeiros parasitas sociais. Inútil é, também, o zíngaro que, aos bandos, percorrem o interior do país, avêsso ao trabalho, iludindo a boa fé dos que ali vivem e muitas vezes furtando as nossas populações indefesas.

Nunca devemos duvidar dos imigrantes, sejam nórdicos ou eslavos, ou de quaisquer outros grupos étnicos, que venham trabalhar as nossas terras, fundar indústrias, aqui se instalando e procurando o Brasil como outra Pátria, onde a vida seja mais livre, mais promissora e feliz.

E' natural que apareçam exaltados e inadaptáveis, exceções que ocorrem em tôdas as sociedades humanas, mas, o que nos interessa é o geral, é a tendência e o desejo da maioria, de adaptar-se ao Brasil, de seguir suas leis, falar sua língua e cultuar suas tradições.

O drama político de José de Alencar

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos problemas da nacionalidade, o artista, o fantasista romântico, o escritor enfim, que não podia ser visto com muita seriedade, numa época em que a literatura não tinha grande cotação, entre nós.

O "MINISTRO-ESCRITOR"

Em julho de 1868, em plena guerra do Paraguai, num momento de crise política, o Visconde de Itaboraí é chamado para organizar o novo ministério. Há uma versão muito vulgarizada, segundo a qual o Imperador, pela influência das "Cartas de Erasmo", teria sugerido a Itaboraí a inclusão de José de Alencar no gabinete. Mas nessas cartas, onde se vêem lisonjas ao monarca, podem-se também ver censuras, pois pintando a triste situação do Brasil e reclamando uma intervenção mais ativa do Imperador. Alencar mostrava, no fundo, que essa intervenção vinha faltando, o que equivalia, indiretamente a considerá-lo, até certo ponto, responsável pelos males. Não se sabe exatamente como D. Pedro II teria encarado êsses panfletos. Num fragmento de diário íntimo interrompido, comunicado pela família do romancista a Osvaldo Orico e reproduzido por êste na sua "Vida de José de Alencar" (Ed. Nacional, 1931) não figura nenhuma referência à propalada indicação feita pelo Imperador. Alencar rememora apenas que se encontrando no dia 15 de julho de 1868 no seu escritório de advocacia da rua do Carmo, viu entrar o dr. Silva Menezes, dizendo-lhe que Muritiba e Paulino de Sousa contavam com êle, Alencar para o novo Ministério. O romancista comenta nessa página, que embora com o caráter de confidência íntima, devia destinar-se à publicidade: "O cargo de ministro já não tinha estímulos para mim, depois de o haverem ocupado homens sem títulos; ao invés de honra, tornara-se êsse posto elevado suplício. A glória que podia resultar do cargo, não compensa, na minha opinião, o sacrifício de exercê-lo". Mas receava não poder esquivar-se ao reclamo. Se em lugar de declinar de uma honra, recusava-se a um sacrifício não praticava um ato de desinterêsse e sim de fraqueza e cobardia. Logo depois, chegou Paulino de Sousa, contando que Itaboraí, encarregado de formar o ministério, dirigira-se de São Cristovão à casa de Paranhos, e de volta, mandara chamar a êle, Paulino, declarando não compor o gabinete se Alencar não aceitasse a pasta do Império. O romancista insiste na recusa, embora Paulino afirme que ela ia causar má influência no espírito de Itaboraí. Pensa em escrever uma carta a êste último e retirar-se para Botafogo. Mas hesita, acentuando no diário: "Não, eu não podia deixar correr à revelia a causa do Brasil, próxima a ser julgada". Resolve, então, ir à casa de Paranhos, onde se achavam reunidos Cotegipe, Lima e Silva, Candido Borges, à espera de Itaboraí, que não tarda a chegar, sucumbido... A página interrompe-se aqui, truncando-se, assim, um documento essencial para a biografia do escritor e a nossa história política.

Como quer que seja, o gabinete se constituiu no dia seguinte, 16 de julho de 1868, com Itaboraí na presidência e José de Alencar na pasta da Justiça. Nesse lugar se manteve êle até 9 de janeiro de 1870, quando se demitiu. Não se pode negar a atividade do escritor no governo, os diversos pedidos que tomou, sobretudo seus esforços para separar as funções judiciárias das policiais, um dos propósitos que mais o preocuparam. A êle se deve, por exemplo, a proibição da venda de escravos, debaixo de pregão e exposição pública no Valongo, triste espetáculo, que aumentava ainda o caráter já de si tão infamante do cativeiro.

Mas uma vez no poder, êsse homem que tanto reclamava a autoridade do Imperador, tornara-se também autoritário, o que não podia deixar de provocar certos atritos, não só entre ambos, como entre os companheiros de gabinete. Pela sua cultura, sua envergadura intelectual, Alencar estava acima de seus pares, que se julgando superiores a êle, por maior tirocínio político, sentiam um tom de arrogância insuportável nas atitudes do "escritor ministro". Não podiam ser bem vistas pelos colegas e muito menos pelo Imperador, medidas como a pleiteada por Alencar, segundo a usança do parlamentarismo inglês, do ministério debater, primeiro, as questões, na intimidade, sem a presença do monarca, para só depois serem elas apresentadas a êste. Era o escritor a vir ensinar praxes e técnicas políticas àquela gente tão carregada de títulos e de presumida experiência.

O GOLPE ERRADO

Alencar ocupava o lugar de ministro, quando, em 1869, resolveu candidatar-se a senador pelo Ceará. Comunicando a decisão ao monarca, teria travado com êle o diálogo famoso, que um jornalista reportou ao Visconde de Taunay, e não vamos repetir aqui, tão divulgado já está. O Imperador lhe desaprovara a idéia, dizendo-lhe:

— No seu caso eu não me apresentaria; o senhor é ainda muito moço.

Esse gesto tem sido julgado um tanto apaixonadamente, vendo-se nele o desejo deliberado do monarca de obstar os passos do político avesso ao aulicismo, do escritor vitorioso a quem invejava. Na verdade, como observa Heitor Lira ("História de D. Pedro II"), o Imperador não queria que ministros de Estado se candidatassem à senatoria, por motivos fáceis de compreender: era disputar uma eleição no poder. Se muitos casos dêsses houve, é que o monarca se via obrigado a concordar para atender a conveniências políticas inelutáveis, isto é, aos próprios interesses do gabinete ao qual preferia sustentar. Não seria o caso de José de Alencar que, além de tudo, como ministro da Justiça, iria êle mesmo, presidir à sua eleição. Embora ciente das disposições de D. Pedro II, o escritor disputou a senatória, sendo eleito em primeiro lugar na lista sextupla, com 1.185 votos.

A 9 de janeiro de 1869, Alencar demite-se, declarando ao Imperador assim o proceder "para deixar-lhe mais liberdade na questão do Ceará, em que era parte". Na realidade, o escritor já estava incompatibilizado com os colegas de ministério, sobretudo, com o terrível Cotegipe. A 27 de abril do mesmo ano, o monarca, usando das atribuições do poder moderador, escolhe, na lista sextupla, Jaguaribe e Figueira de Melo. Era um golpe brutal na carreira política do romancista. De como ela infletiu, em seguida, numa aguda reação, que ia ter as mais nefastas repercussões em outro plano da vida e da personalidade do escritor, é o que veremos em próximo artigo.

A Expedição Amazônica de Pedro Teixeira

(Conclusão da 2.ª pág.)

e a esperança da Restauração à sombra da ampla autonomia administrativa de que gozaram por direito expresso. Foi na ultima década do periodo filipino, entre 1630 e 1640, coincidindo com a invasão e conquistas holandesas no Brasil, a que o governo filipino prestou remissa atenção e deu remédio ineficaz, e quando o Conde-Duque de Olivares ensaiou as primeiras e brutais tentativas de anexação pura e simples da Corôa de Portugal à de Castela, que as veementes aspirações à independência mais se acenderam na burguesia e na nobreza portuguesas, ambas interessadas na integridade, conservação e expansão do Brasil, fonte de prosperidade econômica dessas classes. Também o clero, socialmente irmanado a elas e com grande influência sôbre o povo, e, muito particularmente, a Companhia de Jesus, que tinha vastos interesses econômicos radicados no Brasil, participaram, e com vigor, do estado de insurreição latente, que durante aquêle período começa a reinar em Portugal e acentuar-se de ano para ano, até à sua eclosão e triunfo em 1º de dezembro de 1640.

Insurreição latente, por forma geral. Mas é certo que desde 1634 o Alemtejo e o Algarve estiveram em insurreição declarada até 1638, ano em que os revoltosos foram brutalmente esmagados por um exército espanhol que, para êsse efeito, invadira Portugal.

(Continua)

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precóce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

Um observador da democracia americana

(Conclusão da 1.ª pág.)

porém a romântica nostalgia do passado feudal, tão frequente nos seus pares. Sendo "liberal" no melhor sentido da palavra, nã pensava em termos da Direita nem da Esquerda; e talvez por isso os políticos profissionais da França não soubessem aproveitar-lhe as idéias, dedicando-lhe apenas o frio respeito que terminou, enfim num "bon mot" de comédia.

Hoje, a nova ciência da "sociologia do saber", ensinando que o pensamento do individuo depende da sua situação dentro da sociedade, faz jus aos raros que, por motivos especiais, conseguem manter-se no "espaço livre" acima dos grupos e classes. Tocqueville é desses espíritos independentes. Não se deixa iludir pelas aparências políticas: prefere analisar as relações sociais, conseguindo descobrir a verdade histórica naquilo que parece paradoxo aos realistas, aos homens da ação imediata. Estes consideravam a Monarquia e a Revolução como os grandes antagonistas da história francesa. Mas Tocqueville, antecipando idéias de Taine, reconheceu o fato decisivo: a monarquia, para estabelecer o centralismo administrativo quebrara os privilégios aristocráticos e pequenos-burgueses, preparando deste modo a revolução da burguesia. Com a mesma lucidez de espírito Tocqueville encarava os problemas do futuro; a burguesia, exigindo acesso livre a tôdas as carreiras políticas e econômicas, prepara o igualitarismo democrático de que tem tanto medo; êsse igualitarismo não está fatalmente ligado à idéia da liberdade (os escravos também são, todos êles iguais de modo que a democracia é compatível com a ditadura política — caso de Napoleão — ou então com a ditadura da Sociedade que Tocqueville observou na América. Essa pseudo-democracia social, que viria depois, fatalmente, democracia socialista, Tocqueville previu-lhe a vitória também na Europa. Sem ser fatalista, reconheceu essa revolução como inevitável, como um destino ao qual seria preciso submeter-se. Apenas seria necessário manter, contra o futuro domínio das massas, as mesmas garantias de liberdade já conquistadas contra o absolutismo monárquico. Porque o absolutismo é sempre um mal, seja exercido por um só ou por alguns ou por muitos ou por todos.

Tocqueville era pensador sem ilusões. Sabia que os "slogans" entrariam nas cabeças com facilidade maior do que as distinções sutis. "Il n'y a, en général, que les conceptions simples qui s'emparent de l'esprit du peuple. Une idée fausse, mais claire et précise, aura toujours plus de puissance dans le monde qu'une idée vraie, mais complexe". Esse francês não era da estirpe dos oradores gauleses mas dos analisadores latinos. Na sua época fizeram distinções demasiadamente radicais entre os princípios políticos: mas Tocqueville apontou a democracia como herdeira legítima do liberalismo. Essa demonstração vale ainda: hoje, muitos falam em necessidade da democracia, reclamando na verdade os direitos do liberalismo, palavra tão desacreditada que nem os seus adeptos ousam empregá-la. A democracia pequeno-burguesa do século XIX já virou hoje — assim como Tocqueville o previra — democracia proletária; daí os católicos democráticos, p.e., julgam-se verdadeiros democratas quando reivindicam, contra democracias hostis e às vêzes reacionárias, as liberdades do liberalismo. Mas quem confessaria tanto?

Isso já é porém sintoma da confusão, comum hoje em dia, de democracia e liberalismo. A democracia norte-americana é muitas vezes censurada por não ser realmente democrática (privilégios da plutocracia, questão dos negros etc.). Mas o que se quer dizer com isso é outra coisa: que a democracia americana não é liberal; e em consequência disso a palavra "liberal", que significa no mundo inteiro um reacionário pouco ou nada disfarçado, significa nos Estados Unidos um radical e até simpatizante do credo vermelho. Tocqueville já observou essa diferença de terminologia política, explicando-a — como precursor de Marx pela falta de verdadeiro liberalismo econômico nos Estados Unidos. Não o iludiram as "possibilidades ilimitadas" da "fronteira", bem limitadas porém num futuro próximo. Já observou, nas cidades do litoral atlântico, início do capitalismo monopolístico que exclui por definição a livre concorrência e com ela o liberalismo. Por isso a sociedade americana não é tão liberal como se espera, erradamente aliás, de uma democracia.

Tocqueville não acreditava em democracia absoluta. Quanto aos países sem aristocracia hereditária, previu a formação de uma aristocracia "secundária", menos financeira do que burocrático - administrativa — daqueles "managers" que Burnham apontou em nossos dias como donos do futuro. Também previu que essa nova aristocracia procuraria basear seus privilévios em pertencer a uma raça superior ("nórdicos", "americanos cem por cento", "grão-russos"). Não o surpreenderam portanto as teorias racistas do seu amigo Gobineau, reconhecendo-as porém logo como cientificamente impossíveis, além da repulsa que inspiraram à sua consciência de cristão livre. Em memorável carta, do 24 de janeiro de 1857, Tocqueville escreveu a Gobineau: "Je ne me sais ni le droit ni le gout d'entretenir de telles opinions sur ma race et sur mon pays; je pense qu'il ne faut pas désespérer d'eux. A mes yeux, les sociétés comme les individus do sont quelque chose que par l'usage de la liberté. Que la liberté soit plus difficile à fonder et à maintenir dans les sociétés démocratiques comme les nôtres que dans certaines sociétés aristocratiques du passé, je l'ai toujours dit. Qu'il faille désespérer d'y réussir, je prie Dieu de ne jamais m'inspirer l'idée".

Por isso, continua Tocqueville na mesma carta, o absolutismo político decorrente do pessimismo quanto ao futuro racial da pátria, seria sintoma de desprezo da pátria. Mas não seria tarefa dos govêrnos cultivar êsse pessimismo: "Il faut que les gouvernements s'appliquent à redonner aux hommes le gout de l'avenir." Ouvir frases assim, não significa certamente perder seu tempo. Antes, "c'est du temps gagné", enquanto ainda fica tempo para ganhar.

COOPERATIVISMO

DIVISÃO DOS EXCEDENTES

A MAIORIA dos associados de uma cooperativa espera a divisão dos excedentes e sua distribuição, como retorno, ao fim de cada exercício, isto é, na primeira assembléia realizada após o Balanço.

Evidentemente a necessidade que a cooperativa tem de apresentar sobras ou excedentes, no fim de cada exercício, é de fato imperiosa. Os excedentes têm extraordinária importancia. O retorno, do que os associados deixaram a mais nos cofres da cooperativa,

M. GOMES BARBOSA

tem sempre um atrativo de acentuado relevo. Essa operação traz a grande virtude de educar os associados de pouca ou de nenhuma educação. Esse é o único critério que lhes permite julgar uma das vantagens de sua cooperativa; entretanto, qual será a época em que os excedentes devem ser distribuídos como retorno?

Para que se possa responder convenientemente essa questão, teremos que considerar a natureza da empresa, suas possibilidades de expansão e o grau de educação dos associados.

Nos países de escassa educação cooperativa, os associados não possuem uma idéia precisa das funções que movem a cooperativa no conjunto da vida economica.

Por esse motivo eles vêem a cooperativa com os olhos do mercantilismo e o coração cheio de individualismo. Suas aspirações se resumem nas vantagens imediatas que a cooperativa possa oferecer. Entendem que a cooperativa deve consagrar-se inteiramente à defesa de seus unicos interesses pessoais. Eles não vêem na cooperativa um novo regime economico destinado a produzir consciencia.

Quase sempre exigem maior valor para os produtos que entregam ou preços menores para os generos que adquirem. Alguns exigem até maior quinhão na divisão dos excedentes. Não imaginam que se todos procedessem dessa maneira a cooperativa acabaria desaparecendo.

Quando os associados aceitam a idéia de unificar seus interesses; quando compreendem a utilidade dos liames sociais que os prendem, adquirem a convicção de que uma cooperativa traz, em seu bojo, os principios de uma nova organização economica e, para a vida social, traz novas regras de conduta. Regras que não permitem que se premie a perfidia ou a hipocrisia.

Quanto mais os associados se aprofundam no estudo dessas regras, mais se desenvolve, entre eles, o senso da responsabilidade pessoal e coletiva. A mentalidade imediatista começa a desaparecer. A distribuição do retorno, no fim de cada balanço, vai perdendo seus atrativos. E' que, os associados já estão compreendendo que podem traçar o seu futuro estribados naqueles principios e regras. Regras que se propõem transformar autômatos em mestres de seus próprios destinos.

Quando isso começa a ocorrer, os associados pedem a Cooperativa que, ao invés de fragmentar os excedentes em pequenas parcelas, e distribui-las como retorno para satisfazer necessidades transitórias, acumulem-nas para com elas tentar novos objetivos sociais.

Pelo exposto, vimos que a época da distribuição do retorno muito depende do grau de educação dos associados. Se a educação é fraca, distribui-se imediatamente após o balanço. Se, porém, os associados já sabem o que estão fazendo: se praticam o cooperativismo conscientemente, acumulam os excedentes para exploração de serviços novos que possam trazer maiores beneficios aos membros da sociedade.

Há sempre um campo novo onde aplicá-los. Há sempre novos horizontes onde a expansão da cooperativa se fará necessária e acertada.

De qualquer maneira os excedentes constituem um instrumento educativo de relevante importancia. Conduz o associado à propaganda e à prática do cooperativismo. A cooperativa que os não apresenta, ao fim de cada balanço, não está sendo administrada convenientemente. Deve mudar de rumo e de metodos de operação.

A melhor maneira, entretanto, de utilizar os excedentes, não é a de distribui-los imediatamente, mas transformá-los em capital que autorize a cooperativa a desenvolver-se e robustecer-se.

A consciencia da utilidade desses pequenos sacrificios só será conseguida com o ensino e a prática do cooperativismo. Só assim se resistirá a tentação de fazer-se cooperativas com um nada de capital realizado ou subscrito. Só assim deixaremos de desmoralizar uma atividade economica que será a salvação da humanidade.

VIDA LITERARIA

O preconceito do "atual"

(Continuação da 3.ª pág.)

seu tempo, nem do seu meio; se não somos mulheres os que somos homens; se nunca vivêmos nem viveremos o seu caso, — como nos pode interessar a sua história se é valor da obra de arte "o atual"? Ou como nos pode interessar a história do rei Édipo, ou a de Salammbô ou a do príncipe Hamlet, ou a de Inês de Castro, ou a de Jesus segundo Renan, (os exemplos poderiam ser multiplicados ao infinito) se não só estamos nós tão afastados dêles no tempo e no espaço, como, também, já o estavam os narradores da sua história?

Que o interêsse "atual" dos problemas, dos ambientes, dos personagens, possa ser um interêsse a mais na obra de arte, — não tenho que o negar. Só pergunto se é um valor artístico tal interêsse; e se os que a êle atendem acima de tudo podem amar e compreender a arte. Quando, amanhã, o circunstancial fôr outro, — quero dizer: quando o atual deixar de o ser; ou quero dizer ainda: quando os problemas revestirem outro aspecto, e os ambientes mudarem de aparência, e os personagens trouxerem outra máscara — que interêsse poderão ter as obras, cujo interêsse, em verdade, se fundamenta no serem atuais?

"Poetas do Brasil"

(Continuação da 3.ª pág.)

ressará a todos os estudiosos como, principalmente, prestará serviços inestimáveis às gerações futuras.

Realiza Simões dos Reis, em nosso país, o que Fidelino Figueiredo preconiza num de seus magistrais estudos publicados em "Aristarchos":

"A bibliografia tende a entrar na fase monográfica. Pode-se prescindir da publicação dum dicionário bibliográfico geral, quando existe nas bibliotecas à disposição do público o corpo da bibliografia geral; o que se não pode dispensar no mundo da cultura é a difusão das bibliografias especiais, ferramenta do profissional da história, da literatura, da filologia, de todos os ramos da ciência, a qual se constroi por cooperação, mesmo quando a fazemos no isolamento do nosso tugúrio. E' por isso que nos nossos países a bibliografia especial passou adiante da geral, ao ponto de ser necessário criar nestes estudos um outro apartado, a super-bibliografia ou *bibliografia das bibliografias*".

E' o que vem acontecendo entre nós. O próprio autor de "Poetas do Brasil" deu-nos, em edição do Instituto Nacional do Livro, a "Bibliografia das bibliografias brasileiras" e continua exercendo suas múltiplas atividades em torno de um plano de bibliografias especiais, enquanto a bibliografia geral ficava para trás com Sacramento Blake e uma tentativa truncada de Velho Sobrinho.

A Simões dos Reis, bandeirante de nossa bibliografia, nossos duplos parabens: pelo aparecimento do primeiro volume de sua valiosa obra "Poetas do Brasil" e pela passagem da data que registra o seu jubileu.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O sonho do romancista

(Continuação da 3.ª pág.)

mance. O meu ideal é o embressalta. **Não consegue nem** *prego publico, coisa aí como amanuense ou escriturario, com vencimentos certos..."*

E pouco mais adiante exclamava no mesmo tom de pessimismo e revolta:

"— ...E é isto a vida literaria! Futuro! Que futuro pode ter uma obra escrita na areia da praia, como os canticos de Anchieta? Tivesse eu a certeza de que uma só de minhas paginas viveria e ficaria contente... Mas não se vive em tumulo e o português... Não vale a pena. Anchieta, ao menos, tinha um leitor: o mar. E eu?"

Na verdade, alguns meses antes da proclamação da Republica, Aluisio Azevedo dirigiu a Afonso Celso, então deputado, e cujo pai, o Visconde de Ouro Preto, era o presidente do Conselho, uma carta, solicitando-lhe um emprego publico, carta essa que se encontra num dos volumes das obras completas do romancista.

Mas só depois do 15 de novembro, com auxilio de Graça Aranha, que lhe dera algumas lições, Aluisio pôde obter o emprego publico almejado: o lugar de consul do Brasil em Vigo. Desde então cessou sua atividade de escritor. Mas nem por isso se sentia feliz — informa-nos Coelho Neto — tinha saudade do "seu canto de trabalho e dos dias dificeis que vivera como simples mercador de sonhos".

Teatro

HAMLET NO PALCO E NA TELA (I)

Motivo dos mais jubilosos no momento é o fato de Shakespeare estar sendo representado no Rio em dois teatros, ao mesmo tempo que há exibições conjuntas com o grande filme "Hamlet". Graças aos dois elencos brasileiros — Teatro do Estudante e dos Doze — e ao celulóide inglês, nunca se falou tanto no Rio do grande gênio da literatura de todos os tempos. Há qualquer coisa de muito benéfico nêsses diversos amplexos, particularmente nas diversas repercussões que se envolvem desde as camadas populares aos cultores de elevações artísticas. Justamente por isso é que julgamos oportuno algumas considerações entre o filme e a peça de Shakespeare.

A primeira circunstância que chama a atenção no confronto entre as imagens e o texto da imortal tragédia é a inteligência das modificações. Tôdas elas tiveram por base manter mais vivo o sentido de cinema. Ganhando muitos tempos cinematográficos foi também ressaltado, com mais poder, o espírito da obra. Por exemplo, não faz grande falta, até mesmo no palco, a supressão de dois personagens: Rosencrantz e Ghildes Trein. Êste já era um ângulo pràticamente resolvido, porquanto desde há longo tempo que diversos elencos na Europa têm eliminado êsses insidiosos caracteres da peça. Porém, Laurence Olivier levou mais adiante os seus propósitos. Retirou a aparição de Fortinbraz, próxima ao epílogo, a qual, pelo menos no tocante ao senso de cinema, foi uma medida justa. Depois de logrado um clima as imagens chamam bem mais decididamente a manutenção do motivo do que o teatro. E, assim, muitas outras supressões. A de um dos coveiros, para melhor ilustração, vem facilitar mais ràpidamente os famosos diálogos entre o príncipe e a pitoresca filosofia do que prepara o leito de morte para Ofélia.

Muitos diálogos sofreram modificações, a fim de estar presente uma noção de síntese mais de acôrdo com o cinema. Todavia, o que mais encanta nessa prodigiosa conjunção de pensamentos e figurações é a idéia de sugerir o íntimo das próprias concepções de Shakespeare na tela. Não há dúvida alguma de que há idealizações dignas da grande figura das letras do mundo. Aquele punhal que procura o abismo do mar, após o eterno tema do "ser ou não ser"; o clima de tôdas as incognitas simbolizado no fecho da seqüência — Hamlet desaparecendo na espessa névoa do castelo; a expressão do trôno vazio do Rei Hamlet, aparecendo no início do filme para lembrar uma tragédia e ressurgindo no final, no mesmo movimento, mas para acompanhar o corpo inerte do príncipe morto. No entanto, a maior visualização é a da própria dúvida. Naquele movimento de máquina que parte das escadas do palácio e sugere as fôrças superiores — o firmamento —, depois a solidão — o mar — e termina com a "fusão" dos cabelos de Hamlet com a névoa e o mar representa um instante de raro preciosismo artístico.

Entre tantos problemas do palco e da tela está o estudo do personagem Hamlet, exposto de maneira totalmente diversa no filme e no palco, no Rio, por Sérgio Cardoso.

(Continuará terça-feira)

OSWALDO DE OLIVEIRA

Festa caipira — No "Retiro dos Artistas", em Jacarépagua será realizada amanhã a notavel Festa Caipira da Casa dos Artistas. A exemplo dos anos anteriores o "arraial" de Jacarépaguá vai viver horas de intensa alegria, da qual participarão os elementos de teatro, militantes e inativos. A festa de amanhã será desenvolvida em homenagem ao prefeito Mendes de Morais e dará a todos que forem ao "Retiro" surprezas agradaveis. Para melhor facilitar aos seus convidados a "Casa dos Artistas" colocará onibus especiais que partirão da Praça Tiradentes às 19,30 horas com destino à Jacarépagua.



WALTER D'AVILA tem uma ótima cortina em "A Borracha é Nossa".

Teatro do Estudante — Heber de Bóscoli enviou à Paschoal Carlos Magno, por intermédio da Associação Brasileira de Radio, a importancia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) que se destinam à campanha em favor do Teatro do Estudante. Tal contribuição de Heber de Bóscoli visa ajudar a amparar a grande obra de Paschoal Carlos Magno, que será vitoriosa integralmente dentro em pouco.

Jayme Costa vai dar ao publico, finalmente, depois de amanhã, terça-feira, a peça "Os mal casados". Por isso hoje será o ultimo dia de "Filomena, qual é o meu?", no Teatro Gloria.

Festa artística — Será realizado no próximo dia 7 de julho, um festival artistico no "Circo Pavilhão "Dudú", na Praça da Bandeira, onde será apresentada no palco, por Lucy Costa, a peça "Vingança da bruxa", além de um ato variado, onde aparecerão, além de outros cartazes, Silvino Neto e "Los Cumbancheros", com os cantores Roberto Luna e José Ramos, e uma infinidade de surprezas.

Maria Antinea — Maria Antinea que ocupa o Teatro João Caetano está de malas prontas para deixar o Rio. Hoje aquele elenco dará "Vamos a Los Toros" em ultimas representações, às 15,20 e às 22 horas.

Fassman vai embora — O hipnotizador Fassman, que tantos sucessos alcançou com Miss Deyka no Teatro Recreio, dará hoje ali os seus ultimos espetaculos em matinée e em sessões à noite.

Meu candidato — E' uma ótima cortina de "A Borracha é Nossa". Esse trabalho está entregue a Walter D'Avila que arranca grandes aplausos do publico que está comparecendo ao Teatro Carlos Gomes.

Teatro República — Nas rodas teatrais afirma-se que Paulo Orlando e José Wanderley foram convocados pelo sr. Vital Ramos de Castro para escreverem uma revista que deverá ir à cena no Teatro Republica, ainda no mês de julho.

Festa de Paradelas — Está sendo organizado com capricho, um grandioso espetáculo artistico que terá a direção do teatrologo Manoel Paradela, ex-diretor de cena na "Urca". O espetáculo que contará com a presença dos mais prestigiados artistas do nosso rádio e teatro, realizar-se-á no teatro Carlos Gomes, no próximo dia 11 de julho.

Conferência — Na Associação de Cultura Franco-Brasileira será realizada depois de amanhã, terça-feira, uma Conferencia que versará sobre o poder do teatro. O professor Roberto Alvim Correia será o conferencista.

"Ciume" — Aproveitando a folga de amanhã no Teatrinho Jardel, Wanda Lacerda e Mario Brasino darão novamente a peça "Ciume", que já segunda-feira ultima mereceu os aplausos do publico de Copacabana.

Viriato Corrêa tambem não permitirá que as suas peças sejam representadas no Teatro Ginastico. Tal atitude do conhecido comediógrafo se prende à escolha do sr. Pompeu de Souza para membro da Comissão que vai julgar as propostas de arrendamento daquele teatro.

"Princesa das Czardas" — Amanhã, no Teatro Carlos Gomes será realizada a grande festa em favor da Capela do Colegio Militar "Princesa das Czardas" foi a opereta escolhida que terá o desempenho de Pedro Celestino, Norma Geraldy, Amadeu Celestino, Odette Marques, João Celestino, Marieta Fuchs, Perpetuo Silva e outros.

Como vai ser? — Aos quatro cantos foi dada a noticia, ontem, de que Raul Roulien e Amorim Diniz foram os vencedores da concorrencia para a posse do Teatro Ginastico. Acontece que os autores filiados à S. B. A. T. não darão repertorio para aquele teatro.



MARIO BRAZINI aparecerá, amanhã, ao lado de Wanda Lacerda no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

"Girls" francesas — Quarta-feira chegarão ao Rio, procedentes de Paris, mais quatro "girls" francesas para o elenco de Walter Pinto. Amanhã já serão iniciados no Teatro Recreio os trabalhos de montagem da revista "Esta com tudo e não está prosa", de Walter Pinto e Freire Junior que servirá para a estréia da Companhia do Recreio.

Eva Todor dará hoje prosseguimento à carreira vitoriosa de "Apartamento sem luvas", com André Villon, Elza Gomes, Afonso Stuart e Arthur Costa Filho.

VOCÊ SABIA?

Que os primeiros grandes sucessos de Antonia Marzullo foram registrados em 1925, no Cinema Iris, na Companhia Juvenal Fontes?

Informações Religiosas

Domingo na Oitava do Sagrado Coração de Jesus

O FORMULÁRIO da missa de hoje, sendo embora muito mais antigo que a festa do Sagrado Coração, adapta-se muito bem à ordem de idéias que esta festa desenvolve. Os textos poéticos (Intróito, Gradual, Aleluia, Ofertório e Comunhão) estão cheios do apelo confiante do pecador à misericórdia divina. Êles nos põem na alma o sentimento puramente cristão do pecado: a criatura humana não se sente esmagada pelo Deus que ofendeu, mas assume uma atitude humilde e filial onde a espera confiante sobrepuja o temor. É como se alguma coisa lhe dissesse que Deus tem Coração. Essa certeza vai crescendo, até que se torna uma convicção central da nossa fé: a Encarnação do Filho de Deus traz como consequência que uma Pessoa divina nos ama e se compadece de nós, depois de ter sofrido por nós com um coração de carne.

No Evangelho o Coração de Jesus se apresenta sob os traços do Bom Pastor que volta das montanhas trazendo sôbre os ombros, alegre, a ovelha que se havia perdido. Era assim que os cristãos na Antiguidade representavam muitas vezes nos mosáicos das basílicas ou dos cemitérios o misterioso amor que assumiu a natureza humana para a obra da salvação.

Não se trata porém de um amor sentimental, de um amor irracional e sem exigências; não se trata de um amor que vai ao pecador sem ver o seu pecado, numa indulgência complacente que é o veneno do moderno romantismo. Não: o Bom Pastor traz de volta a ovelha para o aprisco, o céu se alegra quando um pecador faz penitência. Na verdade, o segrêdo divino desse amor é que êle age interiormente, impelindo à penitência, antes de receber exteriormente o pecado nos seus braços. O Coração cujo sangue jorrou por nós transpassado pela lança de um soldado começa sempre por purificar-nos da culpa, pois êle só pode amar em nós aquilo mesmo que já é obra sua.

D. IRENEU PENNA OSB

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Olhai-me, Senhor, e tende compaixão de mim, pois estou sozinho e pobre; vêde a minha fraqueza e o meu trabalho, e perdoai, meu Deus, todos os meus pecados. A vós, Senhor, elevei a minha alma; meu Deus, confio em vós, não serei confundido. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, protetor dos que esperam em vós, e sem o qual nada é firme nem santo, multiplicai sôbre nós a vossa misericórdia, a fim de que, por vós dirigidos e guiados, de tal modo atravessemos por entre os bens temporais, que não percamos os eternos. Por N.S.J.C.

EPISTOLA (1.ª ep. de S. Pedro, 5, 6-11) — Caríssimos: humilhai-vos sob a poderosa mão de Deus a fim de que êle vos exalte no tempo de sua visita; confiai-lhe tôdas as vossas inquietações pois a êle cabe cuidar de vós. Sêde sóbrios e vigiai porque vosso adversário, o demônio, como um leão a rugir, vos rodeia, buscando a quem devorar; a êle resisti, firmes na fé, sabedores de que as mesmas aflições sofrem todos os vossos irmãos dispersos pelo mundo. Mas o Deus de tôda a graça, que nos chamou à sua eterna glória em Cristo Jesus, depois que houverdes padecido um pouco, vos aperfeiçoará, vos confirmará e vos tornará firmes. A êle a glória e o império pelos séculos dos séculos. Amem.

GRADUAL — Põe os teus cuidados no Senhor, e êle próprio cuidará de ti. Como clamaste ao Senhor, ouviu a minha voz, contra aquêles que me atacam.

ALELUIA, aleluia — Deus é um juiz justo, forte e paciente; acaso se irritará para sempre? Aleluia.

EVANGELHO (Lucas, 15, 1-10) — Naquele tempo aproximaram-se de Jesus os publicanos e pecadores, para o ouvirem. E murmuravam os fariseus e escribas, dizendo: — Êste recebe os pecadores e come com êles. E êle lhes propôs esta parábola, dizendo: — Quem de vós, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto, e vai atrás da que se perdeu, até que a encontre? E, quando a encontra, não a põe, alegre, sôbre os ombros e voltando para casa não chama os amigos e vizinhos dizendo: "Congratulai-vos comigo, porque achei a ovelha que se havia perdido"? Assim, eu vos digo que haverá maior júbilo no céu por um pecador que se converta, que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se. Ou então, qual a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a lampada, varre a casa e procura com cuidado, até que a encontra? E, encontrando-a, não convoca as suas amigas e vizinhas, dizendo: "Congratulai-vos comigo, porque achei a dracma perdida"? Assim, pois, eu vos digo: haverá júbilo entre os anjos de Deus por um só pecador que se converta.

OFERTÓRIO — Esperem em vós, Senhor, os que conheceram o vosso nome, pois não abandonais os que vos buscam. Louvai ao Senhor, que habita em Sião, pois não esqueceu a oração do pobre.

SECRETA — Lançai um olhar, Senhor, sôbre os dons da Igreja suplicante, e concedei-nos êstes mesmos dons para a salvação dos crentes, a fim de serem consumidos em perpétua santificação. Por N.S.J.C.

COMUNHÃO — Eu vos digo: haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converta.

POST-COMUNHÃO — Senhor, que os vossos santos mistérios, por nós consumidos, nos vivifiquem e, limpos, nos preparem para a misericórdia eterna. Por N.S.J.C.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Festa Shakespereana"

Em colaboração com o "Teatro do Estudante", o "Teatro dos Doze", por iniciativa de Sergio Cardoso, promoverá, em solidariedade a Paschoal Carlos Magno, um grande espetaculo shakespereano, com a participação das principais revelações do "Teatro do Estudante" para a cena teatral.

Desfilarão assim, Sonia Oiticica, a "Julieta" da primeira edição de "Romeu e Julieta", em 1938, quando nasceu o "Teatro do Estudante"; Paulo Porto, o "Romeu" de 1938; Sergio Cardoso, o já famoso "Hamlet"; Maria Fernanda, a "Ofelia", Silvia Orthof, a "Julieta" desta temporada, Narte Lanza, o "Romeu" de 1949; José Ricardo e Miriam Carmen, as duas mais recentes vocações para o nosso teatro dramático, Ambrósio Fregolento, Elisio de Albuquerque, além de figuras como Yara Salles, que apareceram com o "Teatro do Estudante", apresentados por Paschoal Carlos Magno.

Esse espetaculo será realizado no Fenix, quinta-feira próxima, dia 30, às 21 horas.

Escolha o seu espetáculo

NO TEATRINHO JARDEL — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça "Olha a boa", de Geisa Boscoli.

NO TEATRO RIVAL — A Cia. Alda Garrido apresenta hoje, às 20 e 22 horas, a peça "A corretora de Imóveis".

NO TEATRO GLORIA — "Filomena, qual é o meu", sucesso da Companhia de Comédias Jaime Costa.

NO TEATRO REGINA — O elenco Dulcina-Odilon dará hoje a comédia "Deslumbramento", de Kaith Wintel, tradução de Bandeira Duarte na sessão das 20,30 horas.

NO TEATRO CARLOS GOMES — "A borracha é nossa" é o novo cartaz. A revista vai hoje, nas sessões das 20 e 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — A Cia. de Revistas de Maria Antinea apresenta-se às 20 e 22 horas, com a nova revista "Vamos a los toros".

NO TEATRO RECREIO — Prosseguem, hoje, às 20 e 22 horas, os trabalhos de Fassman sobre hipnotismo.

NO TEATRO GINASTICO — O "Teatro dos Doze" está apresentando "Hamlet", em sessão unica (21 horas).

NO TEATRO SERRADOR — Eva apresenta, hoje, em sessões às 20 e 22 horas a comedia "Apartamento sem luvas".

NO FENIX — O Teatro do Estudante apresenta-se novamente ao publico, hoje encenando "Macbeth" às 20,45 horas.

NO TEATRO ASTRAL — Hortencia Santos apresenta o seu elenco hoje, às 20 horas, na comedia "A fera da rua Larga", de Fernando Restier.

Hoje haverá vesperais em todos os teatros.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)

TELES. 27-7195 — 26-4683

Preparava uma revolução

DESCOBERTO O PLANO COMUNISTA - PRESO O ORGANIZADOR DO MOVIMENTO

SÃO PAULO, 25 (Especial para A MANHÃ) — A policia tornou publico que há oito dias efetuou a prisão de Jorge Herllain Filho, lider comunista que vinha organizando um vasto plano que visava o desencadeamento de uma revolução em futuro muito próximo. Durante oito dias o detido prestou declarações que, ao lado dos documentos com êle apreendidos, puzeram as autoridades ao par de todo o movimento comunista no país. Jorge Herllain Filho foi condenado em 1935, no Estado do Paraná. Em 1947, quando o P.C.B. foi fechado, Herllain veio para São Paulo, onde passou a agir muito cautelosamente. A sua prisão e a descoberta do sinistro plano, fizeram com que o secretário de Segurança do Estado, coronel Nelson de Aquino seguisse para o Rio, a fim de avistar-se com o ministro da Guerra.

HOMŒOPATHIA prefira 1858 1949 COELHO BARBOSA

ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213 Caixa Postal 602 — RIO

HOJE

VESPERAL ÀS 15 HORAS

À noite, às 20 e 22 horas, a mais sensacional revista do momento

Estréia de SALUQUIA RENTINI a grande atriz típica portuguesa!

A BORRACHA É NOSSA

de Max Nunes e Silvino Neto

Com EROS VOLUSIA! SILVINO NETO! WALTER D'AVILA! SILVA FILHO!

Estréia de JOSÉ VASCONCELOS o homem que tem um elenco na voz!!!

TOTO SPINA ZAIRA NASCIMENTO AUREA LIDIA REIS FLORIPES ZILI MIRA

NO CARLOS GOMES

Chegada de turistas norte-americanos à Espanha

MADRID, 25 — Os primeiros turistas norte-americanos, que em número de mais de 35.000 visitarão a Espanha nesta temporada de Verão chegaram ontem a a Madrid. Pretendem visitar numerosas cidades espanholas mostrando-se encantados de São Sebastião.

AUDACIA DE UMA LADRA

Roubou o dinheiro e raptou uma criança

Diligencia a Policia do 22.º D. P. visando a captura de uma audaciosa mulher. Esta, que é de côr preta, moça ainda, certo dia, apareceu na residência do sr. Julio Berger Neves, à rua dr. Niemeyer n.º 93, casa 17, implorando emprêgo. Como na residência acima necessitassem efetivamente, de uma serviçal, aceitaram a referida mulher, que declarou chamar-se Dilma e residia à rua Marquesa, s/n, na Pavuna.

Cedo, Dilma captou a confiança de todos da casa. Mostrava-se delicada e trabalhadora. Certamente, estava ela preparando terreno para agir. Esperava, apenas, oportunidade. Esta surgiu anteontem. Ficando sòzinha em casa, Dilma resolveu fugir, carregando com a importância de Cr$ 1.000,00 e, o que é pior, com a menina Diana, de 18 meses apenas, filhinha do sr. Fernando Alberto da Costa e neta do sr. Julio Berger Neves.

Ao retornar a familia ao lar ficou surprêsa com o desaparecimento. Imediatamente, foi o fato comunicado ao 22.º D. P., que, sem perda de tempo, procedeu diligências para localizar a doméstica. Os esforços dos policiais foram em vão. Mas acontece que, já à tardinha, uma mulher que se apresentou como sendo Diva Barbosa, residente à rua Djalma Dutra n.º 56, bateu à porta do sr. Berger, fazendo entrega da garota, declarando ter sido a mesma abandonada em sua residência por uma mulher de côr preta. Ciente dêsse episódio, o comissário Araujo, do 22.º D. P., procurou colher melhores informes na residência da rua Djalma Dutra, 56. Nesse endereço, porém, ninguém conhece pessoa com aquele nome. Outrossim, apurou a autoridade ser Dilma perigosa ladra em São Mateus, tendo uma amiga que se presume ser a tal Diva Barbosa.

ACORDEONS ITALIANOS!

Scandalli, Soprani, Stradella importados.

Mais baratos no Rio — Rua Gustavo de Lacerda, 106 — (Paralela à rua da Carioca) Praça Tiradentes.

A vista ou a prestação.

"FESTA DE SÃO PEDRO"

Deverá realizar-se no próximo dia 29, dia de "São Pedro", na "Boite Casa Blanca", à Praia Vermelha, gentilmente cedida pelo seu proprietário, uma festa caipira, tipicamente brasileira pelo seu programa artistico, em beneficio da "Obra de Assistencia ao Filho do Tuberculoso" e sob o patrocinio da sra. Angelo Mendes de Moraes, presidente daquela instituição humanitária.

Tomarão parte nessa festa de caridade artistas nacionais, sendo executado um programa do nosso "folk-lore", além das danças na pista daquela "boite".

Serão admitidos os trajes de rigor e caipiras.

Os ingressos estão à venda na Joalheria Bernarchi, rua Gonçalves Dias n. 23 e na Boite "Casablanca", à Praia Vermelha.

EVA e seus artistas

— EM —

"APARTAMENTOS SEM LUVAS"

(MY SISTER EILLEN)

Original de G. Chorodov e Joseph Fields
Tradução de R. Magalhães Jr.

UM VERDADEIRO PANDEMONIO DE GARGALHADAS!

30 ARTISTAS EM CENA!!!

HOJE — Vesperal às 16 hs. e à noite às 20 e 22 hs.

No SERRADOR

O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, CERTIFICADOS, PROCURAÇÕES, NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, PREFEITURA, RECEBEDORIA, etc. Tratar com J. SIQUEIRA - RUA LARGA, 13 - 1.º andar - Telefone 23-3840

NOS ESPORTES

Ecos do "Cidade do Rio de Janeiro"

Boa a conduta do Guayra — Um espantalho para os grandes — Melhor no Campeonato

O mais novo filiado à F. M. V. é o Guayra A. C., um clube que nasceu pequeno como todos os outros e que, graças aos esforços dos seus trezentos e poucos sócios, vem se fazendo prestigiar no cenário esportivo da metropole.

Clube esportivo por excelência, não demorou muito a formar uma equipe de voleibol, que conta com elementos de realce no voleibol carioca e filiar-se à F. M. V., disputando o seu primeiro torneio no "Cidade do Rio de Janeiro".

INICIOU AUSPICIOSAMENTE

A primeira exibição do Guayra foi no "Initium", frente ao categorizado conjunto do Botafogo. O resultado foi favorável ao alvi-negro, mas êste teve que empenhar-se a fundo para colher o resultado positivo. Deixou aí o Guayra o seu cartão de apresentação, demonstrando que poderia ser um dos espantalhos às pretenções dos "grandes".

Veio o torneio e o Guayra começou com três derrotas consecutivas: Para o Botafogo e Tijuca por 2 x 1 e Flamengo por 2 x 0.

No entanto as derrotas não foram de esmorecer uma vez que requereram dos adversários todo o esforço. Venceu, em seguida, o Grajaú, com facilidade e voltou a perder para o Fluminense — 2 x 0 foi o resultado de ambas as partidas. Na última partida do primeiro turno, venceu o Vasco por 2 x 1, terminando êsse turno em 5.º lugar.

SUPERIOR AO 2.º TURNO

Para o segundo turno a equipe dos "indígenas" veio mais harmonizada e já no primeiro jôgo consignaram um expressivo triunfo sôbre o Botafogo, por 2 x 0, triunfo êsse que marcou o maior feito da equipe no torneio. Prosseguindo o turno final, voltou a perder para os mesmos do turno inicial, repetindo, também, os dois triunfos sôbre o Grajaú e o Vasco.

A atuação do Guayra no segundo turno foi bem superior, demonstrando mais confiança no seu jôgo, não repetindo aquêle estado de desconfiança entre os componentes da equipe que ainda não estavam ambientados entre si.

A sua classificação final foi a 4.º lugar.

MELHOR PARA O CAMPEONATO

Para o campeonato, que dentro em breve será realizado, o Guayra está fadado a uma melhor apresentação, uma vez que possui elementos de valor como Baby, Didaci, Ardelin e Tude, como tivemos oportunidade de apreciar. Os torneios internos que são realizados no clube da rua Visconde Silva têm apresentado valores de futuro que, com um preparo acentuado, poderão fazer boa figura no quadro, contribuindo ainda mais para o seu poderio.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

Método para corrigir a falta de memória e evitar oesgotamento

A falta de fósforo e sáis, nos alimentos, leva o organismo a um estado de pobreza de fósforo, que começa a se manifestar a perda de memória, insônia, neurastenia.

E a perda de fosfato nas pessoas que se irritam facilmente, que estudam ou que trabalham em excesso, acaba invariavelmente no esgotamento nervoso se providências não forem tomadas.

FOR-T-FOSFATOS é um medicamento composto de fósforo, sáis, cálcio e magnésio, que fortalece o sistema nervoso, evitando a perda de memória e insônia.

FOR-T-FOSFATOS tem em sua fórmula, fósforos naturais que compõem o sistema nervoso e fornecem ao organismo o fósforo faltante na alimentação.

FOR-T-FOSFATOS

Para maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal, 3.061 — Rio de Janeiro.

NO ESPORTE AMADOR

PRÉLIO RENHIDO

Estarão em luta hoje, no gramado do E. C. Saudade, em Cascadura, a equipe do clube local, e do Estrela Nova, de Copacabana.

Esta será a segunda vez que o gremio de Cascadura medirá forças com os rapazes da zona sul, antevendo-se por este motivo, um choque renhido.

Para tão importante compromisso, a direção técnica do E. C. Saudade, já tem seu quadro escalado e que será o seguinte: Jacaré; Paulo e Nelson I; Nilton, Vadinho e Marinho; Dedeco, Tito, Nelson II, Wilson e Pitoca. Preliminarmente, jogarão as equipes de aspirantes.

O Abrantes F. C. quer jogar

O Abrantes F. C., comunica aos seus co-irmãos que estando sem compromisso para o próximo domingo, dia 3 de julho, aceita convite de jogos amistosos para os primeiro e segundo quadros, no campo do adversário.

Os interessados podem telefonar para 25-6194, das 8 às 9 horas, chamar sr. Mario Reis.

Convoca o Sete de Setembro F. Clube

Para o encontro que será realizado hoje na praça de esportes do Colonia A. C., a direção de esportes do Sete de Setembro F. C. pede o pontual comparecimento de seus amadores. ASPIRANTES: Fernando — William — Dorival — Aprigio — Gil — Geraldo — Celso — Levy — Almir — Darcy — Danilo — Jairo — Lessa e Hélio. AMADORES: Ivan — Mato-grosso — Amaro — Mauro — Miudo — Lolão — Zezé — Robertinho — Chiquinho — Guilherme — Jorge — Zezinho — Tirota — Joaquim — Miguel — Elcino e Creso.

Tapetes
OFICINA ESTEFANO
A mais antiga do ramo
R. PEDRO AMÉRICO, 46, TEL. 25-6643
Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

TURFE

Manguari, Egeu e Jabutí as forças do G. Premio Distrito Federal

Programa com montarias — Nossas informações — Não correrão — Início das corridas — Resultados de ontem

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

14 — Vencedores com 5 pontos
Rateio: Cr$ 4.929,00

BOLO DUPLO

2 — Vencedores com 12 pontos
Rateio: Cr$ 23.133,00

BETTING JOCKEY CLUB

Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 12.120,00, para a próxima corrida.

ITAMARATI SIMPLES

" — Vencedores. Combinação: 1 — 5 — 7
Rateio: Cr$ 5.177,00

ITAMARATI DUPLO

Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 1.113.468,00, para a próxima corrida.

PROGRAMA PARA HOJE COM MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.400 mts. — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 (1 Camacho, L. Rigoni 56
(2 Disca, C. Moreno 56

2 (3 Flim, J. Tinoco 50
(4 Parker, não corre 54

3 (5 Hipias, não corre 56
| 6 Jeira, M. Cataldi 48
(7 Farra, J. Mesquita 56

4 (8 Champagne, R. Latorre ... 52
| 9 Sallin, A. Aleixo 50
(10 Aldean, E. Gonçalves 56

2.º páreo — 1.000 mts. — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Mirapiara, A. Araujo 54
2 — 2 Jutlandia, L. Rigoni 54

3 (3 Nevasca, I. Souza 54
(4 Nuvem, L. Mezaros 54

4 (5 Cyclamen, P. Vaz 54
(6 Cajaiba, J. Mesquita 54

3.º páreo — 1.400 mts. — às 14,10 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Lingote, A. Ribas 56
| " Libio, A. Araujo 56
(2 Polidor, D. Ferreira 56

2 (3 Amir, não corre 56
(4 Jaina, G. Costa 54

3 (5 Night Clube, não corre ... 56
(6 Sunshine, B. Ribeiro 54
(7 Batel, P. Coelho 55
(8 Arlei, L. Rigoni 56
(9 El Alamein, não corre 52
(10 Jandaya, não corre 54

4 (11 Jamburi, R. Latorre 52
(" Testa de Ferro, J. Portilho 56
(12 Seu Aniceto, J. Graça 56
(" Caravana, C. Moreno 50

4.º páreo — 1.300 mts. — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 (1 Hastaluego, J. Mesquita . 55
| " Edunio, R. Latorre 55
(2 Tahia, S. Batista 53

2 (3 Marfim, L. Rigoni 57
| 4 Jacarandá-assú, Mezaros . 55
(5 Winning Post, A. Araujo . 55

3 (6 Jéca, O. Ulliôa 53
| 7 Assombro, P. Vaz 55
(8 Jabotiá, N. Motta 53

4 (9 Polin, D. Ferreira 55
|10 Zodiaco, S. Ferreira 55
(" Omar, E. Castilho 57

5.º páreo — GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL (Clássico) (3.ª prova da Triplice-corôa) 3.000 mts. — às 15,15 horas — Cr$ 300.000,00. Ks.

1 — 1 Manguari, L. Rigoni 55
2 (2 Egeu, E. Castilho 55
(3 Rio Verde, R. Latorre 55

3 (4 Lucifer, F. Irigoyen 55
(5 Hiron, P. Vaz 55

4 (6 Jabuti, O. Ulliôa 55
(" Jamary, L. Leighton 55

6.º páreo — 1.000 mts. — às 15,50 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Cati, A. Barbosa 55
(" Ratnak, A. Neri 55
(2 Jaguarão, J. Mesquita 55
(3 Aviador, J. Martins 55

2 (4 Bororé, não corre 55
(5 Egito, E. Castilho 55
| 6 Rio Bonito, J. Morgado .. 55
(7 Jonjóca, J. Portilho 55
(" Astral, G. Greme Jr. 55

3 (8 Muzuzo, G. Costa 55
(" Alado, S. Ferrera 55
| 9 Maná, L. Leighton 55
(10 Jocker, L. Mezaros 55
(11 Carinhoso, I. Souza 55

4 (12 Icatú, não corre 55
(13 Baturité, P. Coelho 55
|14 Atrevido, A. Araujo 55
(15 Bombo, J. Vitorino 53
(" Angelus, E. Gonçalves 55

7.º páreo — 1.300 mts. — às 16,25 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Haramun, J. Mesquita ... 54
(" Porungo, A. Portilho 51
(2 Galhardo, não corre 48
(3 Abdin, L. Rigoni 57

2 (4 Pepito, R. Latorre 51
(5 Heremon, O. Thomaz 60
(6 Fandango, A. Barbosa 56
(7 Arakreon, A. Ribas 57

3 (8 Segundito, B. Ribeiro 58
(9 Guaranysinho, D. Ferreira 56
(10 Jacomi, não corre 50
(" Royal Kiss, J. Vitorino .. 48

4 (11 Sassiado, P. Tavares 52
(" Furão, N/corre 52
|12 Pablo, J. Portilho 54
(13 Malandro, I. Pinheiro 50
(" Hyperbole, J. Araujo 46

8.º páreo — "PRÊMIO MISS BRASIL" — às 17,00 horas — 1.800 metros — Handicap — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Carnavalesca, J. Mesquita 51
(" Magali, P. Coelho 48

2 (2 Nimrod, E. Castilho 57
(3 Defiant, G. Greme Jr. ... 53

3 (4 Don José, O. Ulliôa 57
(5 Maestro, L. Rigoni 55

4 (6 Rumoroso, N/corre 50
| 7 Tirolesa, R. Latorre 58
(" Nero, não corre 58

INÍCIO DAS CARREIRAS

O primeiro páreo da corrida de hoje será disputado às 13,10 horas.

Não correrão hoje os seguintes animais

1.º Páreo — Parker — Hipias.
2.º Páreo — Cajaiba.
3.º Páreo — Amir — El Alamein — Night Club — Jandaya.
6.º Páreo — Bororé — Icatu.
7.º Páreo — Galhardo — Jacomi — Furão.
8.º Páreo — Rumoroso — Nero.

Acabou o "quinta-colunismo" no Bangu

Tivemos oportunidade de noticiar que o industrial Guilherme da Silveira Filho, quando resolveu substituir Airton Moreira na direção técnica do time alvi-rubro, desde logo cogitou de lhe reservar um lugar na organização suburbana, para que a sua medida não exercesse qualquer influência nas finanças do treinador demitido. Pensou o patrono do Bangu em lhe confiar a gerência do clube, mas o sr. Airton Moreira não aceitou êsse emprego, preferindo a situação muito mais cômoda, é claro, de licenciado com todos os vencimentos até o final do contrato. Mas Airton Moreira não correspondeu a êsse gesto de bondade, tendo feito declarações levianas e insinuando que a culpa pelo desastre cabia aos próprios dirigentes do Bangu, pelo fato de contratarem certos elementos, sem qualquer consulta prévia.

Demonstrando incompetência para o exercício de tão delicado cargo, Airton Moreira declarou que a escalação de certos elementos era exatamente com o fim de provar que seus aproveitamentos representavam um êrro. Confessou mesmo que estava desmoralizando alguns jogadores.

Essa sua orientação foi considerada como verdadeiro "quinta colunismo", pelos banguenses.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

443.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 25 DE JUNHO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

8893 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — B. Horizonte

7586 — 400.000,00 — Nova Iguaçu

20833 — 200.000,00 — Leopoldina

18641 — 100.000,00 — Uberlândia

6688 — 80.000,00 — Juiz de Fóra

4057 — 60.000,00 — S. Paulo

8892 — Aproximação 50.000,00

8894 — Aproximação 50.000,00

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 3 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Resultado técnico das corridas de ontem

1.º pareo — 1.000 mts. — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00.
1.º — CABO FRIO — E. Castilho.
2.º — Vicentino — R. Latorre.
3.º — Califa — J. Mesquita.
Tempo: — 60" 1/5.
Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo e meio.
Ponta: — Cr$ 18,00.
Dupla: — (14) Cr$ 17,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 354.560,00.
Entraineur: — Mario de Almeida.

2.º pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00.
1.º — JUNE — O. Ulliôa.
2.º — Poranga — L. Rigoni.
3.º — Dona Elza — L. Mezaros.
Tempo: — 61" 2/5.
Diferenças: — 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 20,00.
Dupla: — (23) Cr$ 25,00.
Placés: — Cr$ 11,00, 13,00, 23,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 510.110,00.
Entraineur: — Ernani Freitas.

3.º pareo — 1 600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00.
1.º — EGLE — J. Araujo.
2.º — Draga — S. Ferreira.
3.º — Rama — R. Latorre.
Tempo: — 102".
Diferenças: — 1 corpo e 1/2 corpo
Ponta: — Cr$ 430,00.
Dupla: — (23) Cr$ 95,00.
Placés: — Cr$ 114,00, 22,50, 54,50.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 774.420,00.
Entraineur: — Sabbatino d'Amore.

4.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 3.250,00.
1.º — VELHO RICO — E. Cardoso.
2.º — Carlos Magno — L. Rigoni.
3.º — Justo — S. Ferreira.
Tempo: — 94" 1/5.
Diferenças: — Cabeça e 3 corpos.
Ponta: — Cr$ 36,00.
Dupla: — (12) Cr$ 27,00.
Placés: — Cr$ 11,00 e 25,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 724.350,00.
Entraineur: — Arnaldo Marques.

5.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00, Cr$ 6 000,00, Cr$ 3.000,00.
1.º — BONNE AMIE — L. Rigoni.
2.º — Argeliana — E. Castilho.
3.º — Chachim — J. Ulliôa.
Tempo: — 93" 4/5.
Diferenças: — 4 corpos e cabeça.
Ponta: — Cr$ 16,00.
Dupla: — (12) Cr$ 17,00.
Placés: — Cr$ 10,00, 11,00 e 11,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 844.570,00.
Entraineur: — Oswaldo Feijó.

6.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ 3.300,00 (betting).
1.º — DENBIRO — L. Rigoni.
2.º — Colombina — J. Vitorino.
3.º — Nedda — A. Ribas.
Tempo: — 83" 3/5.
Diferenças: — 4 corpos e 3 corpos
Ponta: — Cr$ 40,00.
Dupla: — (11) Cr$ 67,00.
Placés: — Cr$ 23,00, 71,00 e 37,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 892.970,00.
Entraineur: — João Piotto.

7.º pareo — 1 600 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 4.200,00 (betting).
1.º — LORCA — J. Mesquita.
2.º — Inca — L. Rigoni.
3.º — Never Looses — O. Ulliôa.
Tempo: — 101".
Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos.
Ponta: — Cr$ 314,00.
Dupla: — (23) Cr$ 37,00.
Placés: — Cr$ 48,00, 17,00, 23,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 900.830,00.
Entraineur: — Oswaldo Feijó.

8.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ 4.200,00 (betting).
1.º — IMAGINADA — I. Pinheiro.
2.º — Laturno — J. Vitorino.
3.º — Itaquaty — O. Ulliôa.
Tempo: — 99" 1/5.
Diferenças: — 3/4 de corpo e 1 corpo.
Ponta: — Cr$ 110,50.
Dupla: — (34) Cr$ 164,00.
Placés: — Cr$ 60,00. 53,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 965.800,00.
Entraineur: — Alberto Corsino.

Concursos: — Cr$ 1.416.700,00.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 5.967.410,00.
Pista: — Areia leve.

NOSSAS INFORMAÇÕES PARA HOJE

Camacho — Flim — Hipias
Jutlândia — Mirapiara — Nevasca
Baiel — Ariel — Seu Aniceto
Jeca — Hastaluego — Marfim
Manguari — Jabuti — Egeu
Atrevido — Maná — Jonjoca
Pepito — Haramun — Malandro
Tirolesa — Nimrod — Carnavalesca

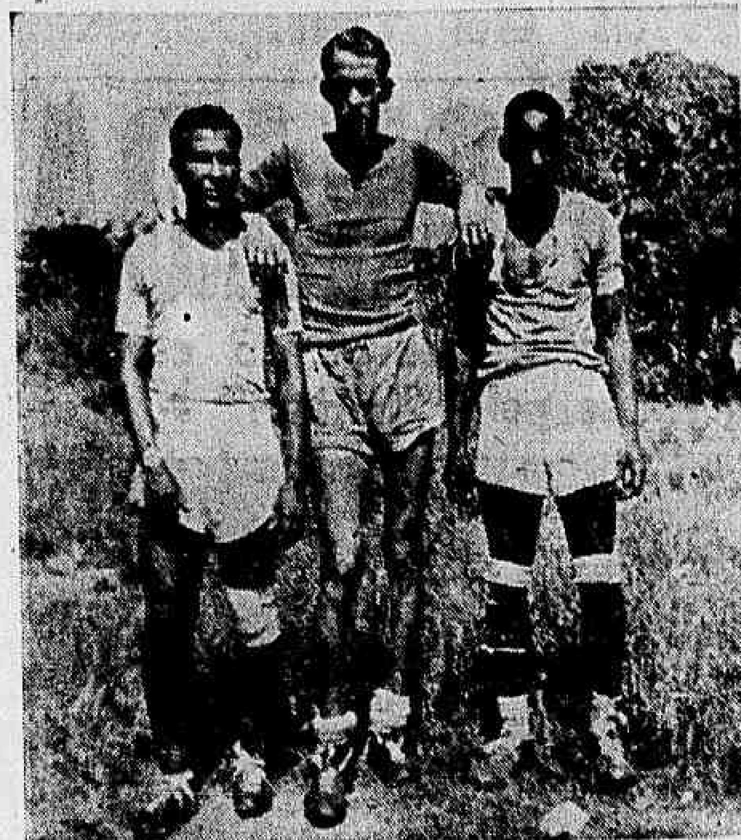
GRANDES EMPREENDIMENTOS NO E. C. CONCEIÇÃO

SENSACIONAL LUTA EM CAMPINHO

O clube local dará combate ao 7 de Setembro em "match-revanche" — Confiante "Pataco" — "Mirinha" dará o pontapé inicial — Preliminar — Notas

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949 — NÚMERO 2.417



Dico, Walter e Tiquinho, o seguro trio final do E. C. Campinho

A praça de esportes do E. C. Campinho, na localidade do mesmo nome, será palco hoje, do interessante encontro em que estarão em luta, os fortes conjuntos do clube local e do 7 de Setembro F. C. do Leblon, campeão da zona sul e finalista do "Torneio Octacilio Rezende, patrocinado pelo nosso matutino.

COM CARACTERISTICAS DE REVANCHE

Este prélio, que se antevê sensacional sob todos os aspectos, tem tôdas as caracteristicas de um "match-revanche", visto já ter sido travada anteriormente, uma sensacional peleja, que terminou com a vitória dos locais, motivo pelo qual os rapazes do Leblon, esperam vingar-se.

CONFIANTE "PATACO"

Osvaldo Nogueira, o conhecido "Pataco", técnico do E. C. Campinho, confia plenamente em seus pupilos, e acredita mesmo, que a façanha anterior, seja repetida, visto a excelente forma em que os mesmos se encontram, adquirida pelo intensivo preparo, que lhes foi ministrado.

"MIRINHA" COMPARECERA

Atendendo ao amável convite que lhe foi dirigido pela diretoria do clube de "Beija", "Mirinha" a gentil "dindinha" do esporte amador, ali comparecerá, para dar o pontapé inicial da peleja.

ESCALADO O QUADRO DO E. C. CAMPINHO

Para êste embate tão importante, a direção técnica do E. C. Campinho, já escalou o seu quadro que será o seguinte: Nilo, Mauricio e Prancha; Juarez, Nélson e Ferraz; Didi, Agnaldo, Mauricinho, Hélio e Carlos.

PRELIMINAR

A partida preliminar, que também promete ser renhida e movimentada, será disputada pelas equipes de aspirantes dos clubes em luta.

JOAO DA SILVA RAMOS TAMBÉM COMPARECERA

João da Silva Ramos, o competente chefe do D. A. do Torneio Octacilio Rezende, também comparecerá ao campo do E. C. Campinho, onde terá ensejo de assistir esta grande partida.

Sá Pinto no Ceres F. C.

O VETERANO JOGADOR DO BANGU VAI DIRIGIR O QUADRO DE UBALDO DA SILVA OLIVEIRA

Mais uma grande aquisição vem de fazer o Ceres F. C. Trata-se de Euclides da Silva, o popular Sá Pinto, que durante vários anos militou na equipe principal do Bangu A. C., e que agora vai emprestar seu concurso, e espontaneamente, ao querido gremio de Ubaldo. Sá Pinto dirigirá o quadro de amadores, juntamente com Anisio Teixeira e Juca. Inegavelmente um trio que está apto a fazer sucesso, pois com os valores que o Ceres F. C. possui, e a inteligente direção de Sá Pinto o quadro melhorou muito nas suas ultimas atuações, e o novo orientador espera um rendimento ainda maior da equipe. Noticia das mais auspiciosas para os "fans" do Ceres F. C., e por outro lado triste para os futuros adversarios dos "azuis e branco".

SERA FUNDADA UMA ESCOLA PARA OS JOGADORES

Sá Pinto logo que tomou a cargo a direção de futebol, entrou em entendimento com a diretoria, para fundar uma escola, quando os jogadores terão a assistencia necessária, para que no futuro, emprestem com mais eficiencia técnica e disciplinar o seu concurso, não só ao Ceres, como tambem aos clubes que venham a defender. Iniciativa louvavel dos dirigentes do já vitorioso clube, e daqui, almejamos bastante sucesso para Sá Pinto nesta nova empreitada em beneficio do esporte amador da Cidade Maravilhosa.

Filhos de Iguaçu F. C. x Queimados F. C.

A principal atração de hoje pelo Campeonato Iguaçuano — Triângulo x Milionários, outro encontro que muito promete — Facil compromisso para o Iguaçu

Mais uma rodada atraente terão hoje os "fans" do Campeonato Iguaçuano. Os quatro prelios da primeira divisão aparecem fadados a agradar inteiramente, dado o valor das equipes e a posição das mesmas no certame, o que vem, de certo modo, influir no entusiasmo dos aficionados.

FILHOS DE IGUAÇU X QUEIMADOS

O principal cotejo da rodada, é o que reunirá os fortes esquadrões do Filhos de Iguaçu e do Queimados F. R. O Filhos de Iguaçu é o lider invicto e absoluto do certame, com quatro vitórias significativas. Tudo fará para manter sua invejável posição. Por sua vez, o Queimados, que segue em terceiro lugar, tentará reaver a posição perdida no último domingo, quando foi derrotado pelo Milionários. Será, sem dúvida, um choque de grandes proporções.

TRIANGULO X MILIONARIOS

A segunda peleja em importância, é, a que terá como protagonistas os quadros do Triângulo e Milionários. Ambos têm surgido como as grandes revelações do certame, lutando de igual para igual com os quadros veteranos. Tanto pode vencer um como outro antagonista, pois há evidente equilibrio de fôrças.

E. C. IGUAÇU X MORRO AGUDO F. C.

Depois da espetacular vitória sôbre o Primavera, o E. C. Iguaçu aparece como franco favorito na partida que irá travar com o Morro Agudo, no Estádio "Baroni". Entretanto, os rapazes da Japeaçaba estão dispostos a fazer uma grande proeza.

BELFORD ROXO X ALIADOS

Completando o cartaz de hoje, teremos Belford Roxo x Aliados, num cotejo em que o equilibrio de fôrças e o entusiasmo poderão salvar o espetáculo.

NA SEGUNDA

Os jogos da segunda divisão para hoje, são os seguintes: 7 de Setembro x Liberdade, Meia Lua x União do Iguaçu e Universal x Mangueira.

Palpitantes revelações do presidente de honra do futuroso grêmio da Piedade — Remodelações na praça de esportes — Compra da sede — Notas



Sr. Armando Antunes

O E. C. Conceição, conceituado grêmio da estação de Piedade, que pouco a pouco vem se firmando no cenário do esporte amador, está em francos preparativos, para se tornar um dos maiores clubes de nossos subúrbios, haja visto as palpitantes declarações de seu presidente de honra, sr. Armando Antunes.

GRANDES MELHORAMENTOS NA PRAÇA DE ESPORTES

A praça de esportes é o lugar mais visado para as remodelações, e dentre os melhoramentos a serem ali empreendidos está projetado um novo muro de cimento armado, uma arquibancada para o quadro social e um novo mastro, onde será hasteado o pavilhão nacional.

COMPRARÁ A SEDE

O sr. Armando Antunes afiançou-nos ainda, que dentro de breves dias, a sede arrendada, será comprada, contando para isto, com o apoio do seleto quadro social que possui o futuroso grêmio de Água Santa.

DEPOIS DA COMPRA A AMPLIAÇÃO

Tão logo assim consumam esta intenção, o prédio passará imediatamente a ser remodelado, pois, é vontade dos dirigentes do E. C. Conceição, ampliá-lo da melhor maneira possivel, para adaptação do cinema que possue o clube de "Vadinho", para diversão e educação dos filhos de seus inúmeros associados.

Brilhante feito do Celeste F. C., do Eng. de Dentro

Preliando domingo p. p. com o valoroso esquadrão do Cruzeiro F. C., no gramado da Guarda Civil, em Madureira, conseguiu o Celeste vencer o seu honesto e leal antagonista pela vantagem de 4x3. Foram autores dos tentos do vencedor: Wilson 2, Rogério e Milonga.

RECEBEU A MEDALHA O VENCEDOR DA CORRIDA DE NOVA IGUAÇU — José Felipe de Oliveira, o magnifico corredor do Fluminense, conseguiu domingo último uma grande vitória, quando venceu a Corrida de Santo Antônio, entre Belford Roxo e Nova Iguaçu, com oito mil metros, tendo como patrono nosso colega Alvaro Gonçalves, que ofereceu ao vencedor uma linda e artistica medalha de vermeil. Na foto acima, aparece a entrega da medalha a José Felipe de Oliveira, feita pelo patrono da corrida, que se vê ladeado por nossos colegas de redação, e dois companheiros do atleta, Wilson da Silva e Antônio J. Machado, que também tomaram parte e obtiveram boas colocações na sensacional corrida rústica.

Cacique F. C. x Del Castilo F. C.

O "caçula" da F.M.F. dará combate aos rubros da Linha Auxiliar, no campo do Valim — Convoca o Del Castilie seus amadores e juvenis

Magnifica peleja está programada para hoje à tarde, no campo do E. C. Valim. E' que o poderoso conjunto do Cacique F. C. defrontar-se-á com o Del Castilo, em francos preparativos para o próximo certame do Departamento Autônomo. O Cacique vem de brilhantes exibições frente aos aspirantes do Vasco e América, enquanto o Del Castilo tem demonstrado estar em perfeita forma.

CONVOCA O DEL CASTILO

Por nosso intermédio, a direção do Del Castilo convoca para estarem na sede, às 13 horas, os seguintes atletas:

AMADORES: Osvaldo, Argentino, Cicinho, Adoce, Darli, Americano, Ari, Biscuinha, Amazonese, Otacilio, Camarão, Murilo, Dodó, Edu, Ciro, Muçum e Valter.

JUVENIS: Barbosa, Paulo, Juti, Hélcio, Joca, Haroldo, Plácido, Feljó, Armindo, Alaor, Renato, Arisinho, Osvaldinho, João, Amazonese 2.º e Jorge.

Quer jogar o Unidos de Ramos

Por nosso intermédio o Unidos de Ramos F. C. comunica aos seus coirmãos que aceita jôgo para domingo próximo. Entendimentos pelo telefone 38-6779, com o sr. José, das 18 às 19 horas.

Em Bangu um bom amistoso

Receberá o Ceres a visita do Sete de Setembro F. C., de Vicente de Carvalho — Mineirinho reaparecerá

Sensacional peleja será realizado hoje em Bangu, onde o Ceres F. C., clube local, receberá a visita do forte e disciplinado esquadrão do Sete de Setembro F. C., de Vicente de Carvalho.

Para este match que vem sendo aguardado com invulgar interesse pela torcida "cerense", os quadros deverão formar provavelmente com a seguinte constituição: Ceres F. C. — Wilden, Balano e Antenor; Edgard, Mineiro e Onilton; Porró, Durval, Banana, Mineirinho e Jorge. Sete de Setembro F. C. — Nózinho, Waldir e João, Zezinho, Waltz e Odilor; Girão, Walter, Waldir II, Walcreuse e Canhotinho.

REAPARECIMENTO DE MINEIRINHO

O esquadrão do clube "mais querido de Bangu" deverá jogar integrado de todos os seus valores, sobressaindo-se dentre eles o valoroso centro-avante Mineirinho, que após estar ausente do quadro por motivo de enfermidade, fará o seu reaparecimento.

PRELIMINAR

Interessante tambem será a preliminar, em que medirão forças os quadros de aspirantes dos dois quadros, devendo-se salientar que os visitantes terão à sua frente os comandados de Ubaldo que são considerados invictos.



OS VETERANOS DO FLAMENGO CONVOCAM

A fim de participarem de um "match"-treino de hoje, no campo da A. A. Portuguesa, com os atletas da mesma categoria do gremio "luso", a direção técnica dos Veteranos do E. C. Flamengo está convidando a comparecer ali, às 9 horas, os seguintes jogadores antigos do campeão de terra e mar: Ernani, Coleta, Caxambú, Laxixa, Valido, Marim, Carlos Alves, Carurú, Coutinho, Matogrosso, Rui, Barros, Carlinhos, Moreno, Dadá, Donga, Kiefer, Alcides, Ari, Eloi, Cassio, Jocelino, Otto, Vevé, Adilson, Paluca, Pedro, Acacio, Eurico, Ludovico, Pichim, Natal e Mariposa. Esse ensaio tem por principal objetivo reunir a turma rubro-negra para o próximo certame da Saudade.

Minas Gerais x Carioca F. C.

Terá lugar hoje no campo do Minas Gerais F. C., à rua Nova Jerusalém, em Bonsucesso, a grandiosa peleja, em que estarão em luta o forte conjunto local e a equipe do Carioca de Triagem F. C.

Dado o grande interêsse que vem despertando esta partida e para melhor brilhantismo o esquadrão de bonsucesso sob a direção do técnico Zaca que lançará em campo a sua fôrça máxima. O quadro para esta luta formará assim: Bira Zeca e Mario; Osvaldo Moacir e Liborio; China, Cristiano, Taica, Bira e Didico.

Na preliminar jogarão os aspirantes.

DISTINTA E ORIENTE EM SENSACIONAL "NEGRA"

Será decidido hoje o Torneio "Quadrangular de Santa Cruz — No campo do Guanabara — Os juvenis do Distinta e Guanabara lutarão na preliminar

Finalmente hoje será decidido o Torneio "Quadrangular" de Santa Cruz, com a peleja entre o Distinta e o Oriente, terceira da "melhor de três". Reina grande e justificado interêsse pela decisão do certame que reuniu os clubes de Santa Cruz, isso porque há, além do fato de ser uma "finalissima" a decisão da supremacia do futeból em Santa Cruz, que pende atualmente para o conjunto rubro do Oriente F.C.

NO CAMPO DO GUANABARA

A "finalissima" entre o Oriente e o Distinta, será disputada em campo neutro, ou seja, na praça de esportes do Guanabara. O Oriente tem uma vitória sôbre seu antagonista, sendo que o segundo encontro terminou empatado. Portanto, caso o clube rubro vença, ou mesmo se verifique um empate, o Oriente estará de posse do titulo de Campeão Absoluto de Santa Cruz.

PRELIMINAR SENSACIONAL

Também a preliminar será decisiva, porquanto Guanabara e Distinta disputarão a "terceira" da melhor de três, sendo que o Guanabara venceu uma partida e a outra terminou empatada.

Amorim x Val Paraiso

Realiza-se hoje, um interessante encontro amistoso no campo do Amorim F. C., quando o quadro local dará combate ao Val Paraiso F. C. Este encontro, que está com o inicio marcado para às 14 horas, deverá agradar aos "torcedores" que comparecerem no campo do Amorim F. C., já que as duas equipes estão bem preparadas.

A direção técnica do Amorim, escalou os seguintes quadros para os encontros de amanhã: Amadores — Alcendino — Raul — Carlos — Adelino — Paulista — Ivo — Rosa — Milton — Chiquinho — Picareta e Dosinho. Aspirantes — Valdemar — Mario — Benedito — China — Riva — Lilito — Pedro Amorim — Pará — Alcel — Corina e Picareta.

Forças iguais em luta

Oposição x E. C. Cajaiba, frente a frente, em Silva Xavier — Osmar confia em sua turma — Uma grande caravana acompanhará a turma de Moça Bonita

Em Silva Xavier, o Oposição enfrentará hoje um dos mais categorizados conjuntos do nosso futebol amador; o E. R. Cajaiba, campeão absoluto de Padre Miguel. Uma grande embaixada de "torcedores" e associados acompanhará os "cracks" do Cajaiba, que desta maneira tudo farão para obter um triunfo magnifico, dentro do terreno esportivo.

CONVOCADOS OS "CAJAIBENSES"

A direção de futebol do E. C. Cajaiba, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os seus amadores na sede do clube às 12 horas, quando partirão nas conduções especiais para o local da luta.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Contraiu núpcias no dia de ontem, na Matriz de São Gonçalo, a srta. Elvira Carvalho Braga com o sr. Francisco Castro da Silva.

Aos nubentes, que receberam os cumprimentos na igreja, as nossas sinceras felicitações.

Está em festa hoje, o lar de Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Mambaia", pois sua filhinha Darci aniversaria. E por tão jubilosa data, "Mambaia" oferecerá aos parentes e amiguinhos de Darci uma lauta mesa de doce e um coquetel intimo, quando a aniversariante será alvo de multas felicitações.

GRANDE PERDA PARA O ESPORTE AMADOR

Quem acompanha de perto as atividades dos clubes amadoristas, conhecia, sem duvida, o cronista Waldemar Gomes, um dos defensores dos grêmios menos favorecidos. Com sua capacidade e a alta visão com que acompanhava e incentivava os pequenos clubes, o nosso colega do *Diári da Noite* era bem conhecido do Esporte Amador. Eis que a morte vem colher, em sua marcha inexoravel, aquele que fôra, em vida, um dos entusiasticos lutadores pelas causas amadoristas. Façamos um minuto de silêncio em intenção à alma de Waldemar Gomes. e que o exemplo de tenacidade e amor ao Esporte frutifique para que os clubes amadoristas sejam cada vez mais fortes e coesos.

No campo do Botafogo o quadro da MANHÃ

No estádio "mais bonito", estará em ação hoje, às 8 horas, a equipe da MANHÃ, para preliar em "match-treino", frente ao conjunto da Agência Nacional. Assistirão ao jôgo-treino, diversas autoridades.

A VISITA DO COELHO NETO E. C. — Estiveram em visita a nossa redação, quinta-feira última, os diretores e a gentil Rainha do Coelho Neto E. C., que vieram explanar os planos futuros da valorosa agremiação. O Coelho Neto E. C. funciona há um ano, praticando-se o voleibol e basquetebol, em sua quadra. Agora, irá o grêmio da Rio Douro iniciar suas atividades futebolisticas, tendo um vasto programa de ação esportiva e social. Em julho próximo, haverá o grande Baile de Consagração da Rainha do Clube, senhorita Maria Altina Haussman. No flagrante acima, vemos o nosso companheiro ao lado dos dirigentes do Coelho Neto: Presidente: João Pedro de Lima; Arnaldo Moreira, procurador; Ivan Tavares da Silva, 2.º secretário; João Batista de Oliveira, tesoureiro; Ernesto Reis, Diretor Social, e a Rainha do clube.

BOA PELEJA NO ENGENHO DE DENTRO

VAI O CONFIANÇA PRELIAR COM O CLUBE DE CERCILO VALE — PRONTOS OS "FANTASMAS" PARA A PELEJA

Mais um prelio atraente teremos hoje, quando as adestradas equipes do Confiança A. C. irão a Engenho de Dentro, o populoso suburbio da Central, a fim de saldar um serio compromisso com o gremio da estação que lhe empresta o nome. O gremio de Arsilo Valle, que domingo último venceu com grande dificuldade a equipe do Cruzeiro, está preparando tecnicamente para realizar uma grande partida com o Confiança, tudo dependendo do espirito combativo da sua equipe que possui um excelente plantel de amadores Gil Mattos e Ribeiro, responsaveis diretos pela organização da equipe, tudo vêm fazendo para armar o conjunto, a fim de que possa colher grandes triunfos. Salvo modificações de última hora a equipe titular estará assim formada: Escoteiro; Antonio e Perereca; Salim, Vilegas e Alci; Jorge, Juca, Ataide, Madureira e Werther. O Departamento de Futebol espera o comparecimento de todos os amadores, no horário fixado.

O 6.º ANIVERSARIO DO CELESTE F. C. — Foi comemorado com grande brilhantismo no dia 24 último, o 6.º aniversário do Celeste F. C., de Bangu, que muitas glórias tem conseguido para o esporte amador. No clichê, o quadro do clube aniversariante, vendo-se, ainda, um de seus dirigentes.

CAMPO GRANDE A. C. x AMÉRICA F. C. — Depois de ter derrotado o São Cristóvão, Madureira, Bonsucesso e Bangu, o quadro de amadores do Campo Grande A. C. enfrentará hoje, em seu estadinho, os aspirantes do América F. C. Conseguirão os rubros conter a marcha do Campeão da Zona Norte?



PRONTOS PARA O DESFILE INAUGURAL — Os onze ès quadrões filiados à F. M. F. estão prontos e aguardando tão sòmente o momento do desfile inaugural da tempora da de 1949, a ser levado a efeito, hoje, à tarde, no estádio das Laranjeiras. Os conjuntos, que deverão realizar um dos Torneios "Initium" mais brilhantes desses últimos tempos, formarão, na sua totalidade, completos, integra dos por todos os seus "ases". Na gravura, as equipes titulares vascaina, tricolor, rubro-negra e alvi-negra, que, com ligeiras modificações, empenhar-se-ão em memoráveis lutas.

O São Cristovão conquistou o primeiro titulo oficial da temporada

HOJE A ABERTURA DA TEMPORADA

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 26 de junho de 1949 — NÚMERO 2.417

Vão desfilar os quadros concorrentes do certame oficial — Grande interêsse pelo "Initium" — Quadros prováveis

No Estádio do Fluminense será disputado, hoje, à tarde, o Torneio Inicio. O certame de apresentação das Equipes que vão disputar o Campeonato Carioca de 1949 está despertando invulgar interêsse, pois entrarão em ação os principais valores do futebol metropolitano. Prestigiando integralmente a festa da crônica desportista carioca todos os clubes prometeram apresentar suas representações completas. A reportagem da MANHA esteve em atividade, nos clubes, e conseguiu apurar a formação das equipes para os 10 jogos que serão disputados no estádio das Laranjeiras, entre igual número de concorrentes no Campeonato Carioca de 1949.

OS TIMES ESCALADOS

Salvo modificações impostas por contingências de última hora, os quadros alinharão os seguintes jogadores:

MADUREIRA — Nilton; Heber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Arati.

OLARIA — Odair; Amaro e Oswaldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Tião; Rubens e Borracha; Cambui Vitor e Gato; Denil, Cola, Roberto, Soca e Lenine.

CANTO DO RIO — Joel; Serafim e Alcides; Carango, Petrale e Canelinha; Almir, Raimundo, Geraldino, Waldemar e Mario.

S. CRISTOVAO — Rubens; Lino I e Torbis; Nelson, Rubens e Olavo; Lino II, João Menta, Zezo, Wilson e Magalhães.

AMERICA — Osny; Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldinho e Gambá; Heitor, Carlinhos, Renulfo, Lima e Lopes.

BANGU — Borracha; Rafanell e Sula; Gualter, Pinguela e Mirim; Amaral, Ismael, Moacir Bueno, Menezes e Djalma.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Rubinho e Mario; Santo Cristo, Didi, Cilas, Carlyle e Rodrigues.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Gringo, Durval e Esquerdinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojucan, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.



Fase de um Fla-Flu em Alvaro Chaves. Será que veremos os velhos rivais em choque hoje?

Heroi de ontem o São Cristovão

Venceu de maneira brilhante o certame que idealizou — Nenhum tento contra o campeão — Em segundo o Vasco

O Torneio Initium de amadores correspondeu plenamente. Tudo correu bem, tendo os que acorreram ao estádio de General Severiano, dali saído satisfeito com o que observaram.

Organização perfeita, jogos bons e disciplina ótima, tudo enfim contribuiu para que o desfile dos futuros "cracks" agradasse em cheio.

Antes de entrarmos em outros detalhes, devemos elogiar a direção do Torneio. Domingos D'Angelo, lavrou um tento. Os jogos começaram na hora exata, o que em futebol é coisa inédita.

VITORIA DO IDEALIZADOR

O "Torneio Initium" foi realizado por iniciativa do São Cristovão, seu idealizador. Pois bem, o clube que teve a idéia está de parabens duplo. Primeiro pela vitória magnífica alcançada. Em segundo porque o Torneio correspondeu plenamente.

Em relação à vitória do São Cristovão, devemos frizar que foi o melhor do torneio, vencendo todos os rivais facilmente e sem ter a meta vasada.

Um dia de gala pois, para os sancristovenses, o de ontem, especialmente para Joaquim Alves, aquêle desportista dinâmico que é o responsável pelo quadro juvenil do popular grêmio de Figueira de Melo.

Não podemos deixar de elogiar também o quadro do Fluminense. Depois do São Cristovão foi o que mais agradou. Perdeu para o Vasco, por questão de chance.

A ORDEM DOS JOGOS

O primeiro jôgo foi disputado entre os quadros do Bangu e do Madureira. Venceu o Bangu por 2 x 0, cabendo a Izaltino e Jairo a autoria dos "goals".

Na segunda peleja, disputada entre o Olaria e o América, venceu o quadro suburbano por 1 x 0, goal de Darci.

Vasco e Bonsucesso disputaram o 3.º prélio. Levou a melhor o grêmio de São Januário, por 1 x 0, goal de Júlio.

O São Cristovão estreou no 4.º jôgo lutando com o Flamengo. Jogou melhor e venceu por 2 x 0, tentos de Osvaldo e Adir.

O Bangu vencedor do primeiro choque voltou a campo para enfrentar o Fluminense, para o qual perdeu por 3 x 0. Décio 2 e Joaquim fizeram os tentos dos vencedores.

Na sexta peleja os rivais foram Olaria e Botafogo. O choque terminou empatado por 0 x 0, tendo o Olaria na cobrança dos "penalties" eliminado o adversário por 2 x 1, aproveitando melhor os tiros livres do que o rival. Gelson foi o marcador dos "goals" do quadro suburbano, cabendo a Dino a autoria do tento alvi-negro.

AS SEMI-FINAIS

Vasco, Fluminense, Olaria e São Cristovão disputaram as semi-finais.

O Vasco apesar de ter sido dominado amplamente pelo Fluminense, teve mais chance e o eliminou por 1 x 0, nos momentos finais com um goal de Vasconcelos.

Na outra peleja, levou a melhor o São Cristovão. Venceu bem por 2 x 0. Djair e Osmar fizeram os goals.

A FINAL

Para a peleja final, entraram em campo os dois quadros com as seguintes constituições:

São Cristovão: Luis, Jordan e Danton; Mauro, Siqueira e Adir; Osvaldo, Eurico, Osmar, Mauri e Djair.

Vasco: Carlos Alberto, Roberto e Djalma; Jorge, Orlando e Nélson; Valter, Vasconcelos, Júlio, Wilton e Valquirio.

Dirigiu a peleja que teve a duração de 60 minutos o sr. Pedro Fonseca Mota que atuou a contento.

No primeiro tempo, Osvaldo e Osmar marcaram dois goals para os seus, cabendo a Djair encerrar a contagem, na fase final.

Por três a zero pois, os sancristovenses conquistaram o primeiro titulo do Torneio de Juvenis.

Cr$ 6.730,00 foi a renda arrecadada.

Falando francamente

FESTA INICIAL

ARY BARROSO

TEREMOS, logo mais, no estádio do Fluminense, a festa desportiva que marcará o inicio das atividades oficiais dos grêmios profissionalistas da cidade. A torcida irá rever seus "cracks" mais queridos movimentando-se na defesa das cores de seus afetos. Poderá dessa maneira aquilatar, ainda que por alto, da verdadeira capacidade de seu conjunto predileto, preparando-se, com antecipação, para as emoções do campeonato. A renda liquida do torneio será dividida entre as associações de cronistas especializados, cronistas em vias de pacificação, medida ansiosamente aguardada pelo mundo desportivo metropolitano. Parece que êste ano os clubes se resolveram a prestigiar a festa, mandando para o torneio seus conjuntos oficiais, o que naturalmente despertará muito maior interêsse. Tradição do futebol em nossa terra, já tivemos oportunidade de assistir, ao tempo do amadorismo, formidáveis competições mirins que empolgaram multidões. Ser campeão de um "Initium" antigamente era preocupação muito séria dos grêmios. Com o profissionalismo a mentalidade sofreu aparos e êsse torneio, conquanto possa ser considerado uma cooperação do futebol da cidade para os onerosos serviços de assistência social ao jornalista, não vinha merecendo a solidariedade dos grêmios, sinal de que os grêmios não levavam na devida conta o trabalho de divulgação das suas atividades que os jornais e as rádios veiculam diàriamente. Surgiam em campo conjuntos secundários enquanto os titulares ficavam de fóra. Este ano houve um movimento espontâneo de amparo ao torneio e assim poderemos esperar uma tarde cheia de emoções no estádio tricolor.

De fato o campeonato de 1949 se antecipa dos mais emocionantes. Quadros que passaram por outros certames quase despercebidos, de tão débeis e abatidos, agora ressurgirão inteiramente modificados, com suas linhas retocadas e compostas de jogadores famosos alguns, reconhecidamente bons outros. Os técnicos se esmeram no trabalho de refinamento de suas respectivas equipes e, pela agitação que vai pelos bastidores de todos os clubes, estamos em que não haverá rodada fraca porque todos os quadros estão fortes e bem dispostos.

Pena é que as oficinas legislativas da Federação não se tenham contido na febre de inovações e modificações. Voltaremos êste ano ao imprestável processo do sorteio de juizes, processo considerado precário e que punha os clubes em polvorosa. Com o Colégio de Arbitros em pleno funcionamento não se compreende essa marcha à ré. No profissionalismo principalmente o sorteio é um contrasenso. Dirão que os juizes do quadro oficial merecem igual consideração e confiança dos clubes disputantes. Perfeito. Mas, no que se não pensou foi na "capitis diminutio" à autoridade do próprio Colégio que vinha indicando sob sua exclusiva responsabilidade, até hoje, os vários juizes para as várias competições oficiais ou amistosas. Para nós, isto está cheirando à campanha velada contra o sr. Joaquim Guimarães, uma vez que foi preciso S. S. assumir a presidência ou a direção do Colégio para que voltasse o sorteio de árbitros com todo o desfile ridículo de acontecimentos que se constituiram, anos atrás, em legitimas comédias no cenário da sala presidencial da entidade metropolitana.

OUÇAM HOJE, PELA

RÁDIO NACIONAL

A PARTIR DAS 15,30

TORNEIO INÍCIO

DO CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

DIRETAMENTE DO ESTADIO DO FLUMINENSE

Na palavra de Jorge Curi e Luiz Alberto

PATROCINIO EXCLUSIVO DA

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

VOLEIBOL

Botafogo e Fluminense, es vencedores da última rodada

A ultima rodada do Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro" foi levada a efeito na tarde de ontem, tendo o Fluminense abatido o Tijuca por 2x1 e o Botafogo o Flamengo por 2x0.

Com êsses resultados, o Botafogo e o Fluminense finalizaram no primeiro posto, devendo decidirem o titulo de campeão por uma "melhor de três".

MOVIMENTO TÉCNICO

O movimento técnico das partidas de ontem foi o seguinte:

FLUMINENSE 2 X TIJUCA 1

1.ª Divisão

1.º "Set" — 15x12.
2.º "Set" — 15x6.
3.º "Set" — 15x12.

Quadros:

FLUMINENSE — Helena, Hilda, Efigênia, Ruth, Marly, Marion e Marlene.

TIJUCA — Celma, Pequenina, Leda, Teda, Enie Norma.

2.ª DIVISÃO — Fluminense W.O.

JUIZ — Walter Pássaro.

FISCAL — Rodolfo Pedreira.

BOTAFOGO 2 X FLAMENGO 0

1.º "Set" — Botafogo (15x 6).
2.º "Set" — Botafogo (15x14).

Quadros:

BOTAFOGO — Ivete, Thida, Ivone, Norma, Margarida e Odilia.

FLAMENGO — Rosinha, Ligia, Lila, Maryam, Léa e Wilma.

JUIZ — Paulo de Faria.
FISCAL — Alvaro Roma Filho.
APONTADOR — Armando Coelho.

COMENTANDO...

A unificação da crônica desportiva está prestes a se tornar realidade. Depois de vários anos de mal-entendidos, resolveram os jornalistas da metrópole unirem-se. Alguns abnegados, depois de árduo trabalho, conseguiram harmonizar os pontos de vista em contrário. Serviço real prestaram à crônica especializada, que por certo, não se esquecerá deles.

Cá em casa, estamos todos unidos. Queremos, a paz. E queremos porque estamos convencidos de que sem ela, nada conseguiremos de positivo. Não vemos razão para se recuar depois de tanto progresso. Daremos portanto, todo o apoio aos que estão trabalhando sinceramente pela pacificação, e, estamos convencidos de que a maioria absoluta dos colegas da metrópole também agirá assim.

A pacificação pois, não fracassará.

G.T.A.

A Argentina virá

Stabile indicado para preparar a equipe platina à "Copa do Mundo"

BUENOS AIRES, 25 (A. P.) — A Argentina deu o primeiro passo para participar do Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado em 1950, no Rio de Janeiro, ao designar Guillermo Stabile para dirigir a sua seleção. Stabile é diretor técnico do Racing e já dirigiu vários selecionados argentinos em competições no exterior. Os jogadores do selecionado argentino para o Campeonato Mundial e disputas internacionais dêste ano deverão ser designados dentro em breve.

Os juizes para o "Initium"

Mario Viana apitará a peleja final do certame de abertura

Foram escalados pelo Colégio de Arbitros os seguintes juizes para os jogos do Torneio Inicio, desta tarde, no estádio das Laranjeiras:

1.º jogo — OLARIA X MADUREIRA — Alberto da Gama Malcher.

2.º jogo — BONSUCESSO X CANTO DO RIO — Alberto da Gama Malcher.

3.º jogo — AMERICA X S. CRISTOVAO — Bill Martin.

4.º jogo — FLUMINENSE X BANGU — Bill Martin.

5.º jogo — VASCO X FLAMENGO — Dundas.

6.º jogo — BOTAFOGO X VENCEDOR DO 1.º JOGO — Dundas.

7.º jogo — VENCEDOR DO 2.º X VENCEDOR DO 3.º JOGO — Lowe.

8.º jogo — VENCEDOR DO 4.º X VENCEDOR DO 5.º JOGO — Lowe.

9.º jogo — VENCEDOR DO 6.º X VENCEDOR DO 7.º JOGO — Ford.

10.º jogo — VENCEDOR DO 8.º X VENCEDOR DO 9.º JOGO — (FINAL) — Mário Viana.

Os próximos jogos do Rapid

Depois da série de jogos no Rio, e dois outros na paulicéia, contra o Corintians e Palmeiras, foi organizado, afinal, o programa restante da temporada do Rapid, em gramados do Brasil.

Eis a relação dos jogos a ser cumprida pelo clube de Viena:

DIA 29 — na capital bandeirante — contra o São Paulo.

DIA 6 DE JULHO — também em S. Paulo — contra a P. Desportos.

Além deses jogos com datas prefixadas, serão realizados ainda mais os seguintes "matchs": em Campinas, contra o Ponte Preta; em Curitiba, contra o Atlético; e em Porto Alegre, contra o Renner.

E' bem possivel que haja um outro encontro na capital gaucha, estando, pois, tudo dependendo dos promotores da temporada dos austriacos.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Mr. Barrick apitará o 'clássico' Grêmio x Cruzeiro, de hoje, em Porto Alegre

Em prosseguimento ao Campeonato portoalegrense, será realizado, hoje, na capital gaucha, no campo da baixada, o "clássico" Grêmio x Cruzeiro.

Arbitrará êsse importante "match", o juiz inglês, Mr. Barrick.

Assistirá o Torneio Início o novo técnico do Bangu

Conforme antecipamos, o novo diretor técnico do Bangú foi apresentado ontem, aos dirigentes e jogadores do clube alvi-negro. A apresentação do sr. Carlos Nascimento aos banguenses foi feita diretamente pelo sr. Guilherme da Silveira Filho.

O novo diretor do clube suburbano pediu uns dias de dispensa, a fim de acertar os seus negócios particulares. Mas profundamente interessado nos assuntos referentes ao seu novo clube o distinto desportista prometeu comparecer hoje, ao estádio do Fluminense, para presenciar o Torneio Inicio. O quadro do Bangu será dirigido por Aymore e enfrentará o Fluminense. Apresenta-se, assim, uma oportunidade para a revanche dos 5x2 de sábado passado, no campo do Botafogo. O quadro do Bangu jogará com duas alterações, isto é, Sula na Zaga, ao lado de Rafagnell, substituindo Miquel e Moacyr Bueno no comando da ofensiva, em lugar de Mariano.

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO PAULISTA

A 4.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, iniciada ontem, com a vitória do São Paulo sôbre o Nacional por 1x0, prosseguirá, hoje, com a realização dos seguintes jogos:

Corintians x Portuguesa — No Pacaembu.

Jabaquara x Juventus — No estádio "Ulrick Mursa".

Comercial x Ipiranga — No estádio "Rodolfo Crispi".

A. A. Portuguesa x XV de Novembro — Em Piracicaba.

O contrato de Ismael

DEPENDE DOS "TESTS"

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O médio Ismael, ex-integrante do Fluminense F. C. do Rio, encontra-se nesta capital, realizando ensaios no América. Mas a sua permanência no campeão mineiro, está na dependência do rendimento que venha a apresentar nos próximos ensaios.

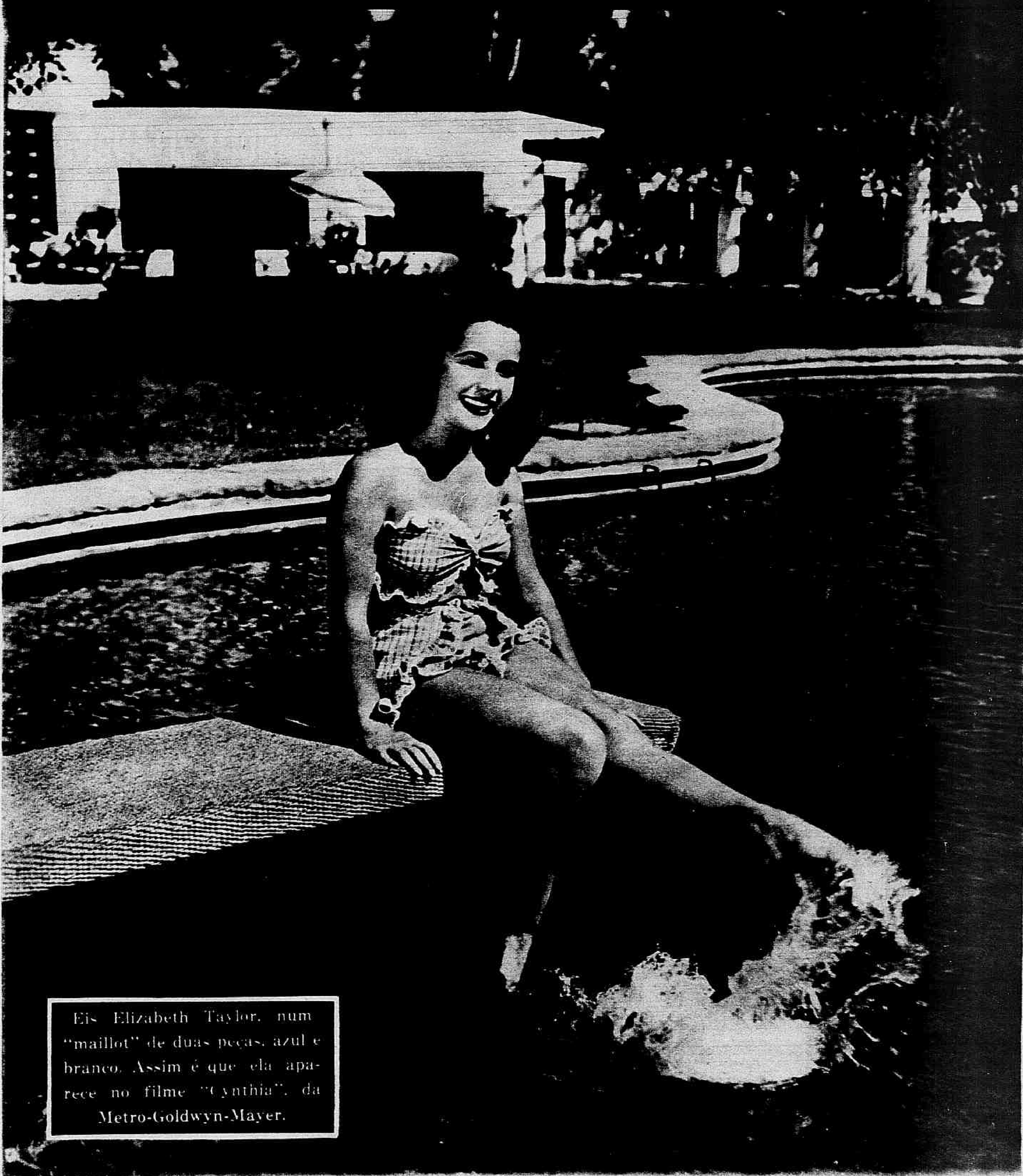
MR. BARRICK PARTIU ONTEM PARA O RIO GRANDE DO SUL

DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE
BENTO FARIA CORRÊA
ANO VIII Nº 2.417
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
26-6-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



Eis Elizabeth Taylor, num "maillot" de duas peças, azul e branco. Assim é que ela aparece no filme "Cynthia", da Metro-Goldwyn-Mayer.

DIA E NOITE ZELANDO PELA SEGURANÇA DOS QUE VOAM

Texto de Fernando Hupsel de Oliveira.
Fotos de Jader Neves

Aos abnegados e anônimos funcionários do Serviço de Proteção ao Vôo, sempre atentos nos seus postos, dedicamos esta reportagem. Todos aqueles que viajam de avião ou, em qualquer época, tiveram um parente ou amigo a bordo de aeronaves, civis, comerciais ou militares, após a leitura dêste trabalho repetirão prazeirosamente:

— Muito obrigado, rapazes!



Eis a Torre de Controle do Rio de Janeiro. Funciona dia e noite sem interrupção, zelando pela segurança dos aviões que partem e dos que chegam



De posse de sua ordem de missão, balanceamento, etc. o comandante assina o "projeto de vôo", que vai ser submetido, em poucos instantes, à aprovação do Centro de Controle

No aeroporto o vai e vem de sempre. Passageiros chegando e saindo. A todo instante um avião, subindo ou descendo.

Em meio ao ronco de possantes motores e dos avisos expedidos pelos alto-falantes da estação, sucedem-se os abraços, as despedidas que vão do simples aperto de mão ao beijo saudoso do noivo que parte para a noiva que fica, do marido para a espôsa, dos pais para o filho. E entre as palavras que se trocam há sempre um desejo unânime, uma aspiração geral:

— Boa viagem...

Sim, é o que todos almejam: os que ficam e os que partem: boa viagem.

A aeronave está pronta para iniciar o vôo.

E então, é o funcionário do aeroporto que repete o desejo de todos:

— Passageiros do avião... queiram ocupar seus lugares a bordo e... boa viagem!

Momentos depois o aparelho corre célere pela pista e ganha o espaço. Aos poucos a sua silhueta vai desaparecendo. Não demora muito para desaparecer de todo.

Logo após outro avião surge no horizonte.

Ao contrário do outro, vem chegando. Ao longe descreve uma curva e, em menos de três minutos, desce garbosamente na pista cimentada. Aproxima-se da estação. Calam-se os motores e os passageiros desembarcam. Novos abraços, novos beijos. Evidentemente, abraços e beijos diferentes. Mais alegres, mais risonhos.

Mesmo assim, em meio a esta efusão de contentamento, os que chegam não esquecem a "notificação" indispensável:

— Fizemos uma bôa viagem.

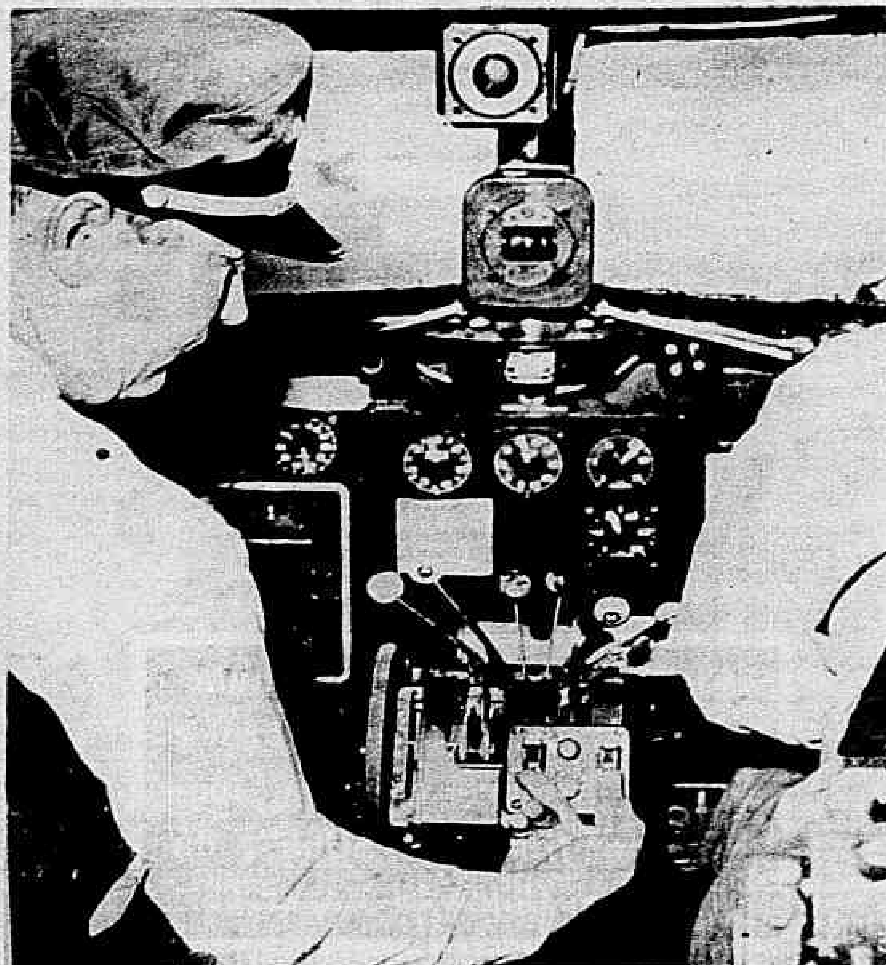
E, às vezes, vão mais além:

— Foi uma ótima viagem.

Entretanto, raros passageiros, raríssimos mesmos, conhecem ou sabem da existência do serviço de proteção ao vôo, justamente o serviço que responde pela segurança dos aviões que partem e que chegam.

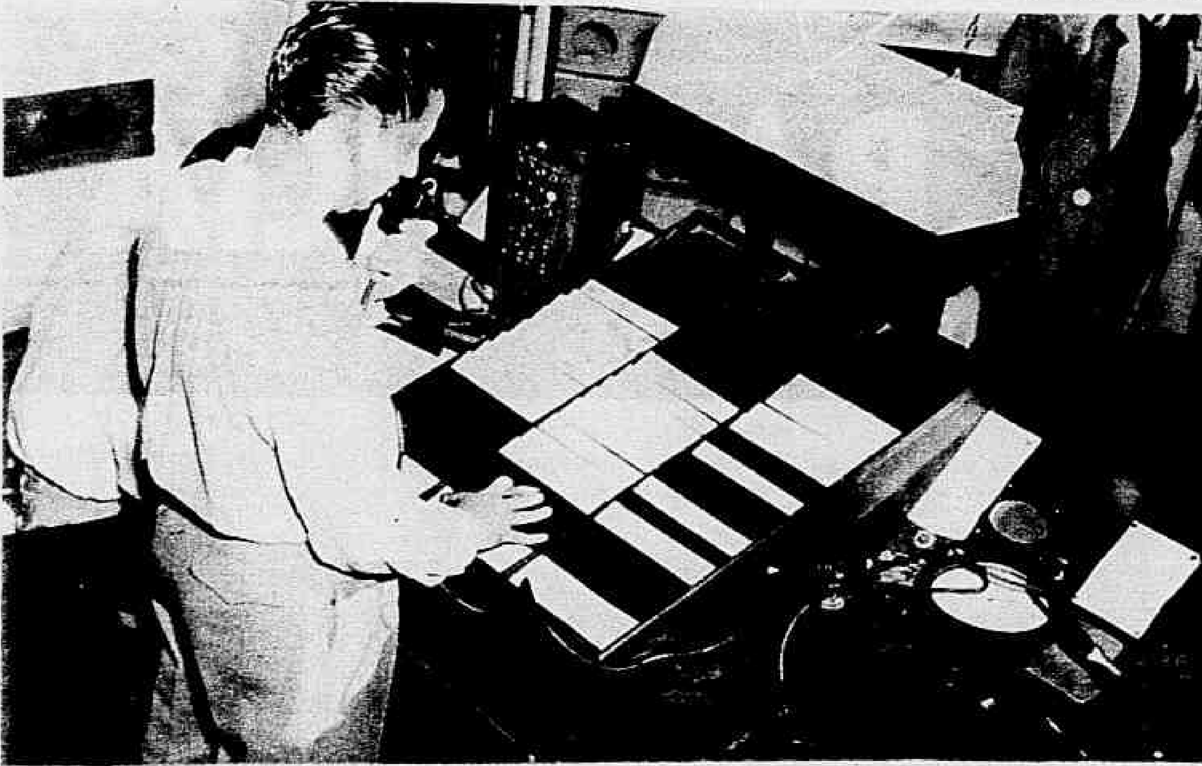
Nesta reportagem falaremos sôbre

Na cabine de comando, o piloto está perfeitamente orientado pelos aparelhos que colocam a aeronave em contacto com os serviços de proteção ao vôo

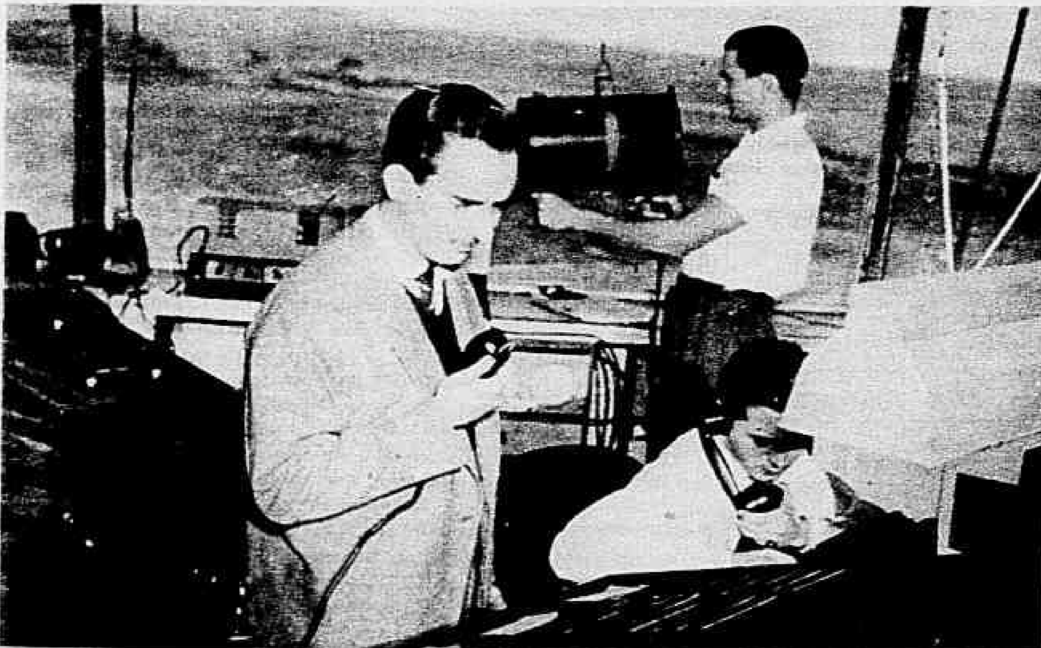




Na Torre de Controle, dedicando a máxima atenção ao seu serviço, o funcionário transmite as instruções a uma aeronave que "pediu campo" para descer



Um raio de cinquenta quilômetros, os aviões obedecem ao controle do Centro de Aproximação, cuja "mesa" se vê na fotografia, aparecendo igualmente um funcionário em plena atividade



Do Centro de Aproximação o avião é devidamente orientado



Quando a aeronave deixa a "jurisdição" do Centro de Aproximação "cai" no Centro de Controle, que passa a controlar o vôo de cruzeiro

esse serviço, mantido pelo Ministério da Aeronáutica. Antes, porem, de entrarmos em maiores detalhes de ordem técnica diremos que a Divisão de Proteção ao Vôo, chefiada pelo coronel Helio Costa, está subordinada à Diretoria de Rotas Aereas, cujo chefe é o brigadeiro Eduardo Gomes. A Divisão é sub-dividida em Meteorologia, Comunicações, Controle de Trafego, Cartografia e Buscas e Salvamento (em organização).

Para melhor distribuição do serviço o Ministério dividiu o Brasil em cinco áreas. O Rio é o centro da primeira área, cujas atividades serão aqui evidenciadas.

Para melhor esclarecimento do leitor, valendo-nos das informações que nos forneceu o capitão Gustavo Borges, jovem e distinto oficial que chefia a Seção de Proteção ao Vôo, explicaremos que, para melhor controle, o espaço aereo obedece a três divisões que são: vizinhanças do aeroporto (raio de cinco quilômetros, até seiscentos metros de altitude, sob a "jurisdição da Torre de Controle); área de cinquenta quilômetros de raio sob o controle do Centro de Aproximação, que possibilita o descongestionamento do trafego, coordenando as aeronaves voando por instrumentos (subindo ou descendo); e o vôo de cruzeiro sob os cuidados do Centro de Controle, que é o orgão de maior autoridade.

À frente destes serviços estão homens experimentados e entusiastas que não poupam sacrificios para o bom desempenho de suas funções. Vamos, assim, encontrar, entre outros, Ernani Serrat, na chefia do Centro de Controle; Ulisses Segui, chefe de Trafego; Idio Lopes, chefe da Torre de Controle.

E já que falamos em torre, ai trabalha uma turma de abnegados rapazes, especialistas no melhor sentido da palavra, que dia e noite, sem qualquer interrupção, desempenham um serviço da maior responsabilidade. Lá estão Vinicio Machado e seus competentes companheiros. A Torre dirige o controle de aproximação e o de aerodromo. Os aviões que chegam "pedem campo". A mesma coisa acontece com os que vão partir. Outro quer atravessar a pista, outro está entrando no "taxi", que é a linguagem técnica empregada quando o avião, depois da aterrissagem, se dirige para o pátio de manobras, ou desce para a cabeceira da pista.

Uma porção de pedidos diferentes, que enchem aquele espaço cercado de vidros de uma barulheira terrivel, misto de sinais de Morse, vozes, ordens de comando, sinais de rádio, etc. Tudo, porem, tem que ser ouvido atentamente, o que exige o máximo de atenção dos funcionários de serviço na torre. Em caso de máu tempo, entretanto, a responsabilidade é muito maior. Redobra-se a atenção. O pessoal da torre protege o avião até o solo, tal qual uma mãe cuida do filho.

Há minimos para a decolagem e aterrissagem.

No aeroporto Santos Dumont estes minimos são 200 metros de teto e 2.000 metros de visibilidade, no sentido do Pão de Açucar para o Galeão, e 150 metros e 1.500 metros respectivamente, no sentido inverso.

À noite, os minimos são mais rigorosos: 300 metros de teto e 5.000 de visibilidade, em qualquer sentido. Outra seção de enorme importância é o Centro de Controle, praticamente o cérebro de todo o serviço. A sua missão é, igualmente, de grande responsabilidade. E' uma especie de inspetor do trânsito.

Está incumbido de colocar os comandantes na "mão" ou seja na aerovia preestabelecida no projeto de vôo. Chamam-se aerovias as estradas aéreas, previamente delimitadas e que abrangem uma largura aproximada de trinta quilômetros. Entre o Rio e São Paulo, por sinal, a linha de maior trafego no mundo, há duas aerovias: a Verde 1, pelo litoral, e a Ambar 6, pelo interior.

O Centro protege o avião sob quaisquer condições de tempo, controlando o vôo pela "ficha de progressão", da qual constam, o tipo e o prefixo da aeronave, hora proposta da saida, altitude de cruzeiro, local de saida, hora real

(Continua na 6.a pág. tipográfica)

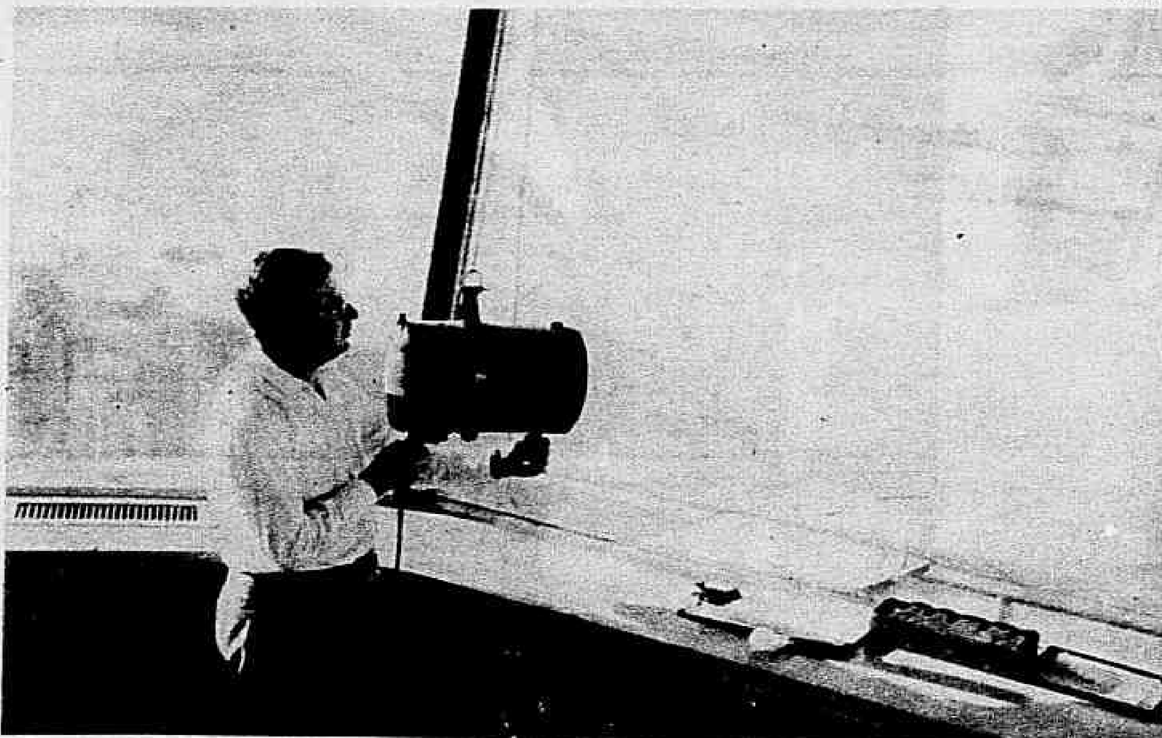
O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

Terminou a viagem. Tudo correu bem. Como os que partiram, o que chegam longe estão de imaginar que o vôo do seu avião foi todo controlado e devidamente protegido



Os aviões que não possuem rádio a bordo — teco-tecos e similares — não podem aterrissar na pista cimentada. Descem na grama e são orientados por este aparelho que emite sinais luminosos convencionados



FAZENDA DA PACIÊNCIA

ARNAUD PIRES DAS CHAGAS



Dometila de Castro Couto e Melo, a "marquesa de Santos", favorita do imperador, que marcou uma história

QUEM costuma interessar-se pelas coisas antigas terá certamente conhecido a antigo Fazenda Paciência, ainda há pouco tempo ostentando as suas ruínas ao lado da estação do mesmo nome.

Foi seu senhor o comendador Souza Ribeiro, que muita coisa fez por conservá-la. Mas era tarde.

A Estrada de Ferro, passando pelas suas terras, mesmo ao lado da sua sede, marcou os últimos dias de seu viver cheio de fidalga ostentação na vida rural, levando no seu correr febril a sua vida para outras paragens como ocorreu com outras localidades.

Poucos anos depois o último golpe foi-lhe desferido pela libertação dos escravos e hoje apenas vemos vestígios dessa vizinha de Santa Cruz.

Ninguém mais acredita no seu viver bucólico de áureos tempos. Da sua vida de abastança passou para a nostalgia que domina os povos creios de saudade de outrora, quando a riqueza fácil do braço servil lhes dava essa existência feliz que um dia a evolução devia alterar tão profundamente!

•

Mas, contemplemos, mesmo em ruínas, o seu panorama de aspecto colonial com o seu renque de palmeiras circundando o casarão que aqui restauramos, em parte, para ilustrar estas linhas.

Façamos justiça aos antigos comendadores, êles eram amigos da Côrte e os ancestrais de Souza Ribeiro não podiam escapar a essa regra.

Portanto, observemos ligeiramente a velha Paciência e narremos o que de mais romântico nos referem as suas tradições.

No século passado foi essa fazenda, tão próxima à Santa Cruz, e por isso mesmo, o ponto preferido por D. Pedro I para descanso, como quem espera numa antecamara antes de entrar para o salão.

Ainda jovem, como é da história, o principe sentia-se fascinado pelos encantos de Dometila de Castro Couto e Melo que seria a marquesa de Santos.

E como assuntos amorosos não eram aconselháveis nos Paços da cidade, D. Pedro empreendia viagens, vencia tôda a sorte de peripécias, ia mesmo a São Paulo, para ver a sua bela Dometila, despindo-se do caráter oficial.

Era, pois, comum saber-se que o principe estava viajando incógnito. A principio, quanto escrúpulo!!

As suas viagens nêsse caráter é que aqui nos interessa. Dometila era avisada sempre com a precisa antecedência para que em Santa Cruz se desse o encontro. Esse incógnito para os homens de sangue azul é só para evitar as peripécias protocolares, mas não quer significar segredo.

Mesmo como no nosso caso, que se trata de coisas particulares, ou intimas, ninguém queria ser indiscreto na Côrte, e a graça é que ninguem por sua vez, ignorava essas viagens de D. Pedro.

O principe era impulsivo, irrequieto, intransigente.

O ano findava cheio de encanto nessa época historica.

Anunciava o Natal o cantar das cigarras que ecoavam da floresta da Quinta da Boa Vista, e com o cair da noite, embora o principe estivesse algumas horas na doce companhia de seus conselheiros e ouvisse dos religiosos as palavras ungidas de fé sôbre as boas virtudes dos sacerdotes da Casa Real, o seu pensamento de moço que amava não se afastava um só momento do que havia planejado. Assim, alta noite, surgia no interior do Paço da Quinta um moço, a quem todos obedeciam, e anunciava que o principe ia sair no dia seguinte muito cedo para Santa Cruz.

Era o Chalaça, o intimo de D. Pedro, bastante nosso conhecido, fale pois, o Chalaça: — D. Pedro quer sair no carro azul novo. Mandem chamar o chefe da cavalariça. Ele quer que partam na frente os criados com os necessários preparativos para Santa Cruz e com êle seguirá outra comitiva até a Fazenda dos Ribeiros, (mais tarde seu nome devia ser Paciência).

A cavalhada deve ser escolhida. A vitoria vai a seis, o almoço seguirá nos trólios do Paço, etc. etc.

Esse homenzinho que assim falava não tinha titulo algum, no entanto todos o ouviam atentamente e êle por sua vez era um convencido de sua autoridade palaciana. Pudera, um valido do rei!

E no albor da aurora partia pela Estrada Real de Santa Cruz, como incognito, o principe apaixonado por entre o ciciar da floresta, gozando com sua real comitiva as delicias de uma viagem confortavel, tôda embalsada pela doce primavera da vida.

insinuante ESTÁ FESTEJANDO SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO

ESTA SIM! É QUE É A MAIOR!

45,000 PARES QUE VÃO SER QUEIMADOS POR QUALQUER PREÇO.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO

CARIOCA 46-48 • SETE DE SETEMBRO 199-201



Este homem que foi barbeiro, ourives, depois intendente geral das Cavalariças, secretário do Gabinete Imperial, mais tarde conselheiro de Estado, comandante da Imperial Guarda de Honra, etc., etc., foi o valido do imperador D. Pedro I


D. Pedro I



FAZENDA DA PACIENCIA — A marquesa de Santos ao lado do imperador num dos seus passeios pela Fazenda

Às 5 horas da manhã atingiam largos trechos da mata virgem para atravessar. Enquanto não chegavam à velha fazenda, hoje Paciência, tôda aquela criadagem gozava contente dessas delícias com o príncipe. Tudo era prazer e conforto. Os criados reais desfaziam-se em desvelos para com D. Pedro, interessando-se sinceramente para o feliz êxito de sua emprêsa amorosa!

Partiam e já a cavalgada Real havia atravessado o Pedregulho no fim de São Cristovão. Já agora estava em Benfica, por que os bravos corséis obedeciam habitualmente os cocheiros treinados, que entravam pela povoação do Realengo e S. Antônio (Campo-Grande).

E dizia-se que se viajava incognito!

Na hospedagem do Realengo não paravam no Manoel da Costa por que era lugar para repouso e troca das cavalgaduras e o Chalaça já havia providenciado para que tudo pudesse suportar uma viagem até Paciência. E assim era. Chegavam, portanto, aí, rumando para os domínios de Souza Ribeiro, numa viagem rápida, por que D. Pedro não sabia viajar de vagar.

A criadagem suportava bem o material, como as montadas eram de primeira qualidade. Nem podia ser de outra forma numa jornada real.

Eis, pois, na Fazenda dos Souza Ribeiro a menos de uma hora do Paço de Santa Cruz. Aí devia D. Pedro ser informado do que se passava em Santa Cruz. De fato um portador, logo que o príncipe chegava, entregava-lhe a correspondência. Se as notícias eram boas, isto é, se Dometila estivesse a chegar, tudo corria bem, e a viagem prosseguia. Mas em caso contrário, ali permaneciam muitas horas a fio. E quando tôda a criadagem já começava a dar sinais de impaciência, o Chalaça agia encorajando-a. Às vezes dizia-lhe apenas: Paciência, paciência. E como isso aconteceu muitas vezes na Fazenda dos Ribeiros, passou ela a ser conhecida por Fazenda da Paciência!

Eis, finalmente, D. Pedro em Santa Cruz. Ali havia chegado a encantadora Dometila, após uma penosa viagem de São Paulo!

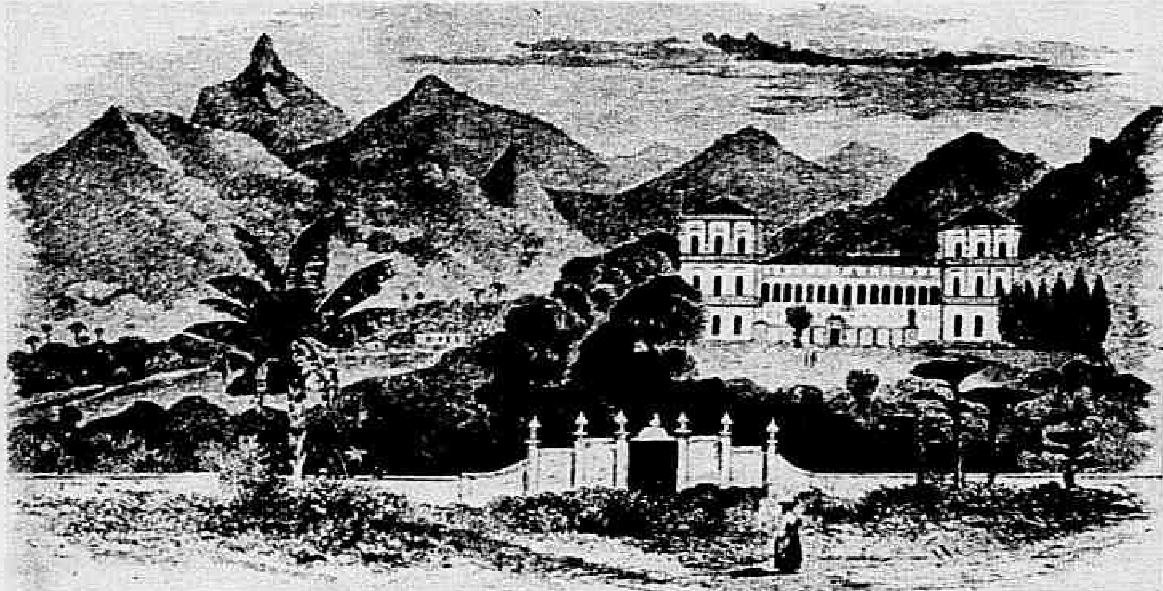
A dar atenção à crônica maliciosa, nem só o príncipe deliciava-se gozando a amável companhia de Dometila, levando-a à caça ou excursões diversas, durante os dias felizes que durava a sua estada em Santa Cruz; também os moços da comitiva real tinham direito de gozar os passeios campesinos e o faziam às vezes acompanhando as damas que compunham o pequeno cortejo que, ao lado de Dometila chegava à Santa Cruz, por que ela não viajava sozinha; fazia-se acompanhar de pessoas de sua inteira confiança.

Essas viagens repetiam-se algumas vezes e acabaram pela mudança completa de Dometila para São Cristovão, bem perto do palácio da Boa Vista.

Como é sabido a "Fazenda de Santa Cruz" e a "Fazenda da Paciência" disputavam, a êsse tempo, como rivais, a supremacia de ser, em dadas ocasiões, o ponto preferido para os amores reais!


Arvoredo fechado todo de Angicos que, a partir do velho portão do Curral Falso, vinha ensombrando a Estrada Real, em alas sem no entanto perder o aspecto selvagem que lhe é peculiar, estendendo-se até o Portão da Coroa em frente à Fazenda Imperial de Santa Cruz

O Palácio da Quinta da Boa Vista, em São Cristovão, 1857, antiga propriedade de Elias Antonio Lopes, comerciante rico daquela época, que não esperou que lhe pusessem à porta o P. R., oferecendo o palácio e suas comodidades ao regente D. João VI



Combóio de café em caminho da cidade do Rio de Janeiro 1826. (Reprodução dum original de Debret, que não foi incluido em "Voyage Pittoresque au Brésil")



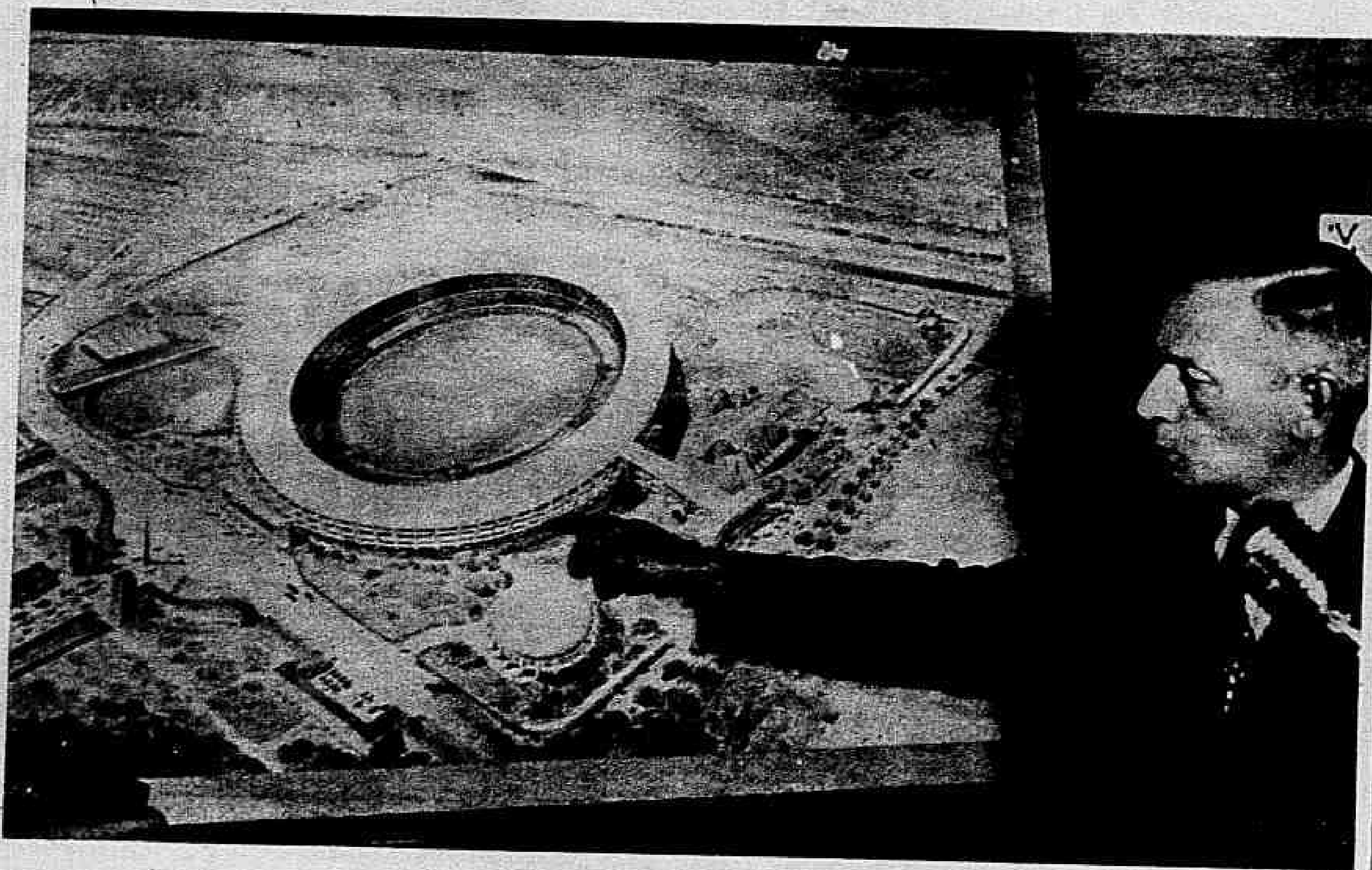


Uma magnífica vista aérea do Estádio Municipal, abrangendo a E.F.C.B. e parte do bairro do Maracanã

ESTADIO MUNICIPAL

OBRA QUE GLORIFICA UMA ADMINISTRAÇÃO

Para gaudio de todos, o carioca terá o seu estádio. A construção, a existência do Estádio Municipal deixou de ser um sonho dos apreciadores e cultivadores dos desportos metropolitanos para se tornar uma autêntica realidade. A sua obra, verdadeiramente gigantesca, incomparável não sómente no Brasil, como na América e Europa, atinge no momento um dos pontos culminantes, graças ao trabalho simplesmente notável de dois homens, Gal. Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade, e Cel. Herculano Gomes, presidente da A.D.E.M., verdadeiras vigas mestras da "batalha do estádio". Já em dezembro deste ano estará pronta a praça de futebol, que deverá ser inaugurada, possivelmente, com a realização da peleja final do Campeonato Brasileiro de Football e que terá como a sua consagração máxima, a "COPA DO MUNDO"



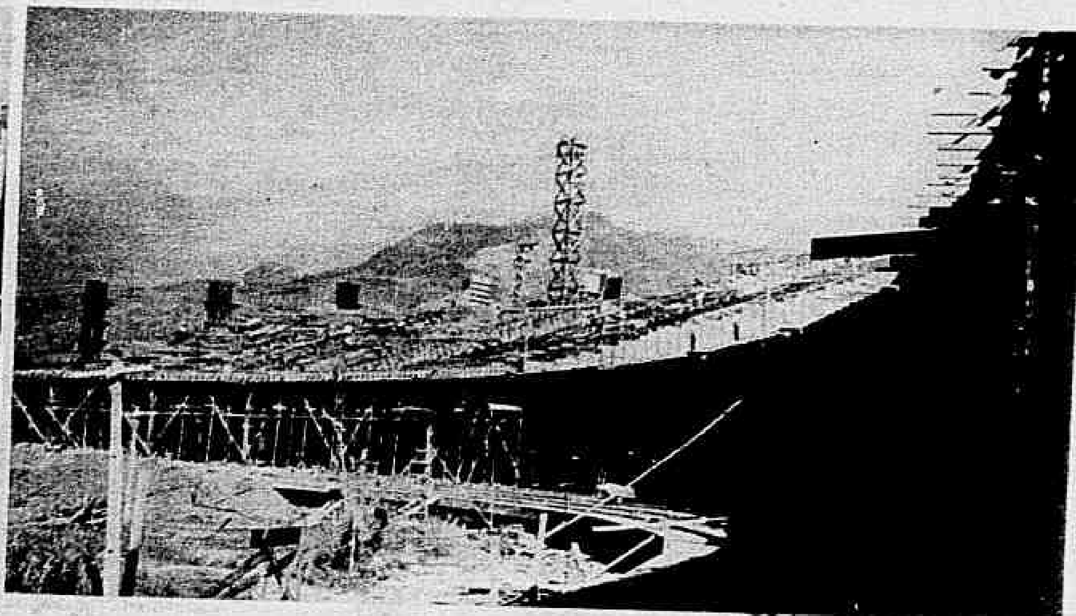
O Sr. Cel. Herculano Gomes, superintendente da ADEM mostrando, na «maquete», o aspecto soberbo da mais bela praça de desportos do Continente



Na gravura, o prefeito Gal. Angelo Mendes de Morais a quem deve o povo a construção da imponente obra, que marcará época nos anais esportivos do Brasil. Ao lado aparece o Cel. Leony de Oliveira Machado



Aspecto parcial da construção do estádio onde será realizada a «Copa do Mundo».



Um lance das arquibancadas do estádio

OUTRA COZINHA BONITA



E hoje apresentamos outra cozinha, mais simples que a de domingo passado, é verdade, mas com o indispensável conforto para a dona de casa. Nesta, o local para as refeições é separado por uma graciosa muralha, onde há lugar para um pé de hortência e para um pequeno rádio. E há lugar, inclusive, para os livros de receitas (vocês já tinham visto?)



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



CUIDADOS NO PREPARO DA FARINHA DE MANDIOCA

ESTAMOS nestes dois meses — junho e julho — em plena época de fabricação da farinha de mandioca nas fazendas do interior. Julgamos, portanto, conveniente dirigir alguns conselhos sôbre o fabrico de farinha de mesa aos interessados nesta industria rural. Inicialmente, devemos frisar a imporância das raizes de mandioca frescas, colhidas sem sofrer baques e beneficiadas, no máximo, 36 horas depois da colheita; do contrário, ficam alteradas, mostrando veias azuladas. Dêste fato resulta a conveniência da instalação ficar próxima do local de cultura. Um segundo cuidado consiste na lavagem das raizes para retirar a terra, e, em seguida, descascar as mandiocas, colocando-as dentro dágua para evitar o aparecimento das veias azuis. Outra prática aconselhável é trazer sempre as serras do ralador ou rodete afiadas, de vez que a ralagem manual é operação penosa. Não lavar a massa ralada para extrair o polvilho, pois esta operação rouba o amido que é a matéria alimentar da farinha; o resto é fibra que o organismo não aproveita. Prensar imediatamente a massa ralada, à sôco, isto é, sem adicionar agua; não deixar essa operação para o dia seguinte pois a farinha ficará azeda; prensar bem para que a massa fique perfeitamente enxuta, são outras tantas operações necessarias para a obtenção de uma boa farinha de mesa. Torrar bem a farinha em fogo moderado os brando, especialmente no inicio, mantendo em continuo movimento, com cuidado para não queimar o produto, constitui a torração necessária à boa conservação da farinha de mandioca. Proceder em seguida ao resfriamento em tabeleiros, pois, se guardada quente, a farinha «sua» no vasilhame, condensando a umidade na tampa. Finalmente, deve-se peneirar em peneira de crivo fino e guardar a farinha em lugar sêco e ventilado.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso

FAÇA UMA PERGUNTA

CAROLINA LOPES ALVES (Rio). Leite em pó dissolvido em água dá coalhada sim, Dona Carolina. Sabe que, por sua causa, tivemos que experimentar?... Aqui em «Lar Feliz» é assim; quando a gente não sabe, estuda. E, o que nós não podemos resolver, só os outros resolvem...

★

GODOFREDO DA COSTA ARAUJO (Rio): «Vamos criar galinhas» já lhe foi enviado pelo correio. E, precisando de A MANHÃ, estamos ai às suas ordens.

★

IONITA CAVALCANTI, MARIA KATARINE BOTTWEILER e ILDA CASTRO (Rio); NAIR DELGADO (Petrópolis, R. J.): Já mandamos a vocês todas — e com prazer! — as receitas para o fabrico do delicioso pão de mel, de autoria do Dr. Amaury H. da Silveira, nosso consultor técnico de Industrias Rurais. E, quem quiser, é escrever a «Lar Feliz».

★

A correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — «Lar Feliz» — Rua Sacadura Cabral, 42 — Rio de Janeiro, D. F. — (A MANHÃ), enviando nome e endereço completos.

★

ILNA CARDOSO (Rio): O folheto «Fabrico Caseiro de licores» de Amaury H. da Silveira, está à venda (Cr$ 10,00) na SCAL Rio (Andradas, esquina de Marechal Floriano) e no «Ao livro Tecnico» Galeria dos Empregados do Comercio nesta capital.

(Continua na 6ª pág. tipografica)

MOVEIS

A Magestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de Jantar estilo "Colonial" c/12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês" c/12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano" c/12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" c/11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" c/11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" c/10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n. 133 — Telefone 25-3223



ESTAMOS NA EPOCA DE PODAR AS FRUTEIRAS

A poda é um dos cuidados mais importantes na fruticultura e dela depende em muitos casos uma maior e melhor produção das plantas, exigindo por isso um completo conhecimento de seu uso. Os meses de inverno — junho, julho e agosto — são os indicados para as diversas podas, quer de formação das novas árvores, quer as de limpeza e de frutificação das plantas adultas.

As fruteiras propicias exigem em sua maioria apenas uma poda de limpeza, retirando-se os galhos mortos e doentes e promovendo-se um maior arejamento no interior da copa, sem grande sacrificio de seus órgãos aéreos. Também este tipo de poda deve ser agora praticado aproveitando-se o periodo de repouso vegetativo, para que não se promova um desequilibrio fisiológico da planta.

De uma maneira geral, as funções mais importantes da poda são:

1 — Equilibrar a distribuição da seiva nos diversos órgãos da vegetação e produção;

2 — Dar à planta uma melhor forma, facilitando os trabalhos de cultivo, colheita e tratamento contra os parasitas;

3 — Eliminar os galhos indesejáveis, os «ladrões», as partes doentes ou mortais;

4 — Obter uma frutificação mais uniforme e mais precoce, sem provocar esgotamento da árvore.

5 — Favorecer a frutificação.



BOUQUETS LUXUOSOS

Para noivas da alta sociedade, aceita-se encomendas de bouquets e grinaldas em flores naturais. Telefone 28-3623
Mme. DIDI

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

ATENÇÃO! RADIOS

Radio com transformador de ondas curtas e longas, movel de luxo a Cr$ 1.100,00 — Radios de 6 valvulas, duas ondas, a Cr$ 600,00 — Toca-discos para serem adaptados em receptores, a Cr$ 280,00. Variado sortimento de acessorios de radios em geral, valvulas, de todos os tipos, com grandes descontos. 46 — RUA DO NUNCIO — 46 — Telefone 43-6382
J A I M E

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27



DECORAÇÕES
ROZEN

Os mais modernos tecidos.
•
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
•
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
•
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamentos Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

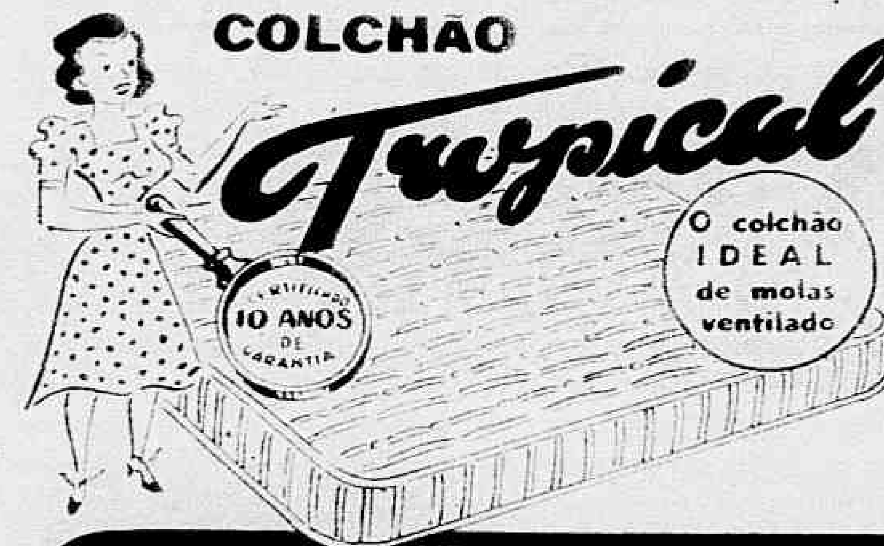


Pierre Benois, um dos costureiros mais em evidência atualmente em Paris, lançou, com grande sucesso, este modêlo. Chamou-o de "Bosphore". Veludo estampado preto e branco. Saia de modelo franzido, cintura e mangas compridas. Modelo que se adapta magnificamente à estação atual. Sóbrio, pode ser usado mesmo por senhoras cujo porte não seja dos mais harmoniosos.



PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoraveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danvilo na redação deste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43, Distrito Federal.



CASAL (Qualquer medida)
Cr$ 2.200,00 Cr$ 700,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 150 por mês

SOLTEIRO (Qualquer medida)
Cr$ 1.500,00 Cr$ 500,00 — Entrada
Restantes 10 meses a Cr$ 100 por mês

EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA MACHADO COELHO, 162 — ESTÁCIO — Tel. 32-0953

PSEUDONIMO ....
SEXO .... ESTADO CIVIL ....
NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....
ÀS HORAS .... CIDADE ....
ESTADO .... PAIS ....

AMOR PERFEITO, FLORIANOPOLIS, S. CATARINA — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e sociavel. Espirito pacifico. Vontade firme. E' conscienciosa, compassiva e amante da Justiça e da harmonia. Sabe conciliar os adversarios e consolidar as amizades. Inteligência instintiva e gostos refinados. O ano de 1949 promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 26, 29 e 32. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de terça-feira.

ELCI — MANAUS — AMAZONAS — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: disposição altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. E' esperançosa, tem ânimo forte e coragem moral na adversidade. Habitual tendencia para simplificar os processos rotineiros e tudo quanto é superficial. O ano de 1949 será favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ROSALBA — FORTALEZA — CEARÁ — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição alegre, curiosa e expansiva. Espirito critico. Vontade vacilante. E' engenhosa, inteligente e tem capacidade para ocupar diversos cargos. Um tanto precipitada e às vezes imprudente. Tem atração pela vida social, pelo conforto e pelo luxo. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 16, 50 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

ISADORA — FORTALEZA — CEARÁ — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sentimental, caprichosa e idealista. Espirito apreensivo. Vontade perseverante. Um tanto sonhadora e romântica. Vive em conflito com a realidade. E' retraida e triste. Imaginação criadora e memória excelente. O ano de 1949 lhe promete uma situação ditosa e novas condições de vida. Anos importantes: 35, 40 e 45. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

FILHA DA FELICIDADE — PRESIDENTE SOARES — MINAS GERAIS — Os astros da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Sabe aproveitar as oportunidades que se apresentam e também é capaz de procurá-las. E' justa, honesta em seus pensamentos e atos. Possibilidade de elevação social no futuro. O ano de 1949 promete êxito nos seus projetos e um periodo ditoso. Anos importantes: 35, 40 e 42. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

VIOLETA — LIMEIRA — S. PAULO — As influencias planetarias da sua carta de nascimento revelam: natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito contemplativo. Vontade firme, mas por vezes irrefletida. Um tanto supersticiosa, sugestionavel e inclinada à solidão. E' paciente, laboriosa e perseverante. Aprecia tudo que é misterioso. O ano de 1949 será pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

LOURA — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO — A constelação astral do seu tema natal indica: natureza idealista, ambiciosa e ativa. Espirito decisivo. Vontade empreendedora. Sincera e ardente nas afeições. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer os obstaculos. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidades e altas posições. O ano de 1949 será adverso à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 25 e 28. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor verde, a pedra topazio e o dia de domingo.

TERESINA — ESTRELA DO SUL — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza idealista, sentimental e sonhadora. Espirito contemplativo. Profundo sentido mistico. Gosto pelo romantismo e obras de imaginação. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Inclinação artistica e grande faculdade de imaginação. O ano de 1949 lhe promete uma modificação desfavoravel. Anos importantes: 19, 27 e 31. São favoraveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MALU — BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta de nascimento revelam: disposição inconstante, emotiva e caprichosa. Espirito caprichoso. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si própria. Grande alma incompreendida, vive em conflito com a realidade. Imaginação fecunda. Aprecia as coisas antigas e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe reserva periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

ROSA MAIO — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. E' capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo pesar ou vice-versa. Consegue sair-se bem de tôdas as situações embaraçosas. O ano de 1949 lhe será pouco favoravel aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

JACIRA — BARRA MANSA — ESTADO DO RIO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza ardente, afetuosa e generosa em dar sua afeição. Tem vivacidade de espirito e amor extremo da justiça e da liberdade. E' bondosa, sociavel e não guarda ressentimentos. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses e afetos. Anos importantes: 28, 31, 35. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

INDECISA — ALVINOPOLIS — MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza apaixonada, inconstante e emotiva. Espirito sugestionavel. Vontade hesitante. Idéias inspiradas, sentimentos e experiências estranhas. Um tanto inclinada à melancolia. Algumas vezes desconfiada e descontente. Será pouco favorecida nos seus afetos. O ano de 1949 lhe será venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

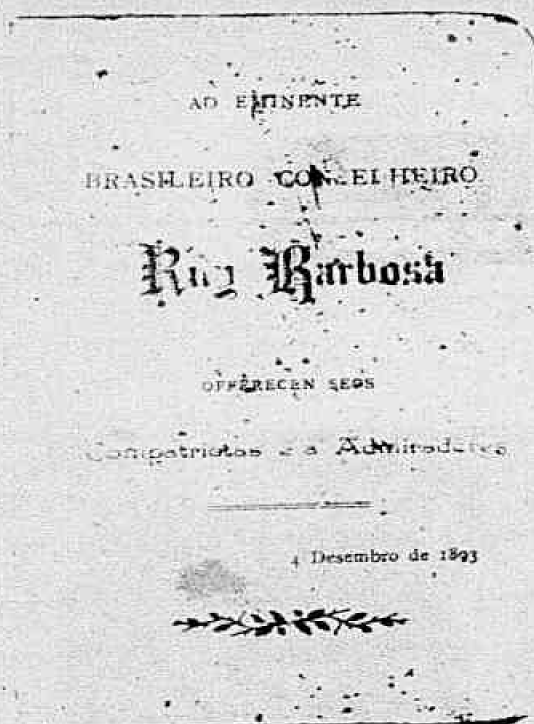
Marcel Rochas criou êste inspirado modelo a que deu o nome de "Lolita", baseado, certamente, no cunho "espanhol" do mesmo. As grandes flores e os decotes amplos, porém discretos, foram sempre objetos do gosto das mulheres elegantes da Espanha... E' um vestido para noite, branco, com apanhados à esquerda. A saia, em organza preta plissada, cai elegantemente. A blusa é formada na parte superior por suaves babados em organza, fazendo lembrar, talvez, petalas de rosas. Da cintura pendem graciosamente flores e botões confeccionados no mesmo cetim branco.



A VIDA DE RUI BARBOSA

XIX

O EXÍLIO


AO EMINENTE

BRASILEIRO CONSELHEIRO

Rui Barbosa

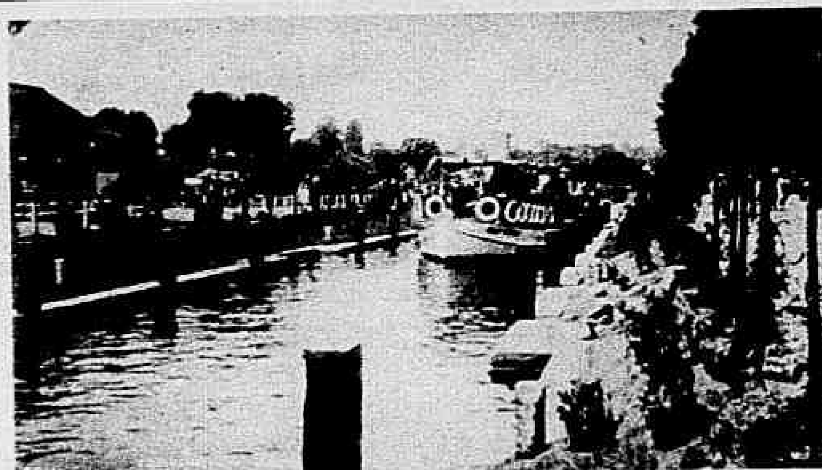
OFFERECEM SEUS

Compatriotas e Admiradores

4 Desembro de 1893

Durante a estada em Buenos Aires, apesar da situação politica em que se encontrava, não se póde furtar o exilado a uma homenagem dos amigos e admiradores, representada por um banquete, cujo «menu» existe ainda entre as reliquias do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA

Logo que chegou à Inglaterra, Rui Barbosa fixou-se em Teddington, a meia hora de Londres. Teve, então pela natureza inglesa um verdadeiro encantamento que se manifestou pelas seguintes palavras: «O Tamisa [é um] rio maravilhoso, cujas margens desdobram aos olhos do espectador um quadro contínuo de «cottages», de castelos, de primores rústicos, de amostras, variadas ao infinito, da mais risonha cultura, e cujas águas, em tôda a parte coalham-se de botes, de faluas, de canoas elegantes, de pequenos vapores de recreio, de lanchas elétricas, de casas flutuantes (boat-houses), literalmente cobertas de flores como verdadeiros alegretes, ornadas e mobiliadas com todos os caprichos do conforto britanico, onde tôda uma população se diverte ao ar livre, conservando entre a multidão, os hábitos individualistas do «home», os círculos de familia, doçuras do «tête-a-tete». (As fotografias de Teddington acima publicadas, que ilustram impressionantemente a descrição de Rui, foram-nos gentilmente remetidas em 1944, pelo ministro Joaquim de Souza Leão Fº.)







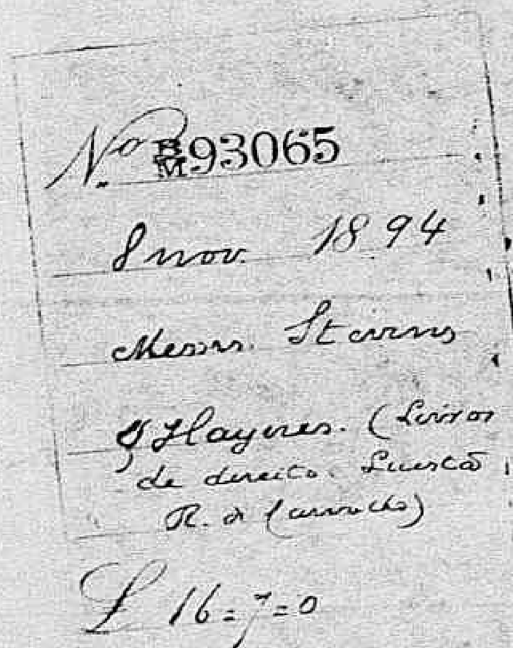
Deixando o Rio de Janeiro com a familia em 1893, Rui Barbosa passou algum tempo em Buenos Aires. A 20 de março de 1894, porém, deixava essa capital embarcando para Lisboa onde pretendia fixar-se, mas algumas medidas infelizes do govêrno português, quer em relação aos oficiais de marinha brasileiros, quer em relação a êle próprio, fizeram com que se transferisse para a Inglaterra, onde chegou em junho de 1894.

Este seria o pais cujo clima moral mais se coadunaria com o seu temperamento essencialmente liberal: Em carta ao primo e amigo Antônio Jacobina escreveria em 20 de agosto de 1894: "Eis-me, afinal, meu bom amigo, nesta terra entre tôdas grande e singular, onde me sinto tão miserável de ser brasileiro e tão soberbo de ser homem. Este é, a meu ver, com efeito, o pais, dentre todos, onde a humanidade tem a sua maior glorificação, porque é aquêle onde a liberdade é mais perfeita, o direito é mais seguro, onde o individuo é mais independente e onde, por isso mesmo, o homem é mais feliz".

Ai se fixou até fins de 1895, quando, em pleno govêrno Prudente de Morais, retomou as suas atividades profissionais e parlamentares.

Durante o exilio elaborou alguns pareceres juridicos de importancia. Mas a sua mais célebre intervenção nesse periodo foram as CARTAS DE INGLATERRA, nome que deu á sua colaboração para o JORNAL DO COMERCIO, mais tarde reunida em livro. Foram escritas a pedido do diretor daquele grande órgão da imprensa, conselheiro José Carlos Rodrigues, que solicitou pessoalmente a Rui a colaboração.

Dessas cartas, a mais famosa é a primeira, em que Rui aborda a questão Dreyfus, então empolgando a França, e protesta contra as graves faltas judiciárias com que estava sendo conduzido o processo. A carta produziu forte impressão no publico brasileiro. Mais tarde o escritor e diplomata português Alberto D'Oliveira declarou que ouvira em pessoa, ao próprio Dreyfus, em Genebra, a asserção de que a primeira vòz que se levantou no mundo em seu favor, fora a de Rui Barbosa. E', aliás, o que afirma o próprio Dreyfus em suas memórias.


Nº B/M 93065

8 nov. 1894

Messrs. Stevens

& Haynes. (Livros de direito. Questão R. de Carvalho)

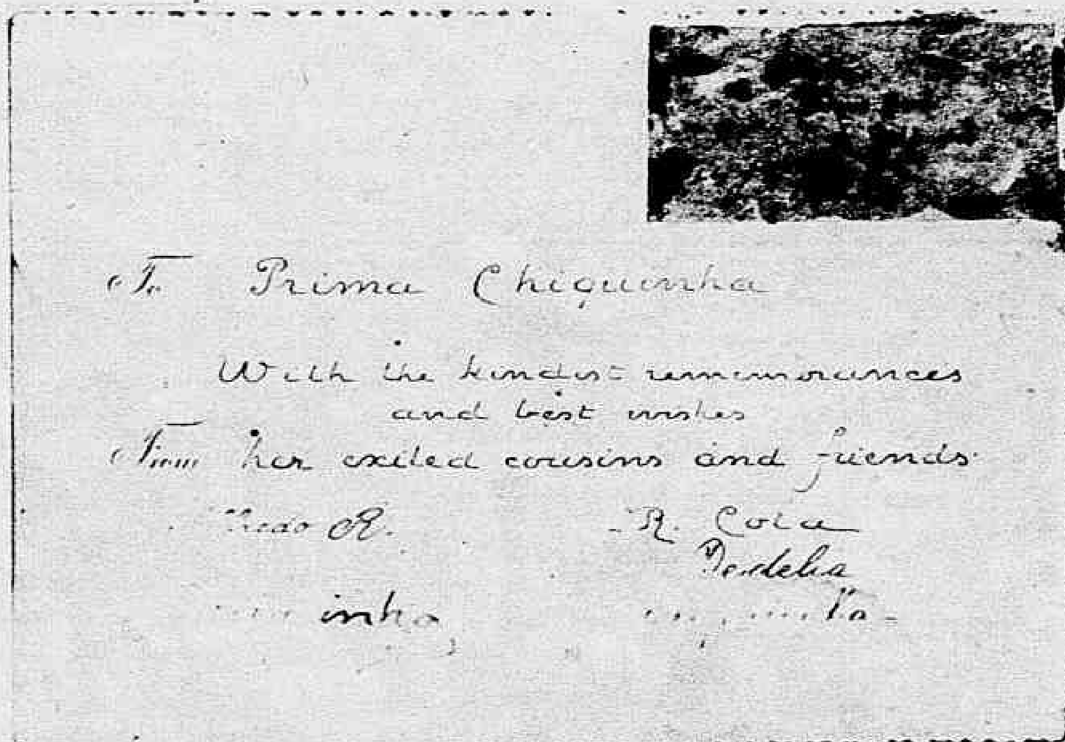
£ 16=7=0

Canhoto do livro de cheques de Rui Barbosa, onde estão assinaladas as despesas feitas no exilio. Assim, verifica-se que no dia 8 de novembro de 1894 Rui despendeu dezesseis libras e 7 shillings para a compra dos livros de que se serviu para elaborar o parecer sôbre a causa Raul de Carvalho. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)





Deixando Teddington, Rui foi morar em Londres, «7 Sinclair Gardens, W. Kensington.» Em fevereiro de de 1895, porem, mudou-se para «17, Holland Park Gardens», no mesmo bairro. Ai escreveu êle as «Cartas de Inglaterra». Eis os dois predios acima referidos. (Fotografias obtidas por gentil intermedio do ministro Joaquim de Sousa Leão Fº. Estado atual, aliás sem alteração em relação ao tempo do exilio de Rui, segundo informação de testemunhas).


To Prima Chiquinha

With the kindest remembrances
and best wishes
From her exiled cousins and friends

R. Cola
Dedelia
inha



As saudades da casa do Rio de Janeiro são um tema constante da correspondência do exilio. Assim, enviando cumprimentos á prima Francisca Jacobina, a familia Rui Barbosa escolheu como lembrança uma «plaquette» ilustrada com a letra da famosa canção «Home, sweet home». (Documento hoje pertencente á CASA DE RUI BARBOSA



Cliché do jornal inglês «Daily Graphics», de 7 de Janeiro de 1895, em que se publicou um longo noticiário do processo Dreyfus. Nas noticias da imprensa inglêsa, como explica Rui, inspirou-se êle para elaborar a sua CARTA. (Recorte de jornal pertencente ao arquivo de Rui Barbosa)

CASA DE RUY BARBOSA

Telegraphia do Reino de Portugal

Nº

AO PUBLICO

Pede-se aos senhores expedidores que, em seu proprio interesse, escrevam os telegrammas com letra bem legivel.

Quando o conteúdo do telegramma não caiba no espaço, que em cada impresso lhe está destinado, continuará a escrever-se n'outro impresso, ou em tantos quantos forem necessarios.

Do mesmo modo se procederá quando o logar destinado ás estampilhas não fôr sufficiente para as que n'elle houver a collar.

É de toda a conveniencia que na casa destinada a observações se mencione sempre a morada do expedidor e o nome, quando a assignatura tiver sido omittida no telegramma.

OBSERVAÇÕES

Hotel Avenida
Matta
16 Junho 1894

Modelo n.º ... — Porto, Imp. Portugueza, 1891.

TAXA

Simples ... $ 480
Addicionaes ... $ 25
Somma — R.ª ... $ 505

Cobrada por (a) ...

Apresentado em 16 6 de 1894

Capua

TRANSMITTIDO

á estação de ...
pela linha ...
em ...
por ...

Telegramma

Barna de Lisboa N.º 8225 p.as taxadas 22 (p.) gr.

Em 16 ás 9.50 ... Fronteira ... Via

Directeur Hotel Continental
Barcelona

Veuillez dire amiral Gama je lui ai écrit aujourd'hui. Mello expulsé ce matin territoire portugais se trouve Badajoz.

Ruy

Estação de ... N.º ... Telegramma n.º ... Importancia das estampilhas — R.º ... $

Estação de ... N.º ... Telegramma n.º ... Importancia das estampilhas — R.º ... $ ... O taxador.

Logar das estampilhas

Original da minuta do telegrama que Rui Barbosa pretendeu passar ao almirante Saldanha, então em Barcelona. O telégrafo português recusou-se a transmiti-lo, como se vê pela nota aposta pelo funcionário na margem superior. Foi este um dos incidentes que provocaram a saida de Rui Barbosa de Portugal. (Documento do arquivo da CASA DE RUI BARBOSA)


RUY BARBOSA

CARTAS DE INGLATERRA

Full subordination is predominant,
And equity exiled.

Shakespeare, Henry VI, iii, 1.

...

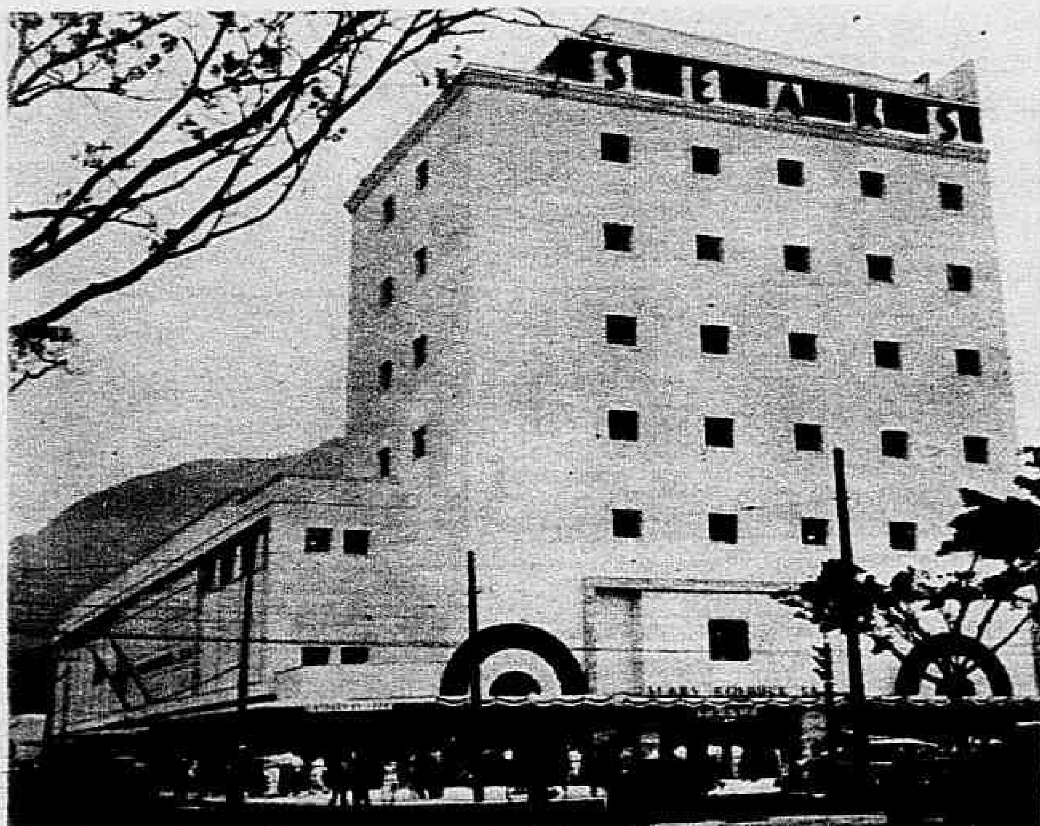
May soon return to this our suffering country.

Shakesp. Macbeth, iii, 6.

Ruy Barbosa

RIO DE JANEIRO
Typ. LEUZINGER — rua do Ouvidor ...
1896

Folha de rosto da primeira edição das CARTAS DE INGLATERRA, Rio 1896. (Exemplar da biblioteca da CASA DE RUI BARBOSA


Fachada do lado da Praia de Botafogo do edifício de "Sears Roebuck"


— Você está neste flagrante?

A verdade sobre a "Sears"

(Reportagem de DJALMA R. TEIXEIRA)


E os cariocas vão passando, vendo, apalpando, comentando e comprando


O general Angelo Mendes de Morais, prefeito da cidade, na "Sears", em companhia de seus principais dirigentes

A "Sears Roebuck" prendeu a atenção de toda população do Rio.

Trazia ela uma fama imensa que vinha dos Estados Unidos, onde é uma instituição típica e notável.

E sua apresentação foi surpreendente. Começou por mandar erguer, para seu uso exclusivo, um "big" prédio, original e esquisito por fora — fato inédito entre nós, pois nossos estabelecimentos comerciais têm sido alojados em prédios de aluguel. Isso queria dizer que a "Sears" vinha para ficar.

Outra novidade curiosa foi a escolha do local. Fugindo à rotina e aparentemente à lógica, a "Sears" construiu sua imensa loja em Botafogo! Adeus cartões postais com a bela enseada e a torre da igreja do Colégio "Imaculada". A agora os "souvenirs" vão levar a torre da "Sears".

A idéia da grande organização foi um desafio à mentalidade reinante em nosso comércio e as desvantagens saltavam aos olhos até dos leigos: lugar de difícil acesso, em bairro muito distante; que pensariam os dirigentes da "Sears"? E era evidente que não se tratava de uma simples loja de bairro.

As compensações dessa idéia constataram-se depois. Uma loja onde há de tudo no mesmo prédio, um só ponto de referência para os que saem de casa decididos a comprar de fato e não passear.

Depois, para os que possuem automóveis, a localização da famosa loja não podia ser melhor. Lugar onde encostar o carro é que não falta. Até o seu próprio prédio possui uma vastíssima área para guardá-los.

E o carioca ouvia maravilhas da "Sears". Ia ser uma coisa louca. Imaginem que tinha até uma frota de ônibus permanente para os seus fregueses. Quem quisesse ir de Cascadura à "Sears" era só esperar a passagem do ônibus da empresa.

E os preços? Nossa Senhora! Menos da metade do que se vendia na rua Carioca, Ouvidor, etc. Geladeiras não havia mais: os "sabidos" já as haviam comprado, muito antes da organização abrir as suas portas.

Toda gente entrou na dança das idéias sobre a "Sears". O povo com a imaginação fervendo, e entre ele alguns rancorosos contra o comércio veterano que ia receber dura lição, outros adiando casamentos para compra de móveis e enxovais na "Sears"; os comerciantes nacionais criando cabelos brancos com os milagres que iam ser realizados e que ele, nosso patrício, não podia compreender.

Depois o ambiente escureceu um pouco. A "Sears" seria o capital americano em concorrência ao nacional, ia "liquidar" o lojista carioca. Citavam-se teorias econômicas, guerras frias, quentes e mornas.

Os jornais que publicaram os famosos "catálogos" da "Sears", na véspera da abertura, aumentaram suas tiragens... A "Sears", realmente, fez, nesse dia, a propaganda desses jornais mais do que eles fizeram à sua. Amor com amor se paga.

Houve duas inaugurações do famoso "magazin" da praia de Botafogo. Uma num domingo e outra na segunda-feira. Tanto a primeira como a segunda foram sucessos sem precedentes, a segunda perdendo da primeira.

Gente de todos os feitios e idades a andar de cima para baixo e de baixo para cima na "escada rolante", "cock-tails", discursos, prefeito, núncio apostólico.

(Continua na 6.ª página tipográfica)


O primeiro dia foi uma confusão. Não só pelo acúmulo excepcional de visitantes, como ainda, porque não se sabia que a "Sears" possui apenas duas portas: uma para entrar, outra para sair

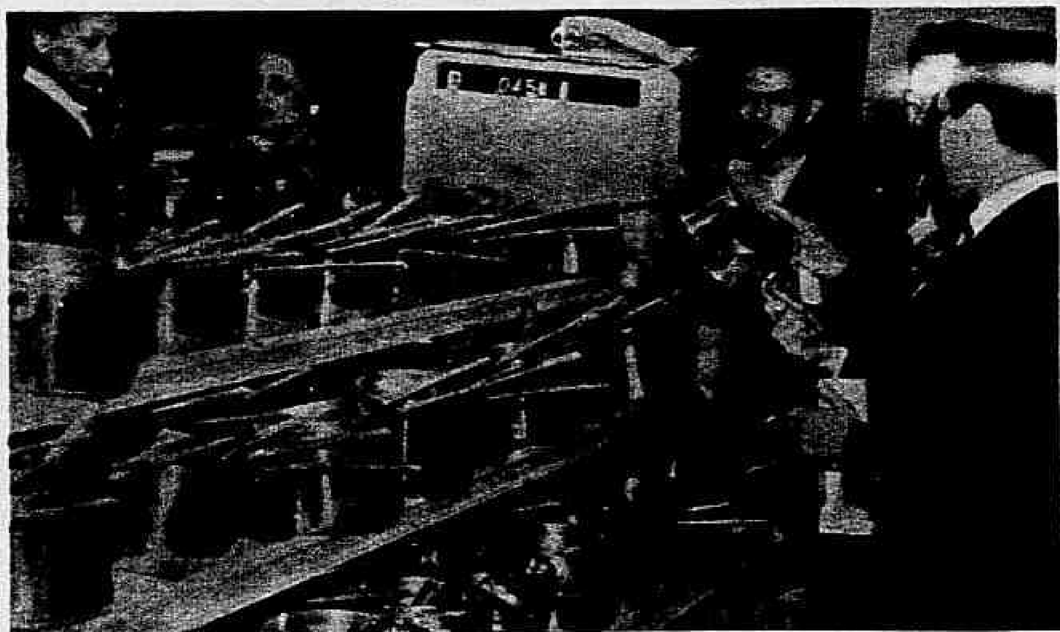

A venda de sapatos está aparelhada com Raios X. Depois de calçado o pai ou a mamãe do menino pode verificar como fica por dentro do sapato o pé da criança



O Sr. Eliezer Norman, fiscal americano para as obras de construção da "Sears", dá alguns dados ao repórter. Totaliza o prédio uma área de 14 mil metros quadrados, todo êle com ar condicionado. A sua aparelhagem contra o fogo é única e automática. Ao subir a temperatura além de um limite fixado, "chove" sôbre a área perigosa. Para cada 7 metros quadrados existe um "chuveiro". Uma rede de alto-falantes liga tôdas as dependências. As paredes foram pintadas levando em consideração efeitos de luz e gôsto. Na foto vemos, também, Mr. Markes, chefe do Departamento de Propaganda da "Sears"



— Com licença, cavalheiro



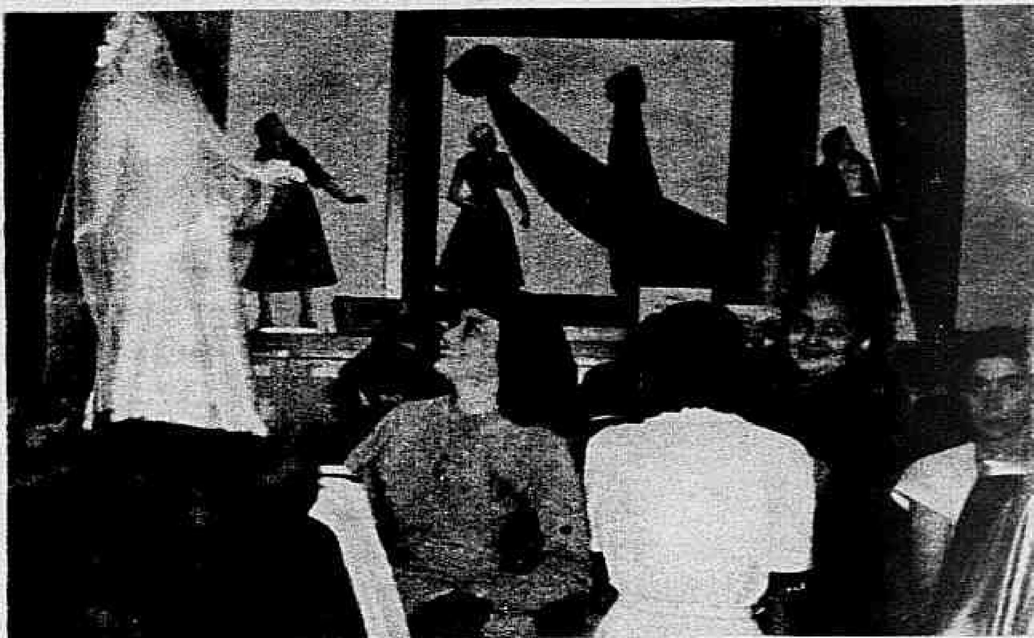
Panelas feitas em... São Paulo. O modelo, porém, é americano



Um dos lances da escada rolante. Gozado mesmo!



Fogões. Um é americano, outro brasileiro, feito em São Paulo. Damos um doce a quem puder distingui-los. A "Sears" trouxe o molde e está fabricando, entre nós para sua venda exclusiva êsse artigo



Os manequins são um amor... Pequenos, não ocupam espaço. Esta jovem foi que os classificou para nós



Cada seção possui uma caixa própria. Vocês querem saber qual é esta seção, não? Digo, não digo... É a da fotografia. Aliás, ali deixamos uma encomenda de films 6 x 9



"Sweaters" — "imprescindível para o inverno carioca", diz a legenda do mostruário. Será que é mesmo?



João da Gomeia, o maior «babalaô» da Bahia, cujo santo é «Kamujupitiá» em lingua de Angola ou Pedra Preta, com «Obaluaê» ou «Oluaê», uma das suas filhas de santo»



«Logunedé» aparece aí já no interior do terreiro. Estava da parte de fora, como espectador, e quando começaram a tocar o seu ponto, entrou e começou a dansar, atraído pela sugestão da melopéia e pelo ritmo dos atabaques

CANDOMBLÉ NUM TERREIRO DE CAXIAS

A reportagem de "A Manhã" assiste a cenas impressionantes de possessão provocada em "filhas de santo", ao toque soturno e abafado dos atabaques — Galos decapitados estrebuchando no chão, enquanto o caboclo Pedra Preta bebia-lhes o sangue ainda quente — "Obá", "Xangô", "Obaluaê", "Oxoufan" num desfile de famosos orixás

Reportagem de Florencio Santos
Foto de Fernando Rios

*

De longe podia-se ouvir, ritmado, soturno e abafado, cortando o silêncio da noite calma, o som característico do «batucagé». Havia festa no terreiro enfeitado de bandeirolas verde-amarelas, que João da Gomeia improvisou em Caxias como uma miniatura dos seus vastos domínios em determinado trecho da estrada de São Caetano, em Salvador, onde é João Alves Torres Filho o maior «babalaô», autêntico sacerdote do culto fetichista. Quando a reportagem de A MANHÃ ali chegou, o pequeno quadrangulo à feição de singelo galpão, coberto de telhas e tendo por assoalho o chão batido, coberto de areia, estava superlotado. Os atabaques soavam alto e a melopéia untuosa, monotona dos «pontos» africanos se derramava pelos desvãos da noite alta, com o seu acento triste e melancólico. Havia gente dentro e fora do «terreiro». Crentes e fervorosos e simples curiosos, sabido como é que a tendência para a crendice é um fato natural no espirito humano.

★

Antes de ter início a «candomblé», uma «filha de santo» trouxe uma botija de água e um prato com farofa de azeite, que colocou no chão no meio do «terreiro». Era o chamado despacho de «Exú», cerimonia inicial, ou «padê», acompanhada de 3 ou 7 pontos e indispensável para que «o homem das encruzilhadas» não viesse atrapalhar a festa. Houve um equivoco da parte de alguns jornais ao noticiarem que a festa havia sido celebrada em louvor de «Yansan» (Santa Barbara), pois na realidade, e conforme o próprio João da Gomeia fez questão de esclarecer, ela foi celebrada em homenagem a São Jorge (Oxossi) cuja data é 23 de abril, mas que no ritual do «candomblé» se realiza no dia de «Corpus Christi».

Após ser dada a comida de «Exú», que o «pai de santos» depois recolheu e retirou do terreiro apressadamente, para o «despacho», começaram os canticos e toques que variavam de acôrdo com o «orixá», as «filhas de santo» dispostas em circulo, o babalaô no centro e os tocadores de atabaques e cantadores de «pontos» no fundo do «terreiro», onde «Yansan» se achava numa moldura entre duas bandeiras nacionais.



«Kulonguirá» e «Obaluaê» noutra fase das dansas durante o «candomblé» da noite de «Corpus Christi» no terreiro de João da Gomeia

Cena bastante movimentada do «candomblé» no terreiro de João da Gomeia, vendo-se numerosas «filhas de santos» em pleno cerimonial no momento em que eram cantados «pontos» para «salvar» os «orixás»



«Xangô é tá biau
o aiê!
Xangô é mireré-o
Olô tivi lô tibá
Caô cabiecitê.»

As filhas de santo estimuladas pelos «tam-tam» dos atabaques a principio dansavam num ritmo amolentado, e lento que ia num «smorzando» até o sinal do «pai» para passar a outro cantico que ele próprio tirava ou um dos cantadores. Por fim chegou o instante em que se realizou a penetração dos «orixás» na cabeça das «filhas de santo», caindo essas num estado de verdadeira possessão.

Foram então levadas a uma dependência da casa e dali voltaram já com as vestes e com as insignias dos «santos». Agora os atabaques soavam mais fortes e mais acelerado era o seu ritmo. Os atabaques são imprescindíveis às cerimônias de candomblé e as palmas da assistência reforçam-lhes a expressão pela sua caracteristica de espontaneidade. Uma a uma as «filhas de santo» foram entrando no terreiro de volta do «pegi». Primeiro «obá», depois «xangô», «oxum», «abaluaê», «oxolufan», notando-se que agora era maior a atenção e o respeito dos assistentes. E o candomblé entrou em seu instante de maior força de atração. Era a fase da possessão provocada em todos os seus requintes e surprezas, com as «filhas do santo» dansando em contorsões e trejeitos, os corpos gingando, as saias rodando, os braços alçados e o busto, o colo e o rosto ensopados de suor. E quanto mais dansavam mais exaltadas se mostravam na prática de tão violento exercicio, que nem de leve as parecia fatigar... Cada vez mais crescia o ritmo soturno do «batucagé» e a musica do «tam-tam» insólita e agressiva ratampianava em nossos ouvidos enquanto os tocadores redobravam o batuque num furor sempre crescente, como se fosse seu propósito romper as couraças do «rum» ou do «rumpi». Não havia entre os instrumentos do candomblé o «adarrum», a cujo toque sugestivo e exasperante «não há «santo» que resista», conforme informam os entendidos. Os «cavalos» faziam-se doceis à simples imposição da força de seus «orixás».

★



No auge das dansas no terreiro de Joãosinho da Gomeia aí vemos em primeiro plano Xangô e Obaluaê com suas vestes típicas, em harmonia com o «santo» a que pertencem

Salientando-se de suas companheiras, «Obá» dansava completamente dominada pelo seu «santo». Perdera a personalidade e, como uma sonambula, agia dentro do automatismo que a atuação do ambiente e a musica dos tambores negreiros lhe haviam comunicado. Já quase no final do «candomblé» chegou «Yansan», rainha do mar, dominadora dos ventos e das tempestades. E o «terreiro» tremia sob os pés das «filhas do santo», numa atropelada de corpos e de almas em delirio!

O «babalaô» dansava e cantava; cantava e dansava. Sua dansa era uma estranha euritmia de gestos, uma festa inédita para os sentidos excitados pelo «bate que bate» soturno dos tambôres...

«O estrela... é
ô estrela...
Dai-me-o sinal
da viração, amanhã»...

★

O «candomblé» que se iniciará na quinta feira, dia de «Corpus Christi» teve pràticamente seu encerramento sábado, com a festa em homenagem a «Pedra Preta» (Kamujupitiá) em lingua de Angola e que é o «santo» de João da Gomeia. Nessa noite assistimos à matança de animais e vimos Pedra Preta degolar com o pé cinco galos e beber-lhes o sangue ainda quente. Um espetáculo contraindicado para quem não tiver nervos de aço ou não for iniciado nos mistérios das práticas do fetichismo gêgenagô de que o «babalorixá» da Gomeia é sem dúvida um dos mais famosos oficiantes.

Houve quem perguntasse ao jornalista porque em se tratando de uma festa de sentido fetichista e ritual pagão, fôra escolhido o dia de «Corpus-Christi» para celebração do candomblé. A resposta é simples e está nos livros dos estudiosos do folclore afro-brasileiro, como Artur Ramos, Edson Carneiro e outros: Existe uma verdadeira fusão da crença fetichista com o catolicismo e os proprios «orixás» foram assimilados aos santos mais cultuados do agiologio catolico. Assim, Senhor do Bonfim é Oxalá, São Jorge é «Oxossi» (na Bahia) e «Ogum» (no Rio) Nossa Senhora da Conceição é Oxun e assim por diante.

Antes de concluir devemos esclarecer que as fotografias aqui divulgadas são flagrantes autênticos colhidos em pleno «candomblé».



No terreiro em festa, com Yansan entronizada entre bandeiras brasileiras, o «babalaô», dansa ao lado de «Obaluaê» ao som dos atabaques e agojos. Reparem que o «pai de santo» está de chinelos, o que é uma indicação de que ainda não recebeu seu protetor



Obá e Oxolufan, duas filhas de santo numa atitude mistica durante a cerimônia inicial da macumba

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 2[illegible]
Telefone: 38-2573 • R.J.



Grupo de «filhas de santo» do qual se destacam «Obá», «Xangô», «Oxum» e «Oxolufan». Algumas delas já estão em «estado de santo»



"Danca espanhola"



"Loja arabe"

D. Mecatti - Mestre da composição em grupo



"Rua de Nápoles"

RETORNANDO, agora, aos caminhos sonoros da pintura de D. Mecatti, aí nos detivemos numa contemplação serena, compreendendo, no esplendor envolvente de cada quadro, a exortação da luz confinando-se com a sombra fugaz.

Sua arte nos impele à admiração incondicional. Traz a riqueza dos espelhos venezianos. Diante da sensibilidade desse artista genuino, em cujas veias arde a alma dum romântico florentino, sempre imaginoso na farandola das visões insinuantes, criadas pelo espirito sutil e ardente, a nossa emoção passeia à margem das composições em grupo, onde a côr poderosa se irmana ao movimento das figuras, refinando cada linha, como que descrevendo um poema magistral.

Vibrante ao extremo, seguro no retoque, ornamental na intenção, seus jogos de tons, intensos e fortes, estão sempre presentes, ofuscando a nossa vista, num desdobramento uniforme.

Esse "jongler" dos matizes no intimo é musical, parece mais um virtuose pintando ao sabor do sentimento. Assim concebe, plasticamente, no transcurso da inspiração, excelentes obras-primas, em cujo conteudo sentimos o renascimento da poesia dentro do instinto universal.

Do Oriente bizarro, às ruas nubladas de Paris, dos harens sensuais — nos quais ressaltam corpos maravilhosos de deusas pagãs que parecem ter roubado a euritmia dos modelos — ao corte empolgante das marinhas esverdeadas, D. Mecatti nos conduz ao universo da harmonia, sintetizando o seu mundo interior na transfiguração das telas, absorvendo inteiramente o brilho macio conjugado à melancolia do claro-escuro.

D. Mecatti é um artista que sabe, como nenhum outro no genero, compor figuras no âmbito duma tela, soprando-lhes a naturalidade da expressão.

Tão diversa se manifesta a sua obra em conjunto, que encanta pelo contraste dos temas.

Sob o lustre do salão ondulam imagens perfeitas. Vemos aqui seu temperamento multiplicar-se na pintura mais requintada, numa sucessão de ritmos — um florilegio,

(CONTINUA NA SEXTA PAGINA TIPOGRAFICA)

"No haren"



"Poco dagua" — da coleção Dr. Mario Barcelos

